JORNAL DO BRASIL

www.jb.com.br

ANO 115 ☆ Nº 319 RIO DE JANEIRO ☆ TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2006

RECEITA ARRECADA MAIS, BANCOS ESTATAIS FATURAM ALTO

DINHEIRO TRANSBORDA DO COFRE

■ O governo atingiu a maior arrecadação de impostos em janeiro. Um total de R$ 33,8 bilhões abasteceu o caixa do Tesouro. **PÁG. A17**

■ Banco do Brasil e Caixa, ambas instituições financeiras federais, fecharam 2005 com lucro recorde, a exemplo dos bancos privados. **PÁG. A19**

■ O ministro Luiz Furlan e o presidente do BNDES, Guido Mantega, fazem coro e bradam contra o baixo valor do dólar. **PÁG. A20**

■ Ministério da Agricultura confirma seis novos focos de febre aftosa em rebanhos de fazendas de quatro municípios do Paraná. **PÁG. A20**

■ **AUGUSTO NUNES**

Falta repatriar as somas desviadas por Maluf, que continuam no exílio graças à incompetência dos organismos encarregados de trazê-las de volta.

COISAS DA POLÍTICA ■ A2

■ Não basta ser pai, tem de participar

São Paulo - Ag. Estado/Fábio Motta

O FRACASSO acompanhou Mick Jagger nas três tentativas noturnas para se divertir no Rio entre a noite de domingo e a madrugada de ontem: não sambou, nem dançou

■ **A SAINT PAUL**, escola bilíngüe da capital paulista, teve um dia para guardar na história. O roqueiro Mick Jagger travestiu-se de pai de Lucas, 6 anos, e conversou com os professores. De filmadora na mão, acompanhado da apresentadora Luciana Gimenez, causou o maior alvoroço entre os outros alunos. Acenou para todos, não conversou com nenhum. Depois, seguiu de jatinho para a Argentina. **PÁG. A6**

■ **MIL DOCUMENTOS** perdidos durante o show dos Stones em Copacabana vão ficar no setor de Achados e Perdidos dos Correios, na Cidade Nova, à espera da localização dos donos. **PÁG. A6**

SHOW NO MORUMBI

U2 libera área nobre para fãs acampados

PÁG. A5

Ossadas humanas encontradas em lixão

Mais de cem ossadas humanas foram achadas por funcionários do Aterro Sanitário de Gramacho, na Baixada Fluminense. Os restos mortais estavam misturados ao lixo, em sacos plásticos identificados com números impressos em fita crepe. A polícia investiga a hipótese de os ossos terem sido despejados por algum cemitério – o que configura crime de vilipêndio de cadáver. **PÁG. A12**

Garotinho se distancia de eleição em Campos

O medo de que uma outra derrota atrapalhe seus planos presidenciais levou o ex-governador do Rio Anthony Garotinho a evitar se intrometer na eleição municipal da terra natal, Campos. A campanha já começou e as urnas abrem dia 12 de março. Nos bastidores, contudo, o comandante do PMDB do Rio articula-se para assegurar a vitória do seu candidato a prefeito, Geraldo Pudim. **PÁG. A4**

Madri – Reuters

"Não gosto de ficar onde não me querem"

RONALDO ameaça deixar o Real Madrid, inconformado com as vaias da torcida até nas vitórias

Ronaldo quer deixar Real depois da Copa

Magoado com as vaias da exigente torcida do Real Madrid, Ronaldo quer mudar de time depois da Copa da Alemanha. O craque de R$ 450 milhões tem contrato com o clube até 2008. Com as portas fechadas no Barcelona e no Inter de Milão, o Milan aparece como forte possibilidade. Liverpool e Manchester United também sonham com as jogadas fenomenais. **PÁG. A24 E INFORME ESPORTIVO**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUINTA
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Em parte nublado
Mín. 25 Máx. 34	Mín. 24 Máx. 31	Mín. 24 Máx. 35

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000. **Horário: das 7h às 13h** De segunda a domingo, inclusive feriados.

DESMATAMENTO

Mata Atlântica fica cada vez menor no Rio

PÁG. A9

PREVISÃO CIENTÍFICA

Gripe das aves atingirá o homem em 18 meses

PÁG. A13

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 115 ☆ Nº 319 RIO DE JANEIRO ☆ TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2006 SEGUNDA EDIÇÃO

RECEITA ARRECADA MAIS, BANCOS ESTATAIS FATURAM ALTO

DINHEIRO TRANSBORDA DO COFRE

■ O governo atingiu a maior arrecadação de impostos em janeiro. Um total de R$ 33,8 bilhões abasteceu o caixa do Tesouro. **PÁG. A17**

■ Banco do Brasil e Caixa, ambas instituições financeiras federais, fecharam 2005 com lucro recorde, a exemplo dos bancos privados. **PÁG. A19**

■ O ministro Luiz Furlan e o presidente do BNDES, Guido Mantega, fazem coro e bradam contra o baixo valor do dólar. **PÁG. A20**

■ Ministério da Agricultura confirma seis novos focos de febre aftosa em rebanhos de fazendas de quatro municípios do Paraná. **PÁG. A20**

▪ **AUGUSTO NUNES**

Falta repatriar as somas desviadas por Maluf, que continuam no exílio graças à incompetência dos organismos encarregados de trazê-las de volta.

COISAS DA POLÍTICA ▪ **A2**

■ Não basta ser pai, tem de participar

São Paulo – Ag. Estado/Fábio Motta

O FRACASSO acompanhou Mick Jagger nas três tentativas noturnas para se divertir no Rio entre a noite de domingo e a madrugada de ontem: não sambou, nem dançou

■ **A SAINT PAUL,** escola bilíngüe da capital paulista, teve um dia para guardar na história. O roqueiro Mick Jagger travestiu-se de pai de Lucas, 6 anos, e conversou com os professores. De filmadora na mão, acompanhado da apresentadora Luciana Gimenez, causou o maior alvoroço entre os outros alunos. Acenou para todos, não conversou com nenhum. Depois, seguiu de jatinho para a Argentina. **PÁG. A6**

■ **MIL DOCUMENTOS** perdidos durante o show dos Stones em Copacabana vão ficar no setor de Achados e Perdidos dos Correios, na Cidade Nova, à espera da localização dos donos. **PÁG. A6**

NOITE DE SONHOS

U2 leva ao delírio 70 mil em São Paulo

PÁG. A5

Ossadas humanas encontradas em lixão

Mais de cem ossadas humanas foram achadas por funcionários do Aterro Sanitário de Gramacho, na Baixada Fluminense. Os restos mortais estavam misturados ao lixo, em sacos plásticos identificados com números impressos em fita crepe. A polícia investiga a hipótese de os ossos terem sido despejados por algum cemitério – o que configura crime de vilipêndio de cadáver. **PÁG. A12**

Garotinho se distancia de eleição em Campos

O medo de que uma outra derrota atrapalhe seus planos presidenciais levou o ex-governador do Rio Anthony Garotinho a evitar se intrometer na eleição municipal da terra natal, Campos. A campanha já começou e as urnas abrem dia 12 de março. Nos bastidores, contudo, o comandante do PMDB do Rio articula-se para assegurar a vitória do seu candidato a prefeito, Geraldo Pudim. **PÁG. A4**

Madri – Reuters

"Não gosto de ficar onde não me querem"

RONALDO ameaça deixar o Real Madrid, inconformado com as vaias da torcida até nas vitórias

Ronaldo quer deixar Real depois da Copa

Magoado com as vaias da exigente torcida do Real Madrid, Ronaldo quer mudar de time depois da Copa da Alemanha. O craque de R$ 450 milhões tem contrato com o clube até 2008. Com as portas fechadas no Barcelona e no Inter de Milão, o Milan aparece como forte possibilidade. Liverpool e Manchester United também sonham com as jogadas fenomenais. **PÁG. A24 E INFORME ESPORTIVO**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUINTA
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Em parte nublado
Mín. 25 Máx. 34	Mín. 24 Máx. 31	Mín. 24 Máx. 35

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: das 7h às 13h De segunda a domingo, inclusive feriados.

DESMATAMENTO

Mata Atlântica fica cada vez menor no Rio

PÁG. A9

PREVISÃO CIENTÍFICA

Gripe das aves atingirá o homem em 18 meses

PÁG. A13

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

BRASÍLIA

ANO 115 ☆ Nº 319 DISTRITO FEDERAL ☆ TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2006 www.jb.com.br

RECEITA ARRECADA MAIS, BANCOS ESTATAIS FATURAM ALTO

DINHEIRO TRANSBORDA DO COFRE

■ O governo atingiu a maior arrecadação de impostos em janeiro. Um total de R$ 33,8 bilhões abasteceu o caixa do Tesouro. PÁG. A17

■ Banco do Brasil e Caixa, ambas instituições financeiras federais, fecharam 2005 com lucro recorde, a exemplo dos bancos privados. PÁG. A19

■ O ministro Luiz Furlan e o presidente do BNDES, Guido Mantega, fazem coro e bradam contra o baixo valor do dólar. PÁG. A20

■ Ministério da Agricultura confirma seis novos focos de febre aftosa em rebanhos de fazendas de quatro municípios do Paraná. PÁG. A20

■ **AUGUSTO NUNES**

Falta repatriar as somas desviadas por Maluf, que continuam no exílio graças à incompetência dos organismos encarregados de trazê-las de volta.

COISAS DA POLÍTICA ■ A2

■ Não basta ser pai, tem de participar

São Paulo – Ag. Estado/Filipo Motta

O FRACASSO acompanhou Mick Jagger nas três tentativas noturnas para se divertir no Rio entre a noite de domingo e a madrugada de ontem: não sambou, nem dançou

■ **A SAINT PAUL**, escola bilingüe da capital paulista, teve um dia para guardar na história. O roqueiro Mick Jagger travestiu-se de pai de Lucas, 6 anos, e conversou com os professores. De filmadora na mão, acompanhado da apresentadora Luciana Gimenez, causou o maior alvoroço entre os outros alunos. Acenou para todos, não conversou com nenhum. Depois, seguiu de jatinho para a Argentina. PÁG. A8

■ **MIL DOCUMENTOS** perdidos durante o show dos Stones em Copacabana vão ficar no setor de Achados e Perdidos dos Correios, na Cidade Nova, à espera da localização dos donos. PÁG. A8

NOITE MÁGICA

U2 leva 70 mil ao delírio em São Paulo

PÁG. A5

Garotinho se distancia de eleição em Campos

O medo de que uma outra derrota atrapalhe seus planos presidenciais levou o ex-governador do Rio Anthony Garotinho a evitar se intrometer na eleição municipal da terra natal, Campos. A campanha já começou e as urnas abrem dia 12 de março. Nos bastidores, contudo, o comandante do PMDB do Rio articula-se para assegurar a vitória do seu candidato a prefeito, Geraldo Pudim. PÁG. A4

CPI indicia ex-secretário de Saúde do DF

Deputados da CPI da Saúde aprovaram, por quatro votos a um, o relatório que recomenda indiciamento de 17 pessoas – entre elas o ex-secretário Arnaldo Bernardino. Segundo os dados da comissão parlamentar, o esquema de desvio de recursos do Sistema Único de Saúde para um hospital privado causou prejuízo de R$ 40 milhões aos cofres públicos. PÁG. D3

Madri – Reuters

RONALDO ameaça deixar o Real Madrid, inconformado com as vaias da torcida até nas vitórias

Ronaldo quer deixar Real depois da Copa

Magoado com as vaias da exigente torcida do Real Madrid, Ronaldo quer mudar de time depois da Copa da Alemanha. O craque de R$ 450 milhões tem contrato com o clube até 2008. Com as portas fechadas no Barcelona e no Inter de Milão, o Milan aparece como forte possibilidade. Liverpool e Manchester United também sonham com as jogadas fenomenais. PÁG. A24 E INFORME ESPORTIVO

O TEMPO NO DF

HOJE	AMANHÃ	QUINTA
Pancadas de chuva	Chuvoso	Chuvoso
Mín. 18 Máx. 28	Mín. 18 Máx. 27	Mín. 19 Máx. 27

Venda avulsa DF: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000

Horário: das 7h às 13h De segunda a domingo, inclusive feriados.

CEILÂNDIA

Vento forte derruba toldo do sambódromo

PÁG. D3

PREVISÃO CIENTÍFICA

Gripe das aves atingirá o homem em 18 meses

PÁG. A6

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

NITERÓI

ANO 115 ☆ Nº 319 RIO DE JANEIRO ☆ TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2006

RECEITA ARRECADA MAIS, BANCOS ESTATAIS FATURAM ALTO

DINHEIRO TRANSBORDA DO COFRE

■ O governo atingiu a maior arrecadação de impostos em janeiro. Um total de R$ 33,8 bilhões abasteceu o caixa do Tesouro. **PÁG. A17**

■ Banco do Brasil e Caixa, ambas instituições financeiras federais, fecharam 2005 com lucro recorde, a exemplo dos bancos privados. **PÁG. A19**

■ O ministro Luiz Furlan e o presidente do BNDES, Guido Mantega, fazem coro e bradam contra o baixo valor do dólar. **PÁG. A20**

■ Ministério da Agricultura confirma seis novos focos de febre aftosa em rebanhos de fazendas de quatro municípios do Paraná. **PÁG. A20**

■ **AUGUSTO NUNES**

Falta repatriar as somas desviadas por Maluf, que continuam no exílio graças à incompetência dos organismos encarregados de trazê-las de volta.

COISAS DA POLÍTICA ■ **A2**

■ Não basta ser pai, tem de participar

São Paulo – Ag. Estado / Fábio Motta

O FRACASSO acompanhou Mick Jagger nas três tentativas noturnas para se divertir no Rio entre a noite de domingo e a madrugada de ontem: não sambou, nem dançou

■ **A SAINT PAUL,** escola bilíngüe da capital paulista, teve um dia para guardar na história. O roqueiro Mick Jagger travestiu-se de pai de Lucas, 6 anos, e conversou com os professores. De filmadora na mão, acompanhado da apresentadora Luciana Gimenez, causou o maior alvoroço entre os outros alunos. Acenou para todos, não conversou com nenhum. Depois, seguiu de jatinho para a Argentina. **PÁG. A6**

■ **MIL DOCUMENTOS** perdidos durante o show dos Stones em Copacabana vão ficar no setor de Achados e Perdidos dos Correios, na Cidade Nova, à espera da localização dos donos. **PÁG. A6**

SHOW NO MORUMBI

U2 libera área nobre para fãs acampados

PÁG. A5

Ciclovia de Niterói ganha novo caminho

Totalmente reformulado, começa a sair do papel o projeto da ciclovia de Niterói. O traçado vai cruzar ruas do Centro, Boa Viagem, São Domingos e Gragoatá. Planejada como alternativa ao trânsito intenso da cidade, a obra vai custar R$ 300 mil e deve ficar pronta no segundo semestre do ano, segundo a Empresa Municipal de Moradia, Urbanismo e Saneamento. **JB NITERÓI, PÁG. 3**

Garotinho se distancia de eleição em Campos

O medo de que uma outra derrota atrapalhe seus planos presidenciais levou o ex-governador do Rio Anthony Garotinho a evitar se intrometer na eleição municipal da terra natal, Campos. A campanha já começou e as urnas abrem dia 12 de março. Nos bastidores, contudo, o comandante do PMDB do Rio articula-se para assegurar a vitória do seu candidato a prefeito, Geraldo Pudim. **PÁG. A4**

Madri – Reuters

"Não gosto de ficar onde não me querem"

RONALDO ameaça deixar o Real Madrid, inconformado com as vaias da torcida até nas vitórias

Ronaldo quer deixar Real depois da Copa

Magoado com as vaias da exigente torcida do Real Madrid, Ronaldo quer mudar de time depois da Copa da Alemanha. O craque de R$ 450 milhões tem contrato com o clube até 2008. Com as portas fechadas no Barcelona e no Inter de Milão, o Milan aparece como forte possibilidade. Liverpool e Manchester United também sonham com as jogadas fenomenais. **PÁG. A24 E INFORME ESPORTIVO**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUINTA
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Em parte nublado
Mín. 25 Máx. 34	Mín. 24 Máx. 31	Mín. 24 Máx. 35

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: das 7h às 13h De segunda a domingo, inclusive feriados.

DESMATAMENTO

Mata Atlântica fica cada vez menor no Rio

PÁG. A9

BAIXADA FLUMINENSE

Ossadas humanas encontradas em lixão

PÁG. A12

COISAS DA POLÍTICA

AUGUSTO NUNES augusto@jb.com.br

O retorno do candidato a tudo

O jurista Carlos Velloso, ministro do Supremo Tribunal Federal recentemente aposentado, pode dormir a sesta dos justos: a decisão que livrou Paulo Maluf da cadeia devolveu ao réu não só a saúde, mas também a alegria de viver e a vontade de ser candidato. Há dias, exumado pelo horário eleitoral do PP, reapareceu na TV. Menos de seis meses depois da quarentena na gaiola vivida em companhia do primogênito Flávio, o doutor Paulo deste fevereiro parecia um neto do farrapo humano que saiu da prisão.

Há seis meses, o Brasil foi apresentado a um homem com olhar abobalhado, barba por fazer, agarrado às mãos da mulher feito bebê de colo, balbuciando frases desconexas e incapaz de pilotar uma cadeira de rodas. O Maluf de volta à TV é o de sempre: falastrão, risonho, contando lorotas enquanto tenta abrandar a arrogância com truques ensinados por Duda Mendonça.

"Imagine o sofrimento de um pai preso ao lado do filho", condoeu-se Velloso ao justificar a decisão de libertá-lo. "É evidente que ele está com a saúde muito abalada". Quem reviu Maluf agora sabe que o ex-ministro pode cochilar sem sobressaltos. Livre e leve, o setentão balbuciante de agosto recuperou a notável loquacidade. É um bom momento para que a polícia, o Ministério Público, o Judiciário e outros órgãos federais tentam fazê-lo abrir o bico sobre as contas milionárias no exterior.

O país não repatriou um único dólar do dinheiro desviado

Uma delas lhe custou a curta escala na cadeia. Há outras, já devassadas por investigações iniciadas faz tempo. O que falta é repatriar o dinheiro desviado por Maluf nos tempos de prefeito ou governador de São Paulo. São quantias formidáveis, acumuladas em maracutaias envolvendo grandes empreiteiras. Pertencem aos contribuintes, como tantas montanhas de cédulas exportadas para outros países por criminosos de diferentes matizes.

Continuam no exílio graças à incompetência dos organismos encarregados de trazê-los de volta, liderados por uma flor da burocracia criada no governo Lula: o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, ou DRCI. Em reportagem publicada pelo JB nesta segunda-feira, o jornalista Hugo Marques exibiu o lastimável desempenho do organismo. Ao longo de 2005, por exemplo, o departamento incumbido de recuperar ativos não recuperou um único centavo. No mesmo período, o órgão recorreu à cooperação jurídica internacional uma única vez – para evitar que os dados sobre uma das contas de Duda Mendonça chegassem à CPI dos Correios. O diretor-geral do DRCI, Antenor Madruga, tateia uma explicação para os números desoladores.

"A recuperação de ativos não é um ato isolado, mas o resultado de uma série de ações", declama. Como assim? Madruga treplica em burocratês castiço: "Os ativos não são recuperados apenas pela DRCI, mas por um trabalho integrado da Estratégia Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro". A Encla, para os muito íntimos.

Traduzindo: o Ministério da Justiça monitora a DRCI, que controla a Encla, que não consegue repatriar um só centavo. Madruga pede paciência: "Muitas ações foram desenvolvidas em 2005, os resultados aparecerão em 2006". A promessa abrange até a dinheirama com sotaque de Paulo Maluf.

É bom que os resultados apareçam. Ao contrário do que imagina o ministro do Nada, Luiz Gushiken, a paciência dos nativos não é infinita. E a compulsão para esquecer escândalos tropeça na desfaçatez dos impunes. Maluf já se ia tornando apenas uma lembrança ruim quando resolveu aparecer na TV.

É demais. Até para brasileiros.

JORNAL DO BRASIL Serviços e Informações

	TELEFONE	EMAIL
Carro & Moto	2101-4364	carroemoto@jb.com.br
Caderno B	2156-6774	cadernob@jb.com.br
Domingo	2101-4087	domingo@jb.com.br
Editorial	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Ideias & Livros	2101-4661	ideias@jb.com.br
Internet	2101-4285	internet@jb.com.br
JB Niterói	2199-0550	jbniteroi@jb.com.br
Opinião	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Programa	2101-4076	programa@jb.com.br
Hildegard Angel	2156-6752	hilde@jb.com.br
Gente	2156-6771	gente@jb.com.br
JB Online/AJB	2101-4148	ajb@jb.com.br
Arte	2101-4446	arte@jb.com.br

Casal é suspeito de fraudar fundos de pensão

Parte dos lucros nas operações investigadas teria sido repassada a políticos

HUGO MARQUES

BRASÍLIA – Ela se diz dona-de-casa. Ele afirma que declara Imposto de Renda como isento. O casal tem 85 imóveis no Rio de Janeiro, incluindo um sofisticado apartamento com mais de 400 metros quadrados no Condomínio Golden Green, na Barra. Ela é Rogéria Costa Beber, ex-assessora do vereador Fernando Gusmão, do PCdoB do Rio. Ele é Murilo de Almeida Rêgo, que declarou ter sido assessor parlamentar do então deputado Lindberg Farias, hoje prefeito de Nova Iguaçu.

Sob olhares estupefatos de parlamentares e assessores do Congresso, eles prestaram depoimento ontem na CPI dos Correios. São investigados por suspeita de aumentar o patrimônio em operações financeiras fraudulentas, que deram prejuízo a fundos de pensão. Parte do lucro destas operações, que envolvem várias corretoras, teria sido repassada a políticos.

– Foi montado um esquema para gerar perdas nos fundos e ganhos para determinadas instituições financeiras. Há conteúdo de natureza política – explica o sub-relator, deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA).

Apesar dos numerosos imóveis e dos investimentos maciços no mercado financeiro, a declaração de Imposto de Renda do casal, feita no nome de Rogéria, soma R$ 6 milhões. Murilo explicou aos deputados que tem "transtorno bipolar de humor" e pode a qualquer hora entrar em estado de euforia ou depressão.

Murilo Rêgo não declara IR e imóveis estão em nome da mulher

O deputado ACM Neto passou toda a sessão preocupado com uma possível reação do investigado.

Foi graças ao transtorno bipolar de humor que Murilo diz ter começado a operar em nome da companheira no mercado financeiro. Minutos depois, ele mesmo se contradisse e revelou que não pode operar graças à falência do bingo eletrônico Flabingol, do qual era sócio. Murilo conta que tinha a tarefa de acompanhar Lindberg em jantares políticos. O prefeito de Nova Iguaçu diz que Murilo jamais foi seu assessor, apenas "amigo".

Rogéria relatou que cuidava da agenda de eventos do vereador Gusmão e conta que chegou a doar R$ 20 mil para o chefe vereador. O vereador não foi encontrado, ontem. Apesar de não ter nenhuma conta bancária em seu nome desde 1996, Murilo utiliza um cartão de dependente da mulher para distribuir dinheiro para os amigos, inclusive para os companheiros da praia.

– Sempre fui rico, deputado. Nunca fui pobre – desdenha Murilo.

O casal é bem relacionado também com integrantes do PT investigados por envolvimento no rombo dos fundos. Murilo é amigo de Marcelo Sereno, ex-assessor da Casa Civil que nomeava dirigentes de fundos de pensão. Também amigo do polêmico ex-presidente da Casa da Moeda do Brasil Manoel Severino, que embolsou R$ 2,6 milhões distribuídos por Marcos Valério, o operador do mensalão. Murilo nega a existência de esquema na área de investimentos dos fundos para repassar dinheiro a políticos.

– Sou um especulador – defende-se.

Murilo não vê nenhum problema em ser sócio da empresa Arbor, investigada por envolvimento no esquema que sangrou os fundos. Diz que só pode responder pelos ganhos no mercado financeiro. Pelos prejuízos, diz, respondem os fundos. Na lista de investigados no mesmo esquema está José Carlos Batista, identificado pelos parlamentares como laranja da corretora Guaranhuns, também envolvida com a distribuição do mensalão. Murilo nega qualquer negócio com Batista.

– Deus me livre! – foi a expressão que usou.

Para o sub-relator ACM Neto, o casal teve movimentações financeiras incompatíveis com o patrimônio. Murilo diz que parcela de seu dinheiro foi presente do pai, que teria doado ao filho R$ 1,4 milhão.

– Eu pedi o dinheiro a ele, e ele me deu – explicou.

Alan Marques/Folha Imagem

ROGÉRIA Costa Beber e Murilo de Almeida Rêgo foram ouvidos pelo deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (ao centro)

CPI chama a polícia

Hoje, a CPI deve ouvir os representantes dos fundos Funcef e Petros. O deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) pretende anunciar balanço sobre os investimentos dos fundos durante o pagamento do mensalão. Em 2003 e 2004, segundo o deputado, houve uma concentração dos investimentos dos fundos nos bancos Rural e BMG, que fizeram os empréstimos do mensalão.

ACM Neto pediu ajuda da Polícia Federal e do Ministério da Justiça para prender o investidor Lúcio Bolonha Funaro, que faltou ao depoimento.

Empresário falta a depoimento e deputado pede ajuda da PF

– Funaro tem que ser preso. Ele não vai sair daqui sem ser indiciado, sem ser enquadrado em meio Código Penal – protestou ACM Neto.

Ontem, a CPI ouviu também a ex-gerente do fundo de pensão Nucleos Fabiana Carnaval Carneiro. Fabiana negou que tivesse sido nomeada pelo ex-assessor da Casa Civil Marcelo Sereno. O Nucleos perdeu R$ 28 milhões na época em que o mensalão era pago aos políticos. Uma das corretoras investigadas, a Euro, depositou R$ 100 mil na conta de Renato Paolielo, assessor do deputado Nilton Baiano (PP-ES), conforme antecipou a revista *Veja*.

Ontem, três corretoras que trabalharam com recursos dos fundos de pensão e geraram prejuízos repassaram à CPI dos Correios informações que detalhariam o esquema de desvio de dinheiro para partidos.

Representantes da Quantia, Quality e Dillon, todas corretoras que operam no mercado financeiro, conversaram reservadamente com deputados que participam da investigação e teriam confirmado desvio de recursos.

Os fundos de pensão fariam investimentos de alto risco por intermédio dessas corretoras. As possíveis perdas de rentabilidade, supostamente deliberadas pelos fundos, seriam partilhadas entre a corretora, em menor porcentagem, e entre políticos, a quem caberia a maior parcela.

De acordo com a investigação feita até agora pela CPI, 14 fundos de pensão tiveram prejuízo de R$ 730 milhões em operações que obedeciam ao mesmo padrão adotado pelas três corretoras.

PF recebe sigilos

BRASÍLIA – A Polícia Federal começou a receber nesta semana documentos com os sigilos fiscal e telefônico do ex-diretor de Furnas Centrais Elétricas Dimas Fabiano Toledo. Trata-se do suposto autor da chamada Lista de Furnas, que cita 156 políticos supostamente beneficiados por um esquema de caixa 2 na estatal em 2002.

Com as informações, informou à Reuters um policial federal que participa das apurações, a PF vai cruzar os dados dos sigilos do ex-diretor com os resultados da auditoria que está sendo feita pela Controladoria-Geral da União (CGU) sobre as contratações efetuadas por Furnas nos últimos anos.

Polícia recebe dados de Dimas Toledo, de Furnas

Na relação, que também está sendo investigada pela PF, são citados integrantes de 12 partidos, principalmente PSDB e PFL, que participaram da base de apoio do então presidente Fernando Henrique Cardoso.

A quebra de sigilos foi determinada pela Justiça Federal no Rio.

De posse das informações sigilosas, os investigadores esperam encontrar novas linhas de apuração que forneçam mais subsídios para elucidar quem seriam os responsáveis por indícios de irregularidades já detectados no inquérito.

Apontado como organizador do suposto esquema, Dimas negou em depoimentos à PF e à CPI dos Correios ter qualquer envolvimento com as irregularidades.

A Lista de Furnas teria sido entregue à PF pelo lobista mineiro Nilton Monteiro, que afirma ter em seu poder uma cópia original do documento. Nilton é um dos principais responsáveis pelas acusações levantadas contra Dimas.

A PF atribui credibilidade a muitas das informações dadas pelo lobista devido ao resultado obtido em outras investigações surgidas de suas denúncias.

Uma delas foi a revelação de utilização, em 1998, de recursos de caixa 2 na campanha do então candidato ao governo de Minas Gerais e atual senador Eduardo Azeredo (PSDB).

Coisas da Política

Augusto Nunes augusto@jb.com.br

O retorno do candidato a tudo

O jurista Carlos Velloso, ministro do Supremo Tribunal Federal recentemente aposentado, pode dormir a sesta dos justos: a decisão que livrou Paulo Maluf da cadeia devolveu ao réu não só a saúde, mas também a alegria de viver e a vontade de ser candidato. Há dias, exumado pelo horário eleitoral do PP, reapareceu na TV. Menos de seis meses depois da quarentena na gaiola vivida em companhia do primogênito Flávio, o doutor Paulo deste fevereiro parecia um neto do farrapo humano que saiu da prisão.

Há seis meses, o Brasil foi apresentado a um homem com olhar abobalhado, barba por fazer, agarrado às mãos da mulher feito bebê de colo, balbuciando frases desconexas e incapaz de pilotar uma cadeira de rodas. O Maluf de volta à TV é o de sempre: falastrão, risonho, contando lorotas enquanto tenta abrandar a arrogância com truques ensinados por Duda Mendonça.

"Imagine o sofrimento de um pai preso ao lado do filho", condoeu-se Velloso ao justificar a decisão de libertá-lo. "É evidente que ele está com a saúde muito abalada". Quem reviu Maluf agora sabe que o ex-ministro pode cochilar sem sobressaltos. Livre e leve, o setentão balbuciante de agosto recuperou a notável loquacidade. É um bom momento para que a polícia, o Ministério Público, o Judiciário e outros órgãos federais tentam fazê-lo abrir o bico sobre as contas milionárias no exterior.

Uma delas lhe custou a curta escala na cadeia. Há outras, já devassadas por investigações iniciadas faz tempo. O que falta é repatriar o dinheiro desviado por Maluf nos tempos de prefeito ou governador de São Paulo. São quantias formidáveis, acumuladas em maracutaias envolvendo grandes empreiteiras. Pertencem aos contribuintes, como tantas montanhas de cédulas exportadas para outros países por criminosos de diferentes matizes.

O país não repatriou um único dólar do dinheiro desviado

Continuam no exílio graças à incompetência dos organismos encarregados de trazê-los de volta, liderados por uma flor da burocracia criada no governo Lula: o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, ou DRCI. Em reportagem publicada pelo **JB** nesta segunda-feira, o jornalista Hugo Marques exibiu o lastimável desempenho do organismo. Ao longo de 2005, por exemplo, o departamento incumbido de recuperar ativos não recuperou um único centavo. No mesmo período, o órgão recorreu à cooperação jurídica internacional uma única vez – para evitar que os dados sobre uma das contas de Duda Mendonça chegassem à CPI dos Correios. O diretor-geral do DRCI, Antenor Madruga, tateia uma explicação para os números desoladores.

"A recuperação de ativos não é um ato isolado, mas o resultado de uma série de ações", declama. Como assim? Madruga treplica em burocratês castiço: "Os ativos não são recuperados apenas pela DRCI, mas por um trabalho integrado da Estratégia Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro". A Encla, para os muito íntimos.

Traduzindo: o Ministério da Justiça monitora a DRCI, que controla a Encla, que não consegue repatriar um só centavo. Madruga pede paciência: "Muitas ações foram desenvolvidas em 2005, os resultados aparecerão em 2006". A promessa abrange até a dinheirama com sotaque de Paulo Maluf.

É bom que os resultados apareçam. Ao contrário do que imagina o ministro do Nada, Luiz Gushiken, a paciência dos nativos não é infinita. E a compulsão para esquecer escândalos tropeça na desfaçatez dos impunes. Maluf já se ia tornando apenas uma lembrança ruim quando resolveu aparecer na TV.

É demais. Até para brasileiros.

Casal é suspeito de fraudar fundos de pensão

Parte dos lucros nas operações investigadas teria sido repassada a políticos

Hugo Marques

BRASÍLIA – Ela se diz dona-de-casa. Ele afirma que declara Imposto de Renda como isento. O casal tem 85 imóveis no Rio de Janeiro, incluindo um sofisticado apartamento com mais de 400 metros quadrados no Condomínio Golden Green, na Barra. Ela é Rogéria Costa Beber, ex-assessora do vereador Fernando Gusmão, do PCdoB do Rio. Ele é Murilo de Almeida Rêgo, que declarou ter sido assessor parlamentar do então deputado Lindberg Farias, hoje prefeito de Nova Iguaçu.

Sob olhares estupefatos de parlamentares e assessores do Congresso, eles prestaram depoimento ontem na CPI dos Correios. São investigados por suspeita de aumentar o patrimônio em operações financeiras fraudulentas, que deram prejuízo a fundos de pensão. Parte do lucro destas operações, que envolvem várias corretoras, teria sido repassada a políticos.

– Foi montado um esquema para gerar perdas nos fundos e ganhos para determinadas instituições financeiras. Há conteúdo de natureza política – explica o sub-relator, deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA).

Apesar dos numerosos imóveis e dos investimentos maciços no mercado financeiro, a declaração de Imposto de Renda do casal, feita no nome de Rogéria, soma R$ 6 milhões. Murilo explicou aos deputados que tem "transtorno bipolar de humor" e pode a qualquer hora entrar em estado de euforia ou depressão.

Murilo Rêgo não declara IR e imóveis estão em nome da mulher

O deputado ACM Neto passou toda a sessão preocupado com uma possível reação do investigado.

Foi graças ao transtorno bipolar de humor que Murilo diz ter começado a operar em nome da companheira no mercado financeiro. Minutos depois, ele mesmo se contradisse e revelou que não pode operar graças à falência do bingo eletrônico Flabingol, do qual era sócio. Murilo conta que tinha a tarefa de acompanhar Lindberg em jantares políticos. O prefeito de Nova Iguaçu diz que Murilo jamais foi seu assessor, apenas "amigo".

Rogéria relatou que cuidava da agenda de eventos do vereador Gusmão e conta que chegou a doar R$ 20 mil para o chefe vereador. O vereador não foi encontrado, ontem. Apesar de não ter nenhuma conta bancária em seu nome desde 1996, Murilo utiliza um cartão de dependente da mulher para distribuir dinheiro para os amigos, inclusive para os companheiros da praia.

– Sempre fui rico, deputado. Nunca fui pobre – desdenha Murilo.

O casal é bem relacionado também com integrantes do PT investigados por envolvimento no rombo dos fundos. Murilo é amigo de Marcelo Sereno, ex-assessor da Casa Civil que nomeava dirigentes de fundos de pensão. Também amigo do polêmico ex-presidente da Casa da Moeda do Brasil Manoel Severino, que embolsou R$ 2,6 milhões distribuídos por Marcos Valério, o operador do mensalão. Murilo nega a existência de esquema na área de investimentos dos fundos para repassar dinheiro a políticos.

– Sou um especulador – defende-se.

Murilo não vê nenhum problema em ser sócio da empresa Arbor, investigada por envolvimento no esquema que sangrou os fundos. Diz que só pode responder pelos ganhos no mercado financeiro. Pelos prejuízos, diz, respondem os fundos. Na lista de investigados no mesmo esquema está José Carlos Batista, identificado pelos parlamentares como laranja da corretora Guaranhuns, também envolvida com a distribuição do mensalão. Murilo nega qualquer negócio com Batista.

– Deus me livre! – foi a expressão que usou.

Para o sub-relator ACM Neto, o casal teve movimentações financeiras incompatíveis com o patrimônio. Murilo diz que parcela de seu dinheiro foi presente do pai, que teria doado ao filho R$ 1,4 milhão.

– Eu pedi o dinheiro a ele, e ele me deu – explicou.

Alan Marques/Folha Imagem

ROGÉRIA Costa Beber e Murilo de Almeida Rêgo foram ouvidos pelo deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (ao centro)

CPI chama a polícia

Hoje, a CPI deve ouvir os representantes dos fundos Funcef e Petros. O deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) pretende anunciar balanço sobre os investimentos dos fundos durante o pagamento do mensalão. Em 2003 e 2004, segundo o deputado, houve uma concentração dos investimentos dos fundos nos bancos Rural e BMG, que fizeram os empréstimos do mensalão.

ACM Neto pediu ajuda da Polícia Federal e do Ministério da Justiça para prender o investidor Lúcio Bolonha Funaro, que faltou ao depoimento.

Empresário falta a depoimento e deputado pede ajuda da PF

– Funaro tem que ser preso. Ele não vai sair daqui sem ser indiciado, sem ser enquadrado em meio Código Penal – protestou ACM Neto.

Ontem, a CPI ouviu também a ex-gerente do fundo de pensão Nucleos Fabiana Carnaval Carneiro. Fabiana negou que tivesse sido nomeada pelo ex-assessor da Casa Civil Marcelo Sereno. O Nucleos perdeu R$ 28 milhões na época em que o mensalão era pago aos políticos. Uma das corretoras investigadas, a Euro, depositou R$ 100 mil na conta de Renato Paolielo, assessor do deputado Nilton Baiano (PP-ES), conforme antecipou a revista *Veja*.

Ontem, três corretoras que trabalharam com recursos dos fundos de pensão e geraram prejuízos repassaram à CPI dos Correios informações que detalhariam o esquema de desvio de dinheiro para partidos.

Representantes da Quantia, Quality e Dillon, todas corretoras que operam no mercado financeiro, conversaram reservadamente com deputados que participam da investigação e teriam confirmado desvio de recursos.

Os fundos de pensão fariam investimentos de alto risco por intermédio dessas corretoras. As possíveis perdas de rentabilidade, supostamente deliberadas pelos fundos, seriam partilhadas entre a corretora, em menor porcentagem, e entre políticos, a quem caberia a maior parcela.

De acordo com a investigação feita até agora pela CPI, 14 fundos de pensão tiveram prejuízo de R$ 730 milhões em operações que obedeciam ao mesmo padrão adotado pelas três corretoras.

PF recebe sigilos

BRASÍLIA – A Polícia Federal começou a receber nesta semana documentos com os sigilos fiscal e telefônico do ex-diretor de Furnas Centrais Elétricas Dimas Fabiano Toledo. Trata-se do suposto autor da chamada Lista de Furnas, que cita 156 políticos supostamente beneficiados por um esquema de caixa 2 na estatal em 2002.

Com as informações, informou à Reuters um policial federal que participa das apurações, a PF vai cruzar os dados dos sigilos do ex-diretor com os resultados da auditoria que está sendo feita pela Controladoria-Geral da União (CGU) sobre as contratações efetuadas por Furnas nos últimos anos.

Polícia recebe dados de Dimas Toledo, de Furnas

Na relação, que também está sendo investigada pela PF, são citados integrantes de 12 partidos, principalmente PSDB e PFL, que participaram da base de apoio do então presidente Fernando Henrique Cardoso.

A quebra de sigilos foi determinada pela Justiça Federal no Rio.

De posse das informações sigilosas, os investigadores esperam encontrar novas linhas de apuração que forneçam mais subsídios para elucidar quem seriam os responsáveis por indícios de irregularidades já detectados no inquérito.

Apontado como organizador do suposto esquema, Dimas negou em depoimentos à PF e à CPI dos Correios ter qualquer envolvimento com as irregularidades.

A Lista de Furnas teria sido entregue à PF pelo lobista mineiro Nilton Monteiro, que afirma ter em seu poder uma cópia original do documento. Nilton é um dos principais responsáveis pelas acusações levantadas contra Dimas.

A PF atribui credibilidade a muitas das informações dadas pelo lobista devido ao resultado obtido em outras investigações surgidas de suas denúncias.

Uma delas foi a revelação de utilização, em 1998, de recursos de caixa 2 na campanha do então candidato ao governo de Minas Gerais e atual senador Eduardo Azeredo (PSDB).

Perillo no centro das atenções

Alckmin e Serra afagam governador goiano que critica caciques tucanos encarregados de escolher candidato ao Planalto

SÃO PAULO – Depois de ser deixado de lado pela cúpula do PSDB, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, sinalizou que está disposto a afagar os chamados "excluídos do partido". Ele se derramou ontem em elogios ao governador Goiás, Marconi Perillo, que se declarou contra o chamado triunvirato – composto pelo presidente do PSDB, Tasso Jereissati (CE), pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo governador de Minas, Aécio Neves. O trio trabalha para decidir o nome do candidato tucano à Presidência da República. Ontem, Perillo esteve na Assembléia Legislativa do Rio, onde recebeu a Medalha Tiradentes, a maior comenda do estado, do presidente da Casa, Jorge Picciani (PMDB).

– O governador (Marconi Perillo) é de uma área importante do país. É o único governador há oito anos no poder. Os governadores são parte importante desse processo – disse Alckmin.

O governador de São Paulo aproveitou a insatisfação da base para afirmar que a escolha do candidato não será tomada pelos caciques do partido.

– Eles (a cúpula) não vão decidir. Eles vão interpretar a opinião das bases do partido. Todos vão ser ouvidos – completou.

O prefeito de São Paulo, José Serra, chegou ao Rio de surpresa para acompanhar o evento. Mas não quis comentar as críticas do governador de Goiás ao processo de escolha do candidato do partido à Presidência. A cúpula do PSDB entende que Perillo é aliado de Alckmin e, por isso, Serra se deslocou para o Rio também para afagar o governador de Goiás.

Alckmin afirma que bases darão palavra final

Na semana passada, o trio deixou uma confraternização partidária para jantar com o prefeito José Serra, tido como o preferido pela cúpula tucana. Alckmin ficou de fora do encontro. Para compensar o desgaste, os caciques do PSDB devem se reunir amanhã com Alckmin.

– O encontro vai ser confirmado ainda. Será nesta semana, talvez amanhã – disse o governador de São Paulo.

Os sinais de que a cúpula pode tomar uma decisão de cima para baixo sem consultar as bases do PSDB deixam irritados vários integrantes do partido.

– O PSDB precisa dar uma demonstração de democracia. Sou o mais antigo governador do PSDB. Não admito que decidam por mim. Esse modelo *encheu o saco* de todo o partido – disse Perillo.

Diante da manifestação do governador de Goiás, Fernando Henrique Cardoso admitiu ontem a realização de prévias no partido. Ele disse, porém, que prefere que a escolha seja feita por consenso e ressaltou que a decisão não será tomada pelos três integrantes da cúpula tucana.

– Temos que ver se é necessário ou não fazer prévias. Acho que vamos chegar a um bom resultado antes de qualquer outra coisa. Se não formos felizes em criar uma situação favorável ao consenso, é claro que isso não vai ser resolvido por dois ou três. Tem que ser ouvido o partido, mais amplamente – garantiu Fernando Henrique, antes de participar do Congresso Mundial de Oftalmologia.

Apesar de se alinhar aos "excluídos", Geraldo Alckmin mudou de discurso e já cogita a possibilidade de não haver eleições prévias para escolher o candidato do partido à Presidência.

– Talvez não haja necessidade de prévias. Todos serão ouvidos e o processo é esse – disse.

A cúpula tucana já havia sinalizado anteriormente que preferia que a escolha do candidato se concretizasse sem a realização de prévias. Marconi Perillo, por sua vez, defende a realização de prévias. Ontem, no Rio, ele afirmou que, no mínimo, o partido teria de fazer uma consulta ampla, ouvindo governadores e senadores.

Rafael Wallace/Alerj

JOSÉ SERRA, ao lado de Marcello Alencar, veio participar de homenagem a Marconi Perillo. A cerimônia foi comandada por Jorge Picciani (PMDB), presidente da Alerj

Mario Angelo/Folha Imagem

GERALDO ALCKMIN encontra Regina Duarte, ex-garota-propaganda de Serra, em lançamento de programa para Cultura

Serra surpreende PSDB do Rio

Mesmo sem declarar-se pré-candidato do PSDB à Presidência, o prefeito de São Paulo, José Serra, montou palanque ontem ao desembarcar no Rio para participar da homenagem na Assembléia Legislativa ao governador de Goiás, Marconi Perillo. A presença de Serra foi uma surpresa até para os tucanos e foi interpretada como tentativa de angariar o apoio de Perillo, que já declarou preferência pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, na disputa interna do partido.

No cerimônia no Palácio Tiradentes, Serra disse apenas que estava presente porque foi convidado. Acrescentou que não faria nenhum pedido como pré-candidato. Ele é apontado como o favorito da cúpula tucana – o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, e o governador de Minas Gerais, Aécio Neves – para concorrer à Presidência. Perillo lançou, porém, severas críticas ao processo de escolha concentrado nas mãos do que chamou de "triunvirato".

Segundo Perillo, Serra avisou na sexta-feira que gostaria de participar da entrega da Medalha Tiradentes – mais alta homenagem da Assembléia Legislativa do Rio –, concedida pelo presidente da Casa, deputado Jorge Picciani (PMDB). O prefeito negou. Disse que compareceu porque foi convidado pelo deputado Picciani.

Na Alerj, o comentário dos tucanos era de que o prefeito de São Paulo tinha alguma estratégia eleitoral ao desembarcar de surpresa no Rio, a convite de um peemedebista. Ele teria vindo pedir o apoio de Perillo ou pelo menos fazer com que o governador cessasse as críticas ao processo de escolha do candidato do partido. Ficou nítida, contudo, a intenção de Serra de ser visto pelos correligionários no estado visitado por Alckmin oito vezes desde que se lançou pré-candidato.

Prefeito esteve na Alerj para homenagear aliado de Alckmin

Serra sentou-se ao lado do presidente de honra do partido, o ex-governador Marcello Alencar. Estavam presentes também o deputado federal Márcio Fortes e o vice-prefeito do Rio, Otávio Leite, que tem acompanhado Alckmin nas visitas ao estado.

Mesmo aguardando a presença de Serra – o governador chegou antes do prefeito no evento – Perillo não conteve a língua afiada e reforçou as críticas ao processo de escolha do candidato tucano à Presidência. Ele acredita que os governadores e senadores também deveriam ser consultados.

– Quando a discussão é feita democraticamente, não tem descontentamento. Se não, pode haver reclamações com o formato da escolha. Não podemos permitir que só alguns conversem sobre essa decisão. Tem que ser compartilhada com governadores e senadores – disse Perillo.

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio, – presente na homenagem – apressou-se em dizer que o presidente do PSDB estava em contato com as lideranças regionais, inclusive prefeitos e deputados.

– O PSDB tem ouvido as bases. Tasso já falou com os 15 senadores. Tem telefonado para prefeitos, parlamentares e lideranças. Os três (Tasso, FH e Aécio Neves) não estão puxando esse poder para eles.

A homenagem de Picciani (PMDB) ao governador de Goiás, também causou estranheza já que são de partidos adversários. Ambos justificaram que são amigos de longa data, já que Perillo foi do PMDB. Deputados presentes comentavam, porém, que Picciani tenta angariar o apoio de Perillo para Garotinho nas prévias do PMDB. Isto porque, o partido é base de apoio do governador em Goiás.

Prefeito faz discurso de candidato

SÃO PAULO – Um dos tucanos mais cotados para disputar a Presidência pelo PSDB, o prefeito de São Paulo, José Serra, criticou ontem a política econômica do governo federal, comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Centrou o ataque na valorização do real frente ao dólar.

– Essa valorização do real terá efeitos demenciais sobre o emprego no Brasil. É um abuso, vamos agora exportar turistas sem parar para Miami. Está havendo um populismo cambial exacerbado no Brasil – afirmou o tucano.

As críticas de Serra são semelhantes às reclamações que petistas faziam durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) – que manteve a paridade cambial entre o dólar e o real (de quase 1 para 1) até a sua reeleição.

José Serra criticou valorização do real frente ao dólar

José Serra disse que o câmbio atual – ontem o dólar fechou a R$ 2,118 – é uma "irresponsabilidade histórica", fruto de erro de política econômica e oportunismo eleitoral.

– Nós vamos pagar um preço altíssimo no futuro – afirmou o prefeito de São Paulo.

Serra não quis comentar as notícias publicadas pela imprensa no último final de semana, segundo as quais ele estaria acertando com caciques tucanos o lançamento de seu nome como candidato à sucessão do presidente Lula. Ele teria se comprometido com o ex-presidente Fernando Henrique, o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, e o governador Aécio Neves (MG) a dar uma resposta sobre a candidatura até Quarta-Feira de Cinzas.

– A única coisa que estou decidido é dar um empurrão para a limpeza da cidade – afirmou um sorridente Serra na manhã de ontem, durante apresentação de um equipamento com jatos de tinta para limpar muros pichados.

Perillo no centro das atenções

Alckmin e Serra afagam governador goiano que critica caciques tucanos encarregados de escolher candidato ao Planalto

SÃO PAULO – Depois de ser deixado de lado pela cúpula do PSDB, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, sinalizou que está disposto a afagar os chamados "excluídos do partido". Ele se derramou ontem em elogios ao governador Goiás, Marconi Perillo, que se declarou contra o chamado triunvirato – composto pelo presidente do PSDB, Tasso Jereissati (CE), pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo governador de Minas, Aécio Neves. O trio trabalha para decidir o nome do candidato tucano à Presidência da República. Ontem, Perillo esteve na Assembléia Legislativa do Rio, onde recebeu a Medalha Tiradentes, a maior comenda do estado, do presidente da Casa, Jorge Picciani (PMDB).

– O governador (Marconi Perillo) é de uma área importante do país. É o único governador há oito anos no poder. Os governadores são parte importante desse processo – disse Alckmin.

O governador de São Paulo aproveitou a insatisfação da base para afirmar que a escolha do candidato não será tomada pelos caciques do partido.

– Eles (a cúpula) não vão decidir. Eles vão interpretar a opinião das bases do partido. Todos vão ser ouvidos – completou.

O prefeito de São Paulo, José Serra, chegou ao Rio de surpresa para acompanhar o evento. Mas não quis comentar as críticas do governador de Goiás ao processo de escolha do candidato do partido à Presidência. A cúpula do PSDB entende que Perillo é aliado de Alckmin e, por isso, Serra se deslocou para o Rio também para afagar o governador de Goiás.

Na semana passada, o trio deixou uma confraternização partidária para jantar com o prefeito José Serra, tido como o preferido pela cúpula tucana. Alckmin ficou de fora do encontro. Para compensar o desgaste, os caciques do PSDB devem se reunir amanhã com Alckmin.

FH admite prévias para escolher nome tucano

– O encontro vai ser confirmado ainda. Será nesta semana, talvez amanhã – disse o governador de São Paulo.

Os sinais de que a cúpula pode tomar uma decisão de cima para baixo sem consultar as bases do PSDB deixam irritados vários integrantes do partido.

– O PSDB precisa dar uma demonstração de democracia. Sou o mais antigo governador do PSDB. Não admito que decidam por mim. Esse modelo *encheu o saco* de todo o partido – disse Perillo.

Diante da manifestação do governador de Goiás, Fernando Henrique Cardoso admitiu ontem a realização de prévias no partido. Ele disse, porém, que prefere que a escolha seja feita por consenso e ressaltou que a decisão não será tomada pelos três integrantes da cúpula tucana. FH tem sido um dos principais porta-vozes dos tucanos nas críticas ao PT e ao governo. Tanto que o presidente do partido Ricardo Berzoini ameaçou, há uma semana, entrar com ação na Justiça contra o ex-presidente, o que até ontem não tinha acontecido.

– Temos que ver se é necessário ou não fazer prévias. Acho que vamos chegar a um bom resultado antes de qualquer outra coisa. Se não formos felizes em criar uma situação favorável ao consenso, é claro que isso não vai ser resolvido por dois ou três. Tem que ser ouvido o partido, mais amplamente – garantiu Fernando Henrique, antes de participar do Congresso Mundial de Oftalmologia.

Apesar de se alinhar aos "excluídos", Geraldo Alckmin mudou de discurso e já cogita a possibilidade de não haver eleições prévias para escolher o candidato do partido à Presidência.

– Talvez não haja necessidade de prévias. Todos serão ouvidos e o processo é esse – disse.

A cúpula tucana já havia sinalizado anteriormente que preferia que a escolha do candidato se concretizasse sem a realização de prévias. Marconi Perillo, por sua vez, defende a realização de prévias. Ontem, no Rio, ele afirmou que, no mínimo, o partido teria de fazer uma consulta ampla, ouvindo governadores e senadores.

Rafael Wallace/Alerj

JOSÉ SERRA, ao lado de Marcello Alencar, veio participar de homenagem a Marconi Perillo. A cerimônia foi comandada por Jorge Picciani (PMDB), presidente da Alerj

Mario Angelo/Folha Imagem

GERALDO ALCKMIN encontra Regina Duarte, ex-garota-propaganda de Serra, em lançamento de programa para Cultura

Serra surpreende PSDB do Rio

JULIANA ROCHA

Mesmo sem declarar-se pré-candidato do PSDB à Presidência, o prefeito de São Paulo, José Serra, montou palanque ontem ao desembarcar no Rio para participar da homenagem na Assembléia Legislativa ao governador de Goiás, Marconi Perillo. A presença de Serra foi uma surpresa até para os tucanos e foi interpretada como tentativa de angariar o apoio de Perillo, que já declarou preferência pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, na disputa interna do partido.

No cerimônia no Palácio Tiradentes, Serra disse apenas que estava presente porque foi convidado. Acrescentou que não faria nenhum pedido como pré-candidato. Ele é apontado como o favorito da cúpula tucana – o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, e o governador de Minas Gerais, Aécio Neves – para concorrer à Presidência. Perillo lançou, porém, severas críticas ao processo de escolha concentrado nas mãos do que chamou de "triunvirato".

Segundo Perillo, Serra avisou na sexta-feira que gostaria de participar da entrega da Medalha Tiradentes – mais alta homenagem da Assembléia Legislativa do Rio –, concedida pelo presidente da Casa, deputado Jorge Picciani (PMDB). O prefeito negou. Disse que compareceu porque foi convidado pelo deputado Picciani.

Na Alerj, o comentário dos tucanos era de que o prefeito de São Paulo tinha alguma estratégia eleitoral ao desembarcar de surpresa no Rio, a convite de um pemedebista. Ele teria vindo pedir o apoio de Perillo ou pelo menos fazer com que o governador cessasse as críticas ao processo de escolha do candidato do partido. Ficou nítida, contudo, a intenção de Serra de ser visto pelos correligionários no estado visitado por Alckmin oito vezes desde que se lançou pré-candidato.

Prefeito esteve na Alerj para homenagear aliado de Alckmin

Serra sentou-se ao lado do presidente de honra do partido, o ex-governador Marcello Alencar. Estavam presentes também o deputado federal Márcio Fortes e o vice-prefeito do Rio, Otávio Leite, que tem acompanhado Alckmin nas visitas ao estado.

Mesmo aguardando a presença de Serra – o governador chegou antes do prefeito no evento – Perillo não conteve a língua afiada e reforçou as críticas ao processo de escolha do candidato tucano à Presidência. Ele acredita que os governadores e senadores também deveriam ser consultados.

– Quando a discussão é feita democraticamente, não tem descontentamento. Se não, pode haver reclamações com o formato da escolha. Não podemos permitir que só alguns conversem sobre essa decisão. Tem que ser compartilhada com governadores e senadores – disse Perillo.

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio, – presente na homenagem – apressou-se em dizer que o presidente do PSDB estava em contato com as lideranças regionais, inclusive prefeitos e deputados.

– O PSDB tem ouvido as bases. Tasso já falou com os 15 senadores. Tem telefonado para prefeitos, parlamentares e lideranças. Os três (Tasso, FH e Aécio Neves) não estão puxando esse poder para eles.

A homenagem de Picciani (PMDB) ao governador de Goiás, também causou estranheza já que são de partidos adversários. Ambos justificaram que são amigos de longa data, já que Perillo foi do PMDB. Deputados presentes comentavam, porém, que Picciani tenta angariar o apoio de Perillo para Garotinho nas prévias do PMDB. Isto porque, o partido é base de apoio do governador em Goiás.

Prefeito faz discurso de candidato

SÃO PAULO – Um dos tucanos mais cotados para disputar a Presidência pelo PSDB, o prefeito de São Paulo, José Serra, criticou ontem a política econômica do governo federal, comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Centrou o ataque na valorização do real frente ao dólar.

– Essa valorização do real terá efeitos demenciais sobre o emprego no Brasil. É um abuso, vamos agora exportar turistas sem parar para Miami. Está havendo um populismo cambial exacerbado no Brasil – afirmou o tucano.

As críticas de Serra são semelhantes às reclamações que petistas faziam durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) – que manteve a paridade cambial entre o dólar e o real (de quase 1 para 1) até a sua reeleição.

José Serra criticou valorização do real frente ao dólar

José Serra disse que o câmbio atual – ontem o dólar fechou a R$ 2,118 – é uma "irresponsabilidade histórica", fruto de erro de política econômica e oportunismo eleitoral.

– Nós vamos pagar um preço altíssimo no futuro – afirmou o prefeito de São Paulo.

Serra não quis comentar as notícias publicadas pela imprensa no último final de semana, segundo as quais ele estaria acertando com caciques tucanos o lançamento de seu nome como candidato à sucessão do presidente Lula. Ele teria se comprometido com o ex-presidente Fernando Henrique, o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, e o governador Aécio Neves (MG) a dar uma resposta sobre a candidatura até Quarta-Feira de Cinzas.

– A única coisa que estou decidido é dar um empurrão para a limpeza da cidade – afirmou um sorridente Serra na manhã de ontem, durante apresentação de um equipamento com jatos de tinta para limpar muros pichados.

INFORME JB

Desistência de Zeca do PT ajuda Delcídio

DELCÍDIO AMARAL

O presidente da CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral (PT-MS), está rindo à toa. E não apenas com o iminente desfecho dos trabalhos da comissão. Na semana passada, o governador de Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, confirmou que não concorrerá mais ao Senado.

Com a decisão, Delcídio, que disputará o governo do Estado, poderá lançar ao Senado um aliado do PDT ou do PL, ampliando a base de apoio à sua chapa. Nomes bons de voto nesses dois partidos não faltariam. A permanência de Zeca do PT à frente do governo de Mato Grosso do Sul também é vista como positiva para a candidatura de Delcídio porque garantiria respaldo da máquina pública durante a campanha eleitoral.

Tal respaldo estaria em risco se o atual governador deixasse a função e o vice, Egon Krackeke, de discurso mais à esquerda, assumisse. Segundo pesquisas, Delcídio está em segundo lugar, atrás de André Puccinelli, do PMDB.

Os números

Há seis meses, pesquisas mostravam Puccinelli com 71% das intenções de voto para governador, contra apenas 11% para Delcídio. Na última pesquisa, Puccinelli caiu para 52% da preferência, e o senador subiu para 28%.

Minha base

Em campanha para ser escolhido o candidato do PT a governador de São Paulo, o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante, diz ter mais um trunfo para vencer Marta Suplicy na disputa interna: os prefeitos paulistas.

Vendendo o peixe

Mercadante afirma ter atraído mais prefeitos para uma conversa em Bauru do que o governador e pré-candidato tucano à Presidência, Geraldo Alckmin, que estava na cidade no mesmo dia para encontros políticos.

Tá bombando

Por sinal, Campinas foi o destino predileto dos candidatos no fim de semana. Passaram pela cidade Alckmin, Marta Suplicy, o governador do Rio Grande do Sul e pré-candidato do PMDB à Presidência, Germano Rigotto, e o ex-governador Orestes Quércia.

Pode vir quente

Para quem ainda tem dúvida da disposição de Alckmin na briga pela vaga tucana de candidato à Presidência, segue declaração de um assessor bem próximo ao governador: "A campanha do governador vai ter chuchu sim, mas bem apimentado."

Pé no freio

Segmentos empresariais dizem que a discussão sobre o modelo de TV Digital que será implantado no país não está madura. Pela complexidade do tema e o poder do lobby envolvido, defendem a definição apenas no mandato do próximo presidente.

Pé no acelerador

Já articuladores políticos de Lula afirmam que a definição deve ser anunciada logo. Vislumbram uma boa chance de o presidente faturar com a decisão: um jogo da Seleção brasileira, no dia 7 de setembro, para comemorar a primeira transmissão da TV Digital.

Na folia

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) não estará só no Sambódromo do Rio. Desfilarão com ela na escola Porto da Pedra as senadoras Patrícia Saboya (PPS-CE) e Fátima Cleide (PT-RO), além da secretária de Políticas para Mulheres, Nilcéia Freire

Ziriguidum

A chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, foi convidada para sair com as parlamentares no carro As Mulheres da República. Recusou o convite porque é muito ruim do pé.

Rusga anunciada

Ontem, mais dois senadores do PMDB defenderam a derrubada de eventual veto do presidente ao projeto que autoriza a renegociação de dívidas dos agricultores do Nordeste.

A língua é o chicote do povo

Não faltam recintos politicamente incorretos no Senado. Caso da barbearia da Casa. Ontem, uma manicure soltou a seguinte piada para o senador Gilvam Borges (PMDB-AP), a respeito do filme *Brokeback Mountain*: "No Brasil, o título foi traduzido para *Chapada dos Veadeiros*."

Trata-se de uma referência ao parque nacional próximo a Brasília que tem o bicho como símbolo.

JOGO RÁPIDO

▪ Está prevista para amanhã a retomada pelo Supremo Tribunal Federal do julgamento que decidirá se os bancos estão sujeitos ao Código de Defesa do Consumidor. O processo está suspenso desde abril de 2002 devido a pedido de vista do ministro Nelson Jobim. O placar parcial aponta dois votos a favor dos consumidores. Mas um deles de forma parcial, ao impedir o uso do código para contestar taxas de juro.

TINA VIEIRA (INTERINA)
(Com equipe)
informejb@jb.com.br

Garotinho evita Campos de olho nas prévias do PMDB

Ordem é para que secretários não se envolvam na campanha para a prefeitura

LEANDRO MAZZINI

O clima de indefinição política em Campos e o medo de uma possível derrota do candidato que apóia, Geraldo Pudim (PMDB), na nova eleição para prefeito em março fizeram o ex-governador do Rio Anthony Garotinho afastar-se da campanha em seu reduto eleitoral. Garotinho trabalha nos bastidores para não perder o poder na cidade, por isso agendou um comício no município para hoje. Mas ele não deseja sair arranhado com outra derrota, desta vez nas novas eleições do dia 12, uma semana antes das prévias do partido para a Presidência da República.

– Os secretários não vão se envolver diretamente. O próprio Garotinho decidiu se afastar da campanha – justificou o secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victer.

Arquivo

GAROTINHO no corpo-a-corpo durante campanha em Campos, antes dos problemas com o TRE

Maior cidade do interior do estado, Campos vive clima de batalha por votos depois da saída de Carlos Alberto Campista (PDT), eleito prefeito mas afastado por irregularidades. Pudim, segundo colocado, também ficou inelegível. O cargo foi passado, então, ao presidente da Câmara, Alexandre Mocaiber (PDT). O pedetista acabou lançando-se candidato. Para tentar garantir votos para o aliado Pudim, Garotinho faz um rápido comício hoje e volta dia 10 de março para a última aparição, dois dias antes das eleições. A prioridade, garantiu Mauro Silva, um dos assessores diretos, é consolidar o caminho rumo ao Palácio do Planalto.

– Ele tem a preocupação maior com as prévias do partido. Por isso não está diretamente ligado à campanha municipal. Garotinho está viajando o Brasil todo, e isso lhe toma tempo – reforçou Mauro Silva, ex-secretário de Comunicação do governo Rosinha Matheus.

Irmão do ex-governador coordena a campanha de Geraldo Pudim

De olho na prefeitura que conhece bem – com orçamento anual em torno de R$ 1 bilhão – Garotinho incumbiu o irmão Nelson Nahim de alavancar a candidatura de Geraldo Pudim, segundo colocado no pleito de 2004. Com o resultado de uma recente pesquisa em mãos, Nahim se mostrou otimista com os números em comparação com o concorrente direto, o atual prefeito. Garantiu que, mesmo sem o presidenciável no palanque, Pudim tem chances de vitória.

– O Garotinho está muito envolvido numa questão pessoal – adiantou, para explicar o receio do envolvimento do secretariado. – O Christino Áureo (secretário de Agricultura) e o Victer (Energia) vinham por questões da pasta, pelos projetos aqui.

O grupo político evita chamar Garotinho, mas Rosinha, segundo o próprio Nahim, tem sido o contrapeso na balança. Fiel aos eleitores, ela já participou de dois comícios e está aliando a questão administrativa aos projetos em Campos.

Correndo por fora, aparece o tucano Paulo Feijó. Em terceiro lugar na primeira votação, acredita passar ao segundo turno agora:

– Só não ganhei porque (as irregularidades) do PMDB e PDT me tiraram do segundo turno. Fui a maior vítima desse processo.

Denúncias em série

Depois de uma sucessão de pedidos de impugnação, a juíza Denise Appolinária, do Tribunal Regional Eleitoral, deu sinal verde ontem para as candidaturas de Geraldo Pudim (PMDB), Paulo Feijó (PSDB), Rockfeller de Lima (PFL) e Walter Silva (PV).

Os pedidos foram feitos pelo PSDB e PDT, contra o PMDB, que por sua vez pediu impugnação de todos. PDT e PT já tinham escapado da guilhotina na sexta-feira. Para Makhoul Moussallem, candidato do PT, são "picuinhas que atravancam e banalizam a Justiça".

Pedidos de impugnação e uso de benefício social foram criticados

Motivo de críticas ao casal Garotinho e do pedido de impugnação de Geraldo Pudim na última eleição, o uso de programas sociais como o Cheque-Cidadão, desta vez, não será problema, disse o secretário de Família e Assistência Social, Fernando William.

– Fizemos um recadastramento. Reduzimos de 17 mil para 12 mil os beneficiados – explicou o secretário.

Marcada para dia 12 de março, a votação dá fôlego ao corpo-a-corpo nas ruas e os partidos correm atrás das estrelas. Geraldo Alckmin já passou pelo calçadão, e agora Feijó cogita levar o senador Arthur Virgílio e o governador mineiro Aécio Neves. De Belo Horizonte, poderá vir também o prefeito petista Fernando Pimentel para ajudar Moussallem, que recebe hoje o pré-candidato do PT ao governo do estado, Vladimir Palmeira. O PDT quer levar Paulinho da Força Sindical.

Iris cotada para vice

O pré-candidato à Presidência da República pelo PMDB, o ex-governador e secretário licenciado do Rio, Anthony Garotinho, cogitou na semana passada o nome da suplente de senadora Iris de Araújo (PMDB-GO) para compor sua chapa na vaga de vice.

Garotinho disputa a indicação do PMDB com o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, e está percorrendo o país para conseguir apoio e vencer as prévias do PMDB, dia 19 de março.

Garotinho convidou mulher de Iris Rezende para a sua chapa

Para a data das prévias, o ex-governador está preparando um comício em frente à Câmara de Vereadores, no Rio de Janeiro.

Segundo a assessoria de Garotinho, o nome de Iris foi mencionado pelo pré-candidato na noite da última terça-feira, durante um jantar na casa dela, em Goiânia. Evangélica como o pré-candidato do PMDB, Iris de Araújo é suplente do senador Maguito Vilela (PMDB-GO) e mulher do prefeito de Goiânia, Iris Rezende (PMDB).

O ex-governador de São Paulo Orestes Quércia (PMDB), que já declarou seu apoio a Germano Rigotto, disse ontem esperar que Garotinho "não ganhe as prévias de jeito nenhum".

– Se ele ganhar, vai dividir o partido. Vamos sentar o sarrafo no Garotinho – prometeu, categoricamente.

Quércia e Rigotto participaram de um evento com correligionários em Campinas, reduto eleitoral do ex-governador. *(Folha Press)*

Lula: peregrinação pelo interior

Planalto dá ênfase à Educação e às classes D e E

KARLA CORREIA

BRASÍLIA – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inicia a semana centrando fogo em dois pontos destacados com freqüência em seus discursos de pré-campanha: a educação e os benefícios voltados para as classes D e E, em que se concentra a fatia mais fiel de seu eleitorado. Em menos de 48 horas, Lula percorrerá seis estados para fiscalizar obras de extensão em universidades federais. Ontem, a atenção do presidente voltou-se para a proposta de redução de encargos previdenciários dos trabalhadores domésticos para estimular a formalização desse tipo de emprego.

Lula parte hoje para uma maratona que inclui Juazeiro (BA), Petrolina (PE), Arapiraca (AL), Parnaíba (PI), Imperatriz (MA) e Marabá (PA). Cidades onde o governo está concentrando investimentos para seu projeto de interiorização das universidades federais, em um aporte total de R$ 592 milhões – entre recursos do Orçamento deste ano e restos a pagar de 2005 – destinados para a construção de 40 extensões universitárias em todo o país.

Governo fiscalizará obras em universidades de R$ 592 milhões

Em cada município, um palanque à espera do presidente.

– O governante tem que visitar (as obras) para ver se está acontecendo aquilo que ele decidiu fazer. Muitas vezes, ele decide mas as coisas demoram mais do que o previsto – justificou Lula ontem, em seu programa semanal de rádio *Café com o presidente*.

Mantém, dessa forma, a promessa de continuar a intensa programação de viagens planejadas para este ano, enquanto não se declara candidato à reeleição. Neste ano, o presidente já visitou cidades no Acre, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo. No ano passado, as viagens de Lula somaram 94 municípios.

Uma medida que está sendo discutida dentro do governo é a que pretende reduzir a alíquota paga pelo empregado ao INSS e permite a dedução no Imposto de Renda da contribuição paga pelo empregador, até o limite de um salário mínimo. Essa medida atinge a faixa da população onde Lula tem mais votos e, ao mesmo tempo, atende interesses da classe média, na qual perdeu a força de outros tempos. O impacto fiscal da medida pode atingir a casa dos R$ 3 bilhões, segundo cálculos da Receita.

A proposta faz parte de uma série de pacotes de bondades – todos com acentuado efeito no eleitorado – com lançamento previsto para o primeiro semestre do ano. A idéia é lançar as medidas em datas comemorativas, para intensificar o peso das iniciativas nas urnas. O Dia do Trabalhador Doméstico (27 de abril) e o Dia da Mulher (8 de março) são as datas sugeridas pelo Palácio do Planalto para ser lançado o novo pacote.

Bingos proibidos em São Paulo

Justiça determina suspensão, mas medida não terá efeito em todas casas

SÃO PAULO – Parte das casas de bingo continua proibida em São Paulo. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou pedido da Associação Brasileira dos Bingos (Abrabin) para a liberação do funcionamento de todos os bingos associados à entidade no estado de São Paulo, mas a medida não terá efeito. O próprio STJ informou que a decisão não impede o funcionamento dos estabelecimentos que já dispõem de liminar ou sentença específica.

Tão logo a decisão se tornou pública, a Abrabin divulgou nota dizendo que os bingos continuam abertos:

– Ao contrário do veiculado, as casas de bingos paulistas permanecem abertas. Esta desinformação é decorrente da interpretação precipitada de uma decisão do STJ.

A Associação afirma que a decisão do Superior Tribunal não pode ser tomada como definitiva, pois não discutiu outros recursos apresentados anteriormente.

– A decisão tem conteúdo negativo, mas jamais prescrito, ou seja, não determina o fechamento das casas em São Paulo – afirma trecho da nota.

O Ministério Público trava uma batalha contra o funcionamento dos bingos no país desde 2004, quando se tornou público o caso Waldomiro Diniz, que envolvia as casas de jogos. Em 2002, a Abrabin entrou com mandado de segurança no Tribunal Regional Federal contra a Polícia Federal para assegurar que a Justiça não pudesse fechar as casas de jogos. Com isso, vetou a prática de qualquer ato que implicasse lacrar ou fechar estabelecimentos, apreender ou distribuir equipamentos ou atos assemelhados.

O mandado de segurança, no entanto, foi rejeitado. Inconformada, a Abrabin recorreu ao STJ, mas o pedido também foi negado.

A Abrabin informa que as casas de São Paulo estão funcionando com decisões judiciais individuais e não coletivas. A Primeira Turma do STJ negou recurso da Abrabin, que pretendia manter uma liminar coletiva contra o fechamento dos bingos. Os integrantes da Associação alegam que o funcionamento garantido por liminares é prova do reconhecimento legal das atividades das casas de jogos.

SHOW HISTÓRICO

ENTRADA dos fãs da banda irlandesa foi tranquila. U2 presenteou os primeiros da fila com o direito de assistir ao show da área vip

Fãs do U2 lotam Morumbi

Vocalista Bono apareceu de toalha na janela do hotel

SÃO PAULO – Os portões do Morumbi, em São Paulo, foram abertos às 15h. Mas, horas antes, já havia 14 mil fãs do U2 do lado de fora. A pedido da banda irlandesa, os organizadores decidiram que os primeiros fãs da fila teriam uma recompensa. Eles ganharam o direito de ver o show na área do "golden circle", espaço em forma de círculo montado bem em frente ao palco. Antes do pedido, os lugares seriam sorteados. Pelo menos cem pessoas ficaram nessa área. São principalmente fãs que estavam acampados em frente ao Morumbi nos últimos dias. Havia até uma lista de ordem de chegada controlada por uma fã.

Antes do show, para a alegria das fãs, o vocalista da banda, Bono Vox, apareceu enrolado em uma toalha na sacada do hotel em que está hospedado. Bono foi acordado, na manhã de segunda feira, por um grupo cover que cantava músicas da banda na porta do hotel.

Na entrada do hotel, alguns fãs se confundiram com outro "Bono cover". Depois de muita expectativa, um Santana cinza com vidros pretos estacionou em frente ao Grand Hyatt. De dentro do carro saiu um Bono. Pessoas gritaram, tiraram fotos, até alguém perceber que aquele Bono era mais gordinho que original. O Bono "made in Paraguai", como foi chamado, passou pelas pessoas e voltou para o carro com placa de Itapevi (SP).

Depois do show na capital paulista, os integrantes da banda U2 vão passar o carnaval em Salvador junto com parentes e amigos. A delegação é formada por quase 20 pessoas e ficará hospedada numa mansão no Litoral Norte, entre Guarajuba e Praia do Forte. O convite para conhecer a folia na capital baiana foi feito pelo ministro da Cultura, Gilberto Gil.

Caso Richthofen: júri marcado

Acusados serão julgados em junho

SÃO PAULO – Está marcado para o dia 5 de junho o julgamento dos irmãos Daniel e Cristian Cravinhos e de Suzane von Richthofen. Os três confessaram ter planejado e matado os pais da jovem, Marísia e Manfred von Richthofen, na casa em que a família vivia, em outubro de 2002.

Os irmãos estão presos e Suzane aguarda o julgamento em liberdade. Ontem, ela esteve no fórum criminal da Barra Funda (Zona Oeste de São Paulo) para assinar um termo no qual se compromete a não sair da cidade de São Paulo até o julgamento.

Os três foram denunciados pelo Ministério Público de duplo homicídio triplamente qualificado por motivo torpe, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima. Os Richthofen foram surpreendidos enquanto dormiam e mortos a golpes de bastões, ainda na cama.

Os irmãos Cravinhos e Suzane foram presos em novembro de 2002, quando confessaram envolvimento no crime. Em junho de 2005, Suzane obteve liberdade provisória graças a uma decisão do Superior Tribunal de Justiça. O benefício foi estendido aos irmãos, que deixaram a prisão em novembro de 2005. Eles, porém, voltaram a ser presos no início deste ano.

No último dia 5, o programa *Domingo Espetacular*, da TV Record, mostrou Suzane de férias no litoral norte de São Paulo. Ela estava de cabelos curtos e mais gorda.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Marcos Vicentti / Folha Imagem

ENCHENTE em Rio Branco (AC), deixou 31 mil pessoas, desabrigadas. Prefeitura estima prejuízos de R$ 650 mil com chuvas

RESUMO

NAUFRÁGIO

Acidente no rio São Francisco faz vítima

SALVADOR – Uma pessoa morreu e outras duas estavam desaparecidas em conseqüência de dois acidentes com barcos no rio São Francisco. O primeiro barco naufragou próximo à ilha de Massangano, entre as cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), no início da noite de ontem. João Gerôncio da Silva Filho foi encontrado morto ontem.

Bingos proibidos em São Paulo

Justiça determina suspensão, mas medida não terá efeito em todas casas

SÃO PAULO - Parte das casas de bingo continua proibida em São Paulo. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou pedido da Associação Brasileira dos Bingos (Abrabin) para a liberação do funcionamento de todos os bingos associados à entidade no estado de São Paulo, mas a medida não terá efeito. O próprio STJ informou que a decisão não impede o funcionamento dos estabelecimentos que já dispõem de liminar ou sentença específica.

Tão logo a decisão se tornou pública, a Abrabin divulgou nota dizendo que os bingos continuam abertos:

– Ao contrário do veiculado, as casas de bingos paulistas permanecem abertas. Esta desinformação é decorrente da interpretação precipitada de uma decisão do STJ.

A Associação afirma que a decisão do Superior Tribunal não pode ser tomada como definitiva, pois não discutiu outros recursos apresentados anteriormente.

– A decisão tem conteúdo negativo, mas jamais prescrito, ou seja, não determina o fechamento das casas em São Paulo – afirma trecho da nota.

O Ministério Público trava uma batalha contra o funcionamento dos bingos no país desde 2004, quando se tornou público o caso Waldomiro Diniz, que envolvia as casas de jogos. Em 2002, a Abrabin entrou com mandado de segurança no Tribunal Regional Federal contra a Polícia Federal para assegurar que a Justiça não pudesse fechar as casas de jogos. Com isso, vetou a prática de qualquer ato que implicasse lacrar ou fechar estabelecimentos, apreender ou distribuir equipamentos ou atos assemelhados.

O mandado de segurança, no entanto, foi rejeitado. Inconformada, a Abrabin recorreu ao STJ, mas o pedido também foi negado.

A Abrabin informa que as casas de São Paulo estão funcionando com decisões judiciais individuais e não coletivas. A Primeira Turma do STJ negou recurso da Abrabin, que pretendia manter uma liminar coletiva contra o fechamento dos bingos. Os integrantes da Associação alegam que o funcionamento garantido por liminares é prova do reconhecimento legal das atividades das casas de jogos.

SHOW HISTÓRICO

Tiago Queiroz/AE

O PÚBLICO tomou cada espaço do gramado e das arquibancadas e cantou junto com a banda irlandesa sucessos recentes e antigos

Fãs do U2 lotam Morumbi

Vocalista Bono apareceu de toalha na janela do hotel

SÃO PAULO - Foi uma noite de sonho. Pouco depois das 22h, a banda irlandesa U2 tomou o palco e conduziu corações e mentes dos quase 70 mil fãs acomodados no Estádio do Morumbi. Entre músicas recentes e antigas, sobrou espaço até para arriscar um português, como o coro "ai, ai, ai, está chegando a hora", puxado por Bono.

Os portões foram abertos às 15h. Horas antes, contudo, já havia 14 mil fãs do lado de fora. A pedido da banda, os organizadores decidiram que os primeiros fãs da fila teriam uma recompensa. Ganharam o direito de ver o show na área do "golden circle", espaço em forma de círculo montado bem em frente ao palco. Antes do pedido, os lugares seriam sorteados. Pelo menos cem pessoas ficaram nessa área. São principalmente fãs que estavam acampados em frente ao Morumbi nos últimos dias. Havia até uma lista de ordem de chegada controlada por uma fã.

Antes do show, para a alegria das fãs, o vocalista da banda, Bono Vox, apareceu enrolado em uma toalha na sacada do hotel em que está hospedado. Bono foi acordado, na manhã de segunda feira, por um grupo cover que cantava músicas da banda na porta do hotel.

Na entrada do hotel, alguns fãs se confundiram com outro "Bono cover". Depois de muita expectativa, um Santana cinza com vidros pretos estacionou em frente ao Grand Hyatt. De dentro do carro saiu um Bono. Pessoas gritaram, tiraram fotos, até alguém perceber que aquele Bono era mais gordinho que original.

Depois do show na capital paulista, os integrantes da banda vão passar o carnaval em Salvador junto com parentes e amigos. O convite para conhecer a folia na Bahia foi feito pelo ministro da Cultura, Gilberto Gil.

Caso Richthofen: júri marcado

Acusados serão julgados em junho

SÃO PAULO - Está marcado para o dia 5 de junho o julgamento dos irmãos Daniel e Cristian Cravinhos e de Suzane von Richthofen. Os três confessaram ter planejado o e matado os pais da jovem, Marísia e Manfred von Richthofen, na casa em que a família vivia, em outubro de 2002.

Os irmãos estão presos e Suzane aguarda o julgamento em liberdade. Ontem, ela esteve no fórum criminal da Barra Funda (Zona Oeste de São Paulo) para assinar um termo no qual se compromete a não sair da cidade de São Paulo até o julgamento.

Os três foram denunciados pelo Ministério Público de duplo homicídio triplamente qualificado por motivo torpe, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima. Os Richthofen foram surpreendidos enquanto dormiam e mortos a golpes de bastões, ainda na cama.

Os irmãos Cravinhos e Suzane foram presos em novembro de 2002, quando confessaram envolvimento no crime. Em junho de 2005, Suzane obteve liberdade provisória graças a uma decisão do Superior Tribunal de Justiça. O benefício foi estendido aos irmãos, que deixaram a prisão em novembro de 2005. Eles, porém, voltaram a ser presos no início deste ano.

No último dia 5, o programa *Domingo Espetacular*, da TV Record, mostrou Suzane de férias no litoral norte de São Paulo. Ela estava de cabelos curtos e mais gorda.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Marcos Vicenti / Folha Imagem

ENCHENTE em Rio Branco (AC), deixou 31 mil pessoas, desabrigadas. Prefeitura estima prejuízos de R$ 650 mil com chuvas

Resumo

NAUFRÁGIO

Acidente no rio São Francisco faz vítima

SALVADOR - Uma pessoa morreu e outras duas estavam desaparecidas em conseqüência de dois acidentes com barcos no rio São Francisco. O primeiro barco naufragou próximo à ilha de Massangano, entre as cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), no início da noite de ontem. João Gerôncio da Silva Filho foi encontrado morto ontem.

Roqueiro responsável

No caminho para Buenos Aires, Mick Jagger desembarca em São Paulo e visita a escola do filho. Noite no Rio foi frustrante

Depois de reunir 1,2 milhão de pessoas no maior show da história dos Rolling Stones e de tentar, em vão, aproveitar a noite carioca, Mick Jagger encarnou o papel do pai responsável. Ao desembarcar em São Paulo, ontem à tarde, o astro do rock se dirigiu à escola do filho, onde acontecia uma reunião de pais. Lucas, filho do cantor com a apresentadora Luciana Gimenez, estuda no colégio bilingüe Saint Paul, nos Jardins, bairro nobre paulista. A visita-relâmpago provocou alvoroço entre alunos, pais e professores. O líder dos Stones fez questão de conhecer a escola e os professores do filho Lucas. De lá, Jagger retornou para o Aeroporto Internacional de Cumbica e seguiu para Buenos Aires, onde acontecerá hoje mais um show da banda.

Domingo, no momento em que Charlie Watts, Ron Wood, Keith Richards e integrantes da banda de apoio dos Stones entravam no avião – às 16h45 – rumo a Buenos Aires, o Rio deixava para trás os últimos acordes do rock n' roll para mergulhar, mais uma vez, nos batuques do samba. Nessa hora, o bloco Suvaco de Cristo embalava 50 mil pessoas pelas ruas do Jardim Botânico. Jagger, que resolveu ficar na cidade até ontem, também tentou cair no samba. O vocalista dos Stones saiu do Hotel Copacabana Palace por volta de meia-noite e meia e foi ao Sambódromo, onde aconteceu o ensaio técnico da Beija-Flor. Chegou uma hora após o fim da apresentação e ficou no local por poucos minutos.

Da Praça Onze, o roqueiro seguiu de carro para a boate 00, na Gávea, onde jantou com Oskar Metsavaht, dono da grife Osklen. Não passou mais do que vinte minutos no restaurante.

A casa noturna Baronetti, em Ipanema, foi a outra tentativa de diversão de Jagger. Menos de cinco minutos bastaram para o astro concluir que o haviam levado para um grande programa de índio: além do lugar estar completamente lotado, as pessoas começaram a gritar freneticamente quando o viram na porta. Antes das 2h40 ele estava recolhido aos seus aposentos no Copacabana Palace.

Ontem, Mick Jagger deixou o hotel por volta das 12h30 num Mercedes-Benz preto rumo ao Aeroporto Santos Dumont. Sem escolta policial, ele saiu pela porta dos fundos, na Rua Nossa Senhora de Copacabana e seguiu pelo Aterro do Flamengo.

Durante a manhã de ontem, cerca de 50 pessoas se espremiam em frente ao Copacabana Palace, com máquinas fotográficas em punho, para tentar ver o ídolo mais uma vez. A janela da suíte onde o roqueiro estava permaneceu fechada. A persistência dos fãs é a prova de que Mick Jagger, mesmo tendo embarcado no jato particular assim que chegou ao aeroporto, deixará sobre a cidade – por um bom tempo – a magia do seu rock n' roll.

Ponte para o rock

O Aeroporto Santos Dumont se transformou, ontem, numa ponte para o rock n' roll. O saguão de embarque do aeroporto passou o dia todo lotado, com pessoas deixando o Rio, após o show dos Rolling Stones, ou indo ao encontro do U2, que se apresentou em São Paulo ontem e faz mais uma apresentação hoje. E tinha também quem estava seguindo direto dos Stones para o U2, como o empresário curitibano Cristian Gomes, de 30 anos.

– Não podia perder os Rolling Stones nem posso perder o U2 – dizia Cristian, na fila do check-in, às 18h de ontem.

O empresário contou que tentou comprar passagem para domingo, mas já não havia mais. A demanda pela ponte-aérea começou a aumentar no dia seguinte ao show dos ingleses e ontem pelo menos uma companhia aérea teve de disponibilizar um vôo extra, às 17h30. Todos os vôos estavam saindo lotados.

Na manhã de ontem, a operação Choque de Ordem, deflagrada pelas secretarias Estaduais de Segurança e Turismo, para combater irregularidades no aeroporto, apreendeu quatro táxis, uma Kombi e uma Towner por problemas de documentação. Fiscais da TurisRio fizeram 15 abordagens. Um guia cadastrado trabalhava sem a carteira e foi autuado.

O supervisor de vendas Rafael Pelissari, de 28 anos, de Florianópolis, resolveu na última hora assistir ao Rolling Stones e chegou sábado ao Rio com a namorada. Ele conta que na saída do Santos Dumont foi abordado por taxistas que chegavam a cobrar R$ 60 pela corrida até Copacabana. Rafael, no entanto, já havia alugado um carro.

Leonardo Rozário

CHRISTIAN esteve nos Rolling Stones e embarcou para o show do U2

Apu Gomes / Folha Imagem

DE SÃO PAULO, onde visitou a escola do filho, Lucas, o roqueiro Mick Jagger seguiu para Buenos Aires, onde hoje se apresenta com o grupo

Mil documentos perdidos em Copacabana

Fotos de Bruno Dias

Duilo Victor

O delegado adjunto Fernando Veloso, da 12ª DP (Copacabana), prometeu entregar ainda hoje aos Correios os mais de mil documentos que ficaram pelo caminho durante o show dos Stones. Carteiras de identidade, cartões bancários, CPFs, passaportes e até cheques poderão ser buscados no setor de Achados e Perdidos da empresa, no térreo do prédio da ECT, na Rua Afonso Cavalcanti 22, Cidade Nova. O setor funciona das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Devolução pode ser via postal, por uma taxa de R$ 3

Segundo os Correios, lista com os nomes dos donos dos documentos ficará disponível na internet. Caso o nome esteja no endereço eletrônico (*www. correios.com.br/servicos/achados_perdidos*), é só pedir para que os Correios enviem os documentos para a agência mais próxima, mesmo em outros estados, pelo telefone 0800-570-0100. Para a devolução, mesmo no Rio, é cobrada a taxa de R$ 3.

Qualquer documento encontrado nas ruas pode ser depositado em uma caixa de coleta dos Correios para ser cadastrado. Depois de 60 dias, o material perdido é devolvido para o órgão emissor do documento.

– Muita gente ainda veio hoje (ontem) resgatar seus documentos, e a delegacia está quase parada só para atender esse público. Para voltar tudo ao normal aqui, vou entregar tudo aos Correios – disse Veloso.

Enquanto a rotina de Copacabana é recuperada depois de reunir pelo menos 1,2 milhão de pessoas sábado, a Planmusic, organizadora do megashow, anuncia que a praia será entregue em perfeitas condições no dia 8 de março. Funcionários começaram a desmontar a estrutura do espetáculo logo depois do show, ainda na madrugada de domingo. Cerca de 170 toneladas de equipamentos de som e instrumentos já estão desde domingo em Buenos Aires, próxima parada dos Stones.

CORREIOS vão receber mais de mil documentos encontrados em Copacabana (ao lado). Desmontagem do palco do show vai até o dia 8 de março

Segredo guardado a sete chaves

Unidos da Tijuca, vice-campeã há dois carnavais, mantém mistério sobre os carros com grandes coreografias humanas

MARIANA FILGUEIRAS

A determinação do carnavalesco Paulo Barros é enfática: pode olhar, mas nada de fotos. Nenhum detalhe do desfile da Unidos da Tijuca, há dois anos vice-campeã do desfile do Grupo Especial, pode sair do barracão. De repente, a Cidade do Samba é tomada por baianas vestidas com o traje de gala, passistas com os biquínis pequenos e saltos enormes, ritmistas com sorrisos fartos. Uma pequena amostra do espetáculo que a escola vai apresentar entre 1h30 e 2h20 de segunda-feira. Prontos para um ensaio, os integrantes decidem conhecer os carros alegóricos antes da hora e o carnavalesco cede.

– Tudo bem. Pode fotografar. Mas não mostre o carro inteiro – pede Paulo Barros, cercado pela alegria dos foliões da azul-e-amarelo.

Depois dos dois vice-campeonatos seguidos e elogios rasgados feitos por quem entende do riscado, a escola da Zona Norte volta a apostar nas imensas coreografias humanas assustadoramente sincronizadas para garantir o campeonato deste ano.

– Em time que está ganhando não se mexe – filosofa o carnavalesco. – Mas desta vez, as pessoas não farão apenas movimentos coreografados. Elas farão os movimentos participarem do deslocamento dos carros.

O segredo é tanto que o carro principal da escola não foi feito no barracão, e está guardado em algum lugar misterioso da cidade a sete chaves.

Um dos carros está sendo feito fora da Cidade do Samba

O abre-alas vem com pompa: em tons de roxo, prata e lilás, imensas notas musicais chamam o público para o enredo: "Ouvindo tudo que vejo, vou vendo tudo que ouço", sobre ópera. Os carros evocam cenas musicais que marcaram época, tendo como base o compositor Wolfang Amadeus Mozart.

O sétimo carro, por exemplo, é sobre a ópera das ruas. Uma imensa arquibancada, de sete degraus, reproduz os antigos desfiles dos blocos de enredo, com muitas bandeiras e flâmulas. O carro que tem como tema principal o samba trará mulatas dançando sobre pôsteres em preto-e-branco dos baluartes do ritmo: de Zé Keti a Alcione, passando por Cartola, Noel Rosa e Monarco. O carro da discoteca é uma gigante pista de dança, com luzes e milhares de discos, uma referência clara aos anos 70. Outra alegoria comove pelos detalhes: diversas reproduções do personagem E.T., do filme homônimo de Steven Spielberg, saem voando das bicicletas, tal qual a cena mais emocionante do longa-metragem que encanta fãs do diretor até hoje. Quando interrogado se as esperadas coreografias virão neste carro, o carnavalesco desconversa.

– Não conto. As escolas que tanto protestaram nos outros anos contra as nossas coreografias este ano vêm coreografadas – espeta Barros, que deixa a surpresa no ar.

Fotos de Daniel Ramalho

PAULO Barros (esq) vai levar para a Marquês de Sapucaí outro carro com as coreografias humanas que vêm encantando o público

GRUPO que vai sair na Unidos da Tijuca (esq.) conseguiu ontem, com esforço, convencer o carnavalesco Paulo Barros a deixá-lo conhecer alguns dos carros alegóricos montados na Cidade do Samba

INSTALAÇÃO das cadeiras dos setores 4 e 11 do Sambódromo foi finalizada. Hoje é a vez dos relógios

Reta final na Sapucaí

A Passarela do Samba está quase pronta para recepcionar os dias de folia. Na cadência dos arremates, operários finalizaram ontem a instalação das cadeiras dos setores 4 e 11, próximos à Praça da Apoteose. Hoje é a vez dos técnicos ajustarem os "ponteiros" dos relógios digitais, usados para cronometrar o tempo de desfile das agremiações.

Nos camarotes, assim como nas arquibancadas do Setor Zero, instaladas no Canal do Mangue, o trabalho também segue em ritmo frenético. A expectativa é de que os acabamentos momescos estejam finalizados até as 17h de sexta-feira, pouco antes do início do desfile das escolas-mirins.

Agentes municipais de controle do mosquito da dengue vão percorrer o Sambódromo, entre hoje e amanhã, para para eliminar possíveis focos do inseto. Os técnicos realizarão tratamento em reservatórios de água, além de organizar atividades educativas de prevenção à doença no Terreirão do Samba e nas rodoviárias de Campo Grande e Novo Rio. A ação será estendida à Avenida Rio Branco, no Centro, por onde vão passar milhares de foliões até a Quarta-Feira de Cinzas.

Das 6h do sábado de carnaval às 12h de Quarta-Feira de Cinzas, os táxis convencionais poderão cobrar pela tarifa 2. A resolução da Secretaria Municipal de Transportes foi publicada, ontem, no Diário Oficial do Município, com a justificativa de que no período o tráfego fica interditado em diversas ruas, com desvio de itinerário, e que o volume de passageiros é reduzido.

Sinal de vida na avalanche filipina

MANILA – Trabalhadores de equipes de resgate na vila de Guinsaugon, nas Filipinas, recusam-se a parar de cavar os mais de 30 m de lama sobre uma escola primária. Eles passaram a noite trabalhando depois que a governadora da província confirmou ter ouvido "sinais de vida", quatro dias depois que a avalanche de uma montanha inteira soterrou o vilarejo e matou mais de mil pessoas.

Sons que podem ser de pessoas arranhando e batidas rítmicas foram registrados por sensores sísmicos trazidos pelas forças malaias e americanas.

– É razão mais do que suficiente para ficar feliz – afirmou a governadora de Leyte do Sul, Rosette Lerias.

Os marines americanos estão ansiosos para descobrir a origem dos barulhos.

– Quanto mais cavamos, mais o som fica forte – comemorou o tenente Richard Neikirk.

Sons de batidas foram detectados em escola soterrada

Sahar Yunos, chefe da Equipe de Resgate de Desastres da Malásia, comparou:

– É exatamente como se alguém estivesse batendo na porta.

Todos estão animados também com o fato de um cão farejador ter parado três vezes no exato ponto de onde ouve-se o "sinal de vida".

A esperança de ontem contrasta com o luto dos últimos dias. Desde que Guinsaugon foi coberta pela lama, nenhuma pessoa foi retirada dos escombros com vida. Atualmente, os esforços de resgate estão concentrados em torno da escola onde estavam de 250 a 300 crianças, mais seus professores. Há relatos de que alguns soterrados conseguiram enviar mensagens de texto pelo celular a parentes, logo depois da tragédia, na sexta-feira de manhã.

Não há sinais visíveis do colégio. Os voluntários cavam especialmente em dois pontos. O primeiro é onde o prédio ficava, no sopé da montanha que veio abaixo depois da combinação de chuvas intermitentes e um leve terremoto. O segundo fica a 1,8 km da localização original, para onde acredita-se que a avalanche de lama tenha carregado a escola.

No entanto, na escavação de ontem, não foram encontrados nem corpos nem sobreviventes – embora um relatório do início do dia desse conta de que 50 filipinos haviam sido retirados vivos.

– Há muitos destroços, pedaços de concreto enormes – contou o capitão dos marines, Burrell Parmer. – Em alguns lugares perto do rio, o solo está molhado demais, muito suave. A gente chega a ficar atolado na linha da cintura, se não toma cuidado.

COLÔMBIA

Guerrilha isola 1 milhão

Farc bloqueiam estradas para protestar contra campanha de reeleição de Uribe

AFP

REGIÃO Sul, onde está vigente o banimento, é geralmente controlada pelos guerrilheiros de esquerda

BOGOTÁ – Uma campanha de intimidação do tráfego, imposta pela guerrilha colombiana para protestar contra a campanha de reeleição do presidente Álvaro Uribe, está causando falta de comida e gasolina em várias cidades do Sul do país. Aterrorizados, até motoristas de caminhão se recusam a seguir viagem.

Mais de 1 milhão de pessoas na Colômbia – cuja população é de 44 milhões – foram afetadas pelo protestos, que atingem as regiões de Putumayo, Caquetá, Meta e Guaviare, onde os rebeldes exercem considerável controle.

Os membros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) mostraram que não vão tolerar "desafios ao protesto" e queimaram três caminhões e um ônibus escolar que furaram o bloqueio. No entanto, nenhum dos passageiros dos veículos ficou ferido.

– Temos mil caminhões parados nas estradas do Sul da Colômbia por causa da interrupção do tráfego – afirmou Pedro Aguilar, chefe da Associação de Caminhoneiros da Colômbia.

Aguilar instou o governo a retomar o controle da região, pois os poucos alimentos que conseguem ser entregues estão ruins. Além disso, a indústria de transporte de carga está perdendo US$ 177 mil por dia, e os profissionais reclamam de ter de passar os dias em redes, esperando as vias serem abertas.

Na quinta-feira, as Farc começaram a fazer circular um panfleto convocando à "proibição" do tráfego por cinco dias. Também foram feitos alertas anônimos em rádios de que qualquer veículo comercial ou pessoal em trânsito no Sul correria o risco de ser incendiado. Houve ainda ataques a algumas infra-estruturas elétricas.

Em entrevista à rádio Caracol ontem, o comandante do Exército colombiano, Reinaldo Castellanos, disse achar que as estradas são seguras para viagem. Mas se contradisse ao divulgar que, para tranqüilizar os motoristas, o Exército está organizado caravanas com pessoal fortemente armado para escoltar os caminhoneiros.

Caminhões e ônibus que furaram bloqueio foram queimados

Ontem, era praticamente impossível comprar gasolina em Putumayo, que faz fronteira com o Equador.

– Mocoa (a capital do estado) está completamente sem combustível. Não há transporte, e poucos carros se arriscam a ir até as rodovias – contou o porta-voz do governo, William Vargas.

No departamento de Meta (Centro-Sul), os protestos tiveram tanto sucesso que a Força Aérea teve de entregar com aviões comida, gasolina e outros itens essenciais aos residentes.

Rebeldes das Farc vêm combatendo o governo há 41 anos, com uma expressiva intentona que almeja fomentar a revolução social. O conflito já matou milhares de pessoas.

As Farc recusam-se a negociar a paz com a gestão de Uribe, eleito em 2002 com a promessa de varrer os guerrilheiros do campo de batalha. O presidente é franco favorito nas eleições de maio, na qual provavelmente se elegerá para um segundo mandato.

Para lidar com o desafio imposto pela guerrilha, Uribe comandou ontem uma reunião do conselho de segurança no aeroporto militar. Inicialmente, o encontro estava marcado para Caquetá, mas foi alterado "devido ao mau tempo na cidade, que dificultou o traslado". As medidas que estão para ser adotadas não foram reveladas.

Dow Jones Newswires

Irã negocia, mas mantém usinas

Delegação de Teerã está em Brasília

MOSCOU – A Rússia e o Irã concordaram ontem em dar prosseguimento às negociações em torno do programa nuclear iraniano. No entanto, a reunião no Kremlin terminou com a delegação de Teerã afirmando que o enriquecimento de urânio se mantém.

Representantes do país islâmico estão hoje também em Brasília, onde o presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, recebe o colega Gholam Ali Haddad Adel em dois encontros, um deles reservado, a pedido do governo de Teerã. A delegação, composta de 45 pessoas, chegou ontem para se reunir com cinco comissões do Congresso brasileiro – incluindo as de Minas e Energia e de Educação –, a fim de estreitar os laços bilaterais, segundo adiantou ao **JB** o cerimonial da Câmara.

Em Moscou, os diplomatas islâmicos foram recebidos pelo secretário do Conselho de segurança russo, Igor Ivanov, mas não deixaram marcados os próximos encontros. A conversa, de mais de quatro horas, não gerou grandes expectativas, já que o Irã excluiu a possibilidade de abandonar o enriquecimento, como exigem países ocidentais e a Rússia.

O governo russo considera que a solução para o caso deve ser alcançada "através da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)", segundo o chanceler Serguei Lavrov. Os negociadores abordaram dois temas principais, segundo o chanceler Manuchehr Mottaki: o local onde poderia ser enriquecido o urânio iraniano na Rússia, e o período durante o qual os russos poderiam garantir esse serviço. Mas as partes não chegaram a um acordo nesse sentido.

A proposta russa de enriquecer urânio iraniano em seu território constitui uma das últimas chances para o Irã de evitar uma condenação durante a próxima reunião da AIEA, marcada para o dia 6 de março, em Viena.

– Faremos todos os esforços necessários para evitar que a situação se agrave e resulte no uso da força – declarou Serguei Lavrov.

Já o Irã reiterou que não negocia seu direito a uma atividade de enriquecimento "em pequena escala", com o objetivo de "pesquisa científica".

Um amor de carro

LONDRES – Quase metade dos motoristas britânicos (47%) conversa com seus carros e os trata como bons amigos. Segundo resultado de pesquisa divulgada ontem, esses apaixonados por seus automóveis chegam a dizer palavras de incentivo antes de uma viagem longa e elogiam a performance por "um trabalho bem feito" na chegada.

A consulta foi feita a 2 mil homens e mulheres e detectou que 40% deles estão convencidos de que seus carros têm personalidade própria, podendo até ficar tristes. Do total, 19% afirmaram preocupar-se com os "sentimentos" da máquina.

Mas é no universo das mulheres que são encontradas mais motoristas com tendência a manter essa relação "afetiva". O equivalente a 20% do grupo feminino dá aos automóveis apelidos normalmente destinados a animais de estimação. Coisa que não fazem, por exemplo, com seus namorados ou maridos.

A idéia de pesquisar sobre a relação que os motoristas têm com os carros foi, oportunamente, desenvolvida pelos organizadores de uma feira de automóveis britânicos.

Resumo

ÁUSTRIA

Preso britânico que negou o Holocausto

VIENA – O Tribunal Regional de Viena condenou ontem o historiador britânico David Irving a três anos de prisão por negar o Holocausto e a política de extermínio nazista durante a II Guerra Mundial – crime previsto na Áustria. Em 1989, Irving negou a existência de câmaras de gás em Auschwitz e a participação de nazistas na perseguição de judeus alemães de 1938.

AL QAEDA

Bin Laden diz que só será pego morto

CAIRO – Uma nova gravação de áudio de Osama Bin Laden foi divulgada ontem em um site islâmico. A fita, cuja autenticidade não foi comprovada, parece a íntegra da mensagem divulgada em janeiro pela tevê Al Jazira. Na gravação, o terrorista diz que só será capturado morto e acusa os EUA de usarem métodos "bárbaros" como os de Saddam Hussein.

ORIENTE MÉDIO

Hamas começa a compor governo

GAZA – O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, encarrega hoje o líder do Hamas, Ismail Haniyeh, de formar o próximo governo palestino. Haniyeh terá três semanas para compor o governo e obter a aprovação do Parlamento. A reunião de ontem foi a primeira entre Abbas e o chefe do movimento radical, apontado como premier.

PERU

Polícia mata líder do Sendero

LIMA – A polícia peruana matou um líder do grupo ilegal Sendero Luminoso durante um ataque a um refúgio rebelde numa floresta no Centro do país, no fim de semana, informou o governo. Hector Aponte, conhecido como "Camarada Clay", era chefe militar da região de Alto Huallaga.

ARGENTINA

Criminoso de guerra embarca para Haia

BUENOS AIRES – O ex-paramilitar servio-bósnio Milan Lukic, um dos 10 criminosos de guerra mais procurados, embarcou ontem, na Argentina, para Haia, onde será julgado pelo Tribunal Penal Internacional. Lukic, 38 anos, é acusado de assassinar 140 muçulmanos na guerra separatista da ex-Iugoslávia, nos anos 90.

Bailes prometem uma volta ao passado

Clubes abrem os salões para receber colombinas e pierrôs. Festa em hotel traz para o Rio o clima do carnaval de Veneza

Branca Nunes

O friozinho do lança-perfume esguichado nas costas, o flerte escondido dos pais que dançavam a poucos metros, os pierrôs, as colombinas – todas as figuras e todos os detalhes que compunham a magia dos antigos bailes carnavalescos serão revividos este ano. Depois de uma década de clubes de portas fechadas nas noites de fevereiro, dois novos bailes se juntam aos remanescentes para garantir a diversão de quem andava com saudade do embalo das marchinhas.

Para encerrar com o brilho necessário quatro noites de festa, voluntários da Associação de Apoio ao Câncer São Vicente de Paula organizaram no Hotel Othon Palace, em Copacabana, o Baile do Almofadinha. As mulheres estarão fantasiadas de melindrosa ou com figurinos do começo do século passado. Os homens, de terno branco com gravatas pretas – ou pretos com gravatas brancas – não poderão esquecer o chapéu.

– Quando falo sobre os bailes de carnaval com as pessoas mais jovens, que não conheceram a época em que eles estavam no auge, dá para ver os olhos brilharem de curiosidade. Agora todos poderão viver isso novamente – afirma Nely Habib, organizadora do baile.

Outra novidade da temporada ficará a cargo do Hotel Sofitel. A idéia da promoter Anna Maria Tornaghi é recriar nos trópicos o clima do carnaval de Veneza num baile tão luxuoso quanto o Magic Ball, do Copacabana Palace. Os foliões estarão mascarados e poderão optar entre fantasias de luxo e roupas de gala. Para atrair os cariocas que preferiram viajar no carnaval e os turistas que decidiram aproveitar a cidade até o desfile das escolas de samba campeãs, a data escolhida foi 3 de março. Assim como o Copa, o Sofitel montará um ateliê onde estarão expostos alguns modelos de roupas.

– Assistir ao desfile na Avenida é maravilhoso, mas lá você é um espectador. No baile você consegue viver a festa na pele e carnaval é, acima de tudo, participação – acredita Anna.

O diretor da Liga das Escolas de Samba (Liesa), Hiram Araújo, conta que os bailes surgiram para tentar transformar o carnaval numa festa mais refinada, parecida com a que acontecia na Europa. Com o passar do tempo, no começo dos anos 80, a popularização dos bailes fez com que as famílias deixassem de freqüentá-los.

– Aos olhos de algumas pessoas, os bailes se tornaram imorais. Os bailes também têm um alto custo e a maioria dos empresários prefere investir nas escolas de samba – diz.

Com a experiência de quem passou dos 60 carnavais, Liuba Frankenthal relembra, com voz nostálgica, as delícias da adolescência.

– Antigamente tinha o corso: nós desfilávamos dentro de carros conversíveis pela Avenida Rio Branco e dançávamos na rua quando o trânsito parava. Para a festa ser completa, ela tinha que começar ali e terminar em um dos bailes – conta Liuba.

Alternando os batuques dos blocos de rua com o baticum das escolas de samba, os bailes do Cordão da Bola Preta e do Circo Voador prometem diversão até o amanhecer. No Scala, o Gala Gay e a Noite do Vermelho e Preto, na 27ª edição, são parte da história do Rio.

Sergio Jr.

BAILE de máscaras: a promoter Anna Maria Tornaghi promove a festa que vai agitar o Sofitel no dia 3 de março

Para cair na folia

BAILE DO ALMOFADINHA
Local: Hotel Othon Palace. Av. Atlântica 3264, Copacabana.
Data: 28/02
Hora: 21h
Convite: R$ 200 – inclui comidas e bebidas
Onde comprar: Recepção do Hotel Othon Palace ou pelos telefones 2523-7847 e 2287-5911.

BAILE DO CORDÃO DA BOLA PRETA
Local: Cordão da Bola Preta. Av. Treze de Maio 13/ 3º andar, Cinelândia.
Data: de 26 a 28/02
Hora: 23h
Convite: R$ 10 (mulher), R$ 15 (homem), R$ 25 (mesa).
Onde comprar: Cordão da Bola Preta. Telefones: 2240-8049 e 2240-8099

FOLIA NO CIRCO
Local: Circo Voador. Rua dos Arcos sem número, Lapa.
Data: de 25 a 28/02
Hora: 20h30
Convite: R$ 40 (inteira), R$ 20 (meia), R$ 30 (antecipado)
Onde comprar: Circo Voador. Tel: 2533-0354

MAGIC BALL
Local: Hotel Copacabana Palace. Avenida. Atlântica 1702, Copacabana.
Data: 25/02
Hora: 23h
Convite: R$ 1.000 (avulso), R$ 1.300 (salão nobre) e R$ 1.950 (Golden Room) – comidas e bebidas incluídas.
Onde comprar: recepção do Hotel Copacabana Palace ou pelo telefone 2545-8749

SCALA
Local: Av. Afrânio de Melo Franco 296, Leblon.
Hora: 22h
Onde Comprar: Bilheterias do Scala. Tel: 2239-4448. Ou pelo site: www.ticketronics.com.br
O primeiro acontece dia 24 e o último dia 28. Os ingressos variam de R$ 40 a R$ 80.

SOFITEL
Local: Hotel Sofitel. Avenida Atlântica 4240, Copacabana
Data: 03/03
Hora: 23h
Convite: R$ 300 (avulso) e R$ 500 (mesa) – comidas e bebidas incluídas.
Onde comprar: Recepção do Hotel Sofitel. Tel: 2525-1206

Roqueiro responsável

No caminho para Buenos Aires, Mick Jagger desembarca em São Paulo e visita a escola do filho. Noite no Rio foi frustrante

Depois de reunir 1,2 milhão de pessoas no maior show da história dos Rolling Stones e de tentar, em vão, aproveitar a noite carioca, Mick Jagger encarnou o papel do pai responsável. Ao desembarcar em São Paulo, ontem à tarde, o astro do rock se dirigiu à escola do filho, onde acontecia uma reunião de pais. Lucas, filho do cantor com a apresentadora Luciana Gimenez, estuda no colégio bilingüe Saint Paul, nos Jardins, bairro nobre paulista. A visita-relâmpago provocou alvoroço entre alunos, pais e professores. O líder dos Stones fez questão de conhecer a escola e os professores do filho Lucas. De lá, Jagger retornou para o Aeroporto Internacional de Cumbica e seguiu para Buenos Aires, onde acontecerá hoje mais um show da banda.

Domingo, no momento em que Charlie Watts, Ron Wood, Keith Richards e integrantes da banda de apoio dos Stones entravam no avião – às 16h45 – rumo a Buenos Aires, o Rio deixava para trás os últimos acordes do rock n' roll para mergulhar, mais uma vez, nos batuques do samba. Nessa hora, o bloco Suvaco de Cristo embalava 50 mil pessoas pelas ruas do Jardim Botânico. Jagger, que resolveu ficar na cidade até ontem, também tentou cair no samba. O vocalista dos Stones saiu do Hotel Copacabana Palace por volta de meia-noite e meia e foi ao Sambódromo, onde acontecia o ensaio técnico da Beija-Flor. Chegou uma hora após o fim da apresentação e ficou no local por poucos minutos.

Da Praça Onze, o roqueiro seguiu de carro para a boate 00, na Gávea, onde jantou com Oskar Metsavaht, dono da grife Osklen. Não passou mais do que vinte minutos no restaurante.

A casa noturna Baronetti, em Ipanema, foi a outra tentativa de diversão de Jagger. Menos de cinco minutos bastaram para o astro concluir que o haviam levado para um grande programa de índio: além do lugar estar completamente lotado, as pessoas começaram a gritar freneticamente quando o viram na porta. Antes das 2h40 ele estava recolhido aos seus aposentos no Copacabana Palace.

Ontem, Mick Jagger deixou o hotel por volta das 12h30 num Mercedes-Benz preto rumo ao Aeroporto Santos Dumont. Sem escolta policial, ele saiu pela porta dos fundos, na Rua Nossa Senhora de Copacabana e seguiu pelo Aterro do Flamengo.

Durante a manhã de ontem, cerca de 50 pessoas se espremiam em frente ao Copacabana Palace, com máquinas fotográficas em punho, para tentar ver o ídolo mais uma vez. A janela da suíte onde o roqueiro estava permaneceu fechada. A persistência dos fãs é a prova de que Mick Jagger, mesmo tendo embarcado no jato particular assim que chegou ao aeroporto, deixará sobre a cidade – por um bom tempo – a magia do seu rock n' roll.

Apu Gomes/Folha Imagem

DE SÃO PAULO, onde visitou a escola do filho, Lucas, o roqueiro Mick Jagger seguiu para Buenos Aires, onde hoje se apresenta com o grupo

Ponte para o rock

O Aeroporto Santos Dumont se transformou, ontem, numa ponte para o rock n' roll. O saguão de embarque do aeroporto passou o dia todo lotado, com pessoas deixando o Rio, após o show dos Rolling Stones, ou indo ao encontro do U2, que se apresentou em São Paulo ontem e faz mais uma apresentação hoje. E tinha também quem estava seguindo direto dos Stones para o U2, como o empresário curitibano Cristian Gomes, de 30 anos.

– Não podia perder os Rolling Stones nem posso perder o U2 – dizia Cristian, na fila do check-in, às 18h de ontem.

O empresário contou que tentou comprar passagem para domingo, mas já não havia mais. A demanda pela ponte-aérea começou a aumentar no dia seguinte ao show dos ingleses e ontem pelo menos uma companhia aérea teve de disponibilizar um vôo extra, às 17h30. Todos os vôos estavam saindo lotados.

Na manhã de ontem, a operação Choque de Ordem, deflagrada pelas secretarias Estaduais de Segurança e Turismo, para combater irregularidades no aeroporto, apreendeu quatro táxis, uma Kombi e uma Towner por problemas de documentação. Fiscais da TurisRio fizeram 15 abordagens. Um guia cadastrado trabalhava sem a carteira e foi autuado.

O supervisor de vendas Rafael Pelissari, de 28 anos, de Florianópolis, resolveu na última hora assistir ao Rolling Stones e chegou sábado ao Rio com a namorada. Ele conta que na saída do Santos Dumont foi abordado por taxistas que chegavam a cobrar R$ 60 pela corrida até Copacabana. Rafael, no entanto, já havia alugado um carro.

Leonardo Rozário

CHRISTIAN esteve nos Rolling Stones e embarcou para o show do U2

Mil documentos perdidos em Copacabana

Fotos de Bruno Dias

DUILO VICTOR

O delegado adjunto Fernando Veloso, da 12ª DP (Copacabana), prometeu entregar ainda hoje aos Correios os mais de mil documentos que ficaram pelo caminho durante o show dos Stones. Carteiras de identidade, cartões bancários, CPFs, passaportes e até cheques poderão ser buscados no setor de Achados e Perdidos da empresa, no térreo do prédio da ECT, na Rua Afonso Cavalcanti 22, Cidade Nova. O setor funciona das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Devolução pode ser via postal, por uma taxa de R$ 3

Segundo os Correios, lista com os nomes dos donos dos documentos ficará disponível na internet. Caso o nome esteja no endereço eletrônico (*www. correios.com.br/servicos/achados_perdidos*), é só pedir para que os Correios enviem os documentos para a agência mais próxima, mesmo em outros estados, pelo telefone 0800-570-0100. Para a devolução, mesmo no Rio, é cobrada a taxa de R$ 3.

Qualquer documento encontrado nas ruas pode ser depositado em uma caixa de coleta dos Correios para ser cadastrado. Depois de 60 dias, o material perdido é devolvido para o órgão emissor do documento.

– Muita gente ainda veio hoje (ontem) resgatar seus documentos, e a delegacia está quase parada só para atender esse público. Para voltar tudo ao normal aqui, vou entregar tudo aos Correios – disse Veloso.

Enquanto a rotina de Copacabana é recuperada depois de reunir pelo menos 1,2 milhão de pessoas sábado, a Planmusic, organizadora do megashow, anuncia que a praia será entregue em perfeitas condições no dia 8 de março. Funcionários começaram a desmontar a estrutura do espetáculo logo depois do show, ainda na madrugada de domingo. Cerca de 170 toneladas de equipamentos de som e instrumentos já estão desde domingo em Buenos Aires, próxima parada dos Stones.

CORREIOS vão receber mais de mil documentos encontrados em Copacabana (ao lado). Desmontagem do palco do show vai até o dia 8 de março

Mata Atlântica pede socorro

Desmatamento destrói a floresta, que já ocupou 97% do território do Rio. Fiscalização é mais difícil na Costa Verde

MARCELLO GAZZANEO

O desmatamento continua sendo o maior vilão da Mata Atlântica no Estado do Rio. De acordo com as estatísticas do Instituto Fundação Estadual de Florestas (IEF), esse tipo de crime ambiental representou 51% dos 315 autos de constatação emitidos pelo órgão, ano passado. A maior concentração ocorreu no Rio, na Costa Verde e na Região Serrana, onde se localiza a maior parte da mata no Estado.

A floresta ocupava 16,73% do território do Rio em 2000, quando a ONG SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) realizaram a última medição. Entre 1985 e 2000, de acordo com dados da organização, o estado perdeu 12.004 hectares, por ano, da mata. O Rio já teve 97% do seu território coberto por esse tipo de vegetação.

Diretora de Gestão do Conhecimento da ONG, Márcia Hirota, afirmou que o ritmo de desmatamento vem caindo. Por outro lado, segundo ela, a fiscalização ficou mais difícil em função do tipo de desmatamento na região.

– O tipo que acontece hoje é de difícil detecção. Abrange uma área de até dois hectares – revela Márcia.

De 85 a 2000, estado perdeu mais de 12 mil hectares/ano

De acordo com o chefe da Divisão de Vigilância e Fiscalização do IEF, Marco Aurélio Paes, a ação do instituto vem ajudando a combater o desflorestamento e outros tipos de crimes ambientais. Paes reconheceu, porém, as dificuldades para combater a degradação do que sobrou da floresta.

– É na região da Costa Verde onde encontramos mais dificuldades para fiscalizar. São áreas em que precisamos utilizar, muitas vezes, helicópteros ou embarcações – afirma Paes.

Pelas estatísticas, o desmatamento aparece com mais intensidade no Rio, Angra dos Reis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Campos e Teresópolis. O chefe de fiscalização do IEF ressaltou que a vegetação também sofre com o avanço de edificações irregulares.

– Não vamos permitir construções de moradias nem de pousadas sem as devidas autorizações – garante.

Na Região Serrana, a expansão imobiliária vem dizimando a vegetação nativa, inclusive de áreas de preservação permanente. No caso do avanço das construções irregulares, os obstáculos são ainda maiores. Elas representam 15% dos 315 autos de constatação registrados no ano passado.

O presidente do IEF, Maurício Lobo, lembrou que na Reserva da Joatinga, em Paraty, o instituto está impedido de executar demolições, por uma liminar da juíza da 1ª Vara Federal de Angra dos Reis, Monique Calmon de Almeida Biolchini, concedida no fim do ano passado. A decisão beneficiou construções feitas por moradores da região, mas, segundo Maurício, algumas delas são irregulares.

Os autos de constatação são enviados à Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca), responsável pela aplicação das multas. Os dados do IEF mostram que os autos vêm aumentando desde 2002, quando houve 112 registros. Nos anos seguintes foram 213 (2003), 263 (2004) e 315 (2005).

Principais delitos ambientais

camping irregular

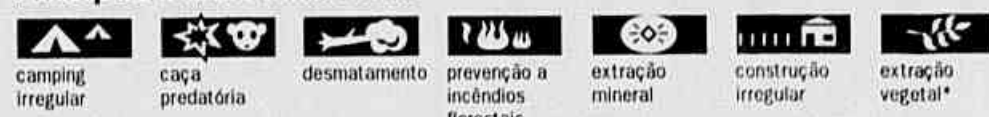
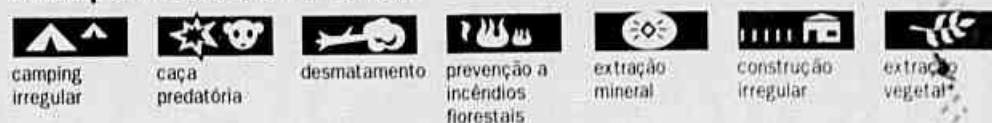
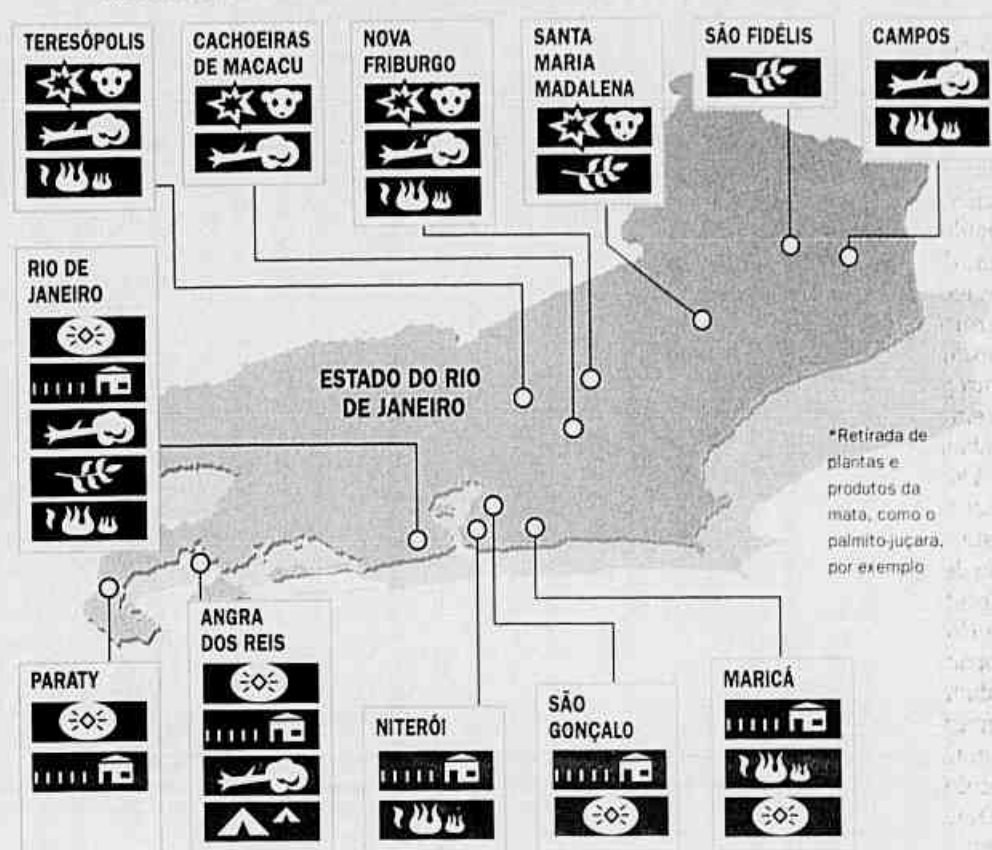
caça predatória

desmatamento

prevenção a incêndios florestais

extração mineral

construção irregular

extração vegetal*

MUNICÍPIOS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE CRIMES ECOLÓGICOS

*Retirada de plantas e produtos da mata, como o palmito-juçara, por exemplo

Fonte: Instituto Fundação Estadual de Florestas

Operação carnaval: preservação

O Instituto Fundação Estadual de Florestas (IEF) vai desencadear, na sexta-feira, a Operação Carnaval nos municípios que concentram mais de 90% do que restou da Mata Atlântica no Rio. O objetivo da operação, segundo o chefe da Divisão de Vigilância e Fiscalização do instituto, Marco Aurélio Paes, é coibir a ação predatória de turistas durante o feriado de Carnaval.

Na operação serão utilizados 116 agentes do IEF, em 16 carros, um barco e um helicóptero. Eles terão o apoio de homens do Batalhão de Polícia Florestal da PM, da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) e do Corpo de Bombeiros.

A Operação Carnaval será deflagrada na Rodoviária Novo Rio, onde serão distribuídos aos turistas três mil folhetos educativos. Eles mostraram como os turistas devem se comportar em áreas verdes, parques e reservas ecológicas.

Folhetos serão distribuídos na rodoviária a partir de sexta-feira

– Essas áreas são muito procuradas nessa época do ano. A operação é muito importante. Desde 2000, quando iniciamos esse trabalho, temos notado que as áreas têm ficado mais limpas e que as pessoas não levam como antes subprodutos da flora para casa – contou Paes.

Entre outros crimes, o trabalho do IEF vem reduzindo o número de acampamentos irregulares ou selvagens (aqueles onde não há infraestrutura). Os folhetos que serão distribuídos na Rodoviária explicam como o turista pode identificar um acampamento legal.

Além do Rio, Niterói e Maricá, a operação atingirá os municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Cachoeiras de Macacu, Santa Maria Madalena, Campos, São Fidélis, Angra dos Reis, Paraty e Maricá.

Segredo guardado a sete chaves

Unidos da Tijuca, vice-campeã há dois carnavais, mantém mistério sobre os carros com grandes coreografias humanas

MARIANA FILGUEIRAS

A determinação do carnavalesco Paulo Barros é enfática: pode olhar, mas nada de fotos. Nenhum detalhe do desfile da Unidos da Tijuca, há dois anos vice-campeã do desfile do Grupo Especial, pode sair do barracão. De repente, a Cidade do Samba é tomada por baianas vestidas com o traje de gala, passistas com os biquínis pequenos e saltos enormes, ritmistas com sorrisos fartos. Uma pequena amostra do espetáculo que a escola vai apresentar entre 1h30 e 2h20 de segunda-feira. Prontos para um ensaio, os integrantes decidem conhecer os carros alegóricos antes da hora e o carnavalesco cede.

– Tudo bem. Pode fotografar. Mas não mostre o carro inteiro – pede Paulo Barros, cercado pela alegria dos foliões da azul-e-amarelo.

Depois dos dois vice-campeonatos seguidos e elogios rasgados feitos por quem entende do riscado, a escola da Zona Norte volta a apostar nas imensas coreografias humanas assustadoramente sincronizadas para garantir o campeonato deste ano.

– Em time que está ganhando não se mexe – filosofa o carnavalesco. – Mas desta vez, as pessoas não farão apenas movimentos coreografados. Elas farão os movimentos participarem do deslocamento dos carros.

O segredo é tanto que o carro principal da escola não foi feito no barracão, e está guardado em algum lugar misterioso da cidade a sete chaves.

Um dos carros está sendo feito fora da Cidade do Samba

O abre-alas vem com pompa: em tons de roxo, prata e lilás, imensas notas musicais chamam o público para o enredo: "Ouvindo tudo que vejo, vou vendo tudo que ouço", sobre ópera. Os carros evocam cenas musicais que marcaram época, tendo como base o compositor Wolfang Amadeus Mozart.

O sétimo carro, por exemplo, é sobre a ópera das ruas. Uma imensa arquibancada, de sete degraus, reproduz os antigos desfiles dos blocos de enredo, com muitas bandeiras e flâmulas. O carro que tem como tema principal o samba trará mulatas dançando sobre pôsteres em preto-e-branco dos baluartes do ritmo: de Zé Keti a Alcione, passando por Cartola, Noel Rosa e Monarco. O carro da discoteca é uma gigante pista de dança, com luzes e milhares de discos, uma referência clara aos anos 70. Outra alegoria comove pelos detalhes: diversas reproduções do personagem E.T., do filme homônimo de Steven Spielberg, saem voando das bicicletas, tal qual a cena mais emocionante do longa-metragem que encanta fãs do diretor até hoje. Quando interrogado se as esperadas coreografias virão neste carro, o carnavalesco desconversa.

– Não conto. As escolas que tanto protestaram nos outros anos contra as nossas coreografias este ano vêm coreografadas – espeta Barros, que deixa a surpresa no ar.

Fotos de Daniel Ramalho

PAULO Barros (esq) vai levar para a Marquês de Sapucaí outro carro com as coreografias humanas que vêm encantando o público

GRUPO que vai sair na Unidos da Tijuca (esq.) conseguiu ontem, com esforço, convencer o carnavalesco Paulo Barros a deixá-lo conhecer alguns dos carros alegóricos montados na Cidade do Samba

INSTALAÇÃO das cadeiras dos setores 4 e 11 do Sambódromo foi finalizada. Hoje é a vez dos relógios

Reta final na Sapucaí

A Passarela do Samba está quase pronta para recepcionar os dias de folia. Na cadência dos arremates, operários finalizaram ontem a instalação das cadeiras dos setores 4 e 11, próximos à Praça da Apoteose. Hoje é a vez dos técnicos ajustarem os "ponteiros" dos relógios digitais, usados para cronometrar o tempo de desfile das agremiações.

Nos camarotes, assim como nas arquibancadas do Setor Zero, instaladas no Canal do Mangue, o trabalho também segue em ritmo frenético. A expectativa é de que os acabamentos momescos estejam finalizados até as 17h de sexta-feira, pouco antes do início do desfile das escolas-mirins.

Agentes municipais de controle do mosquito da dengue vão percorrer o Sambódromo, entre hoje e amanhã, para para eliminar possíveis focos do inseto. Os técnicos realizarão tratamento em reservatórios de água, além de organizar atividades educativas de prevenção à doença no Terreirão do Samba e nas rodoviárias de Campo Grande e Novo Rio. A ação será estendida à Avenida Rio Branco, no Centro, por onde vão passar milhares de foliões até a Quarta-Feira de Cinzas.

Das 6h do sábado de carnaval às 12h de Quarta-Feira de Cinzas, os táxis convencionais poderão cobrar pela tarifa 2. A resolução da Secretaria Municipal de Transportes foi publicada, ontem, no Diário Oficial do Município, com a justificativa de que no período o tráfego fica interditado em diversas ruas, com desvio de itinerário, e que o volume de passageiros é reduzido.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

Nelson S. Tanure
Presidente

J.A. do Nascimento Brito
Presidente do Conselho Editorial

Luiz Fernando Ferreira Levy
Vice-Presidente do Conselho Editorial

Marcos Troyjo
Vice-Presidente

Hélio Tuchler
Vice-Presidente

Flavio Pestana
Vice-Presidente

Paulo Marinho
Vice-Presidente

Pedro Grossi
Vice-Presidente

Ana Maria Tahan
Editora-Chefe

ELEIÇÕES 2006

De salto alto

Petistas e tucanos, os principais adversários que se digladiarão na disputa pela Presidência da República deste ano, vêm oferecendo incontáveis exemplos de como podem ser vítimas da própria empáfia. Desde o desembarque do presidente Lula no poder, os dois partidos parecem ter esquecido a máxima do ex-governador mineiro Magalhães Pinto, segundo a qual "política é como nuvem: você olha e vê um formato, mas quando olha de novo já vê outro". O axioma é especialmente revelador em ambientes pré-eleitorais. Neste terreno, há um curto espaço entre o céu e o inferno, entre o salto da esperança e a frustração, entre a soberba e o fracasso.

Prova de tais premissas é a curva eleitoral do presidente Lula. Eleito com a notável marca dos 53 milhões de votos, o petista chegou ao Palácio do Planalto com a convicção de ser o Grande Pai a guiar rumos inéditos para a nação. Acabou prisioneiro do apetite voraz de pilantras federais, responsáveis pelo esquema de corrupção que desmoronou os alicerces éticos e morais sedimentados pelo PT em 25 anos de existência – uma ruína considerada irreversível por muitos.

Embevecidos pelo ocaso do PT, de Lula e de seu governo, caciques do PSDB e do PFL passaram a rir à toa. Lancetados os tumores do mensalão, tucanos e pefelistas viram-se muito próximos da faixa presidencial. Convenceram-se de que a chance de reeleição dissipara-se entre os escombros morais dos adversários. Engano. O presidente não estava eleitoralmente morto, como se pensava. Embora integrante de um partido carcomido e chefe de um governo atormentado por fragilidades monumentais em muitas áreas, Lula recuperou a musculatura perdida na crise. Para o presidente, há riscos evidentes de embriagar-se na convicção da vitória.

A ausência de humildade configura a principal arma para a derrota política. Candidatos vitoriosos antes do tempo ou ilusoriamente situados acima do bem e do mal costumam ser abatidos pelos eleitores. O sobe-e-desce constatado no processo eleitoral de 2002 é prova disso. Com a sagacidade de quem vem tendo sucessivas experiências nas urnas, o eleitor brasileiro tem, aos poucos, aprendido a livrar-se dos inimigos. Convém a tucanos e petistas, portanto, frear o ímpeto dos impacientes e reconhecer que terão páreo duro a enfrentar.

CONGRESSO

Orçamento para depois

O projeto do Orçamento da União para 2006 só deverá ser votado depois do Carnaval, informa o relator Carlito Merss (PT-SC). Apesar de debruçado no fim de semana sobre o texto, o deputado não conseguiu concluir ainda todos os ajustes. Matéria expressa para ser votada durante a convocação extraordinária, o Orçamento tem sido empurrado com barriga pelo Congresso. Um atraso. Um caso explícito de desrespeito ao país.

O Brasil já perdeu dois meses do ano sem que aprovasse a peça destinada a definir as receitas e despesas que balizarão as atividades da administração pública. O Orçamento deveria estar pronto desde o fim de 2005. Seria a maneira óbvia, prevista pela legislação, de estabelecer os rumos dos gastos nos 12 meses seguintes. Igualmente grave é saber que este mesmo Orçamento será descumprido. No Brasil é assim: o orçamento é ficção. O governo federal finge que monta. O Congresso que aprova.

JORNAL DO BRASIL
Uma publicação da Editora JB S.A.

Redação
Av. Paulo de Frontin, 568 - Rio Comprido
CEP 20261-243 - RJ - Rio de Janeiro
Telefone (21) 2101-4000 • Fax (21) 2101-4428/4407

•**JB Online:** www.jb.com.br
• Tel.: (21) 2101-4259
• **Sucursais:**
• DF: Brasília - Tel.: (61) 3313-5888 / Fax: (61) 3313-5836/5843/5862/ / e-mail: brasilia@jb.com.br
• SP: São Paulo - Tel.: (11) 2126-5511/5515 Fax: (11) 2126-5507
• **Representantes:**
• BA: Salvador - Telefax: (71) 3353-9760 Fax: (71) 3341-2525
• CE: Fortaleza - Tel.: (85) 3272-3399 Fax: (85) 3247-2920
• ES: Vitória - Telefax: (27) 3227-3034
• MG: Belo Horizonte - Tel.: (31) 3296-9093 Fax: (31) 3296-2168
• PR: Curitiba - Tel.: (41) 3023-8238, 3026-7451 (41) 233-3702
• PE: Recife - Telefax: (81) 3223-8350
• RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712
•SC: Florianópolis - Telefax: (48) 225-2720
•**Pesquisa**
Tel.: 2210-9394 • Fax: 2210-9360
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*
•**Serviços ao assinante**
Rio de Janeiro: (021) 2323-1000. Horário: Das 07h às 18 h de segunda a sexta-feira. Das 07h às 13h, nos sábados, domingos e feriados
e-mail: *assinante@jb.com.br* e *clube-jb@jb.com.br*
•**Anúncios e Classificados**
Noticiário e Revistas: 2101-4029/2101-4251
Classificados: 2101-4170/2101-4185/2101-4047
classificados@jb.com.br
Classificados por telefone: 2122-1010
•**Loja de classificados:**
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102 Telefones: 2513-0808 / 2513-0439 / 3208-3875/3208-3945
•**Anúncios fúnebres**
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo), domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira). Telefones: 2122-1010/2513-0808/2101-4573/2101-4574/2101-4575
•**Preço de venda em banca (R$):**
• RJ, MG, SP, ES: 2,00 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 2,00 (dias úteis) e 3,50 (domingos) • GO, AL, PR, BA, SE, PE, PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC, RS: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO, AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos)
•**Impressão:**
News Technology Gráfica e Editora Ltda. • Rua Olegário Mariano, 1395 • Vila São Luís • Duque de Caxias

Ique

CARTAS AO EDITOR

Rolling Stones

O Rio de Janeiro, com toda a miséria que conhecemos, contrasta com o brilho do show dos Rolling Stones, o qual, supostamente, gerou R$ 50 milhões em arrecadação tributária. Sabemos muito bem que os dividendos do circo nunca revertem para o povo. Demagogia e promessas vãs.

Alessandro Meleiro, Rio de Janeiro

▪ É muito triste ver como os organizadores do show da banda Rolling Stones explicitaram um megadesrespeito com o público que compareceu ao show. Um show de graça ressalta o espírito democrático. A organização quis fazer uma democratização do show (democracia com 4 mil na área VIP?) e prejudicaram os verdadeiros fãs, que há 40 anos sustentam o sucesso da banda. Resumo o show dos Stones em Copacabana em apenas uma palavra: lamentável.

Marcio Arruda, Rio de Janeiro

▪ Na Roma antiga, para desviar a atenção dos problemas sociais, da corrupção e da ética, os imperadores diziam: "para o povo, pão e circo" (referido-se à comida e ao Coliseu). No Rio de hoje isso equivale a dizer: "para o povo, balas, bombas, bolas, bandas e bundas" (referido-se ao Fome Zero, aos tiroteios, ao futebol, aos Rolling Stones e ao Carnaval). Conclui-se, portanto, que em 2 mil anos alterou-se a forma, mas manteve-se o conteúdo.

Eduardo de Braga Melo, Rio de Janeiro

Cidadania

O país continua a ser rico na taxa de juros, na tributação, na concentração de renda, na corrupção, nas calamidades, porém, em contraste, muito pobre, em políticas públicas, saúde, habitação, transporte e governabilidade, e com isso se escancara a miséria e a pobreza, pois de nada adianta o Estado distribuir migalhas sem a reconstrução plena da cidadania com emprego e salário justo.

Yvette Kfouri Abrão, São Paulo

Rebelião

Mais três rebeliões em presídios hoje no estado de São Paulo. Quase 12 anos de PSDB em São Paulo e a rotina não muda. A dupla Covas-Alckmin prometeu resolver os problemas que afetam as secretarias de Segurança e da Administração. Penitenciária e nada. Dia sim outro também, tem rebelião na Febem!

Antonio Ciccone, São Paulo

Evasão

A reportagem do **JB** "Brasil perde dinheiro ilegal" (ontem, pág. A3), focalizando a extrema dificuldade de as autoridades brasileiras recuperarem o dinheiro ilegalmente enviado a bancos e empresas financeiras do exterior, serve não só para destacar diretamente um problema da maior importância para nossa economia, mas indiretamente assinala o montante da corrupção que empobrece o Brasil.

Pedro do Coutto, Rio de Janeiro

Guimarães Rosa

Sou professora de Literatura e amo Guimarães Rosa. Fiquei muito feliz com o maravilhoso trabalho do caderno *Idéias & Livros* especial sobre o cinqüentenário da publicação de *Grande Sertão: veredas* (18/2). Foi com imenso prazer que li saboreando cada uma das 16 páginas tão bem escritas e retratadas. Parabenizo os editores Rodrigo de Almeida e Alvaro Costa, bem como as repórteres Paula Barcellos e Vivian Rangel pela brilhante pesquisa. Foram maravilhosos!

Maria Rosita Ramos de Menezes, Rio de Janeiro

'Sete dias'

Na sua coluna de domingo, Augusto Nunes aponta e comenta erros de português cometidos pelo prefeito César Maia. Realmente, a quantidade de erros é uma coisa horrorosa. Erros de português parecem uma praga, neste país, recrudescidos com a mesma velocidade que foram se abrindo cursos de inglês em cada esquina.

Paulo Bastos, São Paulo

▪ O colunista está, como sempre, excelente. Lendo a "Reflexão sobre o Haiti", ocorreu-me que a diferença em relação ao Brasil logo se resumirá ao número de palácios. Lá existe um, cercado por uma grande favela. Aqui serão 28, um em cada estado e mais o da Presidência da República, cercados por uma gigantesca favela.

Anthero da Silva Gaspar, Rio de Janeiro

▪ Sempre li com admiração a coluna, mas com esta baboseira sobre o Carandiru perdi toda a minha admiração.

Renato Azevedo, Rio de Janeiro

▪ Fiquei chocado com a foto dos exterminados do Carandiru. O que se passa na consciência dos executores quando pensam no que fizeram com tanta selvageria e desumanidade? Parabéns pelo texto sobre os Rolling Stones e pela aula de português.

Sérgio Tardin, São Paulo

Biscaia

Como um dos deputados federais que sempre devolveram o absurdo salário extra referente à convocação extraordinária no período de recesso da Câmara dos Deputados – julho de 2003, janeiro de 2004 e, agora, janeiro de 2006 – venho registrar que, pela segunda vez somente nesta semana, meu nome – Antonio Carlos Biscaia (PT/RJ) – não constou do listão dos que abriram mão do extra nas reportagens publicadas pelo **JB** (14/2 e 19/2).

Antonio Carlos Biscaia, deputado PT-RJ

Hamas

O Hamas assume o poder indo na contramão da história ao negar a deposição das armas, o reconhecimento do Estado de Israel e a continuação das negociações de paz. Isso significa dizer que os seus interesses seguem muito pequenos, não sendo voltados à paz permanente e, ao contrário, em favor da beligerância, da manutenção do terrorismo, do desrespeito e da banalização da vida humana, da cultura à morte e à desgraça. Aliás, atos que sabem realizar como ninguém...

David Neto, São Paulo

Correspondência para esta seção: Avenida Paulo de Frontin, 568 - Rio Comprido CEP 20261-243 - RJ - Rio de Janeiro Telefone (21) 2101-4000 Fax (21) 2101-4428/4407 ou e-mail: cartas@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

VOZ DOS LEITORES

A Cidade do Rio de Janeiro recebeu bem os Rolling Stones?

▪ SIM
Existe povo mais lindo que nós? Com tanta mistura e com tanta paz? Só nós, cariocas, brasileiros, proporcionamos algo assim!
FERNANDO ANTONIO FILHO, Rio de Janeiro

▪ NÃO
Acho que faltou organização. Mas esperamos que sirva de aprendizado.
ANTONIO LOPES, São Paulo

▪ SIM
Estaremos aguardando novos eventos como esse, sem área VIP.
FÁBIO DE SALLES SALGADO, Juiz de Fora (MG)

▪ SIM
O Rio recebeu os Rolling Stones de braços abertos, com toda a beleza desta Cidade Maravilhosa.
MARGARETH SANTOS, Rio de Janeiro

Resultado da enquete do JBonline

▪ SIM
Mesmo com os colossais problemas, mostrou que agoniza, agoniza mas nunca morre.
SILVIA KNOLLER, Rio de Janeiro

▪ SIM
O comparecimento maciço transformou a apresentação dos Stones na mais vibrante de toda sua carreira.
JORGE CORTÁS FILHO, Niterói (RJ)

PERGUNTA DE AMANHÃ

A eleição para presidente da República se resume a PT x PSDB?

Responda no JB ONLINE www.jb.com.br

As respostas publicadas são apenas uma amostra do total de mensagens recebidas

De gafes a inverdades

MILTON TEMER
JORNALISTA

Mais justo seria adiar confrontações, que Carnaval é exatamente para isso. Mas é impossível. O governo Luiz Inácio não dá uma folga. De patacoadas inoportunas a distorção de dados e fatos, semanalmente o repertório se renova. E o dos últimos dias chegou a nível escandaloso.

Ao grão:

Com mais uma abominável medida provisória, o governo estendeu outro tapete de privilégios ao já inaceitável livre trânsito de capitais especulativos estrangeiros no Brasil. Concedeu-lhes isenção tributária na aquisição de títulos do governo, alargando a rede de benesses. Eram tributados em 15% em suas aplicações, contra 22,5% dos brasileiros, no cassino sem risco em que a atual política econômica transformou a agiotagem da dívida pública. E agora, para além de não mais participarem do recolhimento do Imposto de Renda sobre o lucro realizado, viram-se também dispensados da CPMF. O trágico é ouvir o argumento da Fazenda: "serão taxados no país de origem". Deu para entender? Lucram na especulação com a dívida pública brasileira e enriquecem o Tesouro americano.

Vale recordar o golpe de Estado que, em 64, nos mergulhou em duas décadas de obscurantismo ditatorial. Uma parte substantiva das Forças Armadas se entregou ao cantochão do anticomunismo rasteiro, marcante do período da Guerra Fria, para desalojar o governo popular e democrático de João Goulart. Pois bem. Na pauta dos serviçais de interesses norte-americanos, que iniciavam no Brasil um período trágico para todo o continente, um item merecia especial destaque na mobilização golpista: a lei de controle da remessa de lucros que o governo Goulart pretendia implementar. Era uma das medidas simbólicas das chamadas reformas de base que levavam a direita reacionária, caudatária do grande capital norte-americano, à histeria absoluta.

O governo "popular e democrático" de Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu ir além, portanto, do proporcionado como subserviência aos interesses do capital estrangeiro, pelo golpe militar de 64. Ao menos, e até por respeito ao exemplo do passado que nunca conseguiu honrar, poderia ter tido o pudor de enviar tão polêmica proposta através de projeto de lei. Com a MP, pôs o regalo à especulação internacional em imediato vigor.

Só é de se esperar que o ex-ministro José Dirceu, agora operando como articulista, não encontre lado positivo em mais essa medida do governo a que serviu.

Mas não ficamos aí. Foi também uma semana de fanfarras por conta da "recuperação de índices eleitorais" expressivos, segundo a pesquisa da CNT-Sensus. Mas, bolas... não ocorreu a nenhum chefe de editoria política perguntar-se por que toda pesquisa dessa entidade dirigida pelo lobista Clésio Andrade, mesmo nos momentos mais agudos das CPIs, sempre registrou melhoria dos índices, que são imediatamente desmentidos por pesquisas subseqüentes, realizadas com mais credibilidade?

Mais do que qualquer editor de política, a própria assessoria do Planalto é sabedora disso. Mas se a imprensa não chamou a atenção para a "coincidência", não seriam os principais interessados – governo e PT – que iriam se escafeder da mentira. Mergulharam nela sem explicar por que sua militância, a despeito da boa nova, não sai mais às ruas. Explico, eu. Não sai porque não encontra receptividade. Porque não se dispõe a ouvir chacotas de passantes com gritos de "mensalão", "cuecão" e outros aumentativos pouco prazerosos.

As letras críticas dos blocos de rua no Carnaval mostram que a propaganda do governo pode dar resultado sazonal. Mas não engana quem ainda vive da esperança contra o medo

Tem consciência de que, para além dos exemplares Okamoto e Delúbio Soares, Lula não pode jogar na caixa do esquecimento os episódios de corrupção comprovada ao seu redor. Nem as iniciativas políticas que traíram compromissos históricos com a defesa dos direitos sociais, e que serão recuperadas nos debates da campanha que se avizinha.

Fica faltando a mentira final. A dos índices do IBGE com respeito ao crescimento da indústria. A CNI, cujo presidente não oculta o apoio ao governo, os desmentiu logo depois. O IBGE superestimou os dados da pesquisa. O que foi badalado como crescimento, correspondeu, na verdade, a recuo.

Aliás, quem se preocupar em fazer uma pesquisa nas letras dos blocos de rua no Carnaval do Rio vai constatar: as letras críticas, satirizando a conjuntura, mostram que a propaganda do governo pode dar resultado sazonal, em socorro dos porta-vozes da bajulação oficial. Mas não engana quem ainda vive da esperança contra o medo.

Educação: avanços e desafios

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
PRESIDENTE DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Volta e meia ressurge o argumento de que os problemas da educação não decorrem de uma necessidade maior de financiamento, e sim da ineficiência na gestão educacional. A esta afirmativa, pode-se responder que é essencial buscar melhor desempenho na gestão dos recursos educacionais, mas é necessário também ampliar os investimentos em educação. Essa necessidade deve-se tanto ao reconhecimento da dívida social quanto ao papel da educação num verdadeiro projeto de desenvolvimento. O atual gasto público em educação, de 4,2% do PIB, não é suficiente para os desafios a enfrentar. Assim, a iniciativa de criação do Fundeb tem relevância histórica.

Quanto à gestão, vale a pena registrar avanços obtidos pelo Ministério da Educação por meio de importantes medidas, baseadas numa nova modelagem organizacional. Em 2004, o MEC passou a contar com duas novas secretarias, distinguidas pela atuação no ensino regular e não regular. Foi criado, ainda, um órgão específico para atender ao ensino técnico, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e as duas de ação mais transversal, a de Educação a Distância e a de Educação Especial. A idéia foi reforçar a capacidade de formulação do MEC.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação ampliou sua missão institucional, de apoio ao desenvolvimento do ensino fundamental para ações de desenvolvimento da educação básica e profissional, adaptando-se aos novos desafios lançados pelo MEC. Com a mudança, ficou evidente a necessidade de o órgão passar por reformulação. Está em curso um processo de modernização da autarquia. As medidas contaram com o apoio de instituições importantes, como a FGV, o Banco Mundial, o BID e a GTZ, e seguiram as orientações do TCU e da CGU.

O primeiro passo foi instituir uma nova cultura em relação ao atendimento dos municípios, com a criação de uma sala de atendimento institucional, e o aprimoramento do sítio do FNDE na internet, permitindo acesso universal e mais transparência no relacionamento com autoridades, gestores municipais e estaduais e a população.

A contribuição social do salário educação, cuja competência de arrecadação pertence ao FNDE, tinha um desempenho de recolhimento inferior ao das outras contribuições sociais. Com medidas internas e nova sistemática de apropriação para a arrecadação indireta, deve-se chegar a um crescimento aproximado de 50%, comparando-se os números de 2003 com os de 2005. A projeção para 2006 é de mais de R$ 7 bilhões, frente aos R$ 4 bilhões de 2003.

Também na gestão dos programas do FNDE foram registrados muitos avanços. O Programa Nacional de Alimentação Escolar foi integrado como ação governamental do Programa Fome Zero e ganhou um reforço no poder de compra, que foi recuperado em 38,5% depois de dez anos de congelamento de seu valor *per capita*. O Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar foi reformulado e transformado em uma ação descentralizada, com um orçamento cinco vezes superior ao de 2003. Nos programas de livros, a universalização da distribuição dos livros didáticos de português e de matemática para o ensino médio, a oferta de livros didáticos em braille para os alunos cegos do ensino fundamental e a consolidação do Programa Nacional Biblioteca da Escola com um orçamento estável e a escolha de acervos pelas escolas foram grandes conquistas.

Também pode ser destacada a transferência da gestão de programas de financiamento internacional de secretarias do MEC para o FNDE. A implantação do pregão eletrônico garantiu uma economia de recursos que permitiu a renovação do parque gráfico do Instituto Benjamin Constant para a produção de livros em braille.

Todos esses avanços refletem um grande esforço institucional, superando limitações estruturais do FNDE, como a ausência de uma carreira e a falta de estrutura descentralizada. Não obstante, pode-se afirmar que, junto com melhorias na gestão educacional de estados e municípios, o governo federal vem dando importantes passos rumo à eficácia de processos e desempenho, que resultarão em ganhos de qualidade na educação.

Plínio Cabral e a falência do Estado

DEONÍSIO DA SILVA
ESCRITOR

Lançado em 1982, quando teve grande repercussão, e relançado em novembro de 2005, *A falência do Estado Moderno* (São Paulo, Escrituras, 108 páginas), de Plínio Cabral, está seguindo o destino de outros livros importantes: o habitual ocultamento nesses tempos em que a mídia define tudo, da maternidade ao cemitério.

Com efeito, a mídia, do olhar panóptico que tudo vê, editando o que é relevante a leitores, ouvintes e telespectadores, passou a um olhar que, por norma, oculta o essencial para fixar-se em temas sem importância.

Poucos veículos têm tido o cuidado de confiar as instâncias decisivas de publicações a profissionais gabaritados. Mas tome-se o exemplo da *Veja*, que ao considerar também as vendas pela Internet, está com dois prêmios Nobel na lista dos mais vendidos: José Saramago e García Márquez.

Sua lista, aliás, produz um círculo vicioso, já que muitos compradores, sejam pessoas físicas ou jurídicas, pautam-se por ela. Ora, a *Veja* utiliza como fontes poucas livrarias e apenas em algumas cidades, entre as quais São Paulo, Rio e Porto Alegre, tradicionais mercados do livro. Mas ignora Salvador e computa vendas em Londrina e em Vitória.

O leitor não se arrependeu de comprar o livro em 1982 e não se arrependerá agora

O leitor não se arrependeu de comprar o livro de Plínio Cabral em 1982 e não se arrependerá agora, quando, aliás, se tornou ainda mais necessário, principalmente depois que o distinto público ficou sabendo para onde vai a brutal carga de impostos que compromete a renda familiar em 40%.

Isto mesmo: de cada cem reais que a família brasileira ganha, quarenta vão para impostos que deveriam ser devolvidos em segurança, escolas, universidades, bibliotecas, hospitais etc, mas cujo destino preferencial é a manutenção do próprio Estado, que quanto mais arrecada, mais gasta para manter sua célebre máquina, eficiente para arrecadar e tremendamente deficiente para atender ao bem público.

Plínio Cabral, no estilo primoroso que lhe deu dois dos maiores prêmios literários ao romance *O riso da agonia*, concilia no livro agora relançado o olhar sagaz do romancista com o do autor de várias obras em Comunicação e em Direito, desmascarando a verdadeira face de célebres mudanças.

Assim como os monarquistas que, tão logo a Revolução Francesa triunfou, trataram de apoiar a República, de olho em melhores negócios, também no Brasil vimos como, derrubada a ditadura militar, voaram para altos cargos no Estado antigos próceres do regime, que souberam a hora exata de pular do barco antes que ele fosse tragado pelas ondas procelosas que levariam, primeiro Collor, depois Itamar e FHC, e por último Lula à Presidência da República.

Plínio Cabral alude às cinco razões básicas da decomposição do Estado moderno: (1) apesar da monstruosa arrecadação, ela é insuficiente; (2) para o povo, o Estado é inútil; (3) os cidadãos têm apatia ou descrença diante dele; (4) a autoridade dos governantes é sempre contestada ou simplesmente ignorada e – a pior de todas – (5) seus gestores geralmente estão mergulhados na mais abjeta corrupção.

O que virá no lugar do Estado? O poder local organizado que, na verdade, já existe: "o Estado não governa as periferias das grandes cidades, onde vigoram outras leis e outros mandos". A segurança pública? "Tornou-se função privada".

Ao que poderíamos acrescentar outros exemplos, como os planos de saúde e a nefasta prática judicial do Estado, litigante de má fé nos contenciosos com os cidadãos. Sabedor de que realmente deve, o Estado onipotente vai empurrando as demandas até que o reclamante desista ou morra.

Filosófico, o autor não é pessimista. Confia que a evolução tecnológica dará suporte a um governo central do mundo, bem diferente entretanto do grupo minoritário que hoje, de posse da tecnologia mais avançada, manda e desmanda.

Este poder será um imenso guarda-chuva sob o qual se abrigarão os poderes locais, mais fáceis de serem exercidos e, principalmente, substituídos pelas comunidades de que serão servidores. Serão também os únicos a poder impedir a violência e o terrorismo do mundo globalizado.

'Frankensteinomics'

GASTÃO REIS
EMPRESÁRIO E ECONOMISTA

O título acima foi inspirado no best-seller de Steven D. Levitt, *Freakonomics*, uma nova definição de economia, que, além de ser a ciência lúgubre, passa a ser também excêntrica para dar conta do lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. Junte-se a isso o estudo da consultoria americana McKinsey, publicado na revista *Veja*, de 07/12/2005, sobre as disfunções a que está sujeita a economia brasileira, que lhe impedem de ter um PIB três vezes maior, e estamos nos aproximando do conceito de *frankensteinomics*, aquele tipo de economia que, além de ser lúgubre e excêntrica, ainda tem um lado monstruoso e muito lento.

Numa entrevista ao programa *Roda Viva*, há quase um ano, o exministro Bresser Pereira afirmava que, nos últimos 25 anos, a renda real *per capita* brasileira tinha crescido, no período, apenas 8%! É como trabalhar durante 25 anos e descobrir que seu rendimento saiu de 100 para 108. Sem dúvida, um atestado explícito de congelamento no tempo.

Por outro lado, a interrupção do processo inflacionário desde o Plano Real, em 1994, permitiu que o lado real da economia, livre da perniciosa ciranda financeira, se rearticulasse. O setor privado deu saltos espetaculares de produtividade, com capacidade de dar resposta ao desafio das exportações, que não foram acompanhados pelo setor público. Este último foi-se tornando cada vez mais pesado, como comprova a evolução da carga tributária, que saiu, em cerca de 10 anos, de 27 para 37% do PIB, com apetite para encostar agora nos 40%. Nosso conceito de *frankensteinomics* configura um Frankenstein muito estranho, que tem um lado galã, à la James Dean, bem ao jeito do setor privado, e um outro, feio como a necessidade, tipo Jack Pallance, aquele ator com sorriso de caveira viva. Infelizmente, o peso relativo deste último, cara do setor público, é bem maior.

É preciso acrescentar que o estudo da McKinsey imagina uma corrida de 100 metros em que a produtividade dos EUA é igual a 100. O Brasil, hoje, ocuparia um índice equivalente 18. Mas se a informalidade (comércio irregular, sonegação e desrespeito às regras), as deficiências macroeconômicas (juros altos e câmbio), a regulamentação asfixiante (custos trabalhistas e tributário inibindo investimentos), a ineficiência dos serviços públicos (educação e saúde de baixa qualidade) e a infra-estrutura (portos, estradas, ferrovias e hidrovias ineficientes) fossem colocadas nos eixos, o país saltaria de 18 para 70, triplicando sua renda *per capita*.

Note que esses cinco fatores do atraso estão, em última instância, ligados a uma quase falência múltipla dos órgãos governamentais no exercício de suas funções. Sabemos todos que existem limites ao aumento da carga tributária. Ao ir além, o governo abre espaço para uma distinção estranha entre sonegar e não poder pagar impostos. Converse com qualquer empresário e ele vai-lhe dizer que entre pagar aos seus funcionários e fornecedores e deixar de pagar os impostos, ele vai optar por contrair uma dívida tributária a ser empurrada com a barriga. Cerca de 80% das empresas brasileiras convivem, há muitos anos, com débitos tributários. É mais do que simplista concluir que 80% dos empresários brasileiros são pilantras. A bem da verdade, caberia enquadrar o governo na categoria de agiota de tributos. A existência da informalidade reflete falha grave do governo, que convive com ela, mas é simplista imaginar que possa ser eliminada no chicote sem redução substancial da carga tributária direta e indireta incidente sobre as empresas.

Para ilustrar a baixíssima eficiência do governo, imagine a seguinte cena insólita. Um empresário resolve contratar um empregado e lhe diz na entrevista que se seu desempenho for excelente, razoável ou péssimo, para ele, estará sempre tudo ótimo. O leitor deve estar pensando que o referido empresário endoidou. Pois bem, esse é o critério prevalecente no setor público. Converse com qualquer prefeito fora do palanque e pergunte sobre os efeitos negativos da estabilidade na agilidade de resposta do funcionário público. Não é para lá de estranho que professores das universidades públicas façam greve por mais três meses e continuem recebendo salário pago pelo contribuinte brasileiro? O setor público é como alguém que lhe cobra o dobro para entregar a metade, ou seja, que funciona com um nível de eficiência operacional de ¼ do que poderia ser. O funcionário público, por sua vez, vem-se comportando de acordo com o incentivo com sinal trocado que recebe. Se ele não pode ser despedido e tem direito à greve remunerada, por que funcionar com diligência e presteza?

Salta aos olhos que as instituições brasileiras deixam muito a desejar em seu funcionamento. Informalidade desenfreada, deficiências macroeconômicas, regulamentação asfixiante, serviços públicos e infra-estrutura ineficientes nada mais são do que um triste retrato de instituições paralisantes, que nos impedem de dar passos gigantescos. O PIB pode até crescer nos próximos dois anos, mas dói saber que poderia crescer o dobro e de forma sustentada se fizéssemos uma plástica para valer no lado horroroso de nossa *frankensteinomics*, fazendo-a funcionar com agilidade e harmonia. A tarefa que temos pela frente é monumental e exigiria pressão popular nas ruas e plebiscitos para fazer a reforma institucional, em especial a política, de que tanto carecemos para dar carta de alforria às forças produtivas do país. Uma constituinte exclusiva não-congressual viria em boa hora.

O Tempo

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Hoje	Amanhã	Quinta
mín 25 máx 34	mín 24 máx 31	mín 24 máx 35
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Parcialmente nublado
Umidade relativa: 75%	Umidade relativa: 75%	Umidade relativa: 70%

Apesar da nebulosidade a temperatura sobe e provoca mais um dia de calor. A propagação de uma frente fria provoca o retorno das chuvas no decorrer da tarde com risco de temporais, principalmente no Vale do Paraíba e Grande Rio

Fontes: Master, IAG, USP, CPTEC, INPE, MCT
Análise: [logo]
Tels.: (11) 3816 2988
www.tempoagora.com.br

PRAIAS

☐ Recomendadas ■ Não recomendadas

■ Flamengo	■ Rep. do Peru	☐ Arpoador	☐ Visc. de Alb.	■ Pepê	☐ Macumba
■ Urca	■ B. Ipanema	☐ Mª. Quitéria	☐ São Conrado	☐ Barramares	☐ Prainha
■ Vermelha	■ Souza Lima	■ Paul Redfern	☐ Pepino	☐ Alvorada	☐ Grumari
☐ Leme	☐ Diabo	☐ Bart. Mitre	■ Quebra-Mar	☐ Pontal	■ Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	0h41	0.75m	08h16	0.69m
	Baixa	04h51	0.55m	16h53	0.42m
ANGRA DOS REIS	Alta	06h39	0.75m	23h06	0.84m
	Baixa	02h17	0.62m	14h39	0.48m
MACAÉ	Alta	00h07	0.71m	07h42	0.66m
	Baixa	04h12	0.53m	16h14	0.40m
CABO FRIO	Alta	07h54	0.76m	-	-
	Baixa	03h44	0.55m	15h46	0.40m

SOL

Nascente: 05h47 Poente: 18h26

LUA

Crescente: 6/3 Cheia: 14/3
Minguante: 21/2 Nova: 27/2

Ensolarado · Encoberto · Chuvas com trovoadas · Parcialmente nublado · Pancadas de chuva · Chuvoso

NO BRASIL

Região Sudeste
Frente fria desloca-se pela região provocando chuvas fortes em SP e MG

Região Centro-Oeste
Uma frente fria provoca pancadas de chuva em boa parte da região

Região Norte
Áreas de instabilidade ganham força com o calor e provocam pancadas de chuva à tarde

Região Nordeste
Chuvas atingem o Maranhão e também o litoral entre o Ceará e Alagoas

Região Sul
Um ciclone extratropical provoca agitação marítima e ventos fortes entre o RS e SC

Outras capitais

	Mín/Máx
ARACAJU	25/33
FLORIANÓPOLIS	24/31
GOIÂNIA	21/31
JOÃO PESSOA	25/29
MACEIÓ	23/32
TERESINA	23/34

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Panc de chuva	8	11
BERLIM	Parc nublado	0	2
ESTOCOLMO	Geada	-4	-1
LISBOA	Panc de chuva	10	12
LONDRES	Panc de chuva	3	3
LOS ANGELES	Parc nublado	8	14
MÉXICO	Parc nublado	8	23
MIAMI	Ensolarado	21	24

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
NOVA YORK	Geada	-2	6
ORLANDO	Parc nublado	15	27
PARIS	Parc nublado	1	6
ROMA	Chuva	9	13
SANTIAGO	Ensolarado	10	24
SYDNEY	Parc nublado	17	24
TÓQUIO	Parc nublado	7	11
WASHINGTON	Geada	-3	9

DENGUE

Ministério da Saúde alerta para surto

Município já tem 2.005 casos este ano

Um informe técnico da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde registra um aumento de 283,7% dos casos de dengue no Rio em Janeiro este ano, em relação ao mesmo período de 2005. Foram mais de 1.500 casos registrados no estado, sendo que 1.394 deles na capital. Ontem, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio informou que já são 2.005 casos em 2006.

O informe da SVS destaca que enquanto houve uma redução de 7,2% da incidência da dengue em janeiro no Brasil, o Rio teve o quadro duplicado. Outros nove estados apresentaram um crescimento da doença em janeiro desse ano. A situação mais grave, como mostra o documento, é no município do Rio.

O mesmo informe técnico diz que o município tem o pior quadro da Região Sudeste em janeiro. Na cidade, o Índice de Infestação Predial (IIP), que mede a incidência do mosquito *Aedes Aegypti* por cada 100 edifícios, foi de 7,9%. A taxa representa risco de surto. No estado, além do Rio, Angra dos Reis, com 38 casos, Itaboraí (18) e Duque de Caxias (17) também foram citados pelo informe da Secretaria de Vigilância em Saúde.

Apesar do aumento registrado pelo SVS, a superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, Meri Baran, informou que o quadro que se apresenta hoje, na cidade, é de queda dos casos de dengue.

– Na análise por semana que fazemos há uma tendência de redução dos casos. Temos uma concentração grande ainda em Jacarepaguá, mas temos intensificado o combate nessa área – afirmou Meri Baran.

Os 2005 casos registrados em janeiro e fevereiro, no entanto, já significam mais que o dobro de todos os 968 casos ocorridos no ano passado.

Mais de cem ossadas no lixão

Polícia investiga despejo de ossos no Aterro de Gramacho

Evandro Teixeira

JUNTO A ALGUNS OSSOS havia números de sepulturas: polícia acredita que material veio de cemitério

FLORENÇA MAZZA

Funcionários do Aterro Sanitário de Gramacho, em Duque de Caxias, encontraram mais de 100 ossadas misturadas ao lixo, na manhã de ontem. A polícia investiga a hipótese de os ossos terem vindo de algum cemitério, já que em alguns sacos havia fitas crepes com uma numeração semelhante à de covas.

Segundo o delegado-adjunto da 59ª DP (Duque de Caxias), Marcos Célio Vieira Peralta, além das ossadas foram encontrados três corpos em estado de decomposição, dois deles ainda com roupas. O delegado acredita que o despejo dos ossos foi feito por algum cemitério regular, mas explicou que a forma como foi feito caracteriza crime.

– As pessoas que fizeram isso podem ser responsabilizadas pelos crimes de vilipêndio a cadáver e violação de sepultura – informou Peralta.

O diretor-geral do Instituto Médico Legal (IML), Roger Ancillotti, informou que a pena desses crimes, associada a de ocultação de cadáver, pode chegar a seis anos de reclusão.

Os ossos foram encontrados pelos funcionários do próprio lixão, que comunicaram a Polícia Militar. A delegacia soube do caso por volta das 9h30. A Comlurb não quis comentar o caso, mas o delegado disse que já pediu ao órgão uma relação dos caminhões que entraram no aterro sanitário durante a noite. Ele acredita que as ossadas foram despejadas durante a madrugada no lixão. Segundo Ancillotti, o material chegou em um caminhão de uma empresa terceirizada.

Máquina revolvia o lixo ontem em busca de mais ossos

Ontem pela manhã, os ossos começaram a ser recolhidos.

Todo o material foi enviado para o IML do Rio para a identificação dos corpos. À tarde, ainda havia pelo menos 15 crânios misturados ao lixo e Peralta informou que uma máquina procurava por mais ossos.

– O trabalho de remoção deve terminar só amanhã (hoje) de manhã. À noite, pedimos que a PM faça o policiamento do aterro – disse.

Ancillotti explicou que o esforço agora será para tentar identificar os corpos. Alguns, segundo ele, têm particularidades que podem ajudar:

Caminhão de empresa terceirizada deixou os sacos no aterro

– Havia uma mulher com uma prótese de quadril, identificada por um número de série. Vamos tentar procurar o fabricante e descobrir para quem ela foi vendida. Temos um grande quebra-cabeça pela frente.

Segundo Ancillotti, alguns sacos continham os nomes dos cadáveres e algumas informações dos locais em que estavam enterrados. O trabalho, ele explicou, começa com a separação dos ossos pelo sexo.

A Santa Casa de Misericórdia informou que não há a menor possibilidade de as ossadas terem saído de um dos 13 cemitérios que administra no Rio. A instituição explicou que o prazo legal para um corpo permanecer sepultado é de mais de três anos. Depois desse período, quando os restos mortais não são reclamados pelas famílias, eles são incinerados no crematório do Cemitério do Caju.

Desabamento mata cinco pessoas

Casa estava condenada pela Defesa Civil

WALESKA BORGES

O desabamento de uma casa de dois andares na Rua Santiago Argos, no bairro Pantanal, em Duque de Caxias, terminou em tragédia na noite de domingo. Cinco pessoas de uma mesma família, entre elas, um bebê de 30 dias, morreram e outras quatro ficaram feridas. Os corpos dos irmãos Lucas e Jéssica de cinco e nove anos foram retirados dos escombros abraçados. Cerca de 30 bombeiros e vizinhos trabalharam por mais de seis horas no resgate. O imóvel, construído junto a uma encosta, estava condenado pela Defesa Civil desde 1998.

Vizinhos contam que escutaram um estrondo semelhante a uma explosão de gás e disseram ter visto uma nuvem de poeira. O corpo de Vinícius, com um mês de vida, foi o primeiro a ser resgatado. Segundo o pai da criança, Josimar Valentim, de 30 anos, o menino dormia em um carrinho ao lado da mãe Luciana A. da Silva, 27, quando a casa desabou. Mariana, de dois anos, irmã de Vinícius, foi salva. Luciana morava com os filhos e os pais Aldair dos Reis Pereira, 66, e Vera Lúcia de Oliveira Pereira, 60, no segundo andar do imóvel. O casal morreu soterrado.

No primeiro andar da casa, Patrícia da Silva, de 26 anos, irmã de Luciana, morava com três filhos. As crianças de nove e cinco anos não resistiram. Vitória, de um ano, sofreu ferimentos.

De acordo com os vizinhos, depois da tragédia, o taxista Paulo Roberto Santos, dono do imóvel, fugiu. Segundo ele, as casas que desabaram não teriam sido condenadas pela Defesa Civil. O taxista disse que vai se apresentar à polícia.

O laudo da Defesa Civil de Duque de Caxias alertava que as casas poderiam desabar. Um novo laudo deve apontar as causas do acidente em até 15 dias.

Paulo Nicolella

DEFESA Civil: técnicos de Duque de Caxias vão fazer novo laudo

Resumo

SANGUE

Pedro Ernesto precisa de doações para o carnaval

O Hospital Universitário Pedro Ernesto, em Vila Isabel, está precisando de doações de sangue para garantir o estoque para o carnaval. Para doar é preciso ter entre 18 e 65 anos, ter mais que 50Kg e estar em boas condições de saúde no dia da doação. Não é necessário jejum. As doações podem ser feitas das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. O banco de sangue fica na Av. 28 de Setembro, 109, Vila Isabel. Informações: 2587-6234

TABAJARAS

Juiz condena 17 civis e nove PMs por tráfico

O juiz Flávio Itabaiana de Oliveira Nicolau, da 27ª Vara Criminal da Capital, condenou ontem 17 civis e nove policiais militares envolvidos com o tráfico de drogas na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, e no Morro Dona Marta, em Botafogo. O caso foi denunciado por uma aposentada que filmou traficantes de seu apartamento. As duas ações foram julgadas em apenas cinco meses.

Bailes prometem uma volta ao passado

Clubes abrem os salões para receber colombinas e pierrôs. Festa em hotel traz para o Rio o clima do carnaval de Veneza

BRANCA NUNES

O friozinho do lança-perfume esguichado nas costas, o flerte escondido dos pais que dançavam a poucos metros, os pierrôs, as colombinas – todas as figuras e todos os detalhes que compunham a magia dos antigos bailes carnavalescos serão revividos este ano. Depois de uma década de clubes de portas fechadas nas noites de fevereiro, dois novos bailes se juntam aos remanescentes para garantir a diversão de quem andava com saudade do embalo das marchinhas.

Para encerrar com o brilho necessário quatro noites de festa, voluntários da Associação de Apoio ao Câncer São Vicente de Paula organizaram no Hotel Othon Palace, em Copacabana, o Baile do Almofadinha. As mulheres estarão fantasiadas de melindrosa ou com figurinos do começo do século passado. Os homens, de terno branco com gravatas pretas – ou pretos com gravatas brancas – não poderão esquecer o chapéu.

– Quando falo sobre os bailes de carnaval com as pessoas mais jovens, que não conheceram a época em que eles estavam no auge, dá para ver os olhos brilharem de curiosidade. Agora todos poderão viver isso novamente – afirma Nely Habib, organizadora do baile.

Outra novidade da temporada ficará a cargo do Hotel Sofitel. A idéia da promoter Anna Maria Tornaghi é recriar nos trópicos o clima do carnaval de Veneza num baile tão luxuoso quanto o Magic Ball, do Copacabana Palace. Os foliões estarão mascarados e poderão optar entre fantasias de luxo e roupas de gala. Para atrair os cariocas que preferiram viajar no carnaval e os turistas que decidiram aproveitar a cidade até o desfile das escolas de samba campeãs, a data escolhida foi 3 de março. Assim como o Copa, o Sofitel montará um ateliê onde estarão expostos alguns modelos de roupas.

– Assistir ao desfile na Avenida é maravilhoso, mas lá você é um espectador. No baile você consegue viver a festa na pele e carnaval é, acima de tudo, participação – acredita Anna.

O diretor da Liga das Escolas de Samba (Liesa), Hiram Araújo, conta que os bailes surgiram para tentar transformar o carnaval numa festa mais refinada, parecida com a que acontecia na Europa. Com o passar do tempo, no começo dos anos 80, a popularização dos bailes fez com que as famílias deixassem de freqüentá-los.

– Aos olhos de algumas pessoas, os bailes se tornaram imorais. Os bailes também têm um alto custo e a maioria dos empresários prefere investir nas escolas de samba – diz.

Com a experiência de quem passou dos 60 carnavais, Liuba Frankenthal relembra, com voz nostálgica, as delícias da adolescência.

– Antigamente tinha o corso: nós desfilávamos dentro de carros conversíveis pela Avenida Rio Branco e dançávamos na rua quando o trânsito parava. Para a festa ser completa, ela tinha que começar ali e terminar em um dos bailes – conta Liuba.

Alternando os batuques dos blocos de rua com o baticum das escolas de samba, os bailes do Cordão da Bola Preta e do Circo Voador prometem diversão até o amanhecer. No Scala, o Gala Gay e a Noite do Vermelho e Preto, na 27ª edição, são parte da história do Rio.

Sergio Jr.

BAILE de máscaras: a promoter Anna Maria Tornaghi promove a festa que vai agitar o Sofitel no dia 3 de março

Para cair na folia

BAILE DO ALMOFADINHA
Local: Hotel Othon Palace. Av. Atlântica 3264, Copacabana.
Data: 28/02
Hora: 21h
Convite: R$ 200 – inclui comidas e bebidas
Onde comprar: Recepção do Hotel Othon Palace ou pelos telefones 2523-7847 e 2287-5911.

BAILE DO CORDÃO DA BOLA PRETA
Local: Cordão da Bola Preta. Av. Treze de Maio 13/ 3º andar, Cinelândia.
Data: de 26 a 28/02
Hora: 23h
Convite: R$ 10 (mulher), R$ 15 (homem), R$ 25 (mesa).
Onde comprar: Cordão da Bola Preta. Telefones: 2240-8049 e 2240-8099

FOLIA NO CIRCO
Local: Circo Voador. Rua dos Arcos sem número, Lapa.
Data: de 25 a 28/02
Hora: 20h30
Convite: R$ 40 (inteira), R$ 20 (meia), R$ 30 (antecipado)
Onde comprar: Circo Voador. Tel: 2533-0354

MAGIC BALL
Local: Hotel Copacabana Palace. Avenida. Atlântica 1702, Copacabana.
Data: 25/02
Hora: 23h
Convite: R$ 1.000 (avulso), R$ 1.300 (salão nobre) e R$ 1.950 (Golden Room) – comidas e bebidas incluídas.
Onde comprar: recepção do Hotel Copacabana Palace ou pelo telefone 2545-8749

SCALA
Local: Av. Afrânio de Melo Franco 296, Leblon.
Hora: 22h
Onde Comprar: Bilheterias do Scala. Tel: 2239-4448. Ou pelo site: www.ticketronics.com.br
O primeiro acontece dia 24 e o último dia 28. Os ingressos variam de R$ 40 a R$ 80.

SOFITEL
Local: Hotel Sofitel. Avenida Atlântica 4240, Copacabana
Data: 03/03
Hora: 23h
Convite: R$ 300 (avulso) e R$ 500 (mesa) – comidas e bebidas incluídas.
Onde comprar: Recepção do Hotel Sofitel. Tel: 2525-1206

GRIPE DAS AVES

AFP

GANSOS, pombos e gaivotas enfeitavam ontem a paisagem de Regents Park, em Londres. O governo britânico confirmou ter feito testes sobre a gripe em nove cisnes, mas garantiu que os resultados foram negativos

Medo na contagem regressiva

Cientista britânico prevê transmissão entre humanos do vírus H5N1, causador da doença, num prazo de 18 meses

LONDRES – O alarme disparado pelo avanço do número de casos de gripe das aves na Europa tornou-se mais sombrio, ontem, com o cálculo feito por um cientista da Grã-Bretanha. Embora a Organização Mundial de Saúde insista que ainda não há razão para temer a transmissão do vírus H5N1 para humanos, o virologista John Oxford calcula que o prazo para que isso ocorra seja de 18 meses.

– Estimamos que, nesse período, a cepa letal sofrerá seguidas mutações, originando uma forma que permitirá a transmissão. Não estamos falando de uma década, mas de meses – advertiu o pesquisador da Universidade de Queen's Mary, em Londres. Oxford, que é um dos poucos especialistas na doença no país, acredita que o governo tenha posto em prática medidas adequadas para prevenir uma epidemia da gripe.

– Pode-se prevenir, mas é quase impossível evitar que chegue aqui – completou.

O cálculo de Oxford não é gratuito, e a avaliação é parcialmente corroborada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ontem, em seu site na internet, a OMS informou que as mudanças observadas no H5N1 a partir da migração de pássaros na Europa não foram suficientes ainda para aproximá-lo dos humanos. Tais mutações seriam, por exemplo, a capacidade de ser transportado por aves migratórias por grandes distâncias e matá-las em grande número.

Reuters

TÉCNICOS alemães fazem testes em aves mortas. Três casos já estão confirmados

Vetores importantes, patos domesticados têm capacidade de resistir à doença, conseguindo hospedar o vírus por longas distâncias e expeli-lo em grandes quantidades. Isso possibilita a disseminação para novas regiões quando os pássaros migratórios começarem a voltar a seus territórios de reprodução, disse a OMC. As características principais do H5N1 continuam as mesmas de abril do ano passado, quando 6 mil aves foram encontradas mortas num lago no interior da China. Os vírus detectados nos focos da Nigéria, Iraque e Turquia eram virtualmente idênticos aos do Lago Qinghai.

Em tese, a mutação não é uma questão de "se", mas de "quando". Até agora, como atesta a OMS, não se registraram alterações significativas no vírus. Mas uma observação estatística em relação a outras patogenias ilustra o quanto já foi mudado. Segundo pesquisadores escoceses e americanos, 38 espécies perigosas de vírus e outros organismos identificadas nos últimos 25 anos já teriam sofrido mutações para afetar humanos.

OMS: vírus estão sofrendo mutações mais rápidas

Os mesmos cientistas afirmam que, se o H5N1 sofresse a mutação, seria apenas parte de uma alarmante tendência. E se juntaria a mais de 1.400 tipos de bactérias, vírus, protozoários, fungos, vermes e outros seres que ameaçam a saúde humana.

O professor Mark Woolhouse, da Universidade de Edinburgo, avalia que a crescente quantidade de infecções transmitidas de animais para humanos poderia ser atribuída a fatores como a expansão comercial e o número de viajantes. Outro fator incluiria a expansão das cidades rumo a ambientes naturais como florestas tropicais.

Woolhouse, que apresentou as conclusões num encontro da Sociedade Americana para o Avanço da Ciência (AAAS), em Saint Louis, nos EUA, sustenta sua argumentação em um aspecto claro. A velocidade da mutação teria se tornado rápida demais para ser considerada apenas um reflexo evolutivo.

– Novos patógenos estão sendo detectados à uma taxa de um ou dois por ano. Seres humanos sempre foram atacados, mas isso está acontecendo em uma velocidade maior e precisamos agir – analisou, antes de acrescentar: – É preciso descobrir de onde estão vindo, por que estão surgindo e o que podemos fazer a respeito.

A pesquisa, publicada no jornal *Trends in Ecology and Evolution*, destaca os perigos de infecções chamadas "zonóticas", que são transmitidas de animais para humanos. O pesquisador afirma que uma vasta quantidade de espécies funciona como hospedeiro para organismos que poderiam afetar humanos.

A lista vai de vacas e galinhas a ratos, morcegos e a civeta, um roedor responsável pela disseminação do vírus da Sars. Outros exemplos de doenças "zoonóticas" incluem tuberculose, varíola e até a Aids.

Quase 60% das espécies conhecidas de patógenos humanos são zoonóticos. Mas a cientista Nina Marano, do Centro Nacional para Doenças Infecciosas de Atlanta, Geórgia, afirma que 75% das novas doenças se originaram de animais. Woolhouse afirma que veterinários e médicos precisam se ajudar mutuamente no sentido de identificar ameaças em potencial.

– Estudantes de veterinária precisam aprender as implicações para a saúde pública das moléstias que estudam – avaliou. – Tais doenças novas, em qualquer livro, são citadas só com os primeiros casos em humanos – completa. Para o pesquisador, a ajuda desses alunos poderia antecipar isso

Teste negativo em cisnes

LONDRES – Os testes de gripe das aves de nove cisnes encontrados mortos nos últimos dias no Sudeste e no Sul da Inglaterra deram negativo. Os exames foram realizados no laboratório de alta segurança de Weybridge. As autoridades britânicas tinham especial preocupação pelo animal morto encontrado em Great Abington, no condado de Cambridgeshire (Sudeste), mas que também deu não indicou a doença.

Após o surgimento do primeiro caso na França, o governo britânico acha provável a chegada da gripe das aves ao Reino Unido e está em alerta permanente. Há uma previsão de que o número de aves mortas aumente, mas o nível de vigilância acompanha essa probabilidade. A Associação Veterinária Britânica emitiu alerta pedindo que a população informe as autoridades sempre que um animal morto for encontrado.

Apesar do surgimento do primeiro caso na França, o Reino Unido não determinará, por enquanto, o confinamento das aves.

O inconsciente resolve pelos indecisos

Pesquisa mostra que não adianta ponderar demais

CLAUDIA BOJUNGA

Aos eternamente indecisos, uma dica: não é aconselhável ponderar durante horas as vantagens e desvantagens das opções disponíveis. Para fazer difíceis escolhas, segundo uma nova pesquisa da Universidade de Amsterdã, na Holanda, o ideal é não se preocupar, delegando a tarefa ao inconsciente.

De acordo com o estudo, que acompanhou pessoas comprando carros, roupas e mobílias, o melhor a fazer é pensar em outro assunto. Por exemplo, ao resolver entre dois lugares para viajar de férias, uma idéia é deixar o problema de lado durante 48 horas. Até que o nome do destino selecionado surja mentalmente.

Durante o trabalho, os cientistas fizeram vários experimentos. Em um deles apresentaram uma lista com 12 aspectos a ser considerados em relação a carros. Enquanto a alguns voluntários foi pedido que refletissem por alguns minutos, outros ficavam o mesmo tempo entretidos resolvendo anagramas.

Um maior número de pessoas que faziam parte do segundo grupo decidiram por melhores carros, comparando-se ao primeiro.

A escolha impulsiva deixou voluntários mais satisfeitos

Mas o resultado é válido apenas quando muitos fatores estão envolvidos. Quando o mesmo experimento foi realizado com quatro características sendo oferecidas, os indivíduos que fizeram escolhas racionais foram mais bem-sucedidos.

Utilizar o método da intuição funciona melhor para decisões complexas, explica o pesquisador Ap Dijksterhuis.

A equipe também analisou o comportamento de participantes no comércio. Uma parte tinha feitos compras em uma loja de roupas, a Bijenkorf, e outra que vende móveis, chamada IKEA. Esta última possui artigos que envolvem mais aspectos a serem levados em conta.

Como era esperado, os consumidores que compraram na IKEA com base em um impulso se mostraram muito mais satisfeitos com o produto semanas depois. Já os que passaram pela Bijenkorf ficaram mais realizados, quando pensavam com mais calma sobre o assunto.

"Quanto mais se reflete sobre a decisão conscientemente, menos tempo resta para pensar na mesma decisão inconscientemente (ou seja, sem atenção)", explica o artigo dos pesquisadores publicado na revista *Science*.

Ainda não se conhece como o inconsciente age nesse processo. Mas uma das razões que levam a intuição a funcionar é o fato de a nossa consciência ter capacidade para apreender apenas um número limitado de informações. Além disso, existe uma tendência a dar importância equivocada a determinados atributos, o que levaria a uma escolha menos acurada.

A pesquisa, explica, por exemplo, por que profissionais como médicos e bombeiros, podem tomar as melhores decisões rapidamente.

Mas os cientistas alertam que não se deve assumir a decisão impulsiva deliberadamente. Tomar posições políticas, mudar de estado civil e optar por determinada profissão são escolhas que devem ser feitas de forma consciente.

Mata Atlântica pede socorro

Desmatamento destrói a floresta, que já ocupou 97% do território do Rio. Fiscalização é mais difícil na Costa Verde

MARCELLO GAZZANEO

O desmatamento continua sendo o maior vilão da Mata Atlântica no Estado do Rio. De acordo com as estatísticas do Instituto Fundação Estadual de Florestas (IEF), esse tipo de crime ambiental representou 51% dos 315 autos de constatação emitidos pelo órgão, ano passado. A maior concentração ocorreu no Rio, na Costa Verde e na Região Serrana, onde se localiza a maior parte da mata no Estado.

A floresta ocupava 16,73% do território do Rio em 2000, quando a ONG SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE) realizaram a última medição. Entre 1985 e 2000, de acordo com dados da organização, o estado perdeu 12.004 hectares, por ano, da mata. O Rio já teve 97% do seu território coberto por esse tipo de vegetação.

De 85 a 2000, estado perdeu mais de 12 mil hectares/ano

Diretora de Gestão do Conhecimento da ONG, Márcia Hirota, afirmou que o ritmo de desmatamento vem caindo. Por outro lado, segundo ela, a fiscalização ficou mais difícil em função do tipo de desmatamento na região.

– O tipo que acontece hoje é de difícil detecção. Abrange uma área de até dois hectares – revela Márcia.

De acordo com o chefe da Divisão de Vigilância e Fiscalização do IEF, Marco Aurélio Paes, a ação do instituto vem ajudando a combater o desflorestamento e outros tipos de crimes ambientais. Paes reconheceu, porém, as dificuldades para combater a degradação do que sobrou da floresta.

– É na região da Costa Verde onde encontramos mais dificuldades para fiscalizar. São áreas em que precisamos utilizar, muitas vezes, helicópteros ou embarcações – afirma Paes.

Pelas estatísticas, o desmatamento aparece com mais intensidade no Rio, Angra dos Reis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Campos e Teresópolis. O chefe de fiscalização do IEF ressaltou que a vegetação também sofre com o avanço de edificações irregulares.

– Não vamos permitir construções de moradias nem de pousadas sem as devidas autorizações – garante.

Na Região Serrana, a expansão imobiliária vem dizimando a vegetação nativa, inclusive de áreas de preservação permanente. No caso do avanço das construções irregulares, os obstáculos são ainda maiores. Elas representam 15% dos 315 autos de constatação registrados no ano passado.

O presidente do IEF, Maurício Lobo, lembrou que na Reserva da Joatinga, em Paraty, o instituto está impedido de executar demolições, por uma liminar da juíza da 1ª Vara Federal de Angra dos Reis, Monique Calmon de Almeida Biolchini, concedida no fim do ano passado. A decisão beneficiou construções feitas por moradores da região, mas, segundo Maurício, algumas delas são irregulares.

Os autos de constatação são enviados à Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca), responsável pela aplicação das multas. Os dados do IEF mostram que os autos vêm aumentando desde 2002, quando houve 112 registros. Nos anos seguintes foram 213 (2003), 263 (2004) e 315 (2005).

Fonte: Instituto Fundação Estadual de Florestas

Operação carnaval: preservação

O Instituto Fundação Estadual de Florestas (IEF) vai desencadear, na sexta-feira, a Operação Carnaval nos municípios que concentram mais de 90% do que restou da Mata Atlântica no Rio. O objetivo da operação, segundo o chefe da Divisão de Vigilância e Fiscalização do instituto, Marco Aurélio Paes, é coibir a ação predatória de turistas durante o feriado de Carnaval.

Na operação serão utilizados 116 agentes do IEF, em 16 carros, um barco e um helicóptero. Eles terão o apoio de homens do Batalhão de Polícia Florestal da PM, da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) e do Corpo de Bombeiros.

A Operação Carnaval será deflagrada na Rodoviária Novo Rio, onde serão distribuídos aos turistas três mil folhetos educativos. Eles mostraram como os turistas devem se comportar em áreas verdes, parques e reservas ecológicas.

Folhetos serão distribuídos na rodoviária a partir de sexta-feira

– Essas áreas são muito procuradas nessa época do ano. A operação é muito importante. Desde 2000, quando iniciamos esse trabalho, temos notado que as áreas têm ficado mais limpas e que as pessoas não levam como antes subprodutos da flora para casa – contou Paes.

Entre outros crimes, o trabalho do IEF vem reduzindo o número de acampamentos irregulares ou selvagens (aqueles onde não há infraestrutura). Os folhetos que serão distribuídos na Rodoviária explicam como o turista pode identificar um acampamento legal.

Além do Rio, Niterói e Maricá, a operação atingirá os municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Cachoeiras de Macacu, Santa Maria Madalena, Campos, São Fidélis, Angra dos Reis, Paraty e Maricá.

Sinal de vida na avalanche filipina

MANILA – Trabalhadores de equipes de resgate na vila de Guinsaugon, nas Filipinas, recusam-se a parar de cavar os mais de 30 m de lama sobre uma escola primária. Eles passaram a noite trabalhando depois que a governadora da província confirmou ter ouvido "sinais de vida", quatro dias depois que a avalanche de uma montanha inteira soterrou o vilarejo e matou mais de mil pessoas.

Sons que podem ser de pessoas arranhando e batidas rítmicas foram registrados por sensores sísmicos trazidos pelas forças malaias e americanas.

– É razão mais do que suficiente para ficar feliz – afirmou a governadora de Leyte do Sul, Rosette Lerias.

Os marines americanos estão ansiosos para descobrir a origem dos barulhos.

– Quanto mais cavamos, mais o som fica forte – comemorou o tenente Richard Neikirk.

Sons de batidas foram detectados em escola soterrada

Sahar Yunos, chefe da Equipe de Resgate de Desastres da Malásia, comparou:

– É exatamente como se alguém estivesse batendo na porta.

Todos estão animados também com o fato de um cão farejador ter parado três vezes no exato ponto de onde ouve-se o "sinal de vida".

A esperança de ontem contrasta com o luto dos últimos dias. Desde que Guinsaugon foi coberta pela lama, nenhuma pessoa foi retirada dos escombros com vida. Atualmente, os esforços de resgate estão concentrados em torno da escola onde estavam de 250 a 300 crianças, mais seus professores. Há relatos de que alguns soterrados conseguiram enviar mensagens de texto pelo celular a parentes, logo depois da tragédia, na sexta-feira de manhã.

Não há sinais visíveis do colégio. Os voluntários cavam especialmente em dois pontos. O primeiro é onde o prédio ficava, no sopé da montanha que veio abaixo depois da combinação de chuvas intermitentes e um leve terremoto. O segundo fica a 1,8 km da localização original, para onde acredita-se que a avalanche de lama tenha carregado a escola.

No entanto, na escavação de ontem, não foram encontrados nem corpos nem sobreviventes – embora um relatório do início do dia desse conta de que 50 filipinos haviam sido retirados vivos.

– Há muitos destroços, pedaços de concreto enormes – contou o capitão dos marines, Burrell Parmer. – Em alguns lugares perto do rio, o solo está molhado demais, muito suave. A gente chega a ficar atolado na linha da cintura, se não toma cuidado.

COLÔMBIA

Guerrilha isola 1 milhão

Farc bloqueiam estradas para protestar contra campanha de reeleição de Uribe

AFP

REGIÃO Sul, onde está vigente o banimento, é geralmente controlada pelos guerrilheiros de esquerda

BOGOTÁ – Uma campanha de intimidação do tráfego, imposta pela guerrilha colombiana para protestar contra a campanha de reeleição do presidente Álvaro Uribe, está causando falta de comida e gasolina em várias cidades do Sul do país. Aterrorizados, até motoristas de caminhão se recusam a seguir viagem.

Mais de 1 milhão de pessoas na Colômbia – cuja população é de 44 milhões – foram afetadas pelo protestos, que atingem as regiões de Putumayo, Caquetá, Meta e Guaviare, onde os rebeldes exercem considerável controle.

Os membros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) mostraram que não vão tolerar "desafios ao protesto" e queimaram três caminhões e um ônibus escolar que furaram o bloqueio. No entanto, nenhum dos passageiros dos veículos ficou ferido.

– Temos mil caminhões parados nas estradas do Sul da Colômbia por causa da interrupção do tráfego – afirmou Pedro Aguilar, chefe da Associação de Caminhoneiros da Colômbia.

Aguilar instou o governo a retomar o controle da região, pois os poucos alimentos que conseguem ser entregues estão ruins. Além disso, a indústria de transporte de carga está perdendo US$ 177 mil por dia, e os profissionais reclamam de ter de passar os dias em redes, esperando as vias serem abertas.

Na quinta-feira, as Farc começaram a fazer circular um panfleto convocando à "proibição" do tráfego por cinco dias. Também foram feitos alertas anônimos em rádios de que qualquer veículo comercial ou pessoal em trânsito no Sul correria o risco de ser incendiado. Houve ainda ataques a algumas infra-estruturas elétricas.

Em entrevista à rádio Caracol ontem, o comandante do Exército colombiano, Reinaldo Castellanos, disse achar que as estradas são seguras para viagem. Mas se contradisse ao divulgar que, para tranqüilizar os motoristas, o Exército está organizado caravanas com pessoal fortemente armado para escoltar os caminhoneiros.

Caminhões e ônibus que furaram bloqueio foram queimados

Ontem, era praticamente impossível comprar gasolina em Putumayo, que faz fronteira com o Equador.

– Mocoa (a capital do estado) está completamente sem combustível. Não há transporte, e poucos carros se arriscam a ir até as rodovias – contou o porta-voz do governo, William Vargas.

No departamento de Meta (Centro-Sul), os protestos tiveram tanto sucesso que a Força Aérea teve de entregar com aviões comida, gasolina e outros itens essenciais aos residentes.

Rebeldes das Farc vêm combatendo o governo há 41 anos, com uma expressiva intentona que almeja fomentar a revolução social. O conflito já matou milhares de pessoas.

As Farc recusam-se a negociar a paz com a gestão de Uribe, eleito em 2002 com a promessa de varrer os guerrilheiros do campo de batalha. O presidente é franco favorito nas eleições de maio, na qual provavelmente se elegerá para um segundo mandato.

Para lidar com o desafio imposto pela guerrilha, Uribe comandou ontem uma reunião do conselho de segurança no aeroporto militar. Inicialmente, o encontro estava marcado para Caquetá, mas foi alterado "devido ao mau tempo na cidade, que dificultou o traslado". As medidas que estão para ser adotadas não foram reveladas.

Dow Jones Newswires

Irã negocia, mas mantém usinas

Delegação de Teerã está em Brasília

MOSCOU – A Rússia e o Irã concordaram ontem em dar prosseguimento às negociações em torno do programa nuclear iraniano. No entanto, a reunião no Kremlin terminou com a delegação de Teerã afirmando que o enriquecimento de urânio se mantém.

Representantes do país islâmico estão hoje também em Brasília, onde o presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, recebe o colega Gholam Ali Haddad Adel em dois encontros, um deles reservado, a pedido do governo de Teerã. A delegação, composta de 45 pessoas, chegou ontem para se reunir com cinco comissões do Congresso brasileiro – incluindo as de Minas e Energia e de Educação –, a fim de estreitar os laços bilaterais, segundo adiantou ao **JB** o cerimonial da Câmara.

Em Moscou, os diplomatas islâmicos foram recebidos pelo secretário do Conselho de segurança russo, Igor Ivanov, mas não deixaram marcados os próximos encontros. A conversa, de mais de quatro horas, não gerou grandes expectativas, já que o Irã excluiu a possibilidade de abandonar o enriquecimento, como exigem países ocidentais e a Rússia.

O governo russo considera que a solução para o caso deve ser alcançada "através da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)", segundo o chanceler Serguei Lavrov. Os negociadores abordaram dois temas principais, segundo o chanceler Manuchehr Mottaki: o local onde poderia ser enriquecido o urânio iraniano na Rússia, e o período durante o qual os russos poderiam garantir esse serviço. Mas as partes não chegaram a um acordo nesse sentido.

A proposta russa de enriquecer urânio iraniano em seu território constitui uma das últimas chances para o Irã de evitar uma condenação durante a próxima reunião da AIEA, marcada para o dia 6 de março, em Viena.

– Faremos todos os esforços necessários para evitar que a situação se agrave e resulte no uso da força – declarou Serguei Lavrov.

Já o Irã reiterou que não negocia seu direito a uma atividade de enriquecimento "em pequena escala", com o objetivo de "pesquisa científica".

Um amor de carro

LONDRES – Quase metade dos motoristas britânicos (47%) conversa com seus carros e os trata como bons amigos. Segundo resultado de pesquisa divulgada ontem, esses apaixonados por seus automóveis chegam a dizer palavras de incentivo antes de uma viagem longa e elogiam a performance por "um trabalho bem feito" na chegada.

A consulta foi feita a 2 mil homens e mulheres e detectou que 40% deles estão convencidos de que seus carros têm personalidade própria, podendo até ficar tristes. Do total, 19% afirmaram preocupar-se com os "sentimentos" da máquina.

Mas é no universo das mulheres que são encontradas mais motoristas com tendência a manter essa relação "afetiva". O equivalente a 20% do grupo feminino dá aos automóveis apelidos normalmente destinados a animais de estimação. Coisa que não fazem, por exemplo, com seus namorados ou maridos.

A idéia de pesquisar sobre a relação que os motoristas têm com os carros foi, oportunamente, desenvolvida pelos organizadores de uma feira de automóveis britânicos.

RESUMO

ÁUSTRIA

Preso britânico que negou o Holocausto

VIENA – O Tribunal Regional de Viena condenou ontem o historiador britânico David Irving a três anos de prisão por negar o Holocausto e a política de extermínio nazista durante a II Guerra Mundial – crime previsto na Áustria. Em 1989, Irving negou a existência de câmaras de gás em Auschwitz e a participação de nazistas na perseguição de judeus alemães de 1938.

AL QAEDA

Bin Laden diz que só será pego morto

CAIRO – Uma nova gravação de áudio de Osama Bin Laden foi divulgada ontem em um site islâmico. A fita, cuja autenticidade não foi comprovada, parece a íntegra da mensagem divulgada em janeiro pela tevê Al Jazira. Na gravação, o terrorista diz que só será capturado morto e acusa os EUA de usarem métodos "bárbaros" como os de Saddam Hussein.

ORIENTE MÉDIO

Hamas começa a compor governo

GAZA – O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, encarrega hoje o líder do Hamas, Ismail Haniyeh, de formar o próximo governo palestino. Haniyeh terá três semanas para compor o governo e obter a aprovação do Parlamento. A reunião de ontem foi a primeira entre Abbas e o chefe do movimento radical, apontado como premier.

PERU

Polícia mata líder do Sendero

LIMA – A polícia peruana matou um líder do grupo ilegal Sendero Luminoso durante um ataque a um refúgio rebelde numa floresta no Centro do país, no fim de semana, informou o governo. Hector Aponte, conhecido como "Camarada Clay", era chefe militar da região de Alto Huallaga.

ARGENTINA

Criminoso de guerra embarca para Haia

BUENOS AIRES – O ex-paramilitar servio-bósnio Milan Lukic, um dos 10 criminosos de guerra mais procurados, embarcou ontem, na Argentina, para Haia, onde será julgado pelo Tribunal Penal Internacional. Lukic, 38 anos, é acusado de assassinar 140 muçulmanos na guerra separatista da ex-Iugoslávia, nos anos 90.

FHEMIG – HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES AVISO DE LICITAÇÃO A FHEMIG através do Hospital Eduardo de Menezes, faz saber ao interessados que fará realizar licitação sob a modalidade de Pregão Presencial N° 005/2006 – Processo N° 005/2006 para aquisição de testes Hormonais e Sorológicos. Abertura dia 07/03/2006 às 9:00 hs na Av. Cristiano Rezende, 2213, Bairro Bom Sucesso, Belo Horizonte. O edital e maiores informações no setor de compras do Hospital Eduardo de Menezes. Tel. (0xx31) 33838000 ramais 140 ou 182.

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	0h41	0.75m	08h16	0.69m
	Baixa	04h51	0.55m	16h53	0.42m
ANGRA DOS REIS	Alta	06h39	0.75m	23h06	0.84m
	Baixa	02h17	0.62m	14h39	0.48m
MACAÉ	Alta	00h07	0.71m	07h42	0.66m
	Baixa	04h12	0.53m	16h14	0.40m
CABO FRIO	Alta	07h54	0.76m	-	-
	Baixa	03h44	0.55m	15h46	0.40m

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.	CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Panc de chuva	8	11	NOVA YORK	Geada	2	6
BERLIM	Parc nublado	0	2	ORLANDO	Parc nublado	15	27
ESTOCOLMO	Geada	-4	-1	PARIS	Parc nublado	1	6
LISBOA	Panc de chuva	10	12	ROMA	Chuva	9	11
LONDRES	Panc de chuva	3	3	SANTIAGO	Ensolarado	10	24
LOS ANGELES	Parc nublado	8	14	SYDNEY	Parc nublado	17	24
MÉXICO	Parc nublado	8	23	TÓQUIO	Parc nublado	7	11
MIAMI	Ensolarado	21	24	WASHINGTON	Geada	-3	9

DENGUE

Ministério da Saúde alerta para surto

Município já tem 2.005 casos este ano

Um informe técnico da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde registra um aumento de 283,7% dos casos de dengue no Rio em Janeiro este ano, em relação ao mesmo período de 2005. Foram mais de 1.500 casos registrados no estado, sendo que 1.394 deles na capital. Ontem, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio informou que já são 2.005 casos em 2006.

O informe da SVS destaca que enquanto houve uma redução de 7,2% da incidência da dengue em janeiro no Brasil, o Rio teve o quadro duplicado. Outros nove estados apresentaram um crescimento da doença em janeiro desse ano. A situação mais grave, como mostra o documento, é no município do Rio.

O mesmo informe técnico diz que o município tem o pior quadro da Região Sudeste em janeiro. Na cidade, o Índice de Infestação Predial (IIP), que mede a incidência do mosquito *Aedes Aegypti* por cada 100 edifícios, foi de 7,9%. A taxa representa risco de surto. No estado, além do Rio, Angra dos Reis, com 38 casos, Itaboraí (18) e Duque de Caxias (17) também foram citados pelo informe da Secretaria de Vigilância em Saúde.

Apesar do aumento registrado pelo SVS, a superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, Meri Baran, informou que o quadro que se apresenta hoje, na cidade, é de queda dos casos de dengue.

– Na análise por semana que fazemos há uma tendência de redução dos casos. Temos uma concentração grande ainda em Jacarepaguá, mas temos intensificado o combate nessa área – afirmou Meri Baran.

Os 2005 casos registrados em janeiro e fevereiro, no entanto, já significam mais que o dobro de todos os 968 casos ocorridos no ano passado.

Mais de cem ossadas no lixão

Polícia investiga despejo de ossos no Aterro de Gramacho

FLORENÇA MAZZA

Evandro Teixeira

JUNTO A ALGUNS OSSOS havia números de sepulturas: polícia acredita que material veio de cemitério

Funcionários do Aterro Sanitário de Gramacho, em Duque de Caxias, encontraram mais de 100 ossadas misturadas ao lixo, na manhã de ontem. A polícia investiga a hipótese de os ossos terem vindo de algum cemitério, já que em alguns sacos havia fitas crepes com uma numeração semelhante à de covas.

Segundo o delegado-adjunto da 59ª DP (Duque de Caxias), Marcos Célio Vieira Peralta, além das ossadas foram encontrados três corpos em estado de decomposição, dois deles ainda com roupas. O delegado acredita que o despejo dos ossos foi feito por algum cemitério regular, mas explicou que a forma como foi feito caracteriza crime.

– As pessoas que fizeram isso podem ser responsabilizadas pelos crimes de vilipêndio a cadáver e violação de sepultura – informou Peralta.

O diretor-geral do Instituto Médico Legal (IML), Roger Ancillotti, informou que a pena desses crimes, associada a de ocultação de cadáver, pode chegar a seis anos de reclusão.

Os ossos foram encontrados pelos funcionários do próprio lixão, que comunicaram a Polícia Militar. A delegacia soube do caso por volta das 9h30. A Comlurb não quis comentar o caso, mas o delegado disse que já pediu ao órgão uma relação dos caminhões que entraram no aterro sanitário durante a noite. Ele acredita que as ossadas foram despejadas durante a madrugada no lixão. Segundo Ancillotti, o material chegou em um caminhão de uma empresa terceirizada.

Máquina revolvia o lixo ontem em busca de mais ossos

Ontem pela manhã, os ossos começaram a ser recolhidos. Todo o material foi enviado para o IML do Rio para a identificação dos corpos. À tarde, ainda havia pelo menos 15 crânios misturados ao lixo e Peralta informou que uma máquina procurava por mais ossos.

– O trabalho de remoção deve terminar só amanhã (hoje) de manhã. À noite, pedimos que a PM faça o policiamento do aterro – disse.

Ancillotti explicou que o esforço agora será para tentar identificar os corpos. Alguns, segundo ele, têm particularidades que podem ajudar:

– Havia uma mulher com uma prótese de quadril, identificada por um número de série. Vamos tentar procurar o fabricante e descobrir para quem ela foi vendida. Temos um grande quebra-cabeça pela frente.

Caminhão de empresa terceirizada deixou os sacos no aterro

Segundo Ancillotti, alguns sacos continham os nomes dos cadáveres e algumas informações dos locais em que estavam enterrados. O trabalho, ele explicou, começa com a separação dos ossos pelo sexo.

A Santa Casa de Misericórdia informou que não há a menor possibilidade de as ossadas terem saído de um dos 13 cemitérios que administra no Rio. A instituição explicou que o prazo legal para um corpo permanecer sepultado é de mais de três anos. Depois desse período, quando os restos mortais não são reclamados pelas famílias, eles são incinerados no crematório do Cemitério do Caju.

Desabamento mata cinco pessoas

Casa estava condenada pela Defesa Civil

WALESKA BORGES

O desabamento de uma casa de dois andares na Rua Santiago Argos, no bairro Pantanal, em Duque de Caxias, terminou em tragédia na noite de domingo. Cinco pessoas de uma mesma família, entre elas, um bebê de 30 dias, morreram e outras quatro ficaram feridas. Os corpos dos irmãos Lucas e Jéssica de cinco e nove anos foram retirados dos escombros abraçados. Cerca de 30 bombeiros e vizinhos trabalharam por mais de seis horas no resgate. O imóvel, construído junto a uma encosta, estava condenado pela Defesa Civil desde 1998.

Vizinhos contam que escutaram um estrondo semelhante a uma explosão de gás e disseram ter visto uma nuvem de poeira. O corpo de Vinícius, com um mês de vida, foi o primeiro a ser resgatado. Segundo o pai da criança, Josimar Valentim, de 30 anos, o menino dormia em um carrinho ao lado da mãe Luciana A. da Silva, 27, quando a casa desabou. Mariana, de dois anos, irmã de Vinícius, foi salva. Luciana morava com os filhos e os pais Aldair dos Reis Pereira, 66, e Vera Lúcia de Oliveira Pereira, 60, no segundo andar do imóvel. O casal morreu soterrado.

No primeiro andar da casa, Patrícia da Silva, de 26 anos, irmã de Luciana, morava com três filhos. As crianças de nove e cinco anos não resistiram. Vitória, de um ano, sofreu ferimentos.

De acordo com os vizinhos, depois da tragédia, o taxista Paulo Roberto Santos, dono do imóvel, fugiu. Segundo ele, as casas que desabaram não teriam sido condenadas pela Defesa Civil. O taxista disse que vai se apresentar à polícia.

O laudo da Defesa Civil de Duque de Caxias alertava que as casas poderiam desabar. Um novo laudo deve apontar as causas do acidente em até 15 dias.

Paulo Nicolella

DEFESA Civil: técnicos de Duque de Caxias vão fazer novo laudo

RESUMO

SANGUE

Pedro Ernesto precisa de doações para o carnaval

O Hospital Universitário Pedro Ernesto, em Vila Isabel, está precisando de doações de sangue para garantir o estoque para o carnaval. Para doar é preciso ter entre 18 e 65 anos, ter mais que 50Kg e estar em boas condições de saúde no dia da doação. Não é necessário jejum. As doações podem ser feitas das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. O banco de sangue fica na Av. 28 de Setembro, 109, Vila Isabel. Informações: 2587-6234

TABAJARAS

Juiz condena 17 civis e nove PMs por tráfico

O juiz Flávio Itabaiana de Oliveira Nicolau, da 27ª Vara Criminal da Capital, condenou ontem 17 civis e nove policiais militares envolvidos com o tráfico de drogas na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, e no Morro Dona Marta, em Botafogo. O caso foi denunciado por uma aposentada que filmou traficantes de seu apartamento. As duas ações foram julgadas em apenas cinco meses.

hilde@jb.com.br

▪ **JOÃO RICARDO** Coelho passa o carnaval em **Salvador**, convidado por **Preta Gil** para o camarote do **Expresso 2222** e depois vai para o **Sultanato de Brunei**. Ô vida boa!... ▪ **MANOELA FERRARI** vai passar o carnaval em **Angra**, recuperando energia junto a seus pais e filhos... ▪ **ANTONIO PITANGA** desfila na sexta pela **Rosa de Ouro**. No sábado, sai no **Cordão do Bola Preta**, no domingo prestigia a **Unidos de Cabral**, onde **Bené** é tema. Logo depois, **Benedita** embarca com a neta para a **Bolívia**... ▪ **TEREZA DE Barros Franco** e **Clara Magalhães** comemoram idade nova dia 22 de março... ▪ **A PSELDA**, *sexy club* chique das ipanemenses mais antenadas, faz coquetel de carná, hoje, para quem quer liberar geral suas fantasias. Com *drinks* picantes **Absolut** e comidinhas da **Adriana Mattar**, tudo num clima bem **Moulin Rouge**. Além das incríveis *lingeries* desenhadas por **Zoé Avelanneda**, até o aroma da loja vai ser afrodisíaco — canela com açúcar... ▪ **É HOJE**, na **Livaria da Travessa**, o lançamento do livro *Simples e Princesa*, de **Maria Estela Kubitschek Lopes**...

Fotos de Cristina Granato e Vera Donato

No Caesar Park... Os Itagiba: Gabriela com os filhos Fulvio, Silvana, Gabriel e Marcela

Zeze Motta e Lygia Azevedo

No Sheraton... Rosemary

Lise Grandene, Flavio Sarahyba e Nicole Tamborindeguy

Tudo acabou em feijão...

Sessenta quilos de feijão, 200 de carne, 800 litros de chope e mais de 400 convidados de **Isabela Menezes** foram os ingredientes da feijoada **Copa do Mundo**, do Caesar Park. **Graça de Oliveira Santos, BB Schmitt, Marcelo Itagiba, Gabriela e filhos, Liliana Rodriguez** e **Nestor Rocha, Constança Basto** e **Marcos Lima, Gilson Martins, Letícia Birkheuer, Karina** e **Vincent Kieffer** no ziriguidum pré-carnavalesco...

O cartunista Lan era uma das presenças mais animadas na feijoada do **Sheraton. Ele** aproveitou para comemorar ao som da **Mocidade** e ao rebolado de suas mulatas seus 90 anos de puro samba. Uma estação de cachaças foi montada. Pastelzinho de carne seca pra acompanhar. **Romário** foi com **Daniela** e a filha que não tirava do colo. Também lá **Zau, Leilane Neubarth** com **Olivier Petit** e, em clima romantiquérrimo, **Marcus Buaiz** e **Vanessa Camargo**, que saíram direto para o show dos Stones...

Lourival e **Paula Paes** receberam para feijoada. Foi um almoço cantante: todos cantaram com **Lô**, mas **Gilsse Campos** e **Fátima Nabuco** deram show. No piano, o maestro **Paulo Midosi.** No baixo, **Haroldo.** No coro, **Kátia Spolavori** e **Edmar Fontoura, Fábio Cuiabano**, o primeiro a sair, direto para o camarote vip dos **Stones, Gracinda Garcez, Christiana Medeiros, Maria Luiza Mendonça** com **Luis Armando Fontoura, Antonio Pereira da Silva, Ricardo Weissman, Tania Drummond** e **Theo Barros**, que clicava tudo. A conversa foi sobre o carnaval, todos seguindo para **Búzios: Paula** e **Lourival** alugaram casa em **Manguinhos** e vão levar o general **Leônidas Pires Gonçalves** e **Dóris**, pais de **Paula**, e o irmão **Miguel Pires** com **Beth. Christiana** hospeda **Gracinda** e **Ricardo Pinheiro. Mara** e **Gilberto Amaral**, chegando de **Brasília** direto para o balneário, ficam em casa de **José Maurício Bicalho**, e **Mara** comemora idade nova, dia 25...

A colunista Hildegard Angel encontra-se em férias. Interina: Sylvia de Castro. Com Andréa Cardoso e Mary Carvalho

As grandes sacadas

Enquanto os **Rolling Stones** cantavam nas areias, rolavam festas e mais festas nos apês da **Atlântica. Paulo Barragat** recebeu 50. O anfitrião, de camisa dos **Rolling**, chiquérrima com a língua e até foto da banda. Amigos entraram no bloco, todos de camiseta e com guitarrinha néon no pescoço, bem no clima roqueiro. **Angelique Chartouny, Pia Nascimento, Ilka Bambirra, Rámon Gonzales, Vilma Guimarães Rosa** com colar de coral e brilhantes, com **Peter Revees**. Ninguém deixou o prédio antes das duas e meia da manhã. Lá pelas tantas, tinha gente na porta de serviço do apê de **Barragat** pedindo cerveja e até se dispondo a pagar. O anfitrião avisava que não tinha cerveja. A bebida na sua casa era apenas champã. *Très chic*...

Sonia Tomé acabou não indo para o camarote vip dos **Rolling Stones**. Ficou em casa recebendo os amigos e curtindo da janela. Entre os que viram o show de lá, **Silvinha Martins, Viviane Soares Sampaio, Pedrinho Aguinaga, Marcia** e **Joana Braga**. Depois do show, **Guilherme Leme, Debora Bloch** e **Olivier Anquier** foram para lá e a festa continuou até 4 da manhã...

O embaixador **José Aparecido de Oliveira** comemorou seus 77 com festa de roqueiro no apê da **Atlântica**, tendo como trilha sonora o show dos **Stones** em frente à janela. Foi um entra-e-sai constante e o aglomerado da multidão na calçada do prédio era tão grande que muitos não conseguiram chegar até a festa. Entre eles, a galerista **Anna Maria Niemeyer** que acabou enviando, por uma portadora, a serigrafia feita pelo pai, **Oscar Niemeyer**, especialmente para os 77 do **Zé**. Entre os vários telefonemas recebidos, o de **Itamar Franco**, que não se animou em deixar a sua **Juiz de Fora** para se aventurar no rock, e o de **Mário Soares**, que justificou a ausência por estar se recompondo da derrota na recente eleição para presidente de **Portugal. Ziraldo, Ana Maria Magalhães, Sávio Neves**, presidente do **Trem do Corcovado** e presidente de honra da **União da Ilha**, que este ano vai homenagear a terra de **Tancredo**, levaram aquele abraço. Ajudando a receber, a mulher **Leonor** e os filhos **Maria Cecília** e **José Fernando**, prefeito de **Conceição do Mato Dentro**, em **Minas**, terra natal do aniversariante. Aliás, o mineirês dominou as conversas...

No **Chopin**, foi o mesmo sobe-e-desce do *Réveillon* e até as mesmas pulseirinhas para evitar os penetras... No seu triplo apê, com vista mais do que panorâmica para a praia, para a piscina e até para a passarela que ligava o camarim dos **Stones** ao palco, **Regina Gonçalves** recebeu com coquetel **Lourdes Lemos de Moraes** com o filho **João Flávio**, as **Faissol, Marcos Merehir, Miriam Gagliardi**, que depois esticaram no apê de **Bruno** e **André**... Em *Los Muchachos*, um telão enorme passava o show enquanto os convidados degustavam delícias do **Tanaka**, tudo regado a muito champã. **Vera Gimenez**, a vovó do rock, **Luciana Gomes** e **Beto Pittigliani** deixaram o camarote vip para se juntar aos amigos **Isabela** e **Luis Francisco, Vanessa** e **George Fauci, Linda Conde**... **Madeleine Saade** preparou as delícias do apê de **Humberto Saade**, degustadas por **Ilva de Oliveira**, toda de branco, com colar indiano coloridíssimo, e **Moema Jafet**...

Em um dos prédios chiquérrimos da **Atlântica**, de gente também chiquérrima, teve festa chiquérrima, mas... durante toda a semana que antecedeu ao show, uma grande movimentação na portaria chamava a atenção dos demais moradores: o entra-e-sai de gente com envelope na mão deixando o dinheiro da contribuição da festa. Coisa chiquérrima...

Sexta, **Silvinha Martins** abriu seu apê-galeria, com comida japonesa do **Tenkai**, para receber **Cristina Midosi Helmholz**, que mora em **Miami** e foi convidada para acompanhar mais uma vez os **Rolling Stones** na temporada carioca, pela empresária **Jane Rose. Amelinha Azeredo Santos Divino, Paulinho Müller, Liginha Duran, Philippe** e **Lucia Sednaoui, Luis de Freitas, Duda Fragoso Pires, Gastãozinho Veiga**, todos lá. **Jane Rose** contava que, apesar da aparência de 'piratas do **Caribe**', **Richards** é super doce. Uma vez, pediu que ela encontrasse e adotasse o cachorro que tinha pulado no colo dele, no meio de um show. No domingo, **Cristina Midosi** levou a mulher de **Keith Richards, Paty**, e **Lorie Cohl**, mulher do megaprodutor **Michael Cohl**, dos **Rolling Stones** e do **U2**, à **Feira Hippie**. Elas ficaram encantadas e compraram vários colares de sementes e outros *bijoux*...

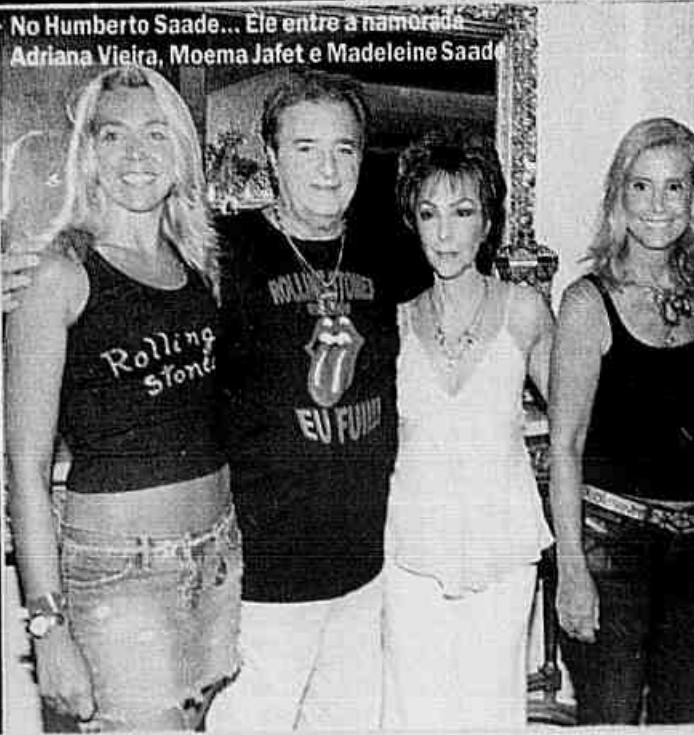
Fotos de Marcelo Borgongino

Regina Gonçalves e Lourdes Lemos de Moraes

Na Regina Gonçalves... Heloisa Faissol e João Flávio Lemos de Moraes

Vanessa de Oliveira e George Fauci

Nos *Muchachos*... Miriam Gagliardi, Linda Conde e Ilva de Oliveira

Vera Gimenez e Bruno Chateaubriand

No Humberto Saade... Ele entre a namorada Adriana Vieira, Moema Jafet e Madeleine Saade

Riqueza para os cofres da União

Os resultados da arrecadação em janeiro e a temporada de balanços das estatais permitem prever um ano de ingresso recorde de recursos no caixa do governo. No primeiro mês do ano, a Receita contabilizou R$ 33,8 bilhões, cifra inédita obtida em um mês de janeiro. Os cofres públicos também recebem reforço de empresas e bancos estatais, cuja temporada de resultados astronômicos se iniciou na semana passada, com o anúncio do lucro de R$ 24 bi da Petrobras. Como principal acionista, o governo terá direito a um quinhão na parcela que regressa na forma de dividendos. "Embora pequenos em comparação à arrecadação anual, os dividendos representam cifras elevadas que, conceitualmente, reforçam bem o caixa. O Tesouro pode optar por usar esses recursos para abater a dívida pública, mas acredito que eles deveriam retornar à economia na forma de investimentos", sustenta o professor José Cezar Castanhar, da FGV.

A alta real na arrecadação foi de **0,93%** em relação a janeiro de 2005

GOVERNO

Kiko/Arte JB

Fernando Nakagawa

BRASÍLIA – A continuidade do crescimento econômico e a eficiência da administração tributária permitiram que a Receita Federal batesse mais um recorde em janeiro. No mês passado, a arrecadação federal somou R$ 33,873 bilhões, valor 6,68% maior que o registrado em igual período do ano passado. Em igual trajetória, a Receita Previdenciária viu o montante arrecadado aumentar 6,99%, para R$ 9,836 bi.

Mesmo descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a Receita Federal teve a maior arrecadação da história para um mês de janeiro. Os dados deflacionados mostram uma alta de 0,93% sobre o montante observado em igual mês de 2005.

O secretário-adjunto da Receita, Ricardo Pinheiro explica que o crescimento da economia tem beneficiado a arrecadação. O pagamento de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no setor de bebidas teve salto de 21,25%, para R$ 253 milhões. Neste caso, contribuiu, ainda, a instalação de medidores de vazão nas fábricas para coibir a sonegação. A medida será estendida em breve para o ramo de refrigerantes. No setor de automóveis, a arrecadação de IPI cresceu 41,67% ante janeiro de 2005.

O Imposto de Renda cobrado em operações de remessa de dinheiro ao exterior saltou 62,01% no período de um ano, para R$ 574 milhões. Segundo Pinheiro, o aumento é explicado pelo aumento das remessas de juros sobre o capital próprio de empresas para o exterior, puxada pelo avanço da lucratividade e o dólar em queda, que favorece as remessas.

Na Previdência, destaque para o aumento nominal de 27,88% na retenção dos 11% sobre a prestação de serviços – no caso de empresas de fornecimento de mão-de-obra. A receita obtida com empresas em geral teve crescimento de 11,32%, passando de R$ 4,877 bilhões em janeiro de 2005 para R$ 5,429 bilhões no primeiro mês deste ano. A Previdência verificou aumento de 3,18% na massa salarial de janeiro, que somou R$ 8,055 bilhões.

Leão não quer ceder

Descontar salário de doméstica do IR é "subsídio", diz Receita

Enquanto aperta a arrecadação de um lado, o governo dá pistas de que não pretende se desfazer de nenhum centavo de outro. Segundo avaliação do secretário-adjunto da Receita Federal, Ricardo Pinheiro, a possibilidade de deduzir do Imposto de Renda o salário pago aos empregados domésticos é visto como um subsídio à classe média e como uma "afronta à matemática".

– Se você for deduzir do imposto o salário, você vai gerar o maior subsídio da classe média do Brasil. Não tem lógica nenhuma. É uma afronta à matemática você pegar integralmente o que paga para empregada doméstica e reduzir do imposto – disse.

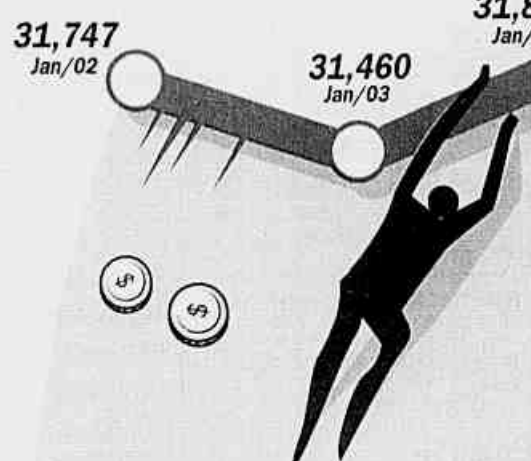
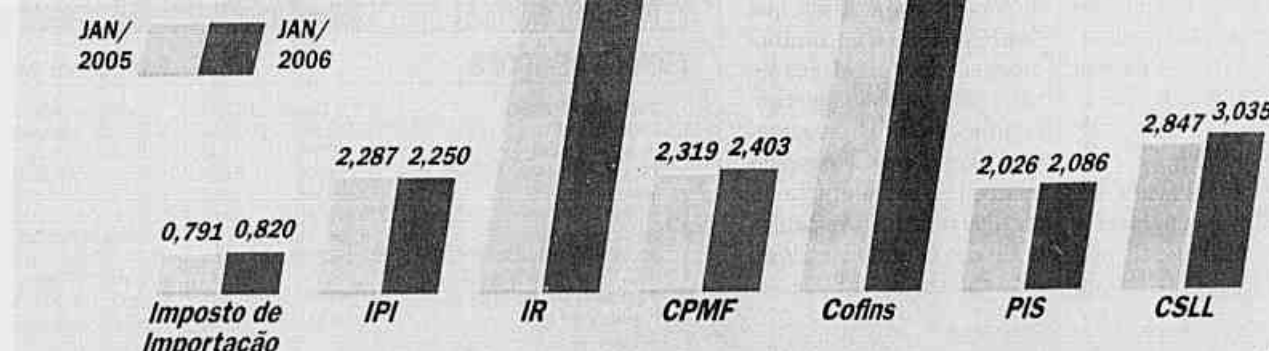
Por essa razão, essa é uma das medidas que deve ficar de fora do pacote que o governo estuda para estimular a formalização do trabalhador doméstico. A idéia é que ele seja anunciado no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e que deverá contemplar apenas a redução de encargos previdenciários.

Os empregados domésticos são, entretanto, a única classe trabalhadora no país cuja despesa o patrão não desconta no Imposto de Renda. O consultor Carlos de La Rocque, vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade, lembra que as empresas podem deduzir de suas despesas com o Imposto de Renda os gastos com empregados. A especialista Márcia Peixoto, da Domingues e Pinho Contadores, ressalta ainda que os profissionais autônomos que possuem empregados como secretárias e *office boys* também podem deduzir as despesas no seu IR.

Segundo ela, no caso dos autônomos, a dedutibilidade referente a empregados se dá integralmente no IRPF. Já no caso das pessoas jurídicas, o desconto será no IRPJ e poderá ser integral ou proporcional de acordo com o regime tributário e regras específicas.

O governo estuda a possibilidade de abater do IR apenas a contribuição de 12% do salário pago pelo empregador ao INSS ou reduzir essa alíquota. O trabalhador completa a contribuição com outros 8%.

Segundo Ricardo Pinheiro, a renúncia fiscal dessas medidas varia entre R$ 300 milhões e R$ 3 bilhões, dependendo da formalização que irá ocorrer.

Com Cristiane Crelier

* Os valores estão corrigidos pelo IPCA

Fontes: Receita Federal e Receita Previdenciária

Informe Econômico

Setor automotivo com o freio puxado

Um cenário preocupante se desenha para a indústria automotiva brasileira. A ociosidade na capacidade produtiva levou as empresas a desacelerar os investimentos em inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos, avalia a MB Associados. Assim, a defasagem que se anuncia põe em risco a condição de plataforma de exportações que o Brasil desfruta no planejamento dessas empresas, no médio prazo.

– No fim dos anos 90, houve um desembarque em massa de montadoras no país, embaladas pela expectativa de forte crescimento do mercado interno e, principalmente, da consolidação da operação brasileira como plataforma de exportação. Para essas empresas continuarem, é necessário que se desenhe um cenário de vendas fortes, que neste momento, prejudicado pelo dólar fraco, não existe. No ano passado, os embarques cresceram 26% mas a expectativa é que este ano avancem apenas 7%. Há um risco real de que essas montadoras sigam o exemplo da Chrysler, que, recentemente, anunciou o fechamento da unidade localizada no Paraná ao mesmo tempo em que abriria uma linha de produção na China – avalia Sérgio Vale, da MB Associados.

Segundo o economista, nem o recorde de vendas obtido no ano passado foi suficiente para compensar o hiato entre as expectativas criadas quando essas montadoras desembarcaram no país, na década de 90, e o que o mercado externo e mesmo o interno efetivamente proporcionaram em termos de resultados.

– Além de o dólar não dar indícios de que mudará de tendência, ainda ficamos dependentes da renovação de acordos automotivos com México e Argentina, este último aguardado para as próximas semanas. O problema é que o Brasil tem perdido força nessas negociações, como vimos recentemente no caso do acordo que permitiu ao vizinho criar as barreiras ao produto brasileiro. Já no mercado interno, seria necessário que caíssem as taxas de juros para financiamentos e houvesse algum subsídio à produção de automóveis populares, cujos custos de produção subiram muito nos últimos anos.

Rentabilidade da indústria automotiva

Fonte: MB Associados com dados da FGV

Traição no camarote

A união Claro-Motorola, que tornou realidade o show dos Rolling Stones, não impediu que executivos dos patrocinadores flertassem com concorrentes dos parceiros no espaço VIP montado para o show dos Rolling Stones. Entre uma rebolada e outra de Mick Jagger, diretores da operadora aproveitavam para se aproximar de altos executivos de outras marcas fabricantes – entre eles a Siemens. Tudo em nome do chamado marketing de relacionamento.

Exporta, Rio

As exportações fluminenses bateram recorde em janeiro, ultrapassando US$ 1 bilhão. O petróleo, carro-chefe da pauta das exportações fluminenses, acumula receita cambial de US$ 4 bilhões nos últimos 12 meses. O bom resultado da balança comercial do estado teve, ainda, forte contribuição dos produtos manufaturados – com alta de 45% –, liderados por automóveis, ônibus e caminhões, além de laminados de aço. Os dados constam de levantamento que a Federação das Indústrias do Rio (Firjan) divulga hoje.

Firme parceria

A empresa brasileira Advanced Nutrition passará a usar gelatina fornecida pela alemã Gelita na fabricação de sua linha de alimentos para atletas. Fundado há 130 anos, o grupo Gelita tem 26% de participação no mercado mundial do produto. Já a nova cliente brasileira registrou expansão de 30% ao ano nos últimos cinco anos.

Batalha da cevada

A Nova Schin anuncia hoje o nome selecionado para o posto de musa de seu camarote na Marquês de Sapucaí. Para fazer frente à presença da modelo Raica no espaço da concorrente Brahma, que também estará no sambódromo carioca, a escolha recaiu, pelo segundo ano consecutivo, sobre a apresentadora Ellen Jabour. No campo gastronômico, a opção da cervejaria de Itu foi o paulista Fasano, contra o Porcão no time da Ambev.

Linha de Frente

■ A coluna pede desculpas: o nome do professor Alexandre Borges, especialista em tributação internacional da FGV Management, foi equivocadamente omitido na edição da coluna do último sábado, na nota de abertura que analisou a desoneração dos investimentos estrangeiros em títulos públicos.

Samantha Lima
(Interina)
informeeconomico@jb.com.br

Saara em ressaca pré-carnaval

Fecomércio-RJ aponta que empresários esperam queda de 8,6% nas vendas

Bruno Rosa

Nem tudo é festa no carnaval. Os empresários do centro de compras mais popular do Rio de Janeiro, o Saara, estão cautelosos quanto às vendas deste mês. Eles esperam queda de 8,6% no faturamento de fevereiro em relação a igual período do ano passado. O resultado do faz parte do levantamento feito pelo Instituto Fecomércio-RJ. Por outro lado, os comerciantes aumentaram em 1,2% o número de contratações temporárias para atender a demanda de uma festa que concentra cerca de 40% das vendas no mês.

Segundo a pesquisa, os empresários detectaram alta de 4% nos preços dos fornecedores. O aumento surpreendeu, já que o Índice de Preços do Atacado Industrial (IPA, da Fundação Getúlio Vargas) registrou alta de 1,3% nos últimos 12 meses finalizados em janeiro. Para Clarice Messer, diretora da Fecomércio-RJ, o pessimismo não significa que as vendas do carnaval serão fracas.

– Os empresários estão cautelosos porque a festa de carnaval acontece no final do mês e, além disso, é antes do reajuste do salário mínimo. No ano passado, a festa mais popular do país ocorreu no início do mês, perto do pagamento dos salários – explica Clarice.

Além disso, continua ela, a cautela dos empresários está voltada a uma melhor gestão dos estoques, já que ter sobra de itens como fantasia e perucas em março se reverte em prejuízo líquido para os lojistas. O Instituto Fecomércio-RJ ouviu 70 empresários do Saara entre os dias 14 e 15 de fevereiro.

Para acertar no *mix* de produtos certos na prateleira, cerca de 15,1% dos empresários diminuíram o número de itens à venda e 17% aumentaram a oferta de produtos. Assim, as encomendas permaneceram praticamente estáveis, com pequena alta de 0,2%.

Segundo a Fecomércio-RJ, cerca de 85% dos empresários vendem seus produtos para o consumidor final. Para Clarice, as lojas são muito sensíveis ao público. Por isso, nos momentos finais das compras, os preços podem cair.

– O carnaval é uma data muito importante. Para 32% dos pesquisados é a segunda data mais importante, perdendo apenas para o Natal. Assim, quem comprar por último poderá encontrar preços menores – aponta Clarice.

O pessimismo no Saara, no entanto, acompanha o pouco otimismo das perspectivas para o comércio em geral. Na avaliação do analista de varejo Antônio Cesar Carvalho, diretor da Acomp Consultoria e Treinamento, a alta em fevereiro chegará a 1% em relação a 2005.

– O comércio em geral aposta em incremento por conta das festividades. Mas não será nenhuma maravilha. Muitas pessoas vieram para o Rio para apresentação dos Rolling Stones e aproveitaram para passar o carnaval na cidade, o que pode impulsionar o faturamento – explica Carvalho, lembrando que os foliões vão apostar em peças simples e criativas.

Assim, as tradicionais máscaras perderam espaço para as perucas e chapéus – que representam cerca de 33% das apostas do lojistas, contra 8,3% das máscaras de plásticos.

Rafael Moraes

PREÇO aos lojistas está 4% maior este ano

Calypso vira febre

Não é só nas rádios que o grupo Calypso promete ser a sensação do carnaval. Nas ruas do Saara, o figurino da vocalista da banda, a cantora Joelma Mendes, caiu no gosto popular e se transformou numa das principais apostas dos empresários quando o assunto são as vendas de fantasia. De acordo com a Fecomércio-RJ, cerca de 16% dos lojistas apostam nas cores fortes, babados, colantes e decotes.

– As mulheres são mais criativas. Os comerciantes não podem errar no mix de produtos por isso se adaptam às novidades – explica Clarice.

Entre os homens, os adereços dos personagens do programa Pânico também estão bem cotados, concentrando cerca de 6% da preferência do comércio, na frente de Batman, Homem-Aranha, Os incríveis e vampiros. ***(B.R.)***

Indicadores

MERCADO FINANCEIRO

Índices de preços (%)

Índice	JANEIRO	Nº índice	Ano	Ac. 12 meses
INPC (IBGE)	0,38	2594.17	0.38	4.85
IPCA (IBGE)	0,59	2550.36	0.59	5.70
IGP-M (FGV)	0,92	338.083	0.92	1.74
IGP-DI (FGV)	0,72	333.222	0.72	1.62
IPA-DI (FGV)	0,81	358.367	0.81	-0.24
IPC-DI (FGV)	0,65	284.658	0.65	4.73
INCC-DI (FGV)	0,34	328.042	0.34	6.41
IGP-10 (FGV)	0,17*	343.790	1.01	1.74
IPC-RJ (FGV)	0,83	298.339	0.83	5.58
IPC-FIPE	0,50	266.8813	0.50	4.46
ICV-DIEESE	0,72	472.384	0.72	4.34

"O IGP-M é o índice mais utilizado para correção de aluguéis"

* FEVEREIRO

TR, Poupança e TBF

Período	TR	TBF	Poupança
12/02 a 12/03/2006	0.0585	1.0791	0.5588
13/02 a 13/03/2006	0.0659	1.0866	0.5662
14/02 a 14/03/2006	0.0595	1.0640	0.5598
15/02 a 15/03/2006	0.0640	1.0947	0.5643
16/02 a 16/03/2006	0.0613	1.0819	0.5616
17/02 a 17/03/2006	0.0676	1.0883	0.5679

Taxas de juros (% ao ano)

	16/02	17/02	20/02	Ac. em fev	Ac. ano
Selic (Tx. Over média)	17.29	17.29	17.29	0.89	2.33
DI (Tx. Over média)	17.21	17.22	17.22	0.88	2.32
CDB Pré (30)	16.35	16.35	16.25	-	-
CDB Pré (180)	15.40	15.35	15.25	-	-
CDB Pós (120)	12.50	12.50	12.50	-	-

Custo do crédito em %

Linhas	16/02	17/02	20/02
Desc. Duplicatas (% am)	3.11	3.11	3.29
Hot Money (taxa over - am)	4.87	4.87	4.89
Capital de Giro Pré 30 dias (aa)	60.57	61.07	57.51
Conta Garantida (taxa over - am)	4.73	4.73	4.41
Vendor Pré 30 dias (aa)	43.65	43.65	41.43
Capital de Giro Pós 120 dias (TR)	14.00	14.00	14.00

Câmbio e ouro

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var. (%)
Comercial (Mercado)	2.115	2.117	-0,33
PTAX	2.1174	2.1182	-0,02
Paralelo	2.25	2.35	-0,42
Turismo	2.06	2.21	0,00

Moedas - 14/02/2006	Em US$	Em reais
Coroa (Noruega)	6,73450/6,73850	0,314224/0,314530
Coroa Checa	23,7780/23,8080	0,088937/0,089082
Coroa Dinamarquesa	6,24870/6,25270	0,338638/0,338983
Coroa Sueca	7,84050/7,84450	0,269922/0,270161
Euro/Com.Europeia*	1,19400/1,19410	2,52818/2,52934
Franco Suíço	1,30740/1,30750	1,61943/1,62016
Iene (Japão)	118,220/118,250	0,017906/0,017917
Libra Esterlina *	1,74350/1,74390	3,69169/3,69393
Peso Argentino	3,07000/3,07600	0,688362/0,689967

	R$	Variação
Ouro BM&F	R39,60	1,149%

Comportamento dos Índices no dia

	Abertura	Mínimo	Máximo	Fech.	Variação
IBOVESPA	38.441	38.031	38.677	38.539	0,31%
IBrX 50	5.608	5.545	5.637	5.618	0,51%
IBrX	12.461	12.329	12.521	12.484	0,52%
IVBX-2	3.955	3.922	3.962	3.944	-0,20%
ITEL	1.059	1.044	1.059	1.047	-1,00%
IEE	12.104	12.009	12.298	12.298	1,68%
IGC	4.288	4.228	4.293	4.284	0,08%
ITAG	5.847	5.753	5.863	5.856	0,38%

Resumo do dia

Discriminação	Negócios	Títulos/ mil	Part. (%)	Valor em R$ (mil)
Lote Padrão	35.316	11.461.047	63,43	1.496.248,15
Fracionário	8.309	13.964	0,07	9.739,95
Demais Ativos	1.086	2.152.192	11,91	35.399,18
Total a Vista	44.711	13.627.203	75,42	1.541.387,29
Ex Opções Compra	2.059	1.328.816	7,35	684.780,77
Termo	1.101	1.564.135	8,65	130.798,92
Opções Compra	30.238	1.545.659	8,55	112.148,10
Opções Venda	24	1.224	0	2.129,47
Opções Compra Índice	27	2	0	4.895,82
Opções Venda Índice	4	(*)	0	134,5
Total de Opções	30.293	1.546.886	8,56	119.307,89
Total Geral	106.418	19.559.164	100	3.050.771,17

FUNDOS DE INVESTIMENTO

FUNDOS DE AÇÕES

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Bradesco FIA BD	2.536.575,51	34,98
2	Nossa Caixa Ações	10.158.665,11	29,48
3	Safra Setorial Bancos	223.415.031,23	27,46
4	Safra Private	12.896.588,79	24,6
5	Geraçao FIA Mistyque	218.481.848,37	23,59
6	Safra ISE FIA	8.364.871,65	23,42
7	Bradesco FIA Índice Sust Emp	14.602.601,58	23,04
8	HSBC FIA Sustentab Empr ISE	7.339.932,10	22,49
9	Brad Prime FICFIA Ind Sust Emp	13.755.999,05	22,41
10	FI Fator Jaguar Ações	68.348.541,91	21,710

Fundos Referenciados - DI

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	WestLB Triple A FI Ref DI LP (FI)	24.439.660,14	2,61
2	BNPParibas Defensive DI FI Ref (FI)	14.509.766,66	2,49
3	BNP Paribas Optimum DI FI Ref (FI)	1.543.355.618,00	2,47
4	Citisovereign Selic (FIC)	18.196.011,54	2,45
5	BNP Paribas DI FIC FI Ref (FIC)	137.077.270,20	2,41
6	FI Asset Perf RF DI - Refer DI (FI)	2.365.839.331,23	2,39
7	Hedging Griffo Premium DI FI (FI)	377.494.374,43	2,39
8	Cruzeiro do Sul DI Estrela (FI)	29.848.700,41	2,38
9	FIC Corp Perf DI - Refer DI (FIC)	103.144.192,79	2,38
10	ABN AMRO FI Ref DI Credit (FI)	1.507.535.894,89	2,38

Fundos de previdência

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	UBB AIG Corporate IV FI (PGBL RF)	175.904.226,47	2,99
2	UBB AIG Corporate III FI (PGBL RF)	77.833.095,27	2,86
3	BNP Paribas PGBL RF FI RF Prev (PGBL RF)	11.324.766,64	2,78
4	UBB AIG Corporate VI FI (PGBL RF)	62.938.029,36	2,71
5	Mapfre Corporate RF Prev FI (PGBL RF)	60.740.053,41	2,62
6	Santander Banespa FI RF IGP-M (PGBL RF)	13.562.926,05	2,55
7	UBB AIG Corporate I FI (PGBL RF)	739.258.222,18	2,55
8	Realprev FIX Exclus (PGBL RF)	282.571.543,10	2,53
9	Pack Fix 100 FI RF (PGBL RF)	56.201.350,69	2,51
10	UBB AIG Corporate II FI (PGBL RF)	185.470.063,73	2,51

Fundos de Renda Fixa

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Safra Index 30 (FI)	4.641.166,07	3,18
2	Safra Index 30 (FI)	4.641.166,07	3,18
3	BNP Paribas Classic FI RF (FI)	172.661.107,50	2,84
4	Portfolio 4 FI Renda Fixa (FI)	2.325.346.492,50	2,72
5	Gestprev 2 FICFI Renda Fixa (FIC)	293.688.304,79	2,71
6	Gestprev I FICFI Renda Fixa (FIC)	294.106.383,69	2,71
7	Gestprev 3 FICFI Renda Fixa (FIC)	293.666.984,28	2,71
8	Gestprev 5 FIC FI Renda Fixa (FIC)	290.123.759,16	2,71
9	Gestprev 4 FIC FI RF (FIC)	293.748.261,18	2,71
10	Gestprev 6 FIC FI Renda Fixa (FIC)	286.002.329,46	2,71

SERVIÇOS

Imposto de renda

Rendimentos em Fevereiro	Alíquota (%)	Deduzir (R$)
Até 1.164,00	Isento	
De 1.164,01 a 2.326,00	15	174.60
Acima de 2.326,00	27.5	465.35

■ Deduções:
- R$ 117,00 por dependente;
- R$ 1.164,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos;
- Pensão alimentícia judicial e contribuição previdenciária.

Contribuições ao INSS

AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS

Salário base de contribuição	Alíquota	A pagar R$
de 300,00 a 2.668,15	20	de 60,00 a 533,63

ASSALARIADOS, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 800,45	7.65
de 800,46 até 900,00	8.65
de 900,01 até 1.334,07	9.00
de 1.334,08 até 2.668,15	11.00
Empregador	12.00

■ Prazos para pagamento:
- Empresas, no dia 2 de cada mês
- Pessoas físicas no dia 15

Caso essas datas sejam feriado ou fim de semana o pagamento deve ser feito até o primeiro dia útil seguinte. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

Seguro desemprego

Calcula-se o valor do Salário Médio dos últimos três meses trabalhados e aplica-se na tabela abaixo:

Faixas de Salário Médio	Valor da Parcela
Até R$ 495,23	Multiplica-se o salário médio por 0,8 (80%)
Mais de R$ 495,23	O que exceder a 495,23 multiplica-se por 0.5 (50%) e soma-se a 396,18.
Até R$ 825,46	
Acima de R$ 825,46	R$ 561,30 invariavelmente

■ **Vigência:** a partir de Maio/2005. **Salário Mínimo:** R$ 300,00. **Obs.:** O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do Salário Mínimo.

Salário família

Remuneração	Quota (R$)
até R$ 414,78	21.27
de R$ 414,79 até R$ 623,44	14.99

Fonte: InvestNews

Informe Econômico

Setor automotivo com o freio puxado

Um cenário preocupante se desenha para a indústria automotiva brasileira. A ociosidade na capacidade produtiva levou as empresas a desacelerar os investimentos em inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos, avalia a MB Associados. Assim, a defasagem que se anuncia põe em risco a condição de plataforma de exportações que o Brasil desfruta no planejamento dessas companhias, no médio prazo.

No fim dos anos 90, houve um desembarque em massa de montadoras no país, embaladas pela expectativa de forte crescimento do mercado interno e, principalmente, da consolidação da operação brasileira como plataforma de exportação. Para essas empresas continuarem, é necessário que seja criado um horizonte de vendas fortes no mercado externo, que neste momento, com o dólar em queda, não existe. No ano passado, os embarques cresceram 26% mas a expectativa para este ano é que avancem apenas 7%. Há um risco real de que elas sigam o exemplo da Chrysler, que, recentemente, anunciou o fechamento da unidade localizada no Paraná em paralelo à criação de uma linha de produção na China. Há montadoras demais no país – avalia Sérgio Vale, da MB Associados.

Segundo o economista, nem o recorde de vendas obtido no ano passado foi suficiente para compensar o hiato entre as expectativas criadas quando essas montadoras desembarcaram no país e o que os mercados externo e interno efetivamente proporcionaram em resultados. Agora, o futuro do setor depende, em grande parte, da renovação de acordos automotivos mantidos com México e Argentina, que ainda garantem uma balança comercial favorável ao Brasil.

– O problema é que o Brasil tem dado sinais de que vem perdendo forças nas negociações, como vimos no caso do acordo que permitiu à Argentina criar barreiras contra produtos brasileiros, fechado recentemente – diz Vale.

No mercado interno, sustenta, é necessário que caiam as taxas de juros para financiamentos.

– Também devem ser criados subsídios para a produção de automóveis populares, cujos custos de produção subiram muito nos últimos anos – finaliza Vale.

Rentabilidade da indústria automotiva

Fonte: MB Associados com dados da FGV

Traição no camarote

A união Claro-Motorola, que tornou realidade o show dos Rolling Stones, não impediu que executivos dos patrocinadores flertassem com concorrentes dos parceiros no espaço VIP montado para o evento. Entre uma rebolada e outra de Mick Jagger, diretores da operadora aproveitavam para se aproximar de altos executivos de outras marcas fabricantes – entre eles a Siemens. Tudo em nome do chamado marketing de relacionamento.

Exporta, Rio

As exportações fluminenses bateram recorde em janeiro, ultrapassando US$ 1 bilhão. O petróleo, carro-chefe da pauta, acumula receita cambial de US$ 4 bilhões nos últimos 12 meses. O bom resultado da balança comercial do estado teve, ainda, forte contribuição dos produtos manufaturados – com alta de 45% –, liderados por automóveis, ônibus e caminhões, além de laminados de aço. Os dados constam de levantamento que a Federação das Indústrias do Rio (Firjan) divulga hoje.

Firme parceria

A empresa brasileira Advanced Nutrition passará a usar gelatina fornecida pela alemã Gelita na fabricação de sua linha de alimentos para atletas. Fundado há 130 anos, o grupo Gelita tem 26% de participação no mercado mundial do produto. Já a nova cliente brasileira registrou expansão de 30% ao ano nos últimos cinco anos.

Batalha da cevada

A Nova Schin anuncia hoje o nome selecionado para o posto de musa de seu camarote na Marquês de Sapucaí. Para fazer frente à presença da modelo Raica no espaço da concorrente Brahma, que também estará no sambódromo carioca, a escolha recaiu sobre a apresentadora Ellen Jabour pelo segundo ano consecutivo. No campo gastronômico, a opção da cervejaria de Itu foi o paulista Fasano, contra o Porcão no time da Ambev.

Linha de Frente

■ A coluna pede desculpas: o nome do professor Alexandre Borges, especialista em tributação internacional da FGV Management, foi equivocadamente omitido na edição da coluna do último sábado, na nota de abertura que analisou a desoneração dos investimentos estrangeiros em títulos públicos.

Samantha Lima
(Interina)
informeeconomico@jb.com.br

Saara em ressaca pré-carnaval

Fecomércio-RJ aponta que empresários esperam queda de 8,6% nas vendas

Bruno Rosa

Rafael Moraes

PREÇO aos lojistas está 4% maior este ano

Nem tudo é festa no carnaval. Os empresários do centro de compras mais popular do Rio de Janeiro, o Saara, estão cautelosos quanto às vendas deste mês. Eles esperam queda de 8,6% no faturamento de fevereiro em relação a igual período do ano passado. O resultado faz parte do levantamento feito pelo Instituto Fecomércio-RJ. Por outro lado, os comerciantes aumentaram em 1,2% o número de contratações temporárias para atender a demanda de uma festa que concentra cerca de 40% das vendas no mês.

Segundo a pesquisa, os empresários detectaram alta de 4% nos preços dos fornecedores. O aumento surpreendeu, já que o Índice de Preços do Atacado Industrial (IPA, da Fundação Getúlio Vargas) registrou alta de 1,3% nos últimos 12 meses finalizados em janeiro. Para Clarice Messer, diretora da Fecomércio-RJ, o pessimismo não significa que as vendas do carnaval serão fracas.

– Os empresários estão cautelosos porque a festa de carnaval acontece no final do mês e, além disso, é antes do reajuste do salário mínimo. No ano passado, a festa mais popular do país ocorreu no início do mês, perto do pagamento dos salários – explica Clarice.

Além disso, continua ela, a cautela dos empresários está voltada a uma melhor gestão dos estoques, já que ter sobra de itens como fantasia e perucas em março se reverte em prejuízo líquido para os lojistas. O Instituto Fecomércio-RJ ouviu 70 empresários do Saara entre os dias 14 e 15 de fevereiro.

Para acertar no *mix* de produtos certos na prateleira, cerca de 15,1% dos empresários diminuíram o número de itens à venda e 17% aumentaram a oferta de produtos. Assim, as encomendas permaneceram praticamente estáveis, com pequena alta de 0,2%.

Segundo a Fecomércio-RJ, cerca de 85% dos empresários vendem seus produtos para o consumidor final. Para Clarice, as lojas são muito sensíveis ao público. Por isso, nos momentos finais das compras, os preços podem cair.

– O carnaval é uma data muito importante. Para 32% dos pesquisados é a segunda data mais importante, perdendo apenas para o Natal. Assim, quem comprar por último poderá encontrar preços menores – aponta Clarice.

O pessimismo no Saara, no entanto, acompanha o pouco otimismo das perspectivas para o comércio em geral. Na avaliação do analista de varejo Antônio Cesar Carvalho, diretor da Acomp Consultoria e Treinamento, a alta em fevereiro chegará a 1% em relação a 2005.

– O comércio em geral aposta em incremento por conta das festividades. Mas não será nenhuma maravilha. Muitas pessoas vieram para o Rio para apresentação dos Rolling Stones e aproveitaram para passar o carnaval na cidade, o que pode impulsionar o faturamento – explica Carvalho, lembrando que os foliões vão apostar em peças simples e criativas.

Assim, as tradicionais máscaras perderam espaço para as perucas e chapéus – que representam cerca de 33% das apostas do lojistas, contra 8,3% das máscaras de plásticos.

Calypso vira febre

Não é só nas rádios que o grupo Calypso promete ser a sensação do carnaval. Nas ruas do Saara, o figurino da vocalista da banda, a cantora Joelma Mendes, caiu no gosto popular e se transformou numa das principais apostas dos empresários quando o assunto são as vendas de fantasia. De acordo com a Fecomércio-RJ, cerca de 16% dos lojistas apostam nas cores fortes, babados, colantes e decotes.

– As mulheres são mais criativas. Os comerciantes não podem errar no mix de produtos por isso se adaptam às novidades – explica Clarice.

Entre os homens, os adereços dos personagens do programa Pânico também estão bem cotados, concentrando cerca de 6% da preferência do comércio, na frente de Batman, Homem-Aranha, Os incríveis e vampiros. (B.R.)

Indicadores

MERCADO FINANCEIRO

Índices de preços (%)

Índice	JANEIRO	Nº índice	Ano	Ac. 12 meses
INPC (IBGE)	0,38	2594.17	0.38	4.85
IPCA (IBGE)	0,59	2550.36	0.59	5.70
IGP-M (FGV)	0,92	338.083	0.92	1.74
IGP-DI (FGV)	0,72	333.222	0.72	1.62
IPA-DI (FGV)	0,81	358.367	0.81	-0.24
IPC-DI (FGV)	0,65	284.658	0.65	4.73
INCC-DI (FGV)	0,34	328.042	0.34	6.41
IGP-10 (FGV)	0,17*	343.790	1.01	1.74
IPC-RJ (FGV)	0,83	298.339	0.83	5.58
IPC-FIPE	0,50	266.8813	0.50	4.46
ICV-DIEESE	0,72	472.384	0.72	4.34

"O IGP-M é o índice mais utilizado para correção de aluguéis"

* FEVEREIRO

TR, Poupança e TBF

Período	TR	TBF	Poupança
12/02 a 12/03/2006	0.0585	1.0791	0.5588
13/02 a 13/03/2006	0.0659	1.0866	0.5662
14/02 a 14/03/2006	0.0595	1.0640	0.5598
15/02 a 15/03/2006	0.0640	1.0947	0.5643
16/02 a 16/03/2006	0.0613	1.0819	0.5616
17/02 a 17/03/2006	0.0676	1.0883	0.5679

Taxas de juros (% ao ano)

	16/02	17/02	20/02	Ac. em fev	Ac. ano
Selic (Tx. Over média)	17.29	17.29	17.29	0.89	2.33
DI (Tx. Over média)	17.21	17.22	17.22	0.88	2.32
CDB Pré (30)	16.35	16.35	16.25	-	-
CDB Pré (180)	15.40	15.35	15.25	-	-
CDB Pós (120)	12.50	12.50	12.50	-	-

Custo do crédito em %

Linhas	16/02	17/02	20/02
Desc. Duplicatas (% am)	3.11	3.11	3.29
Hot Money (taxa over - am)	4.87	4.87	4.89
Capital de Giro Pré 30 dias (aa)	60.57	61.07	57.51
Conta Garantida (taxa over - am)	4.73	4.73	4.41
Vendor Pré 30 dias (aa)	43.65	43.65	41.43
Capital de Giro Pós 120 dias (TR)	14.00	14.00	14.00

Câmbio e ouro

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var. (%)
Comercial (Mercado)	2.115	2.117	-0,33
PTAX	2.1174	2.1182	-0,02
Paralelo	2.25	2.35	-0,42
Turismo	2.06	2.21	0.00

Moedas - 14/02/2006	Em US$	Em reais
Coroa (Noruega)	6,73450/6,73850	0,314224/0,314530
Coroa Checa	23,7780/23,8080	0,088937/0,089082
Coroa Dinamarquesa	6,24870/6,25270	0,338638/0,338983
Coroa Sueca	7,84050/7,84450	0,269922/0,270161
Euro/Com.Europeia*	1,19400/1,19410	2,52818/2,52934
Franco Suíço	1,30740/1,30750	1,61943/1,62016
Iene (Japão)	118,220/118,250	0,017906/0,017917
Libra Esterlina *	1,74350/1,74390	3,69169/3,69393
Peso Argentino	3,07000/3,07600	0,688362/0,689967

	R$	Variação
Ouro BM&F	R39,60	1,149%

Comportamento dos Índices no dia

	Abertura	Mínimo	Máximo	Fech.	Variação
IBOVESPA	38.441	38.031	38.677	38.539	0,31%
IBrX 50	5.608	5.545	5.637	5.618	0,51%
IBrX	12.461	12.329	12.521	12.484	0,52%
IVBX-2	3.955	3.922	3.962	3.944	-0,20%
ITEL	1.059	1.044	1.059	1.047	-1,00%
IEE	12.104	12.009	12.298	12.298	1,68%
IGC	4.288	4.228	4.293	4.284	0,08%
ITAG	5.847	5.753	5.863	5.856	0,38%

Resumo do dia

Discriminação	Negócios	Títulos/mil	Part. (%)	Valor em R$ (mil)
Lote Padrão	35.316	11.461.047	63,43	1.496.248,15
Fracionário	8.309	13.964	0,07	9.739,95
Demais Ativos	1.086	2.152.192	11,91	35.399,18
Total a Vista	44.711	13.627.203	75,42	1.541.387,29
Ex Opções Compra	2.059	1.328.816	7,35	684.780,77
Termo	1.101	1.564.135	8,65	130.798,92
Opções Compra	30.238	1.545.659	8,55	112.148,10
Opções Venda	24	1.224	0	2.129,47
Opções Compra Índice	27	2	0	4.895,82
Opções Venda Índice	4	(*)	0	134,5
Total de Opções	30.293	1.546.886	8,56	119.307,89
Total Geral	106.418	19.559.164	100	3.050.771,17

FUNDOS DE INVESTIMENTO

FUNDOS DE AÇÕES

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Bradesco FIA BD	2.536.575,51	34,98
2	Nossa Caixa Ações	10.158.665,11	29,48
3	Safra Setorial Bancos	223.415.031,23	27,46
4	Safra Private	12.896.588,79	24,6
5	Geraçao FIA Mistyque	218.481.848,37	23,59
6	Safra ISE FIA	8.364.871,65	23,42
7	Bradesco FIA Índice Sust Emp	14.602.601,58	23,04
8	HSBC FIA Sustentab Empr ISE	7.339.932,10	22,49
9	Brad Prime FICFIA Ind Sust Emp	13.755.999,05	22,41
10	FI Fator Jaguar Ações	68.348.541,91	21,710

Fundos de previdência

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	UBB AIG Corporate IV FI (PGBL RF)	175.904.226,47	2,99
2	UBB AIG Corporate III FI (PGBL RF)	77.833.095,27	2,86
3	BNP Paribas PGBL RF FI RF Prev (PGBL RF)	11.324.766,64	2,78
4	UBB AIG Corporate VI FI (PGBL RF)	62.938.029,36	2,71
5	Mapfre Corporate RF Prev FI (PGBL RF)	60.740.053,41	2,62
6	Santander Banespa FI RF IGP-M (PGBL RF)	13.562.926,05	2,55
7	UBB AIG Corporate I FI (PGBL RF)	739.258.222,18	2,55
8	Realprev FIX Exclus (PGBL RF)	282.571.543,10	2,53
9	Pack Fix 100 FI RF (PGBL RF)	56.201.350,69	2,51
10	UBB AIG Corporate II FI (PGBL RF)	185.470.063,73	2,51

Fundos Referenciados - DI

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	WestLB Triple A FI Ref DI LP (FI)	24.439.660,14	2,61
2	BNPParibas Defensive DI FI Ref (FI)	14.509.766,66	2,49
3	BNP Paribas Optimum DI FI Ref (FI)	1.543.355.618,00	2,47
4	Citisovereign Selic (FIC)	18.196.011,54	2,45
5	BNP Paribas DI FIC FI Ref (FIC)	137.077.270,20	2,41
6	FI Asset Perf RF DI - Refer DI (FI)	2.365.839.331,23	2,39
7	Hedging Griffo Premium DI FI (FI)	377.494.374,43	2,39
8	Cruzeiro do Sul DI Estrela (FI)	29.848.700,41	2,38
9	FIC Corp Perf DI - Refer DI (FIC)	103.144.192,79	2,38
10	ABN AMRO FI Ref DI Credit (FI)	1.507.535.894,89	2,38

Fundos de Renda Fixa

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Safra Index 30 (FI)	4.641.166,07	3,18
2	Safra Index 30 (FI)	4.641.166,07	3,18
3	BNP Paribas Classic FI RF (FI)	172.661.107,50	2,84
4	Portfolio 4 FI Renda Fixa (FI)	2.325.346.492,50	2,72
5	Gestprev 2 FICFI Renda Fixa (FIC)	293.688.304,79	2,71
6	Gestprev I FICFI Renda Fixa (FIC)	294.106.383,69	2,71
7	Gestprev 3 FICFI Renda Fixa (FIC)	293.666.984,28	2,71
8	Gestprev 5 FIC FI Renda Fixa (FIC)	290.123.759,16	2,71
9	Gestprev 4 FIC FI RF (FIC)	293.748.261,18	2,71
10	Gestprev 6 FIC FI Renda Fixa (FIC)	286.002.329,46	2,71

SERVIÇOS

Imposto de renda

Rendimentos em Fevereiro	Alíquota (%)	Deduzir (R$)
Até 1.164,00	Isento	
De 1.164,01 a 2.326,00	15	174.60
Acima de 2.326,00	27.5	465.35

■ Deduções:
- R$ 117,00 por dependente;
- R$ 1.164,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos;
- Pensão alimentícia judicial e contribuição previdenciária.

Contribuições ao INSS

AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS

Salário base de contribuição	Alíquota	A pagar R$
de 300,00 a 2.668,15	20	de 60,00 a 533,63

ASSALARIADOS, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 800,45	7.65
de 800,46 até 900,00	8.65
de 900,01 até 1.334,07	9.00
de 1.334,08 até 2.668,15	11.00
Empregador	**12.00**

■ Prazos para pagamento:
- Empresas, no dia 2 de cada mês
- Pessoas físicas no dia 15

Caso essas datas sejam feriado ou fim de semana o pagamento deve ser feito até o primeiro dia útil seguinte. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

Seguro desemprego

Calcula-se o valor do Salário Médio dos últimos três meses trabalhados e aplica-se na tabela abaixo:

Faixas de Salário Médio	Valor da Parcela
Até R$ 495,23	Multiplica-se o salário médio por 0,8 (80%)
Mais de R$ 495,23	O que exceder a 495,23 multiplica-se por 0.5 (50%) e soma-se a 396,18.
Até R$ 825,46	
Acima de R$ 825,46	R$ 561,30 invariavelmente

■ **Vigência:** a partir de Maio/2005. **Salário Mínimo:** R$ 300,00. **Obs.:** O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do Salário Mínimo

Salário família

Remuneração	Quota (R$)
até R$ 414,78	21.27
de R$ 414,79 até R$ 623,44	14.99

Fonte: InvestNews

Banco do Brasil lucra R$ 4,15 bi

Empréstimos para pessoas físicas puxam resultado e instituição prevê alta de 40% no crédito em 2006

LORENNA RODRIGUES

BRASÍLIA- Se os bancos privados vêm obtendo resultados polpudos, os estatais também vão bem, obrigado. Ontem, o Banco do Brasil informou que o lucro líquido, em 2005, atingiu o maior nível da história da instituição (R$ 4,154 bilhões). O número é 37,4% maior do que o registrado em 2004, quando os ganhos auferidos atingiram R$ 3 bi.

O lucro do banco no ano passado supera o de bancos como Caixa Econômica Federal (R$ 2,07 bilhões), também anunciado ontem, além de Unibanco (R$ 1,84 bi) e Santander Banespa (R$ 1,65 bi).

O BB também aproveitou 2005 para engordar a carteira de clientes, que subiu de 21 milhões para 22,9 milhões. A carteira de crédito do BB cresceu 14,9%, atingindo R$ 101,8 bilhões – 15,3% do mercado.

Emissão levará banco a ter 16,5% das ações no mercado

Os empréstimos para pessoa física somaram R$ 18,4 bilhões, alta de 14,3% em relação ao ano anterior. No ano do boom do crédito consignado, a modalidade de empréstimo cresceu 184,1%, no total, 1,7 milhão de contratos. E o crédito direto ao consumidor (CDC), principal modalidade de crédito para pessoa física, fechou o ano com 8,5 milhões de contratos. Já o crédito direto ao consumidor em lojas de varejo, como comércio e material de construção, atingiu R$ 637 milhões.

Os empréstimos para empresas somaram R$ 38,5 bilhões, um crescimento de 15,3% em 2005 em relação ao ano anterior. Já para o agronegócio, foram destinados R$ 35,7 bilhões, o que representa crescimento de 18,9%.

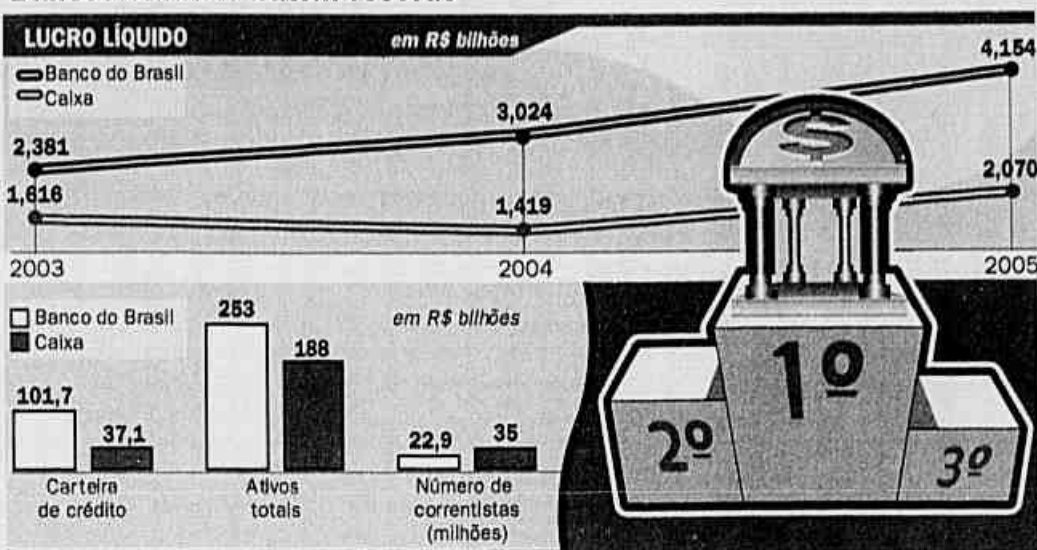
– O ano de 2005 foi muito difícil para alguns setores do agribusiness. Adotamos uma postura conservadora em relação a essa carteira, aumentando provisões e renegociando dívidas – explica Rossano Maranhão, presidente do BB.

Para programas de agricultura familiar – como Banco da Terra, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e programas de reforma agrária – foram destinados R$ 4,7 bilhões. O microcrédito cresceu 90,2% no ano passado, atingindo R$ 463 milhões.

Para 2006, a expectativa de crescimento do banco é de 4,5%, com valorização das ações em torno de 40%. A estimativa da instituição é de que carteira de crédito deve crescer de 25% a 30%, com aumento de 40% somente para o crédito no varejo – o que promete estar na linha de frente de investimentos do banco para este ano.

O BB também anunciou ontem que fará oferta pública de ações correspondentes a 7,5% de seu capital ainda no primeiro semestre. Desse total, 1,5% são ações do próprio banco, enquanto Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fundo Garantidor de Exportações (FGE) e Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) ofertarão o equivalente a 2% cada.

Serão, ao todo, 11,2 milhões de ações já autorizadas pelo conselho de administração do banco, chegando ao todo a 16,5% do total.

Arte JB

Caixa tem ganho recorde

Resultado líquido foi de R$ 2,07 bi no ano passado

A Caixa Econômica Federal registrou lucro recorde em 2005, seguindo os passos de Petrobras e Banco do Brasil. No ano passado, o lucro da Caixa atingiu R$ 2,07 bilhões, um resultado 46% superior aos R$ 1,419 bilhão de 2004.

O ganho da instituição foi menor que o do BB, mas superou outros dois grande privados que já divulgaram os resultados de 2005: Unibanco (R$ 1,838 bilhão) e Santander Banespa (R$ 1,643 bilhão). Esta semana ainda serão divulgados os resultados de Bradesco e Itaú.

A Caixa atribuiu sua maior lucratividade à mudança de perfil e ao fortalecimento de atividades como crédito comercial, fundos de investimento e produtos financeiros, além do tradicional crédito habitacional.

O volume de crédito concedido pela Caixa ultrapassou R$ 37,1 bilhões ao final do ano passado, um crescimento de 28,4%.

O banco concedeu R$ 9,1 bilhões em crédito habitacional em 2005, uma alta de 41% sobre o ano anterior. Segundo a Caixa, seu programa habitacional beneficiou 1,6 milhão de pessoas só no ano passado.

Segundo o presidente do banco, Jorge Mattoso, o bom resultado da habitação em 2005 já beneficiou as contratações deste início de ano. Até 10 de fevereiro, a Caixa concedeu R$ 1,2 bilhão em financiamentos imobiliários, o que significa 130% de aumento em relação a igual período do ano passado e o equivalente a 12% do total previsto no orçamento para este ano.

– É um resultado muito bom porque nos primeiros meses do ano o desempenho de contratações costuma ser mais baixo por conta de gastos tradicionais, como IPTU, IPVA, além de viagens e ganhos em datas como o carnaval – ressalta Mattoso.

De acordo com o presidente da Caixa, a meta para o banco, de R$ 10,3 bilhões destinados para a habitação em 2006, será atingida "com tranqüilidade".

Para aumentar a eficiência do atendimento aos clientes, a Caixa espera ainda contratar 3,3 mil novos funcionários em 2006, em um processo de substituição de terceirizados por quadros fixos.

Folhapress

INDICADORES

BOLSAS

Mercado à Vista

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc.%	Neg.
■ ACESITA ON	200	34,85	34,85	34,85	+0,11%	1
ACESITA PN	29.500	32,51	32,92	32,56	-0,64%	57
ACO ALTONA PN	33.100	14,00	15,18	15,18	+16,76%	7
ACOS VILL ON *	120.000	355,00	358,00	358,00	+0,84%	2
AES ELPA ON *	1.200.000	16,10	16,10	16,10	-1,22%	3
AES TIETE ON *	1.700.000	54,00	54,50	54,30	+2,45%	11
AES TIETE PN *	32.000.000	56,65	57,00	56,75	-0,43%	95
ALFA CONSORC PNF	4.600	3,26	3,26	3,26	+0,30%	3
ALFA FINANC ON	1.000	3,00	3,00	3,00	+3,44%	1
ALL AMER LAT UNT N2	70.700	119,00	122,70	122,00	+1,66%	225
ALPARGATAS PN N1	17.800	80,00	81,50	81,20	-0,96%	16
AMAZONIA CEL ON * MB	2.460.000	8,00	8,00	8,00	+1,26%	5
AMAZONIA CEL PNC* MB	1.000.000	7,50	7,50	7,50	=	2
AMAZONIA CEL PNE* MB	1.000.000	7,50	7,50	7,50	=	1
AMBEV ON *	4.030.000	778,00	799,99	795,00	+1,27%	46
AMBEV PN *	10.880.000	915,00	931,00	931,00	+0,43%	178
AMPLA ENERG ON *	3.200.000	0,72	0,76	0,76	+5,55%	4
ARACRUZ PNB N1	219.800	9,52	9,97	9,65	-1,32%	136
ARCELOR BR ON ED N1	289.100	31,99	32,75	32,43	-0,21%	343
■ B.MERIDIONAL PN * MB	29.100	33,10	33,10	33,10	-4,08%	1
BANCO BEC ON	1.000	8,50	8,50	8,50	-0,58%	1
BANESE PN *	30.000	275,00	285,01	275,00	-1,78%	3
BANESPA ON *	100.000	365,00	365,00	365,00	=	1
BANESPA PN *	100.000	385,01	398,80	398,00	-2,92%	8
BANRISUL ON *	10.000	46,89	46,89	46,89	+14,36%	1
BANRISUL PN *	80.000	45,00	46,00	46,00	+5,74%	3
BARDELLA PN	3.000	53,00	54,00	54,00	+1,88%	6
BIC CALOI PNB*	81.600.000	0,19	0,20	0,19	=	10
BOMBRIL PN	15.500	7,72	7,90	7,72	+1,31%	9
BRADESCO ON N1	10.700	80,90	82,90	81,15	-1,21%	33
BRADESCO PN N1	814.600	85,90	88,50	88,95	-1,41%	1.001
BRADESPAR ON N1	33.000	69,00	70,00	70,00	+1,44%	7
BRADESPAR PN N1	117.200	68,13	69,47	68,21	-1,62%	209
BRASIL ON	385.700	57,70	59,70	58,00	-3,33%	574
BRASIL T PAR ON * N1	24.400.000	27,51	27,91	27,70	-1,03%	72
BRASIL T PAR PN * N1	149.300.000	17,05	17,55	17,05	-1,95%	100
BRASIL TELEC ON * N1	100.000	21,50	21,50	21,50	=	1
BRASIL TELEC PN * N1	792.100.000	10,70	10,96	10,90	-0,90%	329
BRASKEM ON N1	600	14,50	14,75	14,75	-1,66%	2
BRASKEM PNA N1	1.205.000	17,78	18,25	17,80	-1,76%	1.363
BRASMOTOR PN *	100.000	130,00	130,00	130,00	=	2
■ CAEMI PN	4.167.000	3,48	3,53	3,48	-1,69%	330
CAF BRASILIA PN *	5.500.000	1,55	1,65	1,65	+6,45%	3
CAIUA PN	500	10,23	10,23	10,23	+10,00%	1
CCR RODOVIAS ON NM	710.400	19,30	20,50	19,32	-4,11%	796
CEB PNA*ES	100.000	25,00	25,00	25,00	+8,69%	1
CEB PNB*ES	200.000	17,00	17,00	17,00	+2,96%	1
CELESC PNB N2	3.471.000	1,70	1,76	1,72	-2,27%	177
CELG ON	300	12,30	13,51	13,51	+10,28%	2
CELPA PNA*	1.000.000	10,50	10,50	10,50	-8,69%	2
CELPE PNA*	1.500.000	16,50	16,60	16,60	+0,60%	4
CEMAR ON * MB	796.900.000	0,20	0,24	0,21	+5,00%	75
CEMAT ON	15.200	5,89	6,50	6,50	+10,35%	10
CEMAT PN	11.200	5,25	5,35	5,35	+1,90%	13
CEMIG ON * N1	19.700.000	85,50	87,62	87,44	+1,11%	76
CEMIG PN * N1	119.000.000	106,00	108,00	107,50	-0,55%	246
CESP ON *	174.000.000	22,50	23,79	23,79	-0,04%	92
CESP PN *	250.300.000	24,18	25,65	25,40	-0,19%	321
COELBA ON *	1.900.000	169,50	170,00	170,00	=	5
COELCE PNA*	752.000.000	8,69	9,80	9,80	+10,11%	82
COMGAS PNA*	10.860.000	271,01	277,75	275,99	+1,09%	129
CONFAB PN N1	2.387.100	4,11	4,27	4,20	+2,68%	304
CONTAX ON	20.500	3,91	4,07	4,02	-0,24%	47
CONTAX PN	392.400	3,03	3,10	3,10	=	146
COPASA ON NM	53.200	25,21	25,86	25,30	-2,31%	182
COPEL ON *	96.900.000	18,44	19,50	19,00	+4,39%	41
COPEL PNB*	879.000.000	22,05	23,39	23,39	+4,65%	608
COPESUL ON	172.400	30,58	32,79	32,79	+6,46%	125
COSAN ON NM	461.900	95,00	104,79	103,75	-2,12%	1.181
COTEMINAS ON *	480.000	193,00	193,00	193,00	=	1
COTEMINAS PN *	610.000	239,00	245,00	242,99	-0,81%	16
CPFL ENERGIA ON NM	42.900	30,25	30,55	30,32	-0,23%	63
CRT CELULAR PNA	4.000	76,02	77,82	76,81	-2,63%	30
CYRELA REALT ON NM	175.200	35,70	36,70	36,50	+1,36%	220
■ D H B PN	7.300	2,51	3,90	3,02	+0,66%	7
DASA ON NM	22.000	51,01	52,01	52,00	=	76
DOC IMBITUBA PN	242.000	0,27	0,30	0,28	-6,66%	34
DURATEX PN EJ N1	13.500	36,50	37,00	36,50	-1,32%	11
■ ELEKEIROZ PN	300	1,26	1,26	1,26	-3,07%	3
ELETROBRAS ON *	193.800.000	45,40	47,49	47,35	+2,04%	284
ELETROBRAS PNB*	286.500.000	47,30	49,80	49,50	+2,27%	560
ELETROPAULO PN * N2	34.700.000	112,00	115,95	112,00	-2,60%	86
EMAE PN *	14.400.000	5,60	5,85	5,60	-4,43%	16
EMBRACO ON	5.000	0,66	0,66	0,66	+1,53%	1
EMBRACO PN	73.000	0,68	0,69	0,69	=	11
EMBRAER ON	30.600	19,60	20,20	20,19	+1,71%	74
EMBRAER PN	85.500	20,32	20,87	20,65	=	127
EMBRATEL PAR ON *INT	12.200.000	4,72	4,90	4,80	-2,04%	21
EMBRATEL PAR PN *	2.322.100.000	5,12	5,39	5,20	-2,43%	637
ENERGIAS BR ON NM	199.000	30,80	31,49	31,40	+1,94%	241
ESTRELA PN	64.200	0,48	0,49	0,49	=	7
ETERNIT ON N2	91.900	8,65	8,79	8,79	+1,26%	10
■ F CATAGUAZES PNA*	1.600.000	2,40	2,40	2,40	=	3
FERBASA PN	5.600	26,00	26,30	26,00	-0,38%	10
FERTIBRAS PN	1.300	24,50	24,50	24,50	-0,60%	1
FIBAM PN *	300.000	37,20	37,80	37,20	-3,37%	2
FORJA TAURUS PN	113.300	1,80	1,85	1,84	+1,65%	16
FOSFERTIL PN *	48.300.000	24,20	24,65	24,40	-1,17%	84
FRAS-LE PN N1	1.000	5,80	5,80	5,80	=	1
■ GAFISA ON NM	2.138.900	22,50	24,10	23,00	-3,96%	2.938
GERDAU ON ED N1	20.400	36,65	38,35	38,35	+3,56%	53
GERDAU PN ED N1	247.300	45,00	47,89	47,70	+2,42%	424
GERDAU MET ON ED N1	200	52,40	52,50	52,50	+0,36%	2
GERDAU MET PN ED N1	156.600	56,70	58,98	58,80	+2,24%	273
GLOBEX PN	1.100	14,20	14,80	14,80	+4,22%	3
GOL PN N2	21.700	69,70	70,00	69,75	-0,35%	70
GRADIENTE PNA	11.400	19,00	20,00	19,60	+5,88%	26
GRAZZIOTIN PN	100	25,00	25,00	25,00	-0,03%	1
GRENDENE ON NM	74.500	19,35	20,20	19,99	+0,45%	85
GUARARAPES ON	71.300	101,00	105,50	104,99	+1,43%	33
GUARARAPES PN	20.700	88,00	95,00	94,99	+3,81%	30
■ IDEIASNET ON	95.000	2,85	2,95	2,93	-0,67%	31
IENERGIA PNA	10.000	0,18	0,18	0,18	-5,26%	1
INDS ROMI ON	200	80,00	80,00	80,00	=	1
INEPAR PN	9.400	7,70	7,99	7,80	+0,64%	10
IOCHP-MAXION PN ED N1	340.400	18,02	18,80	18,70	+2,18%	281
IPIRANGA DIS ON	200	77,95	77,95	77,95	+3,91%	2
IPIRANGA DIS PN	1.500	45,00	45,75	45,75	+0,54%	6
IPIRANGA PET ON	2.300	39,00	39,02	39,02	-2,45%	5
IPIRANGA PET PN	108.400	32,66	33,88	33,50	-0,26%	144
IPIRANGA REF ON	21.900	99,90	104,90	102,00	+2,00%	43
IPIRANGA REF PN	26.500	48,50	49,90	49,85	+1,94%	24
ITAUBANCO ON N1	3.900	60,00	62,00	62,00	+3,33%	9
ITAUBANCO PN N1	656.900	69,80	72,00	71,99	+1,82%	516
ITAUSA PN N1	2.408.000	9,26	9,60	9,60	+2,01%	312
ITAUTEC ON	1.000	3,41	3,41	3,41	=	2
■ J B DUARTE PN *	36.500.000	0,30	0,32	0,32	-3,03%	13
■ KEPLER WEBER ON	9.000	9,89	9,89	9,89	-0,10%	1
KLABIN S/A PN N1	670.000	4,40	4,68	4,47	-0,88%	148
KUALA PN	1.500	6,48	7,20	7,20	+11,11%	7
■ LIGHT ON * NM	674.350.000	15,50	16,34	16,20	+7,56%	1.044
LOCALIZA ON NM	23.600	36,51	38,50	37,00	=	63
LOJAS AMERIC PN *105	34.600.000	91,55	94,98	93,00	-1,06%	125
LOJAS RENNER ON NM	38.700	108,99	112,20	112,00	+4,18%	105
■ M G POLIEST ON	239.000	0,16	0,18	0,18	+5,88%	14
MAGNESITA ON *	12.800.000	16,90	17,00	17,00	=	2
MAGNESITA PNA*	57.700.000	13,66	14,30	14,30	+4,76%	88
MANGELS INDL PN N1	300	8,70	8,99	8,99	+1,01%	3
MARCOPOLO PN N2	88.400	6,11	6,25	6,25	+2,45%	45
METAL LEVE PN	1.500	39,00	39,19	39,19	-0,27%	5
MILLENNIUM PNA*	100.000	140,00	140,00	140,00	+3,70%	1
MINUPAR PN	3.200	0,74	0,74	0,74	=	4
MULTIBRAS ON	1.300	0,65	0,65	0,65	+8,33%	1
MULTIBRAS PN	28.300	0,65	0,68	0,68	=	9
MUNDIAL PN	7.700	1,70	1,80	1,80	=	9
■ NATURA ON NM	16.900	118,80	125,80	125,00	+4,60%	94
NET ON N2	8.500	1,03	1,05	1,03	-2,83%	5
NET PN N2	29.279.900	1,13	1,17	1,13	-3,41%	428
NOSSA CAIXA ON NM	19.300	44,60	46,29	45,51	+0,55%	65
NOVA AMERICA ON * MB	1.000.000	0,15	0,15	0,15	=	1
■ OHL BRASIL ON NM	24.400	28,74	30,00	29,38	-3,03%	45
■ P.ACUCAR-CBD PN * N1	62.530.000	83,80	87,20	86,50	+2,97%	179
PARANAPANEMA PN INT	90.600	14,10	14,45	14,15	-2,41%	48
PERDIGAO S/A PN N1	177.300	74,10	77,06	76,05	+0,98%	312
PETROBRAS ON	592.300	48,10	49,40	49,00	+2,27%	342
PETROBRAS PN	9.259.400	43,88	45,44	44,71	+1,61%	5.449
PETROFLEX ON ED	100	17,10	17,10	17,10	+0,58%	1
PETROFLEX PNA ED	300	16,50	16,50	16,50	=	1
PETROPAR PN EJ	100	15,01	15,01	15,01	+21,34%	1
PETROQ UNIAO ON	21.900	13,69	13,69	13,69	-1,43%	1
PIBB CI	78.300	55,10	56,25	56,24	+0,60%	132
POLITENO PNB*	1.200.000	5,95	6,29	6,29	+1,45%	4
PORTO SEGURO ON NM	1.900	30,50	30,99	30,99	+0,03%	14
PORTOBELLO ON	85.000	2,20	2,20	2,20	=	1
PORTOBELLO PN	45.000	2,29	2,30	2,30	-4,16%	7
PRONOR PNB	200	2,28	2,28	2,28	=	1
■ RANDON PART ON N1	15.000	8,80	8,80	8,80	+3,52%	4
RANDON PART PN N1	496.500	9,71	9,90	9,88	+1,96%	246
RENAR ON NM	91.000	0,72	0,76	0,73	-1,35%	17
RIPASA PN N1	41.400	3,80	3,90	3,83	-1,03%	17
ROSSI RESID ON NM	1.419.200	26,01	28,45	27,99	+3,66%	820
■ SABESP ON * NM	7.220.000	168,00	173,00	170,00	-0,87%	70
SADIA S/A PN ED N1	2.370.000	6,27	6,45	6,33	-1,86%	440
SANEPAR PN	32.100	2,30	2,35	2,35	+1,29%	7
SARAIVA LIVR PN	8.600	19,00	19,20	19,20	+1,05%	12
SCHLOSSER PN *	5.200.000	0,20	0,20	0,20	=	5
SID NACIONAL ON	228.600	63,80	66,58	66,50	+2,94%	492
SOUZA CRUZ ON	58.000	37,21	38,49	37,73	-0,84%	115
SUBMARINO ON NM	72.700	57,00	58,79	58,49	-0,52%	75
SUDAMERIS ON	504.000	1,28	1,33	1,31	+2,34%	24
SULTEPA PN	4.000	0,78	0,78	0,78	=	1
SUZANO PAPEL PNA N1	101.800	12,95	13,30	13,00	-2,25%	45
SUZANO PETR PN N2	447.400	4,59	4,85	4,65	+0,43%	76
■ TAM S/A PN ED N2	133.100	49,21	50,50	49,70	-0,16%	170
TECTOY ON *	8.300.000	6,	6,	6,	=	1
TECTOY PN *	10.300.000	6,	6,	6,	=	8
TEF DATA BRA ON *	2.700.000	0,70	0,73	0,71	+1,42%	5
TEF DATA BRA PN *	50.900.000	0,78	0,80	0,80	=	7
TEKA PN *	500.000	0,72	0,72	0,72	-4,00%	1
TEKNO PN *	10.000	485,00	485,00	485,00	-1,02%	1
TELE CTR OES ON	15.800	39,50	40,00	39,80	-0,47%	14
TELE CTR OES PN	64.700	33,35	34,00	33,35	-4,44%	77
TELE LEST CL PN	2.400	42,52	44,20	43,30	-1,59%	16
TELE NORT CL ON *	135.900.000	0,80	0,83	0,82	-1,20%	25
TELE NORT CL PN *	1.523.300.000	0,55	0,56	0,55	-1,78%	48
TELE SUDESTE ON	200	42,00	42,00	42,00	-0,94%	1
TELE SUDESTE PN	3.000	35,49	36,50	35,49	-2,09%	6
TELEBRAS ON *	15.700.000	8,	9,	9,	=	5
TELEBRAS PN *	61.900.000	8,	9,	8,	=	8
TELEMAR ON	43.900	52,11	53,79	53,60	-0,35%	80
TELEMAR PN	2.520.400	38,32	39,90	39,65	+0,50%	1.407
TELEMAR N L PNA	205.000	61,84	63,01	62,50	-0,15%	121
TELEMIG CL PNG	240	660,00	660,00	660,00	=	2
TELEMIG PART ON *	28.800.000	9,80	10,15	9,91	+1,12%	35
TELEMIG PART PN *	177.700.000	6,01	6,35	6,25	+2,96%	95
TELESP ON	111.800	40,00	40,99	40,50	+2,50%	24
TELESP PN	26.700	51,20	52,60	52,50	+1,74%	44
TELESP CL PA ON	10.800	13,00	13,59	13,50	-0,29%	27
TELESP CL PA PN	918.600	11,10	11,63	11,10	-3,72%	308
TIM PART S/A ON *	291.700.000	7,95	8,20	8,00	-2,55%	94
TIM PART S/A PN *	960.900.000	7,77	8,04	7,85	-1,50%	246
TRACTEBEL ON NM	813.200	16,75	17,30	17,30	+3,28%	324
TRAFO PN	700	1,17	1,22	1,17	-5,64%	2
TRAN PAULIST ON * N1	42.100.000	28,50	29,00	28,80	+1,05%	28
TRAN PAULIST PN * N1	49.600.000	26,40	27,00	26,75	-0,55%	88
■ ULTRAPAR PN N1	43.100	35,20	36,83	35,29	-3,31%	23
UNIBANCO ON N1	5.200	23,50	24,00	23,56	+0,76%	7
UNIBANCO PN N1	4.100	16,20	17,00	16,20	-1,81%	13
UNIBANCO UNT N1	233.700	36,00	37,00	36,99	+1,34%	185
UNIPAR PNB N1	1.436.000	2,13	2,16	2,15	+0,46%	133
UOL PN N2	80.000	15,00	15,68	15,68	+4,53%	109
USIMINAS ON	1.300	70,00	74,49	74,49	+3,45%	7
USIMINAS PNA	272.400	71,03	74,80	74,79	+3,01%	656
USIN C PINTO PN*	210.000	3.900,00	3.900,00	3.900,00	=	3
■ V C P PN N1	54.800	29,73	30,87	30,30	+0,66%	123
VALE R DOCE ON N1	146.600	98,60	100,00	99,00	-1,29%	238
VALE R DOCE PNA N1	1.407.000	85,71	87,25	86,81	-1,25%	1.867
VIGOR PN * N1	10.000	440,00	440,00	440,00	+2,32%	1
VIVAX UNT N2	389.300	26,50	27,52	27,50	+1,47%	351
■ WEG PN ED N1	106.000	7,65	8,02	8,00	+1,26%	59
WETZEL S/A PN	2.200	4,80	4,80	4,80	-3,61%	2
WLM IND COM ON *	100.000	5,60	5,60	5,60	=	1
WLM IND COM PN *	100.000	5,35	5,35	5,35	+0,56%	1
■ YARA BRASIL PN	100	14,27	14,27	14,27	+1,92%	1

■ As ações com asterisco (*) são cotadas em R$ lote de mil. As demais, em R$ por unidade.

Fonte: *InvestNews*

RESUMO

AVIAÇÃO

Cal liminar contra venda da VarigLog

O desembargador Federal Antonio Cruz Netto, da 5ª turma Especializada do TRF-2ª Região, suspendeu ontem liminar conseguida por Docas Investimentos que impedia o Departamento de Aviação Civil (DAC) de aprovar a transferência do controle da Variglog para a Volo do Brasil. Na decisão, Cruz Netto diz que o DAC ainda vai analisar os aspectos legais da mudança de controle e que, por isso, não faz sentido proibir um ato ainda não concluído.

PREVIDÊNCIA

Setecentos mil já se recadastraram

O ministro da Previdência, Nelson Machado, reafirmou ontem que o recadastramento dos beneficiários da Previdência deve levar a uma boa redução dos gastos com benefícios e aposentadorias. Sem falar em números, Machado afirmou que até agora, dos 900 mil beneficiários convocados na primeira etapa, cerca de 700 mil se recadastraram. Para Machado, a suspensão de pagamentos deve começar em abril. "Se tiver 1% de pagamentos indevidos, vamos economizar R$ 1,5 bilhão", disse..

FOCUS

Analistas apostam em queda de juros

BRASÍLIA – Os analistas do mercado financeiro reduziram a previsão para a taxa de juros básica da economia, a Selic, para este ano. Eles esperam que o índice fique em 14,75% ao ano no fim de 2006, contra 15% da previsão anterior. Hoje, a Selic está em 17,25%. Segundo o boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central, a previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,66% para 4,64%. A meta de inflação deste ano é de 4,5%.

COMÉRCIO EXTERIOR

UE tem 4 meses para baixar tarifa no frango

A Organização Mundial do Comércio (OMC) decidiu dar um prazo de quatro meses para que a União Européia (UE) reduza suas tarifas de importação de frango congelado. A decisão foi tomada por James Bacchus, árbitro da OMC no processo movido por Brasil e Tailândia contra a UE. A decisão beneficia os dois países que, no entanto, pediam direito de retaliação a partir de março. Se o prazo não for cumprido, Brasil e Tailândia terão direito a retaliar a UE. O Brasil entrou com a ação em 2003.

AVIAÇÃO 2

TAM planeja oferta global de ações

A TAM pediu autorização das instituições reguladoras no Brasil e nos Estados Unidos para realizar no início de março uma oferta global de ações, na Bolsa de Valores de São Paulo e na Bolsa de Nova York. No total, a operação deve movimentar cerca de US$ 920 milhões, com base na cotação de ontem das ações da companhia. A oferta primária será de 5 milhões de ações preferenciais (sem direito a voto), e a oferta secundária de 30,6 milhões de ações da mesma classe, totalizando 21% do capital.

Tiros fortes contra o câmbio

Furlan e Mantega admitem que baixa do dólar já está afetando a balança comercial. Moeda chegou a R$ 2,118 ontem

Arquivo

FURLAN espera que safra volte a impulsionar exportações

FERNANDO NAKAGAWA E VIVIANE MONTEIRO

BRASÍLIA e SÃO PAULO – O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Luiz Fernando Furlan, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Guido Mantega, admitiram ontem que o atual patamar do câmbio já começa a se refletir nos resultados da balança comercial.

Furlan, no entanto, disse que é possível que ocorra uma reversão da queda das exportações nos próximos meses em função da safra agrícola.

– Não dá para se dizer que a queda das exportações seja uma tendência concreta, pois teremos a entrada da safra agrícola, mais fortemente em março e abril, e é possível que tenhamos alguma reversão nesse sentido.

Furlan afirmou que, por enquanto, a meta das exportações de US$ 132 bilhões para este ano não será revista.

– Uma avaliação desses números será feita no final de junho – disse.

Mas, segundo o ministro, o governo está articulando algumas medidas para tentar controlar a forte depreciação do dólar frente ao real.

– Há um conjunto de medidas que estão sendo articuladas, algumas já foram feitas e esperamos que haja acomodação do câmbio.

Bovespa avança 0,31% e bate recorde, aos 38.539

O ministro disse ainda que a desoneração das alíquotas de importação não está no pacote.

– A desoneração das importações é até desejável, mas estamos fechando uma negociação da OMC (*Organização Mundial do Comércio*) e não faria muito sentido o Brasil desonerar, unilateralmente, as importações sem negociar uma contrapartida – disse.

Dados sobre as exportações, divulgados ontem, mostraram sinais de enfraquecimento do comércio brasileiro. Na terceira semana do mês, a média das vendas ao exterior ficou em US$ 432,4 milhões. O valor é 5,7% menor que os US$ 458,5 milhões registrados na segunda semana de fevereiro. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, a desaceleração ocorreu principalmente pela retração dos embarques de produtos básicos. Na outra ponta, as importações diminuíram 4,1% na mesma comparação.

No período entre 13 e 19 de fevereiro, o Brasil exportou US$ 2,162 bilhões e importou US$ 1,583 bilhão. Com isso, o saldo comercial acumulado no ano pulou para US$ 4,449 bilhões, valor ainda 5,3% superior ao de igual período de 2004.

Mantega, por sua vez, afirmou que a taxa de câmbio está em um "patamar problemático" e acrescentou que as vendas externas seriam muito mais expressivas se o dólar oscilasse entre R$ 2,60 e R$ 2,70.

Ele disse que a trajetória de queda dos juros básicos, hoje em 17,25% ao ano, vai acabar contribuindo para que o dólar pare de cair.

O presidente do BNDES lembrou ainda que a taxa de câmbio está levando ao adiamento de conclusões de pedidos de financiamento ao banco.

Mas por enquanto o câmbio não parece dar sinais de mudanças. Ontem, o dólar voltou a cair, 0,32%, para R$ 2,118, apesar da atuação do Banco Central, que vendeu 4.550 contratos de swap cambial reverso. Na Bolsa de Valores de São Paulo, o Ibovespa subiu 0,31% e atingiu o recorde de 38.539 pontos e volume financeiro de R$ 2,487 bilhões.

Álcool sobe pela quarta semana

Acordo com usineiros não segura preço

Apesar do acordo entre governo e usineiros para conter o preço do álcool, o produto subiu pela quarta semana consecutiva nas bombas dos postos de combustível, de acordo com levantamento da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O litro do álcool sofreu reajuste de 1,03% entre os dias 13 e 18 de fevereiro em relação à semana anterior, passando de R$ 1,743 para R$ 1,761 na média nacional. Em fevereiro, a alta acumulada do álcool chega a 1,55%.

Em janeiro, o álcool subiu 9,87%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e representou a principal fonte de pressão do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), responsável por 0,11 ponto percentual do índice de 0,59% de janeiro.

O governo tem tentado controlar, sem sucesso, o preço do combustível. Ao final de janeiro, anunciou acordo com os usineiros para limitar o valor cobrado na usina pelo litro do álcool anidro (produto misturado à gasolina) a até R$ 1,05.

Assim, sob efeito do aumento do álcool, a gasolina, que tem 25% de álcool na composição, também subiu nos postos do país. Segundo a pesquisa da ANP, o preço médio do litro do derivado de petróleo passou de R$ 2,501 na semana retrasada para R$ 2,506 na semana passada. Trata-se de alta de 0,20%.

A pesquisa da ANP também constatou elevação nos preços do gás natural. O GNV (gás natural veicular), que, assim como a gasolina, é um substituto do álcool para os donos de carros tricombustíveis, subiu de R$ 1,219 para R$ 1,237. O aumento foi de 1,48% em uma semana.

A União da Agroindústria Canavieira de São Paulo (Unica) disse que o esforço dos produtores de manter o preço do álcool abaixo do teto chegou ao "limite" e que não há mais condições de evitar reajustes. A Unica informa que "o acordo, realizado quando o álcool era comercializado a R$ 1,08 por litro na porta da fábrica, conseguiu o importante feito de garantir por 40 dias os preços de álcool ao produtor abaixo do teto". A entressafra da cana-de-açúcar, a alta dos preços lá fora e o aumento da demanda por álcool no Brasil pressionam os preços.

Aftosa confirmada no Paraná

Mais de 4,5 mil animais serão abatidos

LORENNA RODRIGUES

EFE

DOENÇA foi admitida ontem pelo governo em fazendas sob suspeita desde outubro de 2005

BRASÍLIA – Passados mais de quatro meses das primeiras suspeitas de febre aftosa no Paraná, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento confirmou ontem seis novos focos da doença nos municípios de Bela Vista do Paraíso, Grandes Rios, Maringá e Loanda. Em dezembro, o ministério havia confirmado foco na fazenda Cachoeira, em São Sebastião da Moreira.

Em nota, o secretário de Defesa Agropecuária, Gabriel Alves Maciel, frisou que todos os focos encontrados são em fazendas já interditadas.

– Desde novembro do ano passado não foram identificadas novas suspeitas no Paraná – afirmou o secretário.

Os focos foram encontrados nas fazendas Flor do Café (Bela Vista do Paraíso), Santa Izabel (Grandes Rios), Cesumar e Pedra Preta (Maringá), Alto Alegre e São Paulo (Loanda). Somados, os rebanhos das seis propriedades correspondem a 4.500 animais. Segundo a nota, o ministério autorizou ontem o abate desses animais.

Havia suspeita de incidência da doença em outras quatro propriedades, mas não foram encontrados focos. Desde outubro, as fazendas suspeitas estão isoladas em um raio de 10 km e o abate, suspenso.

Os resultados laboratoriais dos exames feitos nos rebanhos suspeitos estavam prontos desde o início do mês, mas não foram divulgados porque, segundo o ministério, era preciso uma análise mais profunda, levando em conta questões estatísticas, trânsito de animais e existência de vínculos com propriedades infectadas no Mato Grosso do Sul.

Segundo a nota, a partir de 27 de setembro, animais do Mato Grosso do Sul ficaram oito dias numa propriedade em Bela Vista do Paraíso, de onde foram enviados para um leilão em Londrina e vendidos, no início de outubro. Das 11 fazendas investigadas, cinco adquiriram animais do leilão, cinco estavam próximas e a última foi onde ficaram os animais antes do leilão. O ministério não informou se as propriedades onde foram encontrados os focos são as que compraram animais do Mato Grosso do Sul.

A comunicação à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) foi feita ontem. Desde outubro do ano passado o Brasil enfrenta embargos para a venda de carnes de cerca de 55 países. Mais de 30 focos foram encontrados no Mato Grosso do Sul, além desses sete no Paraná.

A doença também reapareceu este ano na Argentina. O foco foi encontrado na Província de Corrientes, no nordeste do país, em propriedade localizada a cerca de 280 km da fronteira do Rio Grande do Sul.

O Brasil proibiu a entrada de carne com osso e de gado vivo vindo do país vizinho para evitar a contaminação em cidades gaúchas.

Petrobras investe US$ 38 bi

Estatal aumenta cifra em 48% para 2006

Depois de investimento recorde no ano passado, a Petrobras investirá em 2006 cerca de US$ 38 bilhões, valor 48% maior do que a cifra de 2005. A fortuna vai permitir ao país manter a auto-suficiência em petróleo e derivados nos próximos anos. O presidente da petroleira, José Sérgio Gabrielli, revelou que o foco dos investimentos continuará sendo em exploração e produção, na descoberta de novas áreas e no desenvolvimento de campos de petróleo e gás já existentes.

– A idéia é sustentar o crescimento da produção e manter o nível de auto-suficiência – disse Gabrielli.

Cerca de R$ 20 bilhões serão direcionados ao aumento de reservas e ao incremento de jazidas descobertas. A proporção de investimentos em exploração e produção, portanto, será a mesma de 2005, quando a Petrobras destinou à área 60% dos R$ 25 bilhões investidos. Com este foco, a estatal conseguiu disparar a produção em 13,4% e a expectativa para 2006 é produzir 1,91 milhão de barris de petróleo por dia.

Cerca de R$ 20 bilhões serão para aumento de reservas

A média de produção para 2006 permitirá à companhia superávit de 150 mil barris diários de petróleo e cerca de 50 mil barris diários entre o que importa e exporta. O excedente de produção permitirá exportações para lucros consideráveis: US$ 3 bilhões ao longo do ano, além da esperada independência em combustíveis.

O aumento de produção deste ano será garantido com o início da operação de quatro plataformas. Depois da estréia da P-50, no campo de Albacora Leste, na Bacia de Campos – responsável pela auto-suficiência em março – virão também as unidades P-34 nos campos de Jubarte, no Espírito Santo; Golfinho, também no Espírito Santo e a plataforma de Piracema, em Sergipe.

Enquanto colhe as descobertas de petróleo do Brasil, a Petrobras perde áreas exploratórias na Argentina. O diretor Financeiro da Petrobras, Almir Barbassa, amenizou o impasse e afirmou que está sendo formada uma parceria com a Enarsa para exploração. De acordo com o *Clarín*, a companhia brasileira adquiriu, em novembro de 2004, concessão de duas áreas para exploração de gás natural na Cuenca Colorado Marina, no Oceano Atlântico, na altura do balneário de Mar del Plata. A concessão tinha sido dada à empresa um dia depois da criação da Enarsa, criada para recuperar as perdas com a privatização da YPF, na década de 90.

BOTAFOGO

Reforço tenta se aliar a Dodô

Christian se apresenta ao clube ofuscado pela boa fase do artilheiro do time no ano

Profoto

CHRISTIAN (E) veste novo uniforme, ao lado do diretor Carlos Augusto Montenegro e do volante Ataliba

O atacante Christian foi apresentado oficialmente ontem na sede de General Severiano em momento pouco propício para a chegada de um reforço com suas características ao Botafogo. A nova contratação do clube terá de lutar para conseguir espaço numa equipe que conta com a boa fase de Dodô, que já marcou cinco gols em seis jogos nesta sua segunda passagem pela equipe alvinegra – jogou no clube também em 2002.

Christian acredita, no entanto, que pode formar boa dupla de ataque com Dodô, apesar de as características de ambos serem parecidas.

– Eu e Dodô aparecemos na mesma época. Ele tem a técnica apurada e é um grande jogador – afirmou Christian, mais preocupado com seu tempo de inatividade do que com a dificuldade em se adaptar ao estilo do futuro parceiro de equipe.

O atacante não treina desde dezembro do ano passado, quando participou da conquista do título do Mundial de Clubes pelo São Paulo. Por isso, prefere não fazer previsões sobre quando poderá voltar a jogar.

– Minha estréia vai depender muito do trabalho. Depois do título mundial, treinei algumas vezes em academias, mas não é a mesma coisa de estar em campo com um grupo. Não sou de falar muito, prefiro mostrar em campo o meu futebol e ajudar o clube a conquistar títulos – afirmou o novo jogador alvinegro.

Enquanto Christian corre contra o tempo para recuperar a forma física, Dodô saboreia a boa fase.

– Eu sempre trabalho buscando os gols. Estou com uma boa média e correndo atrás para melhorá-la. Esta semana tem tudo para ser proveitosa – disse o jogador, referindo-se ao confronto de amanhã, contra o Operário-MS, pela Copa do Brasil, e ao clássico contra o Flamengo, no sábado de carnaval.

Segundo o atacante, o entrosamento com Lúcio Flávio tem sido fundamental para o seu bom aproveitamento ofensivo.

– Lucio Flávio joga buscando sempre passar a bola de primeira. Exatamente da forma que eu gosto de atuar. Os treinos servem para nos entrosarmos cada vez mais – disse Dodô.

Outro que se apresentou ontem ao Botafogo foi o volante Ataliba. O jogador já havia sido contratado no final de janeiro, mas, ao fazer exames médicos, foi vetado por apresentar uma leve arritmia. O jogador ainda precisa de cuidados especiais, mas espera ganhar vaga no time em breve.

– Nessas semanas não pude nem fazer movimentos bruscos. Tive de ficar em total repouso. Vou me esforçar bastante para recuperar o tempo perdido nestes próximos dias – disse o jogador, que pertencia ao Atlético Mineiro.

Ingressos – A venda antecipada para o clássico de sábado, contra o Flamengo, no Maracanã, começa hoje, das 12h às 17h, na Gávea, na casa de shows Rio-Sampa, e nas sedes do Mourisco e de General Severiano. O ingresso de arquibancada custa R$ 15, com meia entrada para estudantes (R$ 7). O de cadeira especial custa R$ 30.

FLAMENGO

Ramírez e Jônatas desfalcam o time

Ambos não enfrentam o ASA, amanhã

O Flamengo estréia na Copa do Brasil amanhã, contra o ASA, em Arapiraca (AL), sem dois titulares: Jônatas, expulso na última partida da equipe pela competição no ano passado, contra o Ceará, e Ramírez, que sentiu uma fisgada na virilha, desfalcam a equipe e ficam no Rio para se preparar para o clássico de sábado, contra o Botafogo, pela Taça Rio.

O técnico Valdir Espinosa ainda não escolheu os substitutos. A tendência é que Fellype Gabriel atue mais avançado, com Peralta na armação e Rodrigo Arroz voltando a atuar como volante

Pesa contra a escalação de Peralta o fato de o jogador ter sido expulso no último domingo, contra o Friburguense. Como está automaticamente suspenso para o clássico contra o Botafogo, existe a hipótese de Espinosa testar Toró.

Logo após o jogo de domingo, o vice de futebol do Flamengo, Kléber Leite, disse que entraria com uma representação contra Wágner Tardelli, que teria ofendido Peralta no momento da expulsão do meia. Ontem, o juiz negou qualquer atitude ofensiva e prometeu processar Kléber.

Parceria – O Flamengo está próximo de anunciar um contrato com uma cervejaria. Em troca de espaço publicitário e da cessão da imagem de jogadores, o clube receberá cerca de R$ 6 milhões anuais.

RESUMO

IATISMO

'Brasil 1' perde vela e fica em último lugar

O *Brasil 1* começou etapa da Volvo Ocean Race, rumo ao Rio, com problemas. A embarcação brasileira largou mal, recuperou-se, mas uma vela rasgou, deixando a equipe em último lugar da regata. Para contornar o problema, enquanto a vela é reparada, Torben Grael preferiu navegar ao sul em busca de melhores condições.

TURIM 2006

Nikolai alcança seu melhor resultado

O brasileiro Nikolai Henstch fez bonito em sua última participação na Olimpíada de Inverno. O atleta de 22 anos terminou na 30ª colocação da prova de slalom gigante. A prova contou com 82 participantes, mas a metade não conseguiu chegar ao fim. Essa foi a melhor posição de um brasileiro no esqui alpino em todas as edições dos Jogos.

INFORME ESPORTIVO

MÁRCIO MARÁ

Milan, a opção para o Fenômeno

Quando a torcida não quer, Florentino Pérez não banca. Quem conhece o presidente do Real Madrid sabe que dificilmente Ronaldo ficará no clube se as vaias continuarem. O atacante brasileiro tem consciência disso. Não foi à toa que desabafou ontem. E, com certeza, tem várias cartas na manga para jogar.

Uma delas é a de um grande clube interessado em contratá-lo. Com as portas fechadas no Barcelona – a torcida ficou magoada por vê-lo no Real Madrid – e no Inter de Milão pelo mesmo motivo, o rival Milan aparece forte na lista.

Ronaldo tem a seu favor a proximidade da Copa do Mundo e, no bolso, multa rescisória no valor de 180 milhões de euros que o clube espanhol terá de pagar.

Se arrebentar na Copa do Mundo, o jogador ficará mais valorizado ainda. Se não for bem na Alemanha e resolver sentar para negociar, a multa abaixa, no máximo, para 80 milhões de euros.

O Liverpool e o Manchester United, da Inglaterra, ainda sonham com o atacante em suas equipes, mas o destino deverá ser o futebol italiano.

No Milan, Ronaldo teria excelente ambiente com os amigos brasileiros Dida e Cafu, além de Kaká e Serginho. Ainda por cima, formaria ataque fenomenal com o ucraniano Shevchenko. É esperar para ver.

StoneSports

Os Rolling Stones também estão no esporte. É bom lembrar que a banda tem participado de eventos marcantes. Dois anos atrás, abriram a temporada do basquete da NBA com música nova, *Don't stop*.

Recentemente, fizeram minishow de 12 minutos em Detroit no intervalo do Superbowl – jogo decisivo do futebol americano. Tocaram *Start me up* (que teve trechos censurados), *Satisfaction* e *Rough justice*, do novo disco.

Na ocasião, Mick Jagger, ao ser entrevistado, não escondeu a preferência pelo tradicional e nosso futebol, como bom inglês que é.

Fã também do futebol brasileiro, Mick Jagger nasceu no mesmo dia (26 de junho) de dois importantes esportistas verde-amarelos. Telê Santana, ex-jogador do Fluminense e técnico de vários clubes, entre eles o São Paulo, e da Seleção Brasileira. E o ex-jogador Sílvio Pirillo, já falecido, que atuou no Flamengo, Botafogo e Internacional, além da Seleção Brasileira.

Saudades de Abelão

O fiasco de Ivo Wortmann no Fluminense fez muita gente nas Laranjeiras morrer de saudade do técnico Abel Braga.

O que era criticado no técnico anterior, o excesso de pulso forte e personalidade, acabou virando virtude em meio à apatia de Ivo.

– O Abel bancava as coisas que fazia – disse uma pessoa ligada ao clube.

Almoço das estrelas

Três astros do vôlei que se enfrentaram no desafio da praia no domingo almoçavam ontem animados num restaurante no Leblon. O brasileiro Nalbert e a dupla americana Kiraly e Lambert.

Faltou justamente o Rei dos Reis, Luizão.

Deixa rezar

No mesmo ano em que os Rolling Stones lançavam um dos melhores álbuns da carreira, Let it bleed *(Deixa sangrar), em 1969, o Rei do Futebol chegava também a um dos momentos mais especiais. Nesse ano, Pelé marcou o milésimo gol, no Maracanã, em partida contra o Vasco.*

Pelé nunca escondeu o arrepio que sentiu ao ver a multidão à espera da cobrança do pênalti. Tal como um astro de rock no centro do palco pronto para comandar a platéia, teve calafrios.

– As pessoas estavam tão concentradas em ver a minha cobrança que não perceberam um detalhe. Numa fração de segundo, eu fiz o sinal da cruz antes de partir para a bola. Aquilo aumentou minha confiança – revelou certa vez o Rei do Futebol, cheio de fé.

marciomara@jb.com.br

Madri – Reuters

Ronaldo ensaia o adeus a Madri

Atacante, que vale R$ 450 milhões, se diz magoado com torcida do Real e ameaça sair

RONALDO confessou que não se sente em casa no Santiago Bernabéu, onde hoje enfrenta o Arsenal, no jogo de ida das oitavas da Liga dos Campeões

MADRI – Magoado e com a paciência quase esgotada com a torcida do Real Madrid, que insiste em vaiá-lo mesmo quando a equipe vence, Ronaldo já começou a abrir as portas para deixar a Espanha. Apesar de se mostrar concentrado no jogo de hoje, contra o Arsenal, na abertura das oitavas-de-final da Liga dos Campeões da Europa, o craque brasileiro deixou claro em entrevista coletiva que depois da Copa pode virar a casaca. Uma transação que deve movimentar a economia futebolística. Seu contrato vai até 2008 e a multa rescisória é de 180 milhões de euros (cerca de R$ 450 milhões).

– Sempre disse que não gosto de ficar onde não me querem. A reação da torcida me faz pensar sobre o futuro. Após disputar a Copa do Mundo, ao fim da temporada, vou tomar uma decisão – anunciou.

Se trocar de time após a Copa, Ronaldo repetiria a história de 2002. Na ocasião, a equipe espanhola pagou 35 milhões de euros (R$ 88 milhões) para tirar o jogador do Inter de Milão, da Itália. Agora, as cifras seriam consideravelmente mais altas, mesmo que a multa rescisória seja negociada. Só de salário, Ronaldo recebe 5 milhões de euros por mês (R$ 12,5 milhões). Calcula-se que, por ano, ele movimente no Real Madrid 120 milhões de euros (R$ 300 milhões).

O brasileiro reclama principalmente do público que freqüenta o Estádio Santiago Bernabéu. O estopim da revolta do atacante foi a seqüência de vaias para ele durante a vitória sobre o Alavés por 3 a 0, no sábado, pelo Espanhol. Nas ruas da cidade, Ronaldo se sente bem tratado e admirado.

– Não me sinto em casa no Bernabéu. Os torcedores lá nunca me trataram com carinho.

Apesar de magoado, Ronaldo não quer que seu problema atrapalhe a equipe. Hoje, no confronto com o Arsenal, pela Liga dos Campeões, o atacante pretende calar com gols os críticos de plantão, que devem lotar o Bernabéu mais uma vez.

– É o único título que ainda não tenho na carreira – contou.

Outros jogos – Mais três confrontos, todos envolvendo brasileiros, serão realizados hoje pela Liga. O Bayern, de Lúcio e Zé Roberto, recebe o Milan, de Dida, Serginho e Kaká. Em Eidhoven, jogam PSV, de Gomes e Alex, e Lyon, de Cris e Juninho. Em Lisboa, Luisão e Leo defenderão o Benfica contra o Liverpool.

O craque em números

SALÁRIO
R$ 12,5 milhões/mês (5 milhões de euros)

MULTA RESCISÓRIA CONTRATUAL (EXPIRA EM 2008)
R$ 450 milhões (180 milhões de euros)

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA NO REAL COM SEU CONTRATO E DIREITO DE IMAGEM
R$ 300 milhões/ano (120 milhões de euros)

ÚLTIMA TRANSFERÊNCIA (DO INTER DE MILÃO PARA O REAL MADRID, EM 2002)
R$ 88 milhões (35 milhões de euros)

Petkovic e Tuta serão poupados

Técnico interino barra três no Flu. Nelsinho e Tite recusam convite e Oswaldo interessa

À espera do seus substituto, que não será nem Nelsinho Baptista nem Tite – Oswaldo de Oliveira pode voltar – o técnico interino Josué Teixeira começou seu trabalho cheio de atitude. Ontem, depois de um coletivo repleto de caras novas, anunciou uma equipe cheia de novidades para o jogo de amanhã, contra o Operário-MT, pela Copa do Brasil. Além de Petkovic e Tuta, que serão poupados amanhã, o treinador barrou três jogadores: os laterais Jean e Rissut e o meia Ângelo.

Rogério, que vinha atuando como volante, será o ala direito, com a equipe atuando no esquema 3-5-2. Na esquerda, quem treinou – e fez um gol – foi Marcelo, revelado nas divisões de base, em Xerém. Romeu ganhou a vaga de Ângelo e Bruno substitui Petkovic, poupado. Pedrinho volta para o meio. Na frente, Lenny, aplaudido por um golaço no coletivo, forma dupla com Cláudio Pitbull. A zaga segue a mesma.

– Para mim seria mais fácil escalar os melhores e dizer que, se fosse o caso, perdi com os melhores, mas o jogo mais importante é o de sábado (pela Taça Rio, contra o Friburguense) – explicou Teixeira, sobre os jogadores poupados.

O clube anunciou que Nelsinho Baptista e Tite não aceitaram o convite para dirigir o time. Entre os nomes pensados, ganhou força o de Oswaldo de Oliveira, que treinou o clube em 2001 e 2002.

Fotocom.net

JOSUÉ TEIXEIRA, técnico interino, comandará a equipe contra o Operário

Vasco procura zagueiros

Renato não acerta o setor, que levou 13 gols na temporada

O problema ocorre desde o Campeonato Brasileiro. Na época, a defesa do Vasco foi o ponto fraco da equipe. O ano passou, o Campeonato Carioca está no segundo turno, na Taça Rio, e nada mudou. O time sofreu 13 gols em sete partidas este ano e não consegue se impor.

O técnico Renato Gaúcho, a diretoria vascaína e, principalmente, o torcedor sabem que dificilmente conseguirão resolver o problema a curto prazo. Primeiro porque não há opções. Segundo, não há dinheiro.

– Tenho conversado com a diretoria, mas é difícil achar um bom zagueiro. Os melhores estão garantidos em seus clubes e custam muito caro – afirmou Renato Gaúcho.

A solução encontrada pelo treinador, por enquanto, é procurar estimular os atuais jogadores do elenco.

– Não desanimo nunca, trabalho com o que tenho. Procuro dar moral, passar confiança, treino todo dia e estou sempre com o grupo.

Antes do começo do treino de ontem, o presidente Eurico Miranda reuniu os jogadores no meio-campo para conversa de 20 minutos. Houve cobranças pela má campanha. O técnico Renato Gaúcho não perde a oportunidade de pedir reforços.

– O elenco é praticamente o mesmo do ano passado. Não podemos nos iludir, precisamos de reforços de peso.

Na TV

Globo
12:45 – Globo esporte

ESPN
16:30 – Copa dos Campeões da Uefa: Real Madrid x Arsenal FC, ao vivo

ESPN Brasil
16:45 – Copa dos Campeões da Uefa: Bayern de Munique x AC. Milan, ao vivo

Sportv
16:30 – Aberto de Tênis do Brasil, ao vivo
19:00 – Taça Libertadores: Newell's Old Boys x União Espanhola, ao vivo

Sportv 2
08:00 – Olimpíadas de Inverno de Turim: Biatlo, ao vivo
19:30 – Aberto de Tênis do Brasil, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

BARRA DA TIJUCA
JACAREPAGUÁ
RECREIO
SÃO CONRADO

jbbarra@jb.com.br

JORNAL DO BRASIL ☆ TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2006

PF vai ao shopping

Irmãos gêmeos presos revendiam no InfoBarra mercadorias compradas com cartões clonados

Os irmãos gêmeos Rodrigo e Rafael de Paula Monteiro Nunes, de 26 anos, foram presos pela Polícia Federal (PF) ontem à tarde no shopping InfoBarra. Eles são acusados de receptar mercadorias repassadas por uma quadrilha especializada em efetuar compras irregulares na internet – através de um processo de clonagem de cartões de crédito – que está sendo investigada pela Operação Clone. Segundo a PF, os irmãos participavam do esquema revendendo as mercadorias adquiridas de forma irregular pela quadrilha. Os cartões clonados eram usados para comprar produtos de informática e eletro-eletrônicos. Notas fiscais apreendidas confirmam que a quadrilha atuava em vários estados. **PÁGINA 3**

Guilherme Gonçalves

AGENTES federais estão desde sexta-feira fazendo buscas para cumprir mandados de prisão da Operação Clone. Ações de ontem foram realizadas na Barra, onde havia revenda de produtos irregulares, e em Niterói

CARNAVAL LUCRATIVO

Hotéis cheios na Barra

A expectativa do ramo hoteleiro na Barra da Tijuca é de uma ocupação de 90% nesta semana às vésperas do carnaval. Atualmente esse índice gira em torno de 67%, mas já há reservas garantidas para o fim do período. Há poucos anos, a maioria absoluta dos hóspedes era de empresários, que chegavam ao bairro a trabalho. Esse perfil vem mudando com a chegada de mais gente a passeio. **PÁGINA 4**

Marcelo Piu

TURISMO vem incrementando movimento dos hotéis da Barra da Tijuca. Ocupação, antes, era basicamente com perfil empresarial

MODA

MARINA RUY BARBOSA veste conjunto de bolero e blusa branca (R$ 74,90) da Lilica & Tigor e saia verde (R$ 24,90) da Oocáo

Marina Ruy Barbosa, atriz de 'Belíssima', mostra a moda 'teen' em passeio no shopping

PÁGINA 6

Quem foi?

Sérgio Carvalho, intelectual que dá nome a rua na Barra

PÁGINA 2

Poderosa

'Marrom' dá canja no Sambódromo muito bem acompanhada

PÁGINA 5

Folia no mar

Bombeiros alertam para riscos de afogamento no carnaval

PÁGINA 2

JB Barra
Uma publicação da Editora JB
Fernando Santana — *Editor*
Anderson Vieira — *Subeditor*
Redação
Av. Evandro Lins e Silva 840 / Conjunto 301 - Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.631-470
Tel.: (21) 2141-4112 / Fax: (21) 2141-4110
E-mail: jbbarra@jb.com.br
Para anunciar no JB Barra
Tel.: (21) 2141-4150 / 2141-4148 / 2141-4143

Número de afogamentos preocupa durante o carnaval

Bombeiros dão dicas para evitar acidentes no mar e melhorar trânsito

Com a proximidade do carnaval, muitos banhistas contagiados pelo clima de folia na cidade esquecem dos perigos que correm no mar. No mesmo período do ano passado foram registradas 387 ocorrências na região. Deste total, quatro foram vítimas fatais. Outro problema são crianças que se perdem dos pais. Para o subcomandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Marcos Silva, as bebidas alcoólicas são um dos fatores para o grande número de afogamentos.

– As pessoas ficam completamente alcoolizadas. Em seguida, tentam mostrar quem é mais valente e se jogam no mar. Mas às vezes não sabem sequer nadar – comentou.

A falta de vagas para estacionamento é outro problema grave. Entretanto, nesse período a questão toma uma dimensão muito maior. Com mais de um milhão de visitantes, ônibus de excursão param em pleno trânsito para desembarque de passageiros, causando congestionamento. O colapso no trânsito atrapalha até as ambulâncias, que necessitam de agilidade para salvar vidas.

– Às vezes estamos numa situação de emergência, em que segundos são decisivos para salvar uma vida, e perdemos tempo com congestionamento. Os motoristas, assim que ouvirem a sirene da ambulância, devem dar passagem, pois há uma vida em jogo – lembra o coronel Marcos Silva.

Marcelo Piu

ESTACIONAMENTO irregular na orla cria retenções nas pistas e prejudica atendimento médico

Cartas do Leitor

e-mail jbbarra@jb.com.br

Dengue

O flagelo da dengue continua assombrando a Zona Oeste. De nada adianta campanha se há anos as autoridades de saúde negligenciam a prevenção. Agora, com os índices alarmantes, resolvem mobilizar agentes e bombeiros para combater os focos. Ora, isso não deveria estar sendo feito desde o fim do ano passado? Os números dão conta de uma epidemia a caminho e a quem podemos nos queixar? São famílias inteiras infectadas e óbitos já registrados na região. Precisamos de auxílio, mas um auxílio inteligente, que não permita chegar nesse estado. Prevenção é a palavra-chave, e não esse corre-corre desesperado, agora que a situação chegou nesse patamar.

Porfirio Moreira Ribeiro, Barra da Tijuca.

Ecologia

Fiquei feliz com a reportagem sobre a limpeza das praias publicada hoje (20/02) pelo **JB Barra**. É muito bom saber que existem voluntários que dão o exemplo de livrar nossa orla dos resíduos deixados por quem não tem educação. O homem está hoje numa verdadeira encruzilhada: ou aprende a preservar nosso planeta ou será destruído junto com a Terra. É uma simples questão de sobrevivência e algo precisa ser feito urgentemente. A questão básica é que as pessoas precisam se conscientizar e ter mais educação. Por falar em educação, já está mais do que na hora de os bancos escolares criarem uma cadeira específica sobre ecologia. Temos profissionais brilhantes que poderiam dar aulas de amor à natureza para nossas crianças e, com isso, formar uma consciência de preservação que raramente vemos nos adultos de hoje. Essa é uma iniciativa pequena e barata perto da enorme vantagem que poderá trazer para o ser humano: sua própria sobrevivência!

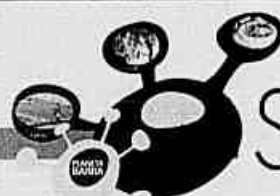
Maria Fernanda Rocha, Barra da Tijuca.

Quem foi?

Guilherme Gonçalves

A Rua Sérgio Carvalho, que fica próxima à Rua Itália Fausta, no Itanhangá, recebeu esse nome em 1953. O intelectual, escritor, historiador e professor de história do Colégio Pedro II ganhou a homenagem pouco depois de sua morte, em 1950. Nascido em Barra Mansa, interior do estado, Sérgio Carvalho era ainda bacharel em direito e, na cidade do Rio de Janeiro, foi membro efetivo da Academia Carioca de Letras, da qual chegou a ser eleito presidente.

Fonte: **'Barra da Tijuca de Rua em Rua'**, Ayrton Luiz Gonçalves.

O JB Barra criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o e-mail jbbarra@jb.com.br ou para a Avenida Jurista Evandro Lins e Silva 840, Sala 306, Barra da Tijuca - CEP: 22.631-470; Telefone: 2141-4100.

Sessão Pipoca

PRÉ-ESTREIAS

CAPOTE – **Capote** – De Bennett Miller. Com Philip Seymour Hoffman, Catherine Keener e Clifton Collins Jr.
Drama. Cinebiografia do escritor Truman Capote (Philip Seymour Hoffman). O filme foca principalmente o período em que fez reportagens para seu livro mais marcante, A Sangue Frio, sobre o assassinato de uma família de Kansas, cometido por uma dupla de forasteiros. Nesse período, o escritor desenvolveu uma estreita relação com Perry Smith (Clifton Collins Jr.), um dos assassinos. Duração: 1h38. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Downtown 2**: sáb. e dom., às 21h30. **Botafogo Praia 2**: sáb., às 23h30. **Art Fashion Mall 1**: sáb. a 5ª, às 21h30.

O MATADOR – **The matador** – De Richard Shepard. Com Pierce Brosnan, Greg Kinnear e Hope Davis.
Comédia dramática. Danny Wright (Greg Kinnear) é um vendedor ambulante. Julian Noble (Pierce Brosnan) é um assassino de aluguel. Quando o improvável encontro entre esses dois homens acontece, eles descobrem uma estranha ligação emocional, desencadeando atitudes inesperadas por ambos os lados. Duração: 1h37. EUA/Alemanha/Irlanda/2005. Censura: Circuito: **New York 3**: sáb., à meia-noite. **Downtown 1**: sáb., à 0h30.

ESTREIA

BAMBI 2 - O GRANDE PRÍNCIPE DA FLORESTA – **Bambi 2** – De Brian Pimental. Com vozes de Patrick Stewart e Alexander Gould.
Desenho animado. O filme mostra a infância do pequeno Bambi ao lado de seu pai, o Grande Príncipe da Floresta, após a trágica morte de sua mãe. Bambi tenta provar a seu pai que pode ser o príncipe um dia. Duração: 1h12. Censura: livre. EUA/2006. Circuito: **Cinesystem Recreio 1**: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 2ª, 4ª e 5ª, a partir de 15h40 (dub.). **New York 5**: 14h10, 15h55, 17h40, 19h25, sáb. e dom., a partir de 12h25 (dub.). **Downtown 12**: 14h20, 16h10, 18h05, 20h10, sáb. e dom., a partir de 12h30 (dub.). **Via Parque 6**: 15h30, 17h10 (dub.), sáb. e dom., a partir de 13h50.

DOOM - A PORTA DO INFERNO – **Doom** – De Andrzej Bartkowiak. Com Karl Urban, The Rock e Rosamund Pike.
Terror. Algo de estranho aconteceu em uma base espacial baseada no planeta Marte. A tripulação entra em estado de quarentena nível cinco quando a comunicação com a Terra é bruscamente interrompida. É quando somente uma equipe especialmente treinada para problemas desse gênero acontece pode entrar em ação. O problema é que nem o inimigo eles conhecem. Ainda. Baseado em série homônima de jogos de videogames. Duração: EUA/República Tcheca/2005. Censura: 18 anos. Circuito: **New York 8**: 14h10, 16h25, 18h40, 20h55, sáb. e dom., a partir de 12h, 6ª e sáb., às 23h10. **Downtown 10**: 14h50, 17h15, 19h35, 22h05, 6ª e sáb., à 0h25.

A PANTERA COR DE ROSA (2006) – **The Pink Panther (2006)** – De Shawn Levy. Com Steve Martin, Kevin Kline e Beyoncé Knowles.
Comédia. Jacques Clouseau é um policial bastante atrapalhado que atua em uma pequena cidade francesa. Ele é convocado para a investigação do roubo do diamante conhecido como A Pantera Cor-de-Rosa. Duração: 1h33. EUA/2006. Censura: livre. Circuito: **Cinesystem Recreio 2**: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40, 2ª, 4ª e 5ª, às 15h20, 18h, 19h50, 21h40. **New York 3**: 15h05, 17h10, 19h15, 21h20, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª, às 23h25 (dub.). **New York 4**: 14h35, 16h40, 18h45, 20h50, sáb. e dom., a partir de 12h30, 6ª e sáb., às 22h55, 2ª, não haverá a sessão das 20h50. **New York 13**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 6ª e sáb., à meia-noite. **Downtown 6**: 14h15, 16h35, 18h45, sáb. e dom., a partir de 12h10 (dub.). **Downtown 8**: 15h20, 17h35, 20h, 22h20, sáb. e dom., a partir de 13h15, 6ª e sáb., à 0h35. **Via Parque 2**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, sáb.e dom., a partir de 13h20. **Star Center Shopping 1**: 16h40, 18h40, 20h40, 6ª a dom., a partir de 14h40 (dub.).

PONTO FINAL – MATCH POINT – **Match Point** – De Woody Allen. Com Scarlett Johansson, Jonathan Rhys-Meyers e Emily Mortimer.
Drama. Chris é um ex-jogador de tênis profissional que se apaixona por Nola, uma bela jovem que namora Tom – o futuro cunhado de Chris. Duração: 2h04. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: 14 anos. Circuito **New York 14**: 14h35, 17h10, 19h45, 22h20, sáb. e dom., a partir de 12h. **Downtown 4**: 15h30, 18h15, 21h, sáb. e dom., a partir de 12h50, 6ª e sáb., às 23h40. **Via Parque 4**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Espaço Rio Design 1**: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

EM CARTAZ

BOA NOITE E BOA SORTE – **Good night, and good luck** – De George Clooney. Com David Strathaim, Alex Borstein e George Clooney.
Drama. Duração: 1h33. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **Unibanco Arteplex 2**: 13h20, 15h20, 20h, 22h. **New York 7**: 18h30. **Downtown 11**: 17h45. **Art Fashion Mall 4**: 14h50, 19h40, 21h40.

CRASH – NO LIMITE – **Crash** – De Paul Haggis. Com Sandra Bullock, Don Cheadle.
Drama. Duração: 1h53. EUA/Alemanha/2004. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 16**: 19h20, 21h40, 6ª e sáb., à meia-noite. **Downtown 6**: 20h50, 6ª e sáb., às 23h15.

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA: O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA – **The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch and the Wardrobe** – De Andrew Adamson. Com Georgie Henley, William Moseley e Skandar Keynes.
Aventura. Duração: 2h15. EUA/Nova Zelândia/2005. Censura: 10 anos. Circuito: **New York 12**: sáb. e dom., às 12h25 (dub.).

DIDI - O CAÇADOR DE TESOUROS – De Marcus Figueiredo. Com Renato Aragão, Grazielli Massafera.
Infantil. Duração: 1h24. Brasil/2005. Censura: livre. Circuito: **New York 10**: 14h35, 16h30, 18h25, sáb. e dom., a partir de 12h40.

DIZEM POR AÍ... – **Rumor Has It** – De Rob Reiner. Com Jennifer Aniston, Shirley MacLaine e Kevin Costner.
Comédia. Duração: 1h37. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 5**: 21h10, 6ª e sáb., às 23h30. **Downtown 1**: 15h25, 20h05, 22h15, sáb. e dom., a partir de 13h05. **Art Fashion Mall 1**: 15h, 17h10, 19h20, 6ª, às 21h30.

2046 - OS SEGREDOS DO AMOR – **2046** – De Wong Kar Wai. Com Tony Leung Chiu Wai, Li Gong e Takuya Kimura.
Romance. Duração: 2h09. China/ França/ Alemanha/ Hong Kong/2004. Censura: 14 anos. Circuito: **Estação Barra Point 1**: 14h, 21h30.

O GALINHO CHICKEN LITTLE – **Chicken Little** – De Mark Dindal.
Animação. Um galinho tenta convencer as pessoas de que o céu está caindo. Mas ninguém o leva a sério. Duração: 1h21. EUA, 2005. Censura: livre. Circuito: **New York 13**: sáb.e dom., a partir de 12h10 (dub.).

JOHNNY & JUNE – **Walk the line** – De James Mangold. Com Joaquin Phoenix e Reese Witherspoon.
Drama. Duração: 2h16. EUA/2005. Censura: 12 anos. Circuito: **New York 9**: 18h20, 21h10, 6ª e sáb., à meia-noite. **Downtown 11**: 19h45, 22h30. **Espaço Rio Design 2**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Art fashion Mall 2**: 15h20, 18h10, 21h.

AS LOUCURAS DE DICK E JANE – **Fun With Dick and Jane** – De Dean Parisot. Com Jim Carrey, Téa Leoni e Michelle Arthur.
Comédia. Duração: 1h31. EUA/2005. Censura: 12 anos. Circuito: **Cinesystem Recreio 4**: 19h20, 21h20. **New York 17**: 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 23h05. **Star Center Shopping 4**: 15h15, 17h05, 18h55, 20h45.

MEMÓRIAS DE UMA GUEIXA – **Memoirs of a Geisha** – De Rob Marshall. Com Ziyi Zhang e Ken Watanabe.
Drama. Duração: 2h24. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 18**: 21h05, 6ª e sáb., à meia-noite. **Downtown 12**: 21h55. **Art Fashion Mall 4**: 16h50.

MUNIQUE – **Munich** – De Steven Spielberg. Com Eric Bana e Geoffrey Rush.
Drama. Duração: 2h44. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Cinesystem Recreio 1**: 20h40. **New York 2**: 16h50, 20h05, 6ª e sáb., às 23h20. **New York 6**: 21h. **Downtown 9**: 14h40, 20h25. **Via Parque 1**: 17h20, 20h30, sáb. e dom., às 20h30.

NANNY MCPHEE - A BABÁ ENCANTADA – **Nanny PcPhee** – De Kirk Jones. Com Emma Thompson, Colin Firth e Kelly Macdonald.
Comédia. Duração: 1h38. Reino Unido/2005. Censura: livre. Circuito: **Cinesystem Recreio 3**: 14h40 (dub.). **New York 7**: 14h10, 16h20, sáb. e dom., a partir de 12h (dub.). **Downtown 5**: 13h45 (dub.). **Star Center Shopping 3**: 16h50, 18h50, 20h50, 6ª a dom., a partir de 14h50 (dub.).

ORGULHO E PRECONCEITO – **Pride & prejudice** – De Joe Wright. Com Keira Knightley, Matthew MacFadyen e Brenda Blethyn.
Drama. Duração: 2h07. Reino Unido/2005. Censura: livre. Circuito: **New York 11**: 15h45, 18h25, 21h05, sáb. e dom., a partir de 13h05, 6ª e sáb., às 23h50. **Downtown 5**: 15h55, 18h35, 21h20, 6ª e sáb., à 0h05. **Via Parque 3**: 15h50, 18h30, 21h10.

PARADISE NOW – **Paradise now** – De Hany Abu-Assad. Com Kais Nashef, Ali Suliman e Lubna Azabal.
Drama. Duração: 1h30. França/Alemanha/Holanda/Israel/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **Estação Barra Point 1**: 16h15, 18h, 19h45.

QUEM SOMOS NÓS? – **What a bleep do we know?** – De William Arntz, Betsy Chasse e Mark Vicente. Com Marlee Matlin e Elaine Hendrix.
Drama. EUA, 2004. Duração: 1h51. Censura: 14 anos. Circuito: **Estação Barra Point 2**: 16h50, 21h15.

SE EU FOSSE VOCÊ – De Daniel Filho. Com Glória Pires, Tony Ramos e Lavínia Vlasak.
Comédia. Duração: 1h48. Brasil/2005. Censura: 10 anos. Circuito: **Cinesystem Recreio 3**: 16h30, 19h30, 21h30. **New York 7**: 20h30, 6ª e sáb., às 22h45. **New York 15**: 14h, 16h15, 18h30, 20h45, 6ª e sáb., às 23h. **Downtown 2**: 14h10, 16h30, 19h, 21h30, 6ª e sáb., às 23h50, sáb. e dom., não haverá a sessão das 21h30. **Via Parque 5**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Star Center Shopping 2**: 16h40, 18h50, 21h.

O SEGREDO DE BROKEBACK MOUNTAIN – **Brokeback Mountain** – De Ang Lee. Com Jake Gyllenhaal, Heath Ledger e Michelle Williams.
Drama. Duração: 2h10. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **New York 1**: 15h15, 18h10, 21h, sáb. e dom., a partir de 12h30, 6ª e sáb., às 23h45. **Downtown 7**: 14h05, 17h05, 19h50, 22h35. **Via Parque 6**: 18h50, 21h30. **Espaço Rio Design 3**: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

SYRIANA - A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO – **Syriana** – De Stephen Gaghan. Com George Clooney, Matt Damon e Amanda Peet.
Drama. Duração: 2h08. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 12**: 15h15, 17h55, 20h35, 6ª e sáb., às 23h15.

A TERRA ENCANTADA DE GAYA – **Back to Gaya** – De Lenard Fritz Krawinkel e Holger Tappe.
Desenho animado. Duração: 1h31. Alemanha/Espanha/ Reino Unido/2004. Censura: livre. ★Circuito: **New York 6**: 15h, 17h, 19h, sáb. e dom., a partir de 13h (dub.). **Downtown 11**: 13h40, 15h40 (dub.). **Via Parque 1**: 15h20 (dub.), sáb.e dom., às 13h30, 15h20, 17h20.

VALIANT - UM HERÓI QUE VALE A PENA – **Valiant** – De Gary Chapman.
Animação. Duração: 1h49. Reino Unido/2005. Censura: livre. Circuito: **New York 16**: 14h, 15h45, 17h30, sáb.e dom., a partir de 12h15 (dub.).

VINICIUS – De Miguel Faria Jr. Com Ricardo Blat, Camila Morgado.
Documentário. Duração: 2h. Brasil/2005. Censura: 10 anos. Circuito: **Estação Barra Point 2**: 14h30, 19h.

VOVÓ... ZONA 2 – **Big Momma's House 2** – De John Whitesell. Com Martin Lawrence, Elton LeBlanc.
Comédia. Duração: 1h40. EUA/2006. Censura: 10 anos. Circuito: **Cinesystem Recreio 4**: 15h, 17h. **New York 18**: 14h35, 16h45, 18h55, sáb. e dom., a partir de 13h. **Downtown 1**: 17h40.

WOLF CREEK - VIAGEM AO INFERNO – **Wolf Creek** – De Greg McLean. Com Peter Alchin, John Jarratt e Cassandra Magrath.
Terror. Duração: 1h39. Austrália/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **New York 10**: 20h20, 22h30. **Downtown 9**: 18h, sáb. e dom., a partir de 12h20.

XUXINHA E GUTO CONTRA OS MONSTROS DO ESPAÇO – De Clewerson Saremba.
Desenho animado. Duração: 1h25. Brasil/2005. Censura: livre. Circuito: **New York 2**: 14h55, sáb. e dom., a partir de 13h.

ZATHURA - UMA AVENTURA ESPACIAL – **Zathura** – De Jon Favreau.
Aventura. Duração: 1h53. EUA/2005. Livre. Circuito: **New York 9**: 16h05, sáb. e dom., a partir de 13h50 (dub.).

Polícia Federal prende irmãos gêmeos

Dupla detida no InfoBarra é acusada de receptação e revenda de mercadorias compradas com cartões clonados

KARLA QUEIROZ

Em mais um dia de Operação Clone, a Polícia Federal prendeu ontem à tarde, no shopping InfoBarra, os irmãos gêmeos Rodrigo e Rafael de Paula Monteiro Nunes, de 26 anos. Eles são acusados de receptar e revender mercadorias compradas irregularmente na internet com o uso de cartões de crédito clonados.

Investigada pela Polícia Federal desde dezembro do ano passado, a quadrilha é especializada em efetuar compras na internet de produtos de informática e eletro-eletrônicos.

Notas fiscais apreendidas confirmam que a quadrilha atuava em vários estados. As compras variavam de R$ 1 mil a R$ 20 mil.

Durante a Operação Clone, que teve início na última sexta-feira, foram expedidos cinco mandados de busca e apreensão pela 3ª Vara Estadual Criminal de Niterói, que estão sendo cumpridos por 20 policiais federais em diferentes pontos do estado do Rio de Janeiro.

No primeiro dia da operação, outros dois acusados de participar da quadrilha foram presos. O jovem de classe média Eric Aguilar, de 19 anos, foi preso em flagrante em Copacabana. Com ele, a polícia encontrou aproximadamente 1,5 kg de maconha. Já Fabio Mariano Moraes, de 30 anos, foi preso na Praia de Charitas, em Niterói. Ele tentou fugir e chegou a pular da janela para uma marquise, mas foi detido pelos policiais. Alguns dos envolvidos estariam ligados também ao tráfico de drogas, de acordo com a PF.

Em agosto do ano passado, outro grupo que atuava nos estados de Minas Gerais e no Espírito Santo também foi alvo de ação da Polícia Federal. Os criminosos clonavam os cartões de crédito instalando chips que copiam os dados das vítimas em caixas eletrônicos. O mecanismo é conhecido como *chupa-cabras*.

karla.queiroz@jb.com.br

Guilherme Gonçalves

OPERAÇÃO flagrou os irmãos no shopping InfoBarra. De acordo com a Polícia Federal, eles revendiam material comprado ilegalmente pela quadrilha que clonava cartões

Operação continua

De acordo com o chefe da Operação Clone, o delegado Adriano Moraes, a ação terá desdobramentos. A Polícia Federal não descarta a hipótese de envolvimento de pessoas e estabelecimentos comerciais de outros estados com a quadrilha. Segundo o delegado, as investigações vão continuar e há possibilidade de mais prisões.

Delegado diz que há possibilidade de mais prisões

A operação teve início na última sexta-feira com o objetivo de prender integrantes de uma quadrilha especializada em efetuar compras irregulares na internet, através de um processo de clonagem de cartões de crédito.

Agentes da unidade de Niterói da PF, após uma investigação que durou cerca de dois meses, detectaram que a quadrilha comprava equipamentos de informática, eletrodomésticos e eletro-eletrônicos, como geladeiras, televisores, computadores, entre outros, em diversas lojas de outros estados do país. Segundo a PF, eles utilizavam a internet e sites comerciais para efetuar as compras. Depois a mercadoria era revendida.

A PF identificou os endereços de entrega das mercadorias, todos de classe média. Três deles ficavam no bairro de Charitas, na Zona Sul de Niterói: em dois pontos da Rua Leonel Magalhães e na Rua Prefeito Silvio Picanço, onde Fábio Mariano Moraes, de 30 anos, foi preso, em posse de diversos documentos, notas fiscais e mercadorias. No Rio, os agentes foram à Rua Djalma Ulrich, em Copacabana, onde prenderam Eric Aguilar.

Recorde de ocupação nos hotéis

Estimativa é alcançar 90% esta semana com a chegada do carnaval

KARLA QUEIROZ

O carnaval ainda não chegou, mas o turismo no Rio de Janeiro não pára de crescer. Sejam estrangeiros ou brasileiros, todos querem participar da grande folia carioca. A Barra da Tijuca, que cresce a cada ano no ramo de hotelaria, já apresenta média de 67% em ocupação e a expectativa é de que alcance a marca de 90%.

Desde 2002 foram abertos no bairro cinco novo hotéis, dentre eles grandes nomes como o Windsor, Sheraton e Transamérica Flat. O Windsor Barra, que começou a operar em setembro de 2005, está otimista em relação ao seu primeiro carnaval.

– Hoje estamos com 65% de ocupação e a procura está aumentando cada vez mais. Nossa expectativa é de chegar a 80% – comenta Paulo Marcos, diretor de marketing do hotel.

Para Ângelo Vivacqua, vice-presidente da Associação Brasileira de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH), a procura pelos hotéis da Barra deve superar a taxa do ano passado.

– O bairro vem conquistando cada vez mais o seu espaço. Metade dos turistas na região é de empresários e o Barra vem crescendo em relação a isso, abrigando cada vez mais grandes empresas, como a TIM e a Shell – destaca Ângelo.

'Barra está conquistando cada vez mais o seu espaço'

Ainda segundo Vivacqua, o número de reservas deve aumentar consideravelmente nesta semana pré-carnaval.

– É possível que este ano o visitante nacional, que representa uma média de 45% do turismo na cidade, reserve seu lugar até durante o carnaval. Os turistas estrangeiros já garantiram a estada na rede hoteleira – conta Ângelo.

São Conrado também está se firmando como um pólo do turismo carioca. Ricardo Santa Rita, coordenador de marketing do Hotel InterContinental, no bairro, contou que já está com 83% dos quartos reservados e acredita que este carnaval vai ser ainda melhor do que o do ano passado, quando o hotel teve uma ocupação de 92%.

– Este ano certamente será mais movimentado. Isso devido à distância entre o carnaval e o réveillon, que possibilita que os turistas que estiveram aqui no fim do ano voltem para curtir a folia carnavalesca. Além disso, a área de marketing e vendas tem mais tempo para divulgar os pacotes – explica Ricardo.

E os números não mentem: mo Sheraton Rio, que fica na Av. Niemeyer, em São Conrado, já está com 90% da capacidade do hotel reservada, enquanto que em 2005, na época, estava com 60%.

Até março, a estimativa da Prefeitura do Rio, através da Secretaria Especial de Turismo/Riotur, é de que 2,5 milhões de turistas visitem a cidade, gerando uma receita de US$ 1,7 bilhão na economia do município.

karla.queiroz@jb.com.br

Marcelo Piu

MOVIMENTO turístico nos hotéis da Barra da Tijuca cresce a cada ano com a chegada de mais visitantes durante o réveillon e o carnaval

ANNA RAMALHO Ui!

• A cantora Alcione estava muito bem acompanhada no Sambódromo, no último domingo. A Marrom chegou com quatro 'bofes' musculosos, que, para delírio da galera, ainda tiraram as camisetas e caíram todos no samba, no ensaio-geral da Beija-Flor. Inspiradíssima, Alcione presenteou o público com um show inesquecível.

Matagal

Da série *mumunhas* da região: o mato alto na Avenida das Américas está incrível. O canteiro central, a partir da casa noturna Ribalta, já está com altura de mais de um metro avançando em direção ao Recreio. Um convite a desastres sérios. Alô, alô, Fundação Parques e Jardins! Solução rápida, por favor.

Adesão à folia

O Fashion Mall faz sua estréia no Grupo Especial do carnaval participando do desfile da Acadêmicos da Rocinha, segunda escola a entrar na Sapucaí no domingo. A *Ala Fashion Mall*, patrocinada pelo shopping, cairá no samba com a fantasia *Flores e bombons*, criada pelo carnavalesco Alex de Souza. Quem quiser conhecer o modelito pode dar uma passada no *mall*, pois a roupa – com direito a uma explosão de penas, plumas e paetês – está exposta na Praça Central.

Ponto.com

Segundo informa o website oficial da *über* Gisele Bündchen, a brasileira recebeu um convite para interpretar uma princesa no novo filme da série dos irresistíveis gauleses *Asterix e os jogos olímpicos*. Caso resolva aceitar o novo desafio, terá que arranjar um tempo em sua atribulada agenda para ter aulas de francês, antes de começar as filmagens.

Roupa nova

Beth Andrade – sempre destaque dos carnavais – desistiu de colocar hoje em exposição, durante baile de máscaras que Leila Gioielli promove no Rio Design, sua fantasia *Baile de Veneza*, usada durante desfile na Sapucaí, em 2005. Desistiu da idéia, diante do trabalhão que teria para tirar do armário e limpar, passar e retocar as grandiosas plumas. No lugar, coloca uma parecida, feita pelo campeoníssimo Paulo Robert – apontado como o novo Clóvis Bornay. Ui!

Antônio Kämpfe

Vicente Rodrigues

1 Gente de todo o Brasil veio para a 5ª Feijoadíssima da Grande Rio, que aconteceu no InterContinental. Carla Braga chegou e Manaus para prestigiar o marido, Adriano Anthony.

2 Os irmãos Thiago e Amanda Senna, de São Paulo, na maior felicidade.

3 Gabriela Brotto resolveu tirar uns dias 'off' do mercado financeiro. E ficou só no sorvete.

4 Rodrigo Scarpa, o 'vesgo', e Wellinton Muniz, o 'Sílvio', não perdem uma boa festa e entrevistaram personagens como o advogado Sylvio Guerra.

Promoção chique

Começou ontem e vai até sábado a promoção *Renovar*, da joalheria Natan, no BarraShopping. Trata-se de um período no qual se pode dar jóias antigas que não se usa mais como parte do pagamento de uma jóia nova. Neste período, um perito estará em cada loja especialmente para fazer a avaliação das peças.

Circuito louco

E os ônibus *Barrinhas*, hein? Andam aprontando todas no Jardim Oceânico. Elegeram as ruas Fernando de Mattos e General Ivan Raposo, no Jardim Oceânico, como retorno. Passam bem em frente à antiga 16ª DP e, de lá, os *busões* ainda seguem pela Alda Garrido. Na maior cara de pau, pegam a Afonso Taunay e o cruzamento do Posto Shell. Bandalha pouca é bobagem!

ui@jb.com.br

Com Bruno Ryfer

CONJUNTO de blusa e bolero (R$ 74,90) Lilica & Tigor; pulseira rosa de paetês (R$ 12) no Fashion Mix; chapéu (R$ 44), calça (R$ 75) e sapato (R$ 69) da Petit Marché 9+

A atriz Marina Ruy Barbosa mostra o melhor da moda voltada para quem é mais crescidinho e gosta de seguir as tendências

BRINCANDO com o pássaro que fica no poleiro nos corredores do shopping, a atriz mirim usa vestido (R$ 89,90) Lápis de Cor e sandália rasteira (R$ 65) Petit Marché 9+

Estilo 'teen'

Fabíola Schwob

Basta dar uma olhada nos corredores dos shoppings: os pré-adolescentes adoram os centros de consumo! O programa favorito de quem não quer mais ficar em casa brincando e ainda não despertou para divertimentos adolescentes pode levar a tarde inteira, entre cinema, lanches, salões de beleza e compras. A nossa modelo, Marina Ruy Barbosa – a talentosa atriz mirim da novela *Belíssima* – é um exemplo dessa geração: ela acorda mais cedo antes de ir para a escola só para cuidar dos cachinhos ruivos, fazendo um *baby-liss*, mas também é capaz de se encantar com os pássaros da loja de animais. E onde encontrar roupas para quem já começa a crescer e está de olho na moda, como a Marina? Existem lojas especializadas para a galerinha com mais de 9 anos, mas também é possível encontrar peças em lojas infantis, que adaptam modelos de gente grande, e grifes adultas que investem na linha *teen*.

fabiola.schwob@jb.com.br

BIQUÍNI laranja com babados (R$ 73) e saia estampada (R$ 52,60) Rosa Chá; sandálias Havaianas com broche (R$ 25) e presilha laranja (R$ 9,99) da Fashion Mix

MARINA veste blusa (R$ 19,90) Opção; saia jeans (R$ 72) Petit Marché 9+; pulseira (R$ 12) Fashion Mix; bolsa rosa (R$ 59,90) e tênis (R$ 69,90) da Klin

TÚNICA (R$ 58,14) e bolsa (R$ 65,60) Lilica & Tigor; bermuda jeans (R$ 39,90) Opção; e sandália rasteira (R$ 65) Petit Marché 9+

Serviço

Produtora: Helen Couto.
Fotos: Guilherme Gonçalves.
Modelo: atriz Marina Ruy Barbosa.
Beleza: Fashion Mix – Shopping Barra Point - lj 206 (Tel.: 2492-5193).
Locação: Shopping Barra Point. Agradecimentos: Petit Marché 9+ , Fashion Mix, Bird's & Co Pet Shop.

LOJAS
Fashion Mix (2492-5193); Lápis de Cor (3089-1268); Lilica & Tigor (2431-9188); Klin (0800-113126); Opção (2431-9941); Petit Marché 9+ (2492-1306); Rosa Chá (3322-1849).

PEDESTRES NO ALVO DA MODA

Certo | Errado | Certo | Errado

COMBINAÇÃO acertada de peças informais com um sapato formal. Ela não ousou nas cores, mas com essa escolha valorizou o bronzeado. Saias jeans mais compridas ficam ótimas em quem tem pernas longas

APESAR do contraste bonito entre o jeans e a bata coral, a produção não deu certo. Batas têm forma de sino e não caem bem em quem tem quadris largos. Já o jeans ficaria melhor com rasgos menores e mais finos

PROPORÇÃO certa e combinação que vale para muitas ocasiões. A calça mais informal dá toda a praticidade para o dia de trabalho e permite o look para o happy hour no fim do dia

HOMENS cometem freqüentemente este erro: primam pelo conforto das roupas largas, mas esquecem que quando elas são usadas juntas criam um visual de pijama, com ar desleixado

David Alves

DEPUTADAS Eliana Pedrosa e Arlete Sampaio: ex-secretário se beneficiava de repasses irregulares

ESCÂNDALO NA SAÚDE

CPI recomenda punição para ex-secretário

■ Deputados da CPI da Saúde aprovam por quatro votos a um relatório que recomenda indiciamento de 17 pessoas, colocando na lista o ex-secretário Arnaldo Bernardino

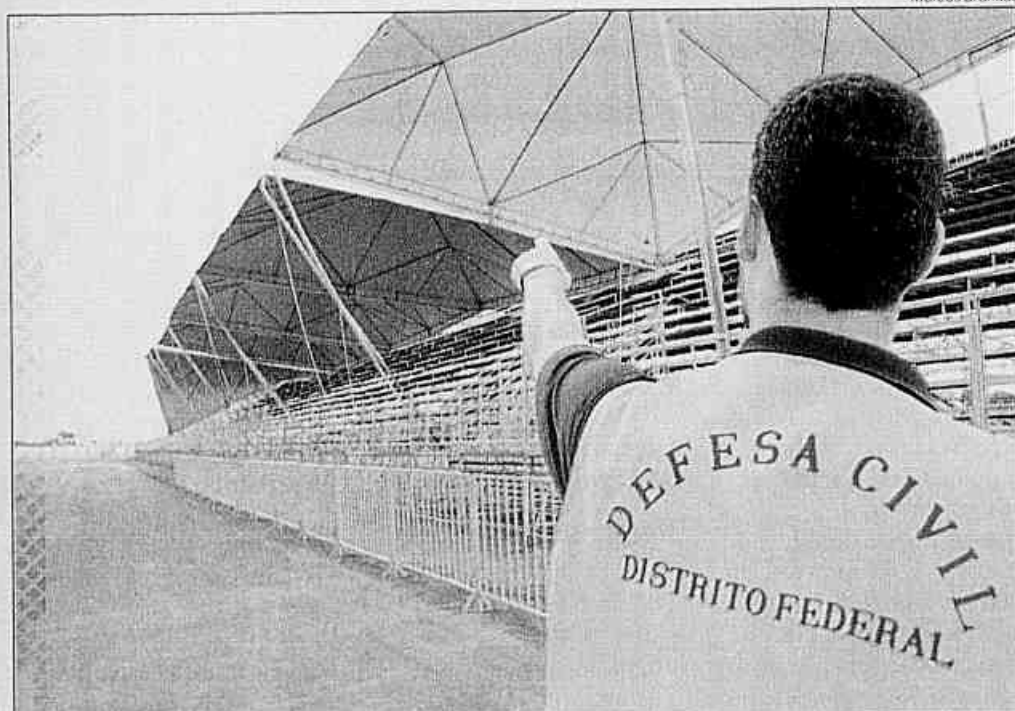
■ Segundo os dados da CPI, o esquema de desvio de recursos do SUS para um hospital privado causou um prejuízo de R$ 40 milhões aos cofres públicos **PÁG. D3**

Roriz cria Vila Militar, junto a São Sebastião

O governador Joaquim Roriz lançou ontem a pedra fundamental do Setor Habitacional Mangueiral, área destinada à moradia de bombeiros, policiais militares e policiais civis. O novo bairro, com 205 hectares, às margens da DF-463, nas proximidades de São Sebastião, abrigará 20 mil pessoas. Serão 2.100 lotes de 125 metros quadrados para casas e 103 prédios. **PÁG. D5**

Vento derruba toldo da Passarela da Alegria

Ventos com velocidade estimada em 50 km/h e chuva derrubaram, na madrugada de ontem, a cobertura das arquibancadas da Passarela da Alegria, em Ceilândia, palco dos desfiles das escolas de samba. A colocação dos cabos de aço e da estrutura podem resolver o problema. Segundo o administrador, Rogério Rosso, o alvará só será liberado se houver 100% de segurança. **PÁG. D3**

Marcos Brandão

OS DANOS causados pelo vento na Passarela da Alegria deverão ser corrigidos até quinta-feira

Filha inocentada de assassinato de ex-bancário

O promotor Maurício Miranda entrou com pedido para impronunciar Daniele de Almeida Barcelos Vásquez, 23 anos, no caso de assassinato do pai, o bancário José Eduardo Barcelos Vásques, morto a tiros em 10 de abril de 2005, no Guará. A acusação foi mantida contra a mãe dela, Maria Cleusa, e mais três cúmplices. **PÁG. D4**

A grandeza da América antes de Colombo

A exposição *Por Ti América*, que mostra a riqueza cultural da América Latina antes da chegada dos europeus, será aberta hoje, com 250 peças. **PÁG. D8**

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CADERNO BRASÍLIA

Uma publicação da Editora JB S.A.

Paulo Marinho
Diretor Executivo

Márcio Tanure
Diretor Financeiro

Redação

SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2º Andar, CEP: 70.340-904, Brasília, DF
Telefone: (61) 3313 5888, Fax: (61) 3313-5836/5843

ELEIÇÕES

Tempo de Reflexão

Mensalão, caixa dois de campanha e as mais diferentes artimanhas para desviar recursos públicos vieram à tona nos últimos meses, dominando o noticiário e as rodas de conversa. A cada dia uma surpresa, que despertava indignação na maioria da sociedade. Personagens, até então, considerados impolutos e incorruptíveis estavam nas páginas a cada dia como protagonistas de mais uma irregularidade.

Não há como eximir os políticos e administradores públicos da responsabilidade individual. Ninguém é forçado a participar de falcatruas ou ser corrupto para se manter no poder. Aliás, tudo que a sociedade deseja é que não haja corruptos, cujo comportamento é nocivo a todos. A riqueza forjada na ilicitude representa menos investimentos na saúde e na educação, além do aprofundamento das desigualdades sociais e econômicas que alimentam a exclusão. Entre outras mazelas, resultam daí a miséria, a violência, o analfabetismo e a proliferação de doenças. Um país atrasado e injusto. Mas a mesma sociedade que deseja administrações transparentes e honestas colabora para que muitos políticos se notabilizem muito mais como criminosos do que pelo conjunto de suas proposições em favor da comunidade. Não avalia com rigor quem se propõe a representá-la nos poderes Executivo e Legislativo.

A menos de nove meses das eleições, é fundamental que os eleitores façam uma reflexão sobre as escolhas do passado, levando em conta que a construção de uma cidade e de um país melhor não é responsabilidade de um grupo minoritário. É tarefa coletiva que, em grande parte, depende da escolha de cada cidadão. A indignação e a decepção não podem ser transformadas em omissão, que se expressa pelo voto nulo. É preciso avaliar cada um que se oferece para representar parcela da sociedade antes de votar e cobrar das instituições e dos eleitos mecanismos rigorosos de controle, que permitam aos eleitores intervir, sempre que necessário, para suprimir das instituições públicas forças contrárias aos interesses da maioria.

CARTAS DO LEITOR

Motociclistas

Após a saída da Léa, a *Moto Girl do Big Brother*, cabe uma advertência a estes condutores, pois temos visto inúmeras notícias de acidentes com estes veículos. A maior parte dos motoqueiros de plantão aprecia o transporte por causa das facilidades e rapidez que proporciona no difícil e congestionado trânsito louco das cidades. Principalmente quanto ao incauto uso dos "corredores", além da inescrupulosa possibilidade da famosa e perigosa "costura". Para segurança de todos os usuários das vias, deveriam utilizar o centro das pistas e ter uma atenção redobrada com este veículo tão perigoso e suas manobras tão ousadas. Ele não apresenta nenhuma defesa física aos seus pilotos e caronasRaros usam criteriosa e conscientemente os indispensáveis equipamentos de segurança. A "adrenalina" que proporciona aos mais jovens, também pode ser fatal, emoção muito maior. Para evitar tragédias mais traumáticas, intensas campanhas de educação deveriam enfatizar este perigo e suas conseqüências dolorosas, além, é lógico, de uma fiscalização mais efetiva, específica para este transporte.

João Coelho Vitola, Guará II.

Cotas

As cotas nas universidades para os estudantes da rede pública é um equívoco uma vez que para passar no exame vestibular é necessário, de qualquer maneira, a ajuda dos cursos pré-vestibulares. Uma família abastada pode matricular seu filho na escola pública, para adquirir preferência no vestibular, ao mesmo tempo em que paga o melhor curso pré-vestibular para garantir a aprovação dele. Já a família de menor renda, só com a escola pública, não consegue o ingresso.

Roldão Simas Filho, Brasília.

Correspondência para esta seção: SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2º Andar, CEP: 70.340-904, Brasília, DF. Fax (61)3313-5836/5843 ou e-mail: cartasdf@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas.

Nepotismo, verdade relativa

Arquivo JB

JOSÉ MARIA COUTO MOREIRA
ADVOGADO

Continuam alguns setores da imprensa e o baixo clero sindicalista a escandalizar o nepotismo nas instituições públicas, tratando dele como conceito absoluto, quando verdadeiramente não o é. Na velha Roma, sim, de onde provém o termo, podia-se até amaldiçoá-lo, visto que os papas mais cuidavam de seus sobrinhos do que de seu pastoreio apostólico. O fenômeno rendeu um adequado aforismo popular: *Più danno han fatto Urbano e nipoti che vandali e Goti.*

Quando se levanta uma situação declarada de nepotismo, é preciso bem identificá-lo para apartar o que é aproveitável na relação entre ambos, isto é, se da dedicação ao trabalho e à própria instituição apura-se um resultado útil, benéfico, vale dizer, se do trabalho desenvolvido pelo "nipote" se encontra a fidelidade à instituição, a seu chefe imediato e se ele exerce o cargo com competência e dignidade. Ainda assim, não é o bastante. Carece também o observador de esclarecer-se ou averiguar se o indigitado ocupante conduz-se irrepreensivelmente no que tange à submissão às regras morais, exigência fundamental para o exercício de quaisquer funções.

É importante ressaltar que o concurso público, tão apregoado pelos moralistas de plantão, não investiga nem apura o nível moral do candidato, suas más tendências, a propensão para vícios etc, etc., só fixando-se na constatação de mérito. Já com o "nipote", o tratamento é diferente: a verificação de um eventual desvio logo ocasiona seu afastamento, enquanto o concursado pode a ele opor-se com uma inúmerável série de preliminares, inclusive a estabilidade. Por esta interface entre o bom e o mau, entre o diligente e o incapaz, entre o responsável e o alegre é que devem estar atrelados o juízo da boa ou da má escolha.

Para se tomar um fato administrativo como de nepotismo haver-se-á de conferir se o ato constitui prática reiterada, porque, aí, sim, estaria o provedor negando direito a outros de ocupar a função, seja por livre escolha ou por concurso, quando então estar-se-ia ofendendo o princípio constitucional da igualdade. Já se disse neste espaço que, a provar que o nepotismo não pode ser entendido absolutamente, está diante de nós exemplo que melhor argumenta a tese de sua relatividade: não fosse a caneta avoenga, Minas estaria sem o governador Aécio Neves, que sempre provou, seja no parlamento ou no Poder Executivo, sua vocação e suas reais qualidades para a função pública, credenciando-se, por uma unanimidade de cronistas políticos, a disputar o comando da República.

É importante ressaltar que o concurso público, tão apregoado pelos moralistas de plantão, não investiga nem apura o nível moral do candidato

Na atualidade, os propagandistas do anti-nepotismo, em sua obsessão, estão desviando a atenção da sociedade de seu natural repúdio à grande chaga, aquela que realmente nos empobrece como nação e nos apequena diante de outros povos, que é a corrupção. Este grande mal, há tempos presente nos estamentos burocráticos, é que nos deve colocar na vigilância constante, que é o mínimo preço a pagar para erradicá-la de nossos organismos estatais, resgatando o esforço e o decoro da geração atual de brasileiros, que se envergonha com tais ocorrências da fraqueza humana.

O que os denunciantes do suposto nepotismo melhor fariam é ocupar a trincheira do combate permanente e sistemático à corrupção, esta ferida que tanto nos maltrata e nos aflige.

Aguardemos o STF, que irá pronunciar-se quanto à Resolução editada pelo Conselho Nacional de Justiça, que exorcizou o nepotismo. *In medius, virtus*, assim ensinava Santo Agostinho.

jmcmadv@ig.com.b

INFORME DF

Dilema para Agnelo

O PT passou a sonhar com uma chapa que inclua, como candidato ao Senado, o ministro Agnelo Queiroz. Embora não abra mão da candidatura ao Buriti, o partido admite ceder a vice e a candidatura a senador para partidos aliados. Com o governador Roriz no jogo, a oferta parecia piada. Se ele realmente não disputar o Senado, tudo muda de figura. Agnelo até agora não demonstrou qualquer interesse pela vaga. O PT está ciente, porém, de que o PCdoB, partido de Agnelo, escolheu Fredo Ebling como seu candidato prioritário para deputado federal. Quadro histórico do partido, Fredo já partiu para o sacrifício quando concorreu ao Senado com Cristovam Buarque e Paulo Octávio. Agora é a sua vez. Agnelo pode continuar ministro – afirma-se que Lula o manteria no cargo até o fim do mandato, com viés de permanência caso se reeleja – mas também pode ficar desempregado. Essa postura é rotina no PCdoB e o PT sabe disso. Na eleição passada, o mais antigo deputado do partido, Haroldo Lima, foi desviado para uma candidatura aventureira ao Senado, para que seus votos se transferissem para a atual deputada Alice Portugal. Foi premiado com a Agência Nacional do Petróleo, mas poderia ter ficado no sereno. Como Agnelo. Mas há um outro fator a considerar. O presidente do PT local, Chico Vigilante, está convencido de que Roriz aceitará apelos para rever sua posição e disputar o Senado.

Sem recurso

O presidente regional do PT, Chico Vigilante, reuniu cerca de 300 partidários para uma assembléia que decidiria seu futuro político. Parte dos militantes queria que ele disputasse a reeleição como deputado distrital, enquanto os demais propunham que concorresse a deputado federal. Feita uma votação, a opção distrital prevaleceu. Os demais queriam recorrer. Aí o próprio deputado interveio. Disse que não caberia recurso algum. E que será mesmo candidato à Câmara Legislativa.

Mototáxi

Já regulamentada no DF, a profissão de mototaxista deve agora ser legalizada a nível federal. A Comissão de Transportes da Câmra poderá votar amanhã projeto de lei já aprovado no Senado, que regulamenta a atividade dos profissionais em transporte por motocicleta, tanto motoboys quanto mototaxistas. Tem parecer pela aprovação.

Poloneses

O embaixador da Polônia no Brasil, Pawel Kulpiowiski, e os empresários Jan Zacharewicz e Carlos Zakarewicz, diretor da Câmara de Comércio Brasil Polônia, começam nesta semana em Brasília uma série de audiências com autoridades e empresários brasileiros. A equipe prepara o programa para abril de uma missão de empresários de lá que têm interesses em novos negócios com o Brasil.

Sob novo comando

O mineiro Marcos Túlio de Melo, engenheiro civil, assume hoje a presidência do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, Confea, em cerimônia, às 20h30, na sala Petrônio Portela, no Senado.

Massimo

Por iniciativa da distrital Ivelise Longhi (PMDB), a Câmara Legislativa realiza amanhã, às 10h, sessão solene em homenagem ao jornalista Massimo Manzolillo, morto de 20 de janeiro. Massimo foi cronista do *Caderno Brasília* do **Jornal do Brasil**, entre 2004 e 2005.

ENTREQUADRAS

▪ Os interessados em pedir isenção do pagamento da taxa de inscrição para o 2º Vestibular de 2006 da UnB e UnB-Planaltina podem retirar o formulário de solicitação até o dia 24.

▪ **O Centro de Convenções sediará, de 26 a 28 de junho, o 3º Congresso Mundial de Relações Públicas, que terá como tema "Relações Públicas: vozes do mundo". Inscrições e informações pelo site *www.grupolabor.com/congresso2006*.**

▪ Hoje é dia de boa música e culinária refinada no Pontão do Lago Sul. No Bargaço, Marinho Lima faz show voz e violão. Na Café Antiquário, Zé Nogueira e seu sax. E no Bier Fass, Sérgio Lorran interpreta canções de seu primeiro CD (Veludo) e de músicos consagrados.

▪ **Rogério Midlej se apresenta hoje, às 21h30, no Feitiço Mineiro, no último dia do Projeto Inspiração.**

brasilia@jb.com.br

CPI da Saúde indicia ex-secretário

Relatório aponta desvio de R$ 40 milhões no repasse de verbas do SUS e culpa 17 pessoas, entre elas Arnaldo Bernardino

ERIZA RODRIGUES

Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investiga o repasse de recursos do Sistema Único da Saúde ao Hospital Santa Juliana em Samambaia, chegaram ao fim. Os deputados aprovaram ontem, por quatro votos e uma ausência, o relatório final que recomenda ao Ministério Público o indiciamento de 17 pessoas. Entre elas está o ex-secretário Arnaldo Bernardino, que concentrou as investigações dos deputados. Segundo dados da CPI, o esquema deu um prejuízo de R$ 40 milhões aos cofres públicos.

– Não há dúvidas de que Bernardino liderava um grupo para obter benefícios nos serviços que eram prestados. As provas são fartas e contundentes. Estão baseadas nos depoimentos das testemunhas e em documentos. Agora nós esperamos que os responsáveis paguem pelos seus erros – afirmou a presidente da CPI, Eliana Pedrosa PFL.

A listas de crimes é extensa. Vai desde a formação de quadrilha, enriquecimento ilícito e improbidade administrativa até sonegação fiscal. O resultado da investigação será encaminhado pela comissão, até a quinta-feira, para a Mesa Diretora. A partir daí se fará sua publicação no Diário da Câmara Legislativa. Ministério Público, Tribunal de Contas da União e do DF, polícias Federal e Civil, além da Corregedoria, receberão 42 volumes de autos e uma cópia do documento que tem 500 páginas, para que iniciem procedimentos legais contra os acusados.

– Os promotores acompanharam as investigações. Tentamos fazer tudo de forma integrada. As provas são suficientes para responsabilizar os envolvidos pelos crimes. Estamos propondo também a exoneração das pessoas envolvidas. – explicou Arlete Sampaio.

Lista – Depois da votação, os parlamentares resolveram retirar do relatório, por falta de provas, o nome de dois integrantes: Mário Sérgio Nunes, ex-subsecretário de Atenção à Saúde e Carlos Alberto Tayar, ex-diretor executivo que assinava as ordens bancárias para o Santa Juliana. Inicialmente, 19 pessoas eram acusadas de participar do esquema. Eliana Pedrosa acredita que Tayar não recebeu dinheiro ilícito, mas apenas omitiu o favorecimento ao Santa Juliana. Arlete Sampario não concordou com o destaque. Foi voto vencido.

A relatora afirmou que 10% dos recursos destinados ao hospital particular retornavam para as mãos da cúpula da Secretaria de Saúde. Desse total, 30% parava no fundo de campanha de Bernardino, por meio da conta Praxis Consultoria, de propriedade de sua irmã Adaíza Moura. O restante, segundo a petista, era rateado entre os demais integrantes do esquema.

Um levantamento aleatório feito pela CPI indicou que, em apenas 11 contratos, a Secretaria de Saúde repassou R$ 845 mil ao hospital, quando na verdade deveria ter pago 5,6 % desse valor. A comissão revelou ainda uma diferença nos estoques real e virtual de medicamentos na Farmácia Central, no valor de R$ 26 milhões.

Benefício – No relatório, ficou comprovada também a ligação entre o ex-secretário e Alberto Jorge Madeiro Leite, proprietário do Hospital Santa Juliana. Eles estudaram Medicina juntos em uma faculdade em Maceió (AL) e são compadres. Segundo Eliana Pedrosa, as prestações da quitinete da filha de Bernardino, Akaleni Quintela, as multas do carro da mulher Naira e as viagens eram pagas pela instituição.

O advogado de Bernardino, André Amaral, negou todas as acusações. Para ele, os crimes imputados ao seu cliente pressupõem enriquecimento ilícito, mas o Tribunal de Contas da União constatou que o Santa Juliana recebeu apenas 50% do que era devido, ou seja, R$ 3,3 milhões.

– Tudo será desmentido com o tempo, pois não tem sustentabilidade. A CPI é uma farsa e só serve como perseguição política das adversárias. Arnaldo não tinha interesse no hospital, nem recebeu um só centavo. Ele continua morando na mesma casa e tem o mesmo carro. Se o caso chegar à Justiça, vamos provar sua inocência – justificou o advogado.

David Alves

ELIANA PEDROSA e Arlete Sampaio: provas fartas e contundentes

QUEM ESTÁ NA MIRA DA CPI DA SAÚDE

Arte: Pablo Alejandro

ARNALDO BERNARDINO ALVES
Ex-secretário de Saúde do GDF. Atualmente está trabalhando na Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde (Fepecs).

NAIRA BERNARDINO
Médica da Secretária de Saúde e mulher de Arnaldo Bernardino. Também foi assessora do gabinete durante a gestão do ex-secretário.

ADAÍZA ALVES DE MOURA
Diretora administrativo-financeira do Hospital Santa Juliana e é irmão de Arnaldo Bernardino.

ALBERTO JORGE MADEIRO LEITE
Colega de Medicina do ex-secretário e sócio na Mater Clínica e ex-assessor na Secretaria de Saúde. Também é médico da Polícia Militar, da Secretaria da Saúde e proprietário do Centro Médico de Planaltina (Cemep) e do Hospital Santa Juliana.

KARIN THOMSEN MADEIRO LEITE
Mulher de Alberto Jorge, participa do esquema como sócia do Cemep e do Santa Juliana.

HÉLIO IVAN STROHER
Sócio-gerente do Cemep, clínica que emprestou dinheiro no inicio das atividades do Santa Juliana.

MARIA AUXILIADORA MADEIRO LEITE VIANA
Sócia do Cemep e diretora técnica do Santa Juliana e irmã de Alberto Jorge.

MARTHA MARIA MADEIRO LEITE
Está na lista apresentada pelos distritais porque é sócia do Hospital Santa Juliana.

MÔNICA MÁRCIA MADEIRO LEITE
Sócia do Hospital Santa Juliana e irmã do Alberto Jorge.

WYLO DIAS MAGALHÃES
No relatório, é apontado como laranja de Bernardino. Marido de Adaíza Moura, aparece como sócio do Santa Juliana.

PAULO DE SOUZA
Coordena a Assessoria Técnico-legislativa da Secretaria de Saúde.

ALAN OLIVERIA DOS SANTOS
Chefia a auditoria da Secretaria de Saúde.

MÁRIO ANTÔNIO ALVARENGA HORTA
Ex-secretário adjunto de Saúde e sócio fundador, nos anos 90, da Fundação Lux Vitae, que presta assistência médica, odontológica e social a populações carentes.

HORÁCIO DA SILVA BOTELHO
Ex-secretário de Planejamento da Secretaria de Saúde.

ALDERY SILVEIRA JÚNIOR
É ex-secretário de Apoio Operacional da Secretaria de Saúde.

IVAN AQUILES COSTA LIMA
Ajudou Bernardino a fundar a Fundação Lux Vitae. É ex-gerente do Banco de Brasília, da agência Buriti, e foi responsável pela movimentação financeira do Santa Juliana.

VILMAR LUIZ BORGES
É contador de Arnaldo Bernardino e da família Madeiro Leite e dos hospitais envolvidos no esquema.

Procuradoria tenta parar Corumbá 4

Ação exige que empresa retire a vegetação deixada no fundo do lago

A Procuradoria Regional da República da 1ª Região ingressou com recurso no Tribunal Regional Federal para suspender o funcionamento da Usina Hidrelétrica de Corumbá 4, inaugurada dia 4 último e com previsão de começar a operar oficialmente a partir de março.

Uma das principais irregularidades apontadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) é a existência de vegetação submersa, que poderá afetar a qualidade da água distribuída na região. Apesar de a Corumbá Concessões não ter atendido a essa exigência, o Ibama concedeu licença de operação à obra, que custou aos cofres públicos R$ 600 milhões.

Para o governo do Distrito Federal, Corumbá 4 é estratégica para o desenvolvimento da região. Além de evitar qualquer risco de apagão, a represa da usina com capacidade cinco vezes superior a do Lago Paranoá, garantirá o fornecimento de água potável ao DF pelos próximos 100 anos.

– É descabido o atropelamento do procedimento de licenciamento ambiental pois não há notícia de que o Distrito Federal venha a sofrer apagões nos próximos anos – argumenta a procuradora Maria Soares Cordioli, autora do recurso, que criticou também o Ibama por ter expedido a licença de operação quando a Corumbá Concessões ainda não havia cumprido as condicionantes previstas na licença de instalação.

Durante a inauguração da hidrelétrica, o presidente da Corumbá Concessões, Manoel Faustino Marques, admitiu que não foram cumpridas todas as condicionantes do Ibama. Mas explicou que foi acertado com o Ibama um prazo de dois anos para o atendimento de todas as exigências ambientais e sociais. Entre elas, citou a retirada das famílias que ficaram na faixa de 100 metros às margens do lago de Corumbá 4.

Às vésperas da inauguração – 3 de fevereiro –, o juiz em plantão do Tribunal Regional Federal, Jirair Aram Megueriam garantiu a realização da festa, suspensa, no dia anterior, por decisão liminar da 6ª Vara Federal no mandado de segurança apresentado pela Procuradoria da República contra a Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental do Ibama.

Vento destelha sambódromo

Colocação de cabos de aço deve corrigir problemas provocados pela chuva

SORAIA COSTA

A cobertura das arquibancadas da Passarela da Alegria não resistiu à chuva que caiu na madrugada de ontem em Ceilândia. Por volta de uma hora da manhã, os ventos de quase 50 km/h fizeram os toldos, recém-colocados, voarem pela rua. A colocação dos cabos de aço e a finalização da estrutura podem resolver o problema.

Amanhã, fiscais da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanos, Administração Regional de Ceilândia e Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) farão uma inspeção prévia no local. As obras, que estão sendo feitas pela Cia. João Palestino, têm até quinta-feira para ser entregues e vistoriadas.

– A preocupação número um é a segurança. Se o problema da estrutura for resolvido até quinta-feira estará tudo certo. As pessoas podem ter tranquilidade, porque o alvará só será liberado se houver 100% de segurança – garantiu o administrador de Ceilândia, Rogério Rosso.

Mesmo com a obra em andamento, o episódio da madrugada passada fez com que representantes dos órgãos de fiscalização antecipassem a visita ao sambódromo. O capitão Flávio Moraes, do Corpo de Bombeiros, afirma que o incidente não alterará a maneira como se dará a fiscalização.

– Não podemos verificar uma obra inacabada. Temos que agradecer que isto aconteceu antes e não durante a festa e que não houve vítimas. A equipe de fiscalização do Corpo de Bombeiros voltará ao local quando tudo estiver pronto para fazer a verificação normal e analisar se é possível emitir o alvará eventual de funcionamento – afirmou o capitão.

Segundo Mário Salles, diretor responsável pela Cia. João Palestino, apesar de ter que ser refeita, a colocação dos toldos não atrasará a entrega da obra.

– Estávamos trabalhando com uma folga de 24 horas. O contrato com o GDF será integralmente cumprido e a obra será entregue na quinta-feira – disse Mário Salles.

Uma equipe de 80 funcionários está trabalhando para a conclusão da obra. O responsável pela empresa garante que não haverá necessidade nem de novas contratações e nem de hora extra.

– A gente já tinha preocupação com chuva e vento, agora teremos que nos preocupar também com furacões – brincou Rosso.

O mesmo vento que danificou a estrutura das arquibancadas do sambódromo foi responsável pela queda de três casas de alvenaria na satélite. Os moradores das residências tiveram apenas ferimentos leves.

– Foi uma chuva sem precedentes na história de Ceilândia – destacou o administrador.

Marcos Brandão

ROGÉRIO ROSSO: alvará só será liberado se houver 100% de segurança

Filha inocentada pela morte de bancário

Ministério Público libera Daniele da acusação de cumplicidade na morte de José Eduardo Vásques e responsabiliza sua mãe

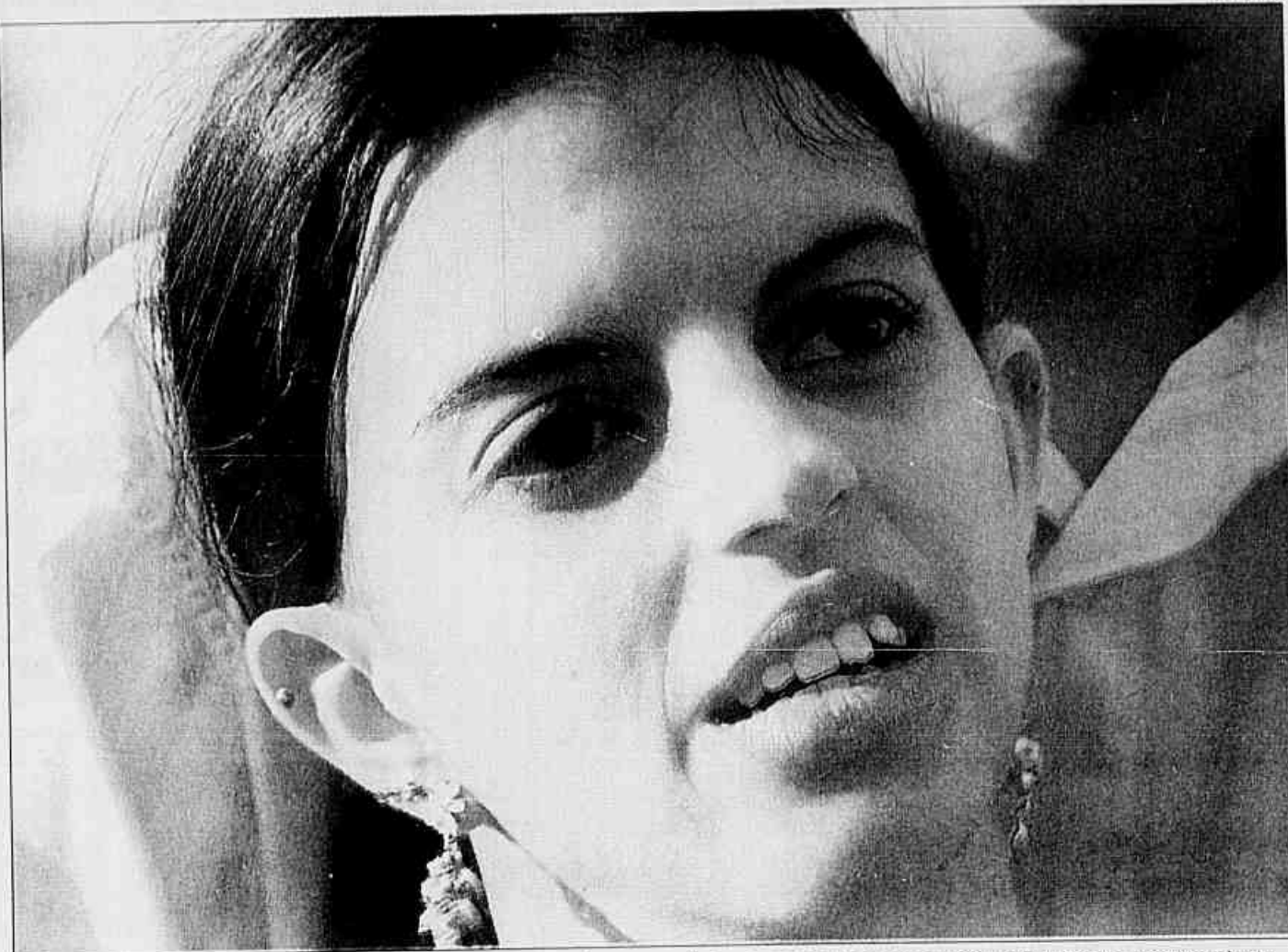
CRISTIANE MADEIRA

Daniele de Almeida Barcelos Vásquez, 23 anos, não responderá judicialmente pela morte do pai, o bancário José Eduardo Barcelos Vásques, assassinado a tiros em 10 de abril de 2005, no Guará. Ontem o promotor de justiça responsável pelo caso, Maurício Miranda, entrou com o pedido para impronunciar a filha da vítima.

No entender do Ministério Público, durante o processo não apareceram provas do envolvimento dela no assassinato, nem da participação do médium José Carlos Oliveira, livre judicialmente desde o ano passado.

Os verdadeiros culpados pela morte do funcionário do Banco do Brasil, segundo o promotor, são a ex-mulher, Maria Cleusa de Almeida Vásques, 49 anos, acusada de ser a mandante, Joseane de Souza Porto, 29 anos, suspeita de ser a autora intelectual, o mecânico Rogério Varela Santiago Patrocínio, 23 anos, que confessou ter atirado, e Arlindo Pereira de Souza, 29 anos, cúmplice de Rogério. Os quatro estão presos e aguardam julgamento.

De fato, Daniele tinha um relacionamento conturbado com o pai. Durante os depoimentos prestados na delegacia de polícia e perante a justiça, afirmou que José Eduardo a expulsou de casa diversas vezes e que nunca lhe dava dinheiro, maior motivo de briga entre os dois.

David Alves

DANIELE, 23 anos, furtou talões de cheque e dinheiro do pai, mas a polícia não encontro provas de seu envolvimento no assassinato

Ela chegou a roubar talões de cheque e a escritura da casa do Guará. Queria falsificar os documentos para vender a residência de forma fraudulenta, mas acabou não conseguindo. A trama foi toda traçada com o pai-de-santo José Carlos, que se beneficiaria com o pagamento de uma parte do negócio. Vásquez descobriu tudo e foi à delegacia registrar ocorrência, mas a polícia não instaurou inquérito porque o crime de estelionato não chegou a se materializar.

O episódio e a relação problemática serviram para que Joseane colocasse na filha a culpa do assassinato em Daniele. No dia do crime, ela, Rogério e Maria Cleusa fingiram revolta com a tragédia.

Segundo contou Maurício Miranda, Rogério e a ex-mulher da vítima tiveram um relacionamento amoroso e se apresentavam socialmente como namorados. O mecânico era cunhado de Joseane, amiga e enfermeira de Maria Cleusa, que sofre de epilepsia. Ainda de acordo com o promotor, uma testemunha ouviu a conversa em que os três premeditaram o crime. Rogério e Joseane entraram em contato com Arlindo, que respondia por assalto à banco em Goiás.

– A ex-mulher foi incentivada por Joseane e Rogério a tramar o assassinato da vítima. Eles tinham grande interesse na casa e falavam de um seguro de vida que ela receberia caso ele morresse. Com a influência que tinham sobre Maria Cleusa, ficaria fácil tomar conta do dinheiro. – resumiu o promotor.

O crime – Depois da separação, José Eduardo Vásquez foi morar na Asa Norte, enquanto a filha foi viver com o namorado. Maria Cleusa ficou com a casa da família, no Guará, mas acabou se mudando para a residência de Joseane.

No dia do crime, ele foi à casa da enfermeira para entregar compras que a ex-mulher havia solicitado. Mas se tratava de uma cilada. Ela o levou até a antiga casa da família com a desculpa de que deveriam cuidar do cachorro.

Ao chegarem, Rogério e Arlindo apareceram de moto. O namorado de Maria Cleusa desceu do veículo com um revólver 38, entrou na casa e disparou os tiros. Arlindo esperou, dando cobertura com uma pistola 380.

Durante o processo foi pedido um exame para atestar a sanidade mental de Daniele e Maria Cleusa, mas o resultado, que saiu no começo deste mês, não apontou nada de errado com nenhuma das duas.

O processo foi desmembrado em duas partes. Uma trata de Maria Cleusa, que está presa, e Daniele, que já está livre do caso. A outra, trata dos outros três réus.

A expectativa é de que os quatro sejam levados à júri popular, mas por enquanto, não há previsão.

A vítima é descrita pelos amigos como uma pessoa sistemática, séria e que honrava os compromissos.

Único hospital psiquiátrico do DF vive crise

Grupo de técnicos inspeciona o São Vicente de Paulo, onde faltam médicos

LÍGIA MARIA

O abandono tomou conta do único hospital psiquiátrico do Distrito Federal, o São Vicente de Paulo, em Taguatinga Sul. Os problemas formam uma longa lista: faltam médicos, não há infra-estrutura, nem segurança. A avaliação foi feita por um grupo de 18 pessoas – de diferentes órgãos ligados à saúde –, que visitaram a instituição na manhã de ontem, com objetivo de averiguar denúncias de descaso e abuso, feitas pelos usuários à Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa. Jairo Bisol, promotor de Defesa da Saúde do Ministério Público, foi taxativo: o quadro é de caos.

– É visível a ausência de vontade política – disse Bisol.

O comentário do promotor tem uma explicação. Há pelo menos oito meses a Secretaria de Saúde conhece os problemas do São Vicente, já que a visita de ontem foi a quinta empreendida em nove meses. A primeira ocorreu em maio do ano passado e originou um plano emergencial, cujas ações de melhoria não foram executadas.

Naquele tempo, a demanda reprimida do ambulatório era de mil pessoas. O número evoluiu para 2.500. O principal motivo do aumento tem a ver com o quadro de funcionários. Trabalham hoje no hospital oito enfermeiros e 22 médicos, dos quais três estão vinculados por contrato temporário – cujo prazo vence em abril e não poderão ser recontratados – e quatro estão licenciados com atestado médico.

– As condições de trabalho são extremamente estressantes e por isso temos tantos afastamentos – explicou Hiltanice Bezerra, diretora do hospital.

Além de dar conta da fila de pacientes – que, por vezes, esperam oito meses por uma consulta –, os quinze médicos têm de atender as pessoas da emergência e os 71 pacientes internados.

– Seriam necessários mais 13 médicos para desobstruir o ambulatório, o que, ainda assim, levaria quatro meses – afirmou a diretora.

Sem solução – De acordo com o promotor Jairo Bisol, a situação do hospital São Vicente não possui solução emergencial. Ele disse que, inicialmente, proporá à Secretaria a contratação dos novos médicos. Quanto à reforma das instalações, Bisol acredita que qualquer interferência nas instalações precisa ser avaliada de forma cuidadosa.

– Temos de pensar onde colocar os pacientes de tempo integral e como atender as centenas de pessoas que passam por aqui toda semana – declarou o promotor.

Cerca de 1.200 pessoas passam pelo hospital, semanalmente. A maior parte, 60%, mora em Ceilândia, Samambaia e Recanto das Emas. Uma solução para o hospital seria desativá-lo e transferir o atendimento para o Riacho Fundo, onde existe uma central terapêutica. É lá que são atendidos os pacientes em tratamento do São Vicente, desde que a unidade de atendimento-dia do hospital foi desativada, para dar espaço aos pacientes da emergência.

– A transferência seria problemática, já que o hospital está numa localização central – declarou a deputada distrital Erika Kokay, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa.

O grupo de técnicos encaminhará novo relatório para a Secretaria de Saúde, cobrando intervenção no local. O grupo também pensa em fazer um diagnóstico do hospital, envolvendo funcionários, população e membros dos órgãos públicos. José Geraldo Maciel, secretário de Saúde, não foi encontrado por sua assessoria de imprensa para dar declarações sobre o hospital.

Sem cuidado – A dona de casa Catarina Nunes da Rocha, que mora em Planaltina, conhece bem os problemas do São Vicente. Há um ano e meio, ela vai ao hospital a cada dois meses para receber seu medicamento. Se tivesse um sistema de reserva, precisaria voltar ao São Vicente no intervalo de seis meses.

– Às vezes perco o dia aqui, esperando atendimento – declara Catarina.

Ontem, a dona de casa foi atendida na Emergência e esperou na fila por cinco horas.

– Não me importo de esperar. Só não quero voltar sem passar pelo médico, como já aconteceu – disse.

Mas muitos não podem expressar as expectativas em relação ao hospital. É o caso dos internos de tempo integral, que, inconscientes por causa dos medicamentos fortes, são amarrados em cama sem lençol. Além do descuido, há suspeitas de abuso. O hospital investiga dois funcionários, suspeitos de abusar sexualmente de duas pacientes. Como o prazo da sindicância expirou sem esclarecimentos, eles voltaram ao trabalho, há duas semanas.

– Não é possível que a legislação viole o direito que a pessoa tem a ser resguardada – declara Neusarete de Lima, da Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça.

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa pedirá esclarecimentos sobre os casos de abuso sexual ao hospital e à Secretaria de Saúde.

Marcos Brandão

A PRECARIEDADE das condições do hospital São Vicente de Paulo, em Taguatinga Sul é perceptível nas inspeções que constatam falta de pessoal, de infra-estrutura e de assistência aos pacientes que lá estão internados

Vila Militar garante moradia para policiais

Governador Roriz lança pedra fundamental do Setor Habitacional Mangueiral, em São Sebastião, que abrigará 20 mil pessoas

PATRÍCIA ALENCAR

O governador Joaquim Roriz (PMDB) deu o sinal verde para a Vila Militar. Ontem, foi lançada a pedra fundamental do Setor Habitacional Mangueiral, região destinada à moradia dos bombeiros, policiais militares e civis. O novo bairro, com 205 hectares, às margens da DF-463, nas proximidades de São Sebastião, abrigará 20 mil pessoas. A cerimônia contou com a presença de políticos da base governista. Entre eles, a vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), e os pré-candidatos do PFL ao Buriti, José Roberto Arruda e Paulo Octávio.

O projeto urbanístico da Vila Militar prevê a divisão da área em 2.100 lotes – de 125 metros quadrados – para casas e a construção de 103 prédios – de três a seis andares, totalizando 3.654 apartamentos. Está prevista a criação de 314 sobrados – um para cada duas famílias. Ao todo, serão construídas 6,4 mil unidades residenciais.

Pelos dados da Secretaria de Desenvolvimento Urbanístico e Habitação (Seduh), atualmente, cerca de 8 mil policiais estão inscritos no Programa Habitacional do GDF. A secretária Diana Motta afirma que foram iniciados os trabalhos de avaliação para conferir o rendimento das famílias que serão contempladas.

Requisitos – De acordo com a secretaria não poderão participar do programa pessoas que são proprietárias de imóveis no Distrito Federal e que já foram beneficiadas por algum programa de moradia do governo.

– A oferta habitacional corresponderá à renda dos policiais. Por isso, temos nessa proposta lotes, sobrados e projeções de seis pavimentos, justamente para atender as diferentes faixas de rendimento dentro das corporações. Pelos dados que temos, o rendimento mínimo de um soldado está na faixa de R$ 2 mil – disse a secretária.

Diana Mota explicou que com a atualização dos dados dos policiais na Seduh será possível atender todos os inscritos. Ela garante que os beneficiados terão a oportunidade de construir suas residências com financiamento específico da Caixa Econômica Federal (CEF). O pagamento das parcelas será consignado no contracheque.

O governador Roriz lembrou que atualmente há 20 mil policiais no DF. Ele afirmou que além das áreas para atendimento habitacionais, estão projetados lotes destinados para o comércio e bens de serviço:

– Esse profissionais, que cuidam da segurança pública, não possuem segurança para si próprio. Muitos vivem coagidos dentro de suas próprias casas, por que vivem em uma área marginalizada. Temos que oferecer dignidade para esses profissionais que lutam pela vida do outro.

Licenças – A Secretaria de Habitação só poderá entregar os lotes depois da emissão de todas as licenças ambientais. Dia 14, o Conselho de Meio Ambiente do DF (Conam), liberou a licença prévia da Vila Militar. O secretário da Agência de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli, disse que a expectativa do governo é que a segunda autorização – licença de instalação – saia até o meio do ano.

– Estamos trabalhando dentro das exigências da lei. Não queremos ter problemas futuros. Para conseguir a terceira licença, de operação, será necessário terminar as obras de infraestrutura e saneamento básico, com a construção de rede de esgoto. Estamos apressando todos os processos. Mas esse prazo servirá para os policiais se credenciarem na Seduh – afirmou Filippelli.

Esperança – O soldado Rubens Lopes Júnior, 27 anos, está entre os inscritos. Há oito anos a serviço do Corpo de Bombeiro, ele afirma que com o salário que ganha – R$ 2 mil – não teria condição de comprar sua casa própria.

– Estava aguardando ansiosamente a liberação da vila. Essa é a minha esperança de sair do aluguel, que leva cerca de 20% do meu salário. Ter um endereço é sinal de dignidade, para mim e minha família – disse Rubens Júnior.

George Gianni/Ag. Brasília

RORIZ, ao lado de Maria Júlia, Filippelli e Ivelise Longhi, lança a pedra fundamental do novo bairro que terá 6,4 mil residências

Reajuste de 18% para agentes da Civil e de 30% para a PM

Durante o lançamento da pedra fundamental da Vila Militar, o governador Joaquim Roriz (PMDB) anunciou que entregou à Casa Civil da Presidência da República o pedido de reajuste salarial para os servidores da segurança pública. Ele afirmou que que a ministra Dilma Rousseff prometeu encaminhar ontem a mensagem para o Congresso Nacional. O reajuste varia de 18% a 30%.

– Não basta dar moradia para os policias. Temos que oferecer salários dignos para que eles possam trabalhar satisfeitos – afirmou Roriz.

A secretária de Gestão Administrativa, Cecília Landim, disse que o reajuste beneficiará 28.335 militares e 7.022 policiais civis. O aumento entrará em vigor a partir de 1º de março, com pagamento em abril.

– Temos que conseguir que o reajuste seja aprovado pela União por meio de medida provisória, para o processo ser mais rápido. Mesmo que seja por lei, está garantida e retroatividade do pagamento a partir de março – afirmou Cecília Landim.

A secretária explicou que o aumento será progressivo. Terão maior percentual de reajuste os salários menores. Assim, um soldado terá aumento de 30% e um coronel de 18%. Na Polícia Civil, a correção de 18% será linear. A exceção serão os delegados especiais que ganharão 29,6%, corrigindo a distorção entre os ele e os de segunda classe.

Cecília Landim afirmou que até quarta-feira será publica a lei que reajustará os salário de 138 mil servidores do GDF, entre 5% a 21%.

Trabalho na folia

O governador Joaquim Roriz resolveu transferir para terça-feira de carnaval a viagem que faria a partir de hoje a Washington, para a assinatura de um empréstimo de US$ 55 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Aproveitará a semana cheia para despachos de interesse de Brasília e deixa para o carnaval, quando ninguém trabalha aqui, para trabalhar lá fora.

Samba no pé

Nos quatro dias de carnaval, não contem com o líder do PSDB no Senado, Artur Virgílio, nem para criticar o governo.

Ele vai estar comandando a ala da Escola de Samba Vitória Régia de Manaus, que homenageia com o tema *Guerreiro da Amazônia*.

Pitta pintando

Ex-prefeito da São Paulo, com o nome associado em denúncias de corrupção braba, Celso Pitta deve candidatar-se a deputado federal pelo PTB.

Não deve contar com o voto da ex-mulher Nicéia.

Sem Gim na cuca

Pensamento expresso pelo deputado Gim Argelo não me sai da mente nos tempos atuais.

Disse-me uma vez o deputado que "se você quer ser político e não tem coragem para trair seu melhor amigo, não seja político". Aflora-me também, frase do deputado França Campos, de Minas: "A política é a arte de engolir sapos". Eu mesmo acrescento: Gim com sapo de tira-gosto deve ser uma coisa horrível.

Peru de véspera

Tem gente pensando em pedir ao ministro Gilberto Gil que arquive a idéia de compor música para a Seleção Brasileira nesta Copa do Mundo.

Na Copa de 98, Gil compôs uma música e foi aquele vexame que se viu na França.

Capacitação

O UniCeub abre nesta terça as inscrições para o Curso de Capacitação de Analfabetismo, com seleção para alunos bolsistas da universidade e da comunidade externa.

O curso será ministrado no período de 27 de março a 13 de junho, às segundas, terças e sextas-feiras.

Entrevistas para a história

O jornalista Marcone Formiga comanda nesta noite, no Espaço l'Maestri, o lançamento da obra *Entrevistas para a história*, editado pela Dom Quixote. Os entrevistados como o secretário do GDF, Benjamin Roriz, a vice-governadora Maria de Lourdes, o presidente da Câmara, Aldo Rebelo, os ministros Maurício Corrêa e Carlos Mário Velloso, Rogério Rosso, administrador da Ceilândia, Vera Brant, entre outros, estarão lá autografando o livro.

Ofertas sinérgicas

A Brasil Telecom recebe, nesta terça, empresários do DF. Na oportunidade, os convidados poderão conhecer as ofertas sinérgicas da Brasil Telecom, que envolvem a telefonia fixa, móvel e banda larga em soluções integradas, gerando redução de custos e tornando mais eficiente a comunicação das empresas. O encontro acontecerá às 19h, na Mansão Bougainville.

Fotos de Paulo Lima

No animado almoço de seu aniversário, no restaurante DuBrasil, Benigna Venâncio, esbanjando beleza e elegância num vestido verdinho e colares de pedras brasileiras de sua grife, faz um brinde com toda a família: as irmãs Berenice, Betânia e Beatriz, a vovó Lindalva e a mamãe Tânia

Lúcia Itapary, Mariza Gomes da Silva, Gracia Cantanhede e Marisa Junqueira

Linda Small, Mônica Souza e Valéria Leite

Ana Maria Gontijo, Consuêlo Badra e Marly Galego

Escondendo o leite

Guga estréia nesta terça no Brasil Open 2006, contra o gaúcho André Ghem, em sua primeira apresentação deste ano em um torneio da ATP, confiante na vitória mas não considerando-se favorito ao título que ganhou justamente em anos pares – 2002 e 2004. Na bela Costa do Sauípe, poucos acreditam no pessimismo de Guga, mesmo que ainda não recuperado do tornozelo. Quem quiser que acredite.

Cidadania digital

A Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico elaborou o Plano de Ação 2006 com o objetivo de conscientizar e mobilizar diferentes atores sociais para a discussão e tomada de posição em relação ao desenvolvimento da economia digital no Brasil.

Neste ano, as principais ações da entidade serão voltadas à promoção da cidadania digital, visando a capacitação de indivíduos e organizações para usufruírem dos benefícios dos negócios eletrônicos de forma segura.

Dupla festa

Hoje, às 20h30, festa dupla no auditório Petrônio Portela do Senado Federal. Marcos Túlio toma posse no Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), e Lia de Sá assume no Conselho Regional do DF (Crea).

No almoço do Porcão, o Clube de Engenharia homenageia os aniversariantes do mês e as empresas CEB e Serveng-Civilsan, do Consórcio Corumbá Concessões S/A, responsável pela construção da hidrelétrica de Corumbá 4.

Cidadão, sim senhor

Vice-prefeito eleito e licenciado de Goiânia, competente administrador das contas públicas do Distrito Federal, o secretário da Fazenda, Valdivino de Oliveira, recebeu título de Cidadão Honorário de Brasília dia 20.

O convite vem assinado pelo presidente da Câmara Distrital, Fábio Barcellos. Político bissexto, Valdivino criou tanto gosto pelo ofício que vai sentir-se em casa. E não seria para menos. Porque independentemente da cor partidária, Valdivino é unanimidade de buona gente na Câmara Legislativa.

Um pouco de muita gente

- Ontem, a deputada distrital Ivelise Longhi (foto) recebeu muitas homenagens dos amigos pelo seu aniversário. À noite, ganhou festa surpresa, das mais animadas e concorridas, na Churrascaria Buffalo Bill.
- **Nesta manhã, o presidente do TRF 1ª Região, desembargador Aloísio Palmeira Lima, participa da instalação da Subseção Judiciária de Sete Lagoas, MG.**
- Maria Estela Kubitschek estréia no universo literário revelando detalhes exclusivos de sua vida com JK, lançando o livro *Simples e Princesa*, nesta noite, na livraria Travessa, no Rio.
- **Às 19h, no plenário do Tribunal Superior Eleitoral, solenidade de posse dos ministros Gilmar Ferreira Mendes e Marco Aurélio Mello, nos cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente.**
- Lúcia Flecha de Lima, a secretária de Turismo do Distrito Federal, participa nesta terça, em Recife, do lançamento da Campanha Nacional de Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Com o slogan *Unidos Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Entre para esse bloco.*
- **O cantor Rogério Midlej, acompanhado de duo de violões formado por Rafael dos Anjos e Marco Vasconcellos, se apresenta, às 21h30, no Feitiço Mineiro, no último dia do Projeto Inspiração.**

gilberto@gilbertoamaral.com.br

Com Augusto de Freitas e Lia Dinorah

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim * regular ** bom
*** ótimo **** excelente

As cotações são responsabilidade da equipe do Caderno Brasília.

PRÉ-ESTRÉIA

CAPOTE -EUA, 2005. Direção: Bennett Miller. Com Philip Seymour Hoffman, Catherine Keener, Chris Cooper e Bruce Greenwood. Drama. O escritor Truman Capote pesquisa sobre o assassinato de quatro pessoas em uma pequena cidade do Kansas, o que lhe dá material para um de seus livros mais famosos. Duração: 98 minutos. Censura 14 anos.
Pier 6: 21h (sáb. e dom.). **Park 2:** 22h. **Academia 2:** 23h20 (sábado). **Academia 3:** 21h30 (domingo a quinta-feira).

ESTRÉIA

PONTO FINAL – Match point – Inglaterra, 2005. Escrito e dirigido por Woody Allen. Com Jonathan Rhys Meyers e Scarlett Johansson. Drama sobre a ascendência de um jovem na sociedade e as terríveis conseqüências de sua ambição. O protagonista fica divido entre duas mulheres, incapaz de encontrar uma saída, até recorrer a uma alternativa extrema. Duração: 124 min. Censura 14 anos.
Cinemark Taguatinga 7: 14h20, 16h55, 19h30 e 22h10. **Pier 3:** 11h10 (sábado e domingo), 13h50, 16h30, 19h10, 21h50 e 0h30 (sexta e sábado). **Park 8:** 13h20 (sáb. e dom.), 16h, 18h40 e 21h20. **Brasília 4:** 13h40 (sáb. e dom.), 16h20, 19h e 21h40. **Academia 1:** 14h40 (sáb. e dom.), 17h, 19h20 e 21h40.

BAMBI 2 – O Príncipe da Floresta – EUA, 2006. Direção Brian Pimental. Animação. Mostrará a infância do pequeno Bambi ao lado de seu pai, o Grande Príncipe da Floresta, após a trágica morte de sua mãe. Com a ajuda de seus amigos, o coelhinho Tambor e o gambá Flor, Bambi tenta provar a seu pai que pode ser o príncipe um dia. Censura livre. Dublado
Cinemark Taguatinga 3: 12h50 (sáb. e dom.), 14h40, 16h30, 18h25 e 20h25. **Pier 12:** 12h30 (sáb. e dom.), 14h20, 16h25 e 18h20. **Park 2:** 14h (sáb. e dom.), 15h30, 17h10, 18h50 e 20h40 (exceto sexta). **Terraço 2:** 14h, 15h40, 17h30 e 19h10.

A PANTERA COR DE ROSA – (The Pink Panther) – EUA, 2006. Direção de Shawn Levy. Com Steve Martin, Kevin Kline e Beyoncé. O inspetor Jacques Clouseau (Steve Martin), inspirado no personagem do seriado de TV de 1963, é chamado para desvendar o assassinato de um famoso técnico de futebol. Censura livre.
Cinemark Taguatinga 5: 12h10 (sáb. e dom.), 14h10, 16h15, 18h20, 20h30 e 22h40. **Pier 2:** 11h20 (sáb. e dom.), 13h30, 15h40, 17h50, 20h, 22h10 e 0h20 (sex. e sáb.). **Pier 8 (DUB):** 12h20 (sáb. e dom.), 14h30, 16h40 e 19h05. **Park 1:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. **Park 3:** 15h20, 17h20, 19h20 e 21h20. **Brasília 3:** 14h10 (sáb. e dom.), 16h40, 19h20 e 22h. **Pátio 2:** 13h10 (sáb. e dom.), 15h10, 17h30, 19h30 e 21h30. **Terraço 4:** 14h30, 16h50, 19h e 21h50. **Embracine 7:** 14h, 15h45, 17h30, 19h15 e 21h.

DOOM – A Porta do Inferno – EUA, República Tcheca, 2005. Direção: Andrzej Bartkowiak. Ação. Esquadrão especial de operações responde a um chamado de socorro vindo de um laboratório de ciências situado no planeta Olduvai. Lá as investigações revelam que há uma série de seres mutantes assassinando toda a população. Censura 18 anos.
Cinemark Taguatinga 2: 14h15, 16h35, 18h55, 21h15 e 23h40 (sex. e sáb.). **Pier 7:** 13h05, 15h25, 17h45, 20h10 e 22h35. **Pátio 6:** 17h20, 19h40 e 22h.

PARADISE NOW – Israel/França/Alemanha/Holanda, 2005. Direção de Hany Abu-Assad. Drama. Dois amigos são recrutados para serem homens-bombas em um atentado. Entretanto a operação sai errado e eles se separam, sendo obrigados a lidar com o fato de terem bombas presas ao corpo. Duração: 1h30. Censura 14 anos.
Embracine 3: 14h30, 16h15, 18h, 19h45 e 21h30. **Academia 6:** 15h40 (sáb. e dom.), 17h40, 19h40 e 21h40.

CINEMA, ASPIRINA E URUBUS – Brasil, 2005. Direção de Marcelo Gomes. Com João Miguel, Peter Ketnath, Hermila Guedes e José Leite. Premiado no Festival de Cannes 2005. No sertão nordestino dois homens se encontram e começam a viajar de povoado em povoado para exibir filmes. Censura 14 anos. Duração 1h44.
Embracine 4: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40 e 21h40. **Academia 2:** 15h (sáb., dom. e fer.), 17h10, 19h20 e 21h30.

CRIME DELICADO Brasil, 2005. Direção de Beto Brant. Com Marco Ricca, Lilian Taublid, Felipe Ehrenberg, Maria Manoella. Drama. Crítico teatral respeitado tem sua vida transformada após conhecer uma garota que posa nua para um pintor. *Uma trama de paixão e ódio que desperta a reflexão sem apresentar conclusões.* Censura 16 anos. Duração: 87 minutos. *
Embracine 6: 14h, 15h50, 17h40, 19h30 e 21h20. **Academia 10:** 15h (sáb., dom. e fer.), 17h, 19h e 21h.

REIS E RAINHAS – Rois er Reine – França, 2004. Direção: Arnaud Desplechin. Com Catherine Deneuve, Emmanuelle Devos e Maurice Garrel. Mulher está prestes a se casar pela terceira vez quando encontra antigo amante, um músico talentoso que está tentando fugir de de uma internação psiquiátrica. Censura 16 anos. Duração: 2h39.
Embracine 5: 15h, 18h30 e 21h20.

EM CARTAZ

JOHNNY E JUNE – Walk the Line EUA, 2005. Direção de James Mangold. Com Joaquin Phoenix e Reese Witherspoon. Drama. Cinebiografia do cantor Johnny Cash (vivido por Joaquim Phoenix), morto em 2004. O filme mostra desde a juventude em uma fazenda de algodão até o começo do sucesso nos estúdios Sun, em Memphis, onde gravou ao lado de Elvis Presley, Jerry Lee Lewis e Carl Perkins. Censura 12 anos.
Cinemark Taguatinga 3: 22h20. **Pier 4:** 17h55, 20h45 e 23h40 (sexta e sábado). **Park 6:** 19h e 21h50 (exceto segunda). **Pátio 3:** 13h50 e 19h10. **Embracine 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30.

ORGULHO E PRECONCEITO – Pride and Prejudice – Reino Unido, 2005. Direção de Joe Wright. Com Brenda Blethyn, Keira Knightley (*Rei Arthur*), Matthew MacFadyen. Romance. Baseada no romance de Jane Austen. Em um baile, jovem sensível e determinada, conhece um cavalheiro rico, arrogante e rude. Enquanto seus amigos trocam flertes, os dois entram numa relação de amor e ódio, mas, aos poucos, ela descobre que ele não é tão desagradável quanto parece. Censura livre. ***
Pier 5: 16h50, 19h35 e 22h20. **Park 7:** 16h (exceto sáb. e dom.), 18h30 3 21h30 (exceto seg.). **Pátio 3:** 16h30 e 21h50. **Terraço 3:** 16h20, 18h50 e 21h20. **Academia 8:** 16h40, 19h10 e 21h40. **Embracine 1:** 14h20, 16h40, 19h e 21h20.

SYRIANA – A Indústria do Petróleo – EUA, 2005. Dirigido por Stephen Gaghan (*Sem Pistas*). Com George Clooney, Matt Damon e Amanda Peet. Drama. Um agente veterano da CIA nota que o trabalho da agência vem sendo deixado de lado para favorecer os políticos. A situação piora quando ele descobre que um amigo está envolvido em uma trama terrorista. Censura 16 anos. Duração 138 minutos.
Cinemark Taguatinga 6: 22h30. **Pier 11:** 13h10, 16h, 18h45, 21h30 e 0h15 (sex. e sáb.). **Pátio 5:** 13h30 (sáb. e dom.), 16h, 18h40 e 21h40. **Academia 3:** 16h30, 19h.

A TERRA ENCANTADA DE GAYA – Back to Gaya – Alemanha/ Espanha/ Reino Unido, 2004. Direção: Lenard Fritz Krawinkel e Holger Tappe. Animação. A Terra Encantada de Gaya conta a história de seis super-heróis em miniatura, que ficam presos no mundo real. Sua terra natal, Gaya, está em perigo e eles têm de dar um jeito de voltar antes que ela seja destruída. Censura livre. Dublado. Duração: 91 minutos.
Cinemark Taguatinga 6: 12h (sáb. e dom.), 14h, 16h05 e 18h10. **Pier 4:** 11h05 (sáb. e dom.), 13h15 e 15h35. **Park 7:** 14h, 16h (exceto sáb. e dom.). **Pátio 2:** 14h (sáb. e dom.), 15h30 (ter., qua. e qui.), 16h (exceto ter., qua. e qui.). **Terraço 1:** 18h (exceto sáb. e dom.), 16h e 18h.

EDISON– PODER E CORRUPÇÃO – EUA, 2005. Direção de David J. Burke. Com Justin Timberlake, Morgan Freeman e Kevin Spacey. Ação. Jovem jornalista desconfia de fraude no julgamento de um crime e descobre uma rede de corrupção envolvendo a principal unidade anti-drogas da polícia da cidade. Censura 16 anos. Duração: 97 minutos. *Reunião de estrelas com cenas bem elaboradas.* **
Liberty 2: 21h.

MEMÓRIAS DE UMA GUEIXA – Memoirs of a Geisha – EUA, 2005. Direção de Rob Marshall. Com Ziyi Zhang, Ken Watanabe, Kōji Yakusho e Michelle Yeoh. Drama. Uma menina pobre é vendida a uma casa de gueixas na cidade japonesa de Kyoto. Logo ela começa a ser maltratada pelos donos e pela principal gueixa da casa, Hatsumomo. Censura 14 anos. *História envolvente com bela fotografia, cenário e figurino.* ***
Pier 13: 12h50, 18h15, 21h20 e 0h25 (sex. e sáb.). **Park 10:** 15h10 e 21h (exceto seg.). **Pátio 2:** 18h e 21h. **Academia 4:** Sáb., dom. e fer.: 15h40, 18h30 e 21h20. Seg. a sexta: 17h30 e 20h30.

O SEGREDO DE BROKEBACK MOUNTAIN – Brokeback Mountain – EUA, 2005. Direção de Ang Lee. Com Heath Ledger, Michelle Williams, Jake Gyllenhaal e Randy Quaid. Adaptação do conto de Annie Proulx. Fala do relacionamento entre dois jovens, um rancheiro de Wyoming e um vaqueiro de rodeio, que lutam secretamente para entender e manter o amor que nutrem um pelo outro. Censura 16 anos. Duração: 2h14.
Cinemark Taguatinga 8: 13h50, 16h40, 19h35 e 22h25. **Pier 10:** 13h20, 16h10, 19h e 22h. **Park 4:** 13h40 (sáb. e dom.), 16h20, 19h e 21h40. **Brasília 2:** 15h20, 18h10 e 21h. **Academia 5:** 16h, 18h40 e 21h20. **Liberty 3:** 14h, 17h e 20h. **Liberty 4:** 15h30, 18h30 e 21h30.

BOA NOITE E BOA SORTE – Good Night and Good Luck – Direção de George Clooney (*Confissões de uma Mente Perigosa*). Com David Strathair. Sobre a vida de Chuck Barris, criador e apresentador de programas de auditório na tevê americana, muito populares na década de 70, entre eles *The Dating Game* e *The Gonf Show*. Censura 14 anos.
Pier 12: 20h20. **Park 10:** 18h10. **Academia 7:** 15h40 (sáb., dom. e fer.), 17h40, 19h40 e 21h40.

WOLF CREEK – Viagem ao Inferno – Austrália, 2005. Dirigido por Greg McLean. Com Peter Alchin, John Jarratt, Cassandra Magrath e Andy McPhee. Terror. Baseado em fatos reais, o filme acompanha a jornada de três mochileiros no interior da Austrália. Eles chegam até o Parque Nacional Wolf Creek e curtem a deslumbrante paisagem da segunda maior cratera do mundo. Quando decidem partir, ao final do dia, os relógios e o carro dão pane. Os três entram e pânico, até que o motorista de um caminhão aparece e oferece ajuda. Censura 16 anos. Duração: 1h09.
Cinemark Taguatinga 6: 20h10.

VOVÓ... ZONA 2 – Big Momma's House 2 – EUA, 2005. Direção de John Whitesell. Com Martin Lawrence. Comédia. No primeiro filme, um agente do FBI, mestre em disfarce se disfarçou de velhinha para prender um grande assaltante de bancos. Agora, na continuação, o mesmo agente retoma o disfarce para evitar um desatre nacional. Seu maior desafio, no entanto, será tomar conta da família desestruturada do suspeito. Censura 10 anos.
Cinemark Taguatinga 1: 18h05, 20h20 e 22h35. **Pier 13:** 15h55. **Park 6:** 17h. **Pátio 6:** Sáb. e dom.: 13h e 15h10. Sexta: 15h10. Seg. a qui.: 15h30.

CRASH –No Limite – EUA, 2004. Direção de Paul Haggis. Com Sandra Bullock, Don Cheadle, Thandie Newton, Ryan Phillippe, Matt Dillon e Brendan Fraser. Drama. O roubo de um carro de luxo provoca o encontro de pessoas das mais variadas classes sociais e origens étnicas em Los Angeles. Duração: 113 minutos. Censura 14 anos. *O filme é surpreendente e trata do preconceito em suas diversas formas.* ****
Pier 12: 22h15. **Embracine 8:** 13h10, 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50.

MUNIQUE – Munich – Direção de Steven Spielberg. Com Eric Bana e Daniel Craig. Drama. Em setembro de 1972, um ataque terrorista matou 11 atletas judeus que participavam das Olimpíadas de Munique, na Alemanha Ocidental. Como uma forma de vingança, a primeira-ministra israelense contrata um grupo para matar os árabes que participaram do massacre. Censura 18 anos. Duração: 2h45. *O filme é forte e provoca a discussão sobre a interminável guerra entre israelenses e árabes. Porém, a velocidade da narrativa, sem grandes cenas de ação, e a longa duração do filme o deixam cansativo.* **
Cinemark Taguatinga 4: 13h55. **Pier 8:** 21h15. **Terraço 2:** 21h. **Aeroporto 2:** 21h. **Liberty 2:** 18h. **Drive In:** 21h30 (sáb.) e 21h (domingo a quinta-feira).

CAVALLERIA RUSTICANA

Divulgação

Nova montagem da ópera *Cavalleria Rusticana* será apresentada hoje e amanhã, às 21h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. A exibição será gratuita e encenada por estudantes e professores da Universidade de Brasília. Não há necessidade de retirar os ingressos com antecedência. As músicas serão cantadas em italiano com legenda eletrônica simultânea. O tenor Rodrigo Krebs, graduando do curso de Música, trará quatro árias (trecho musicais), acompanhado pela pianista Vânia Marise. No entanto, a maior parte dos 58 minutos de apresentação será encenada, não cantada.

DIZEM POR AÍ – Rumor Has It – EUA, 2005. Dirigido por Rob Reiner (*Questão de Honra*). Com Jennifer Aniston, Kevin Costner, Shirley MacLaine, Mark Ruffalo e Mena Suvari. Comédia Romântica. Uma mulher atende aos apelos do namorado e aceita se casar com ele, apesar de ainda estar em dúvida se é isso que quer. Com problemas no trabalho e com a família, ela conhece um milionário que faz com sua vida mude. Censura 14 anos. **
Pier 1: 11h (sáb. e dom.), 13h25, 15h45, 18h, 20h15 e 22h30. **Park 9:** 17h40 e 21h40. **Terraço 1:** 18h (exceto sáb. e dom.), 20h e 22h. **Liberty 1:** Exceto sexta: 17h, 19h, 21h.

O MERCADOR DE VENEZA –The Merchandt of Venice – EUA, 2004. Dirigido por Michael Radford (*O Carteiro e o Poeta*). Com Al Pacino, Jeremy Irons e Joseph Fiennes. Drama. Para ajudar um amigo, um mercador realiza um empréstimo com um judeu, aceitando a condição de lhe entregar um pedaço de sua própria carne caso a dívida não seja paga dentro do prazo acertado. Duração: 2h18 Censura 14 anos.
Aeroporto 3: 15h30, 18h20 e 21h10.

O JARDINEIRO FIEL – The Constant Gardener– EUA, 2005. Dirigido por Fernando Meirelles (Cidade de Deus). Com Ralph Fiennes, Rachel Weisz e Pete Postlethwaite no elenco. Uma ativista (Rachel Weisz) é encontrada assassinada em uma área remota do Quênia. Drama. O principal suspeito do crime é seu sócio, um médico que encontra-se foragido. Perturbado pelas suspeitas de infidelidade da esposa, Justin Quayle (Ralph Fiennes) parte em busca da verdade iniciando e descobre uma terrível trama envolvendo o tratamento de vítimas do vírus HIV. *Um filme dinâmico e intenso com uma história envolvente.* Duração: 2h09. Censura 14 anos. ****
Aeroporto 4: 19h e 21h30. **Pier 9:** 20h40 (sexta) e 23h35 (sábado).

AS LOUCURAS DE DICK E JANE – Fun with Dick and Jane – Direção de Dean Parisot. Com Jim Carrey e Téa Leoni. Comédia. Após 15 anos de trabalho, executivo é promovido a vice-presidência de marketing de empresa que acaba falindo. Desesperado, ele e a esposa começam a buscar meios de sobreviver. Censura 12 anos. Duração: 1h31. *Uma versão engraçadinha do casal de ladrões Bonnie e Clyde, transposta para o ano 2000.* **
Cinemark Taguatinga 4: 17h10, 19h25, 21h45 e 23h55 (sexta e sábado). **Pier 9:** 11h50 (sáb. e dom.), 14h05, 16h15, 18h30, 20h40 (exceto sexta) e 23h35 (sexta). **Park 9:** 15h40, 19h40. **Liberty 1:** Somente sexta: 17h, 19h e 21h.

NANNY MCPHEE – A Babá Encantada – Reino Unido, 2005. Direção de Kirk Jones. Com Emma Thompson, Colin Firth, (*Simplesmente Amor*) e Angela Lansbury (*Sob o Domínio do Mal*). Comédia. Baseado na série de livros *Nurse Matilda*, de Christianna Brand, o filme conta a trama de uma babá com poderes mágicos contratada para cuidar de sete crianças malcriadas. Duração: 1h38. Censura livre. Dublado.
Pier 5: 12h10 (sáb. e dom.) e 14h25. **Liberty 2:** 16h. **Drive In:** 20h (sábado) e 19h30 (domingo a quinta-feira).

MARCHA DOS PINGÜINS – La Marche de L'Empereur – EUA/França, 2005. Direção: Luc Jacquet. Documentário sobre as marchas realizadas pelos pingüins imperiais a cada inverno, na Antártica, com o intuito de garantir a procriação e a preservação da espécie. Duração: 85 minutos. Censura livre. Dubaldo. *As imagens são belíssimas, mas o texto tem tom infantil.* **
Terraço 3: 14h40. **Liberty 1:** 15h. **Aeroporto 2:** 15h, 17h, 19h. **Sobradinho 2:** 15h, 17h e 19h.

A PASSAGEM – Stay– EUA, 2005. Direção Marc Forster (*Em Busca da Terra do Nunca*). Com Ewan McGregor, Naomi Watts, Bob Hoskins, Janeane Garofalo e Ryan Gosling no elenco. Drama. Um aluno confessa para o psicólogo de uma universidade que pretende se suicidar em breve. O professor começa a investigar o caso dele, descobrindo que o aluno faz terríveis profecias que se realizam. Duração: 99 minutos. Censura 14 anos. *Embora pareça confuso, o filme dá todos os elementos para que a história seja compreendida no final.* ***
Sobradinho 3: 19h e 21h10.

FLORES PARTIDAS – Broken Flowers – EUA/França, 2005. Direção de Jim Jarmusch (*Ghost Dog*). Com Bill Murray, Jessica Lange, Sharon Stone e Jeffrey Wright. Comédia. Solteirão convicto recebe carta anônima dizendo que ele tem um filho de 19 anos. Ao receber a notícia, ele parte em uma viagem pelo país em busca de pistas sobre o paradeiro de quatro ex-namoradas. Duração: 105 minutos. Censura 14 anos.
Aeroporto 1: 21h20.

RAINHAS – Reinas – Espanha, 2005. Direção de Manuel Gómez Pereira. Com Carmen Maura e Marisa Paredes. Comédia Romântica. As confusões decorrentes dos preparativos para a realização do primeiro casamento gay na Espanha. Duração: 107 minutos. Censura 14 anos.
Cultura Inglesa: 16h50, 19h.

DIDI, O CAÇADOR DE TESOUROS – Brasil, 2005. Direção de Marcus Figueiredo. Com renato Aragão, Grazielli Massafera, Francisco Cuoco e Cecil Thiré. Aventura. Após achar um mapa, dupla de aventureiros vai para um misterioso hotel abandonado. Lá eles terão que encontrar um tesouro perdido para libertar os fantasmas que habitam o local. Censura livre.
Cinemark Taguatinga 1: 12h15 (sábado e domingo), 14h05, 16h. **Park 6:** 13h (sáb. e dom.) e 15h.

SE EU FOSSE VOCÊ – Brasil, 2005 – Dirigido por Daniel Filho (*A Partilha*). Com Glória Pires, Tony Ramos, Thiago Lacerda, Danielle Winits, Patrícia Pillar e Glória Menezes. Comédia romântica. Após uma briga, um casal é surpreendido com uma experiência. Ele assume o corpo dela e ela, o dele. Censura livre. *O filme garante boas risadas.* **
Cinemark Taguatinga 9: 12h05 (sábado e domingo), 14h25, 16h45, 19h05, 21h25 e 23h50 (sex. e sáb.). **Pier 6:** 11h40 (sábado e domingo), 14h, 16h20, 18h40, 21h (exceto sáb. e dom.) e 23h30 (sexta e sábado). **Park 5:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h45. **Park 11:** 15h, 17h10, 19h20 e 22h. **Brasília 1:** 13h40 (sáb. e dom.), 16h, 18h50 e 21h20. **Pátio 4:** 13h40 (sáb. e dom.), 16h10, 18h30 e 20h50. **Terraço 5:** 14h50, 17h, 19h20 e 21h30. **Sobradinho 1:** 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

A CORPORAÇÃO – The Corporation– Canadá, 2003. Dirigido por Jennifer Abbott e Mark Achbar. Documentário. O filme faz ataques às práticas éticas e sociais de grandes empresas. O documentário começa com um breve histórico legal das empresas. Ele mostra que, apesar das firmas terem os mesmos direitos legais dos indivíduos, elas têm apenas uma responsabilidade: garantir a seus acionistas o maior lucro possível. Duração: 2h25. Censura 10 anos. *O filme traz informações valiosas, colocadas de uma maneira didática e divertida. No entanto, a longa duração deixa a produção cansativa.* ***
Cultura Inglesa: 21h.

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA– O leão, a Feiticeira e o Guarda-roupas – The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch and the Wardrobe – EUA, 2005. Direção de Andrew Adamson. Com Jim Broadbent e Tilda Swinton. Aventura. Em uma de suas brincadeiras quatro irmãos encontram um guarda-roupa mágico, que leva quem o atravessa a um mundo estranho que sofre com uma maldição. Duração: 2h15. Censura 10 anos. *A escassez de efeitos especiais decepciona. A adaptação da história, no entanto, é de uma fidelidade impressiona.* **
Aeroporto 4 (DUB): 16h20. **Cine Sobradinho 3 (DUB):** 16h20.

QUEM SOMOS NÓS? –What the Bleep Do We Know?– EUA, 2004. Direção de William Arntz, Betsy Chasse e Mark Vicente. Com Marlee Matlin. Drama. Uma mulher vive uma experiência que faz com que ela questione a realidade à sua volta. Duração 109 minutos. Censura 14 anos.
Academia 9: 14h40 (sáb., dom. e fer.), 16h50, 19h10 e 21h30.

VINÍCIUS – Brasil, 2005. Direção de Miguel Faria Jr. (O Xangô de Baker Street). Com Camila Morgado, Ricardo Blat, Renato Braz, Yamandú Costa, Adriana Calcanhoto e Olivia Byington. Documentário que fala da vida e da carreira de Vinícius de Moraes. Censura 10 anos.
Aeroporto 1: 16h30 e 19h.

HABANA BLUES – Espanha/ Cuba/ França, 2005. Direção: Benito Zambrano. Alberto Yoel, Roberto Sanmartín e Yailene Sierra. Drama. Enquanto preparam seu 1º grande show, dois músicos cubanos descobrem que um produtor está recrutando talentos do país. Duração: 110 minutos. Censura 16 anos.
Cultura Inglesa: 21h.

MOSTRA DE FILMES

INÉDITOS EM BRASÍLIA
Mostra com 15 filmes premiados internacionalmente e que ainda não tinha passado em Brasília. Local: Cinema do Centro Cultural Banco do Brasil. De terça a domingo, até **5 de março.** Sessões às 17h, 19h e 21h. Ingressos: R$ 4 (inteira) e R$ 2 (meia).

TEATRO

IRMÃ CECÍLIA FALA SOBRE SEXO
Com Dora Wainer e Alessandro Brandão. Supervisão e cenografia: Adriano e Fernando Guimarães. Local: Teatro Goldoni da Casa d'Itália (EQS 208/209 – entrada pelo eixinho L). **Até 26 de fevereiro.** Sextas, sábados e domingos, às 21h. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia entrada). Informações: 3443-0606.

MARY TIPO NA CHAPAIDA
Direção e texto: Cláudio Falcão. Com: Cláudio Falcão, Anna França e Augusto Afonso. **Até 26 de fevereiro.** Sábados e domingos, sempre às 21h. Local: Teatro da Escola Parque (307/308 Sul). Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia para estudantes, maiores de 65 anos, professores), a venda na bilheteria do teatro. Informações: (61) 8435-5804 e (61) 9119-6768.

MÚSICA

CHURCHILL LOUNGE BAR
De quarta a sábado, às 20h, a programação traz jazz ao vivo com diferentes bandas. Couvert artístico: Quarta, sexta e sábado: R$ 10. Quinta: R$ 8. Local: Churchill Lounge Bar (Setor Hoteleiro Sul, quadra 6, Meliá Brasília). A casa funciona de segunda a sábado, a partir das 18h. Telefone: (61) 3218-5555.

BAR DO CALAF
Programação musical variada. **Segunda**, a partir das 21h, Criolina – Festa da Música Negra com samba, samba-rock, soul, hip-hop e funk. Couvert: R$ 10 (homens) e R$ 5 (mulheres). **Quarta**, a partir das 22h, Projeto Lorota Boa com forró pé-de-serra. Couvert: Mulheres: R$ 5 (Grátis até às 22h). Homens: R$ 10. **Quinta**, Cafafieira – Samba de Gafieira com O flautista e saxofonista Eduardo Neves, a partir das 21h. Couvert: R$ 10 (até 22h) e R$ 15 (após 22h). **Sexta**, a partir das 18h, MPB, Bossa Nova e Samba com Tino Freitas. Grátis. **Sexta**, a partir das 21h30, o projeto Só Samba apresenta show com a banda Coisa Nossa. Couvert: R$ 10 (Mulheres) e R$ 15 (Homens – até meia noite: R$ 10). **Sábado**, a partir das 14h, Feijoada com Samba com o Grupo Samba Choro. Couvert: R$ 20 (Homens) e R$ 10 (Mulheres). Local: Bar do Calaf (SBS Edifício Empire Center – Térreo).

LA FONDUE
Programação musical com MPB e Bossa Nova. De quarta e quinta, às 20h. Sexta e sábado, às 21h. Couvert: R$ 5. Local: La Fondue (CLS 403, Bloco D, Lj 10). Reservas: 3225.2501.

TERÇAS MUSICAIS
Show com Sérgio Lorran (voz e violão), a partir das 18h30 no Bier Fass. Zé Nogueira (sax) tocará a partir das 19h30 no Café Antiquário. Marinho Lima (voz e violão) é a atração do Bargaço, a partir das 20h. Os shows são gratuitos. **Dia 21**, no Pontão do Lago Sul.

EXPOSIÇÕES

O CORPO EM SI
Exposição de 29 fotografias de Débora Amorim com registro de espetáculos de dança contemporânea. Local: Galeria Fayga Ostrower, da Funarte. **Até 11/03.** Horário: das 9h às 21h. Entrada franca.

SOB O CÉU DE BRASÍLIA
Exposição do escultor Ennio Bernardo e da fotógrafa Maria do Socorro Coimbra Castelo Branco. As obras são inspiradas nas linhas arquitetônicas das construções brasilienses. Local: Brasília Shopping. **Até 28/02.** Horário de funcionamento: de 10h às 22h, de segunda a sábado, e de 12h às 18h, aos domingos. Entrada gratuita.

2001 UMA ODISSÉIA NAS ARTES
Exposição de pinturas e esculturas da artista plástica, Bárbara Xavier. Por meio da arte, Bárbara busca expressar seus sentimentos de profunda esperança, fé inabalável e confiança de que o ser humano deste milênio, será um ser desperto, consciente de si, dos outros e do planeta. Local: SCA Ambientes Planejados - Via de acesso ao Carrefour Sul, Lote 9, loja 10. **Até 8 de abril.** Horário: De segunda a sexta, das 9h às 18h30 e aos sábados, das 9h às 17h30. Telefone: (61) 3233-1016. Entrada gratuita.

ELE, ELA, NÓS 2
Fotocolagens de Monique Michaan em formato de espiral, que se movimentam aos olhos do espectador e interagem com eles. Local: Galeria Piccola I da Caixa Cultural (SBS 04, lotes 3/4). Visitação: **Até 28/02.** De terça a domingo, de 9h às 21h. Entrada Franca.

ATÁVICO
Exposição de esculturas e painéis em argila da artista plástica baiana Hilda Salomão. São 26 obras que representam as múltiplas possibilidades do barro. Local: Galeria Principal da Caixa Cultural (SBS 04, lotes 3/4). Visitação: **Até 28/02.** De terça a domingo, de 9h às 21 horas. Entrada Franca.

ENREDOS
Uma ponte entre as experiências pessoais, as memórias e o seu trabalho. É isso o que pretende a mostra *Enredos*, da artista Clarisse Gil. A exposição traz 29 peças feitas com diversos materiais, como palha e bambu. Remetendo à feitura da tecelagem e da veste, Clarisse propõe uma discussão entre procedimentos artísticos e artesanais, na tênue linha entre esses dois processos na arte contemporânea. Local: Galeria Piccola II da Caixa Cultural (SBS 04, lotes 3/4). Visitação: **Até 28/02.** De terça-feira a domingo, de 9h às 21h. Entrada Franca.

IMAGENS DO CINEMA
Exposição de fotografias de Fernando Fiúza com artistas do cinema de diversos países, entre eles Carmen Miranda, Marcello Mastroianni, Marlon Brando, Leila Diniz e Juliette Binoche. Local: Cinemas Embracine (Casa Park Shopping). De 17 de fevereiro a 16 de abril.

LUSÓFONOS
Para comemorar os dez anos de existência da Organização das Instituições Supremas de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, o Museu do Tribunal de Contas da União exibe, **até maio**, a exposição Lusófonos. A mostra estará aberta para visitação de segunda a sexta-feira, das 11h às 18h. Local: Térreo do edifício-sede do TCU (Setor de Administração Federal Sul, quadra 4, lote 1 – ao lado da Praça dos Três Poderes). Informações e visitas monitoradas pelos telefones 3316-7980/7592 ou pelo e-mail museu@tcu.gov.br.

OFICINAS

CURSO REGULAR DE PERCUSSÃO
Com o percussionista George Ângelo. Carga horária de 12h/aula mensais. Às 19h, nas terças e quintas. Mensalidade a R$ 150. Informações: 3032-1027.

FACULDADE DULCINA DE MORAES
Oficinas de artes cênicas e oficinas de voz e dicção. Aulas nas segundas e quartas, das 10h às 12h. Matrícula a R$ 20 e mensalidade a R$ 100. Local: Faculdade de Artes Dulcina de Moraes (Conic). Informações: 321-0182.

TEATRO COM A CIA DA ILUSÃO
Cursos para crianças, adolescentes e adultos em espaço próprio, na 510 sul. Os alunos tem a oportunidade de aprender a arte teatral em cinco semestres e as matrículas para o segundo semestre estão abertas. A mensalidade para as turmas de adulto custa R$ 120, com desconto de 10% para quem paga até o dia 5 de cada mês. Mais informações: 3242-3544.

OFICINA DE CIRCO
Com a Cia. Circo Camaleão. Turmas pela manhã e tarde, duas vezes por semana. Local: Lona do Circo (Terraço Shopping). Informações: 9953-5035 e 9965-6837.

OFICINAS NO ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO
Aulas de teatro, coral comunitário, canto da cidade, pintura com acrílico, manchas (aquarela) e cerâmica. Informações: 443-1559 e 244-0411, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

PINTURA EM AEROGRAFIA
Com técnica que se utiliza uma pistola ligada a um compressor de ar para produzir jatos de tinta. Das 9h às 12h, ou das 14h às 17h, ou das 18h30 às 21h30. Preço: R$ 160, material incluído. Local: Arte em Casa Atelier (CLN 303). Informações: 327-1169.

MUSEUS

CATETINHO
Exposição permanente de peças, mobiliário, objetos, documentos e reconstituição cenográfica do primeiro palácio de Brasília. Saída sul de Brasília, em frente ao viaduto para o Gama. Aberto diariamente, das 9h às 17h.

ESPAÇO LUCIO COSTA
Exposição permanente com grande maquete tátil do Plano Piloto e ainda painéis do projeto da capital. Edificação subterrânea na Praça dos Três Poderes. Aberto de 3ª a dom., das 9h às 18h.

MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS
Com peças representativas de várias tribos, incluindo exemplares da coleção Darcy-Bertá-Galvão. Destaque ainda para a arte plumária dos Urubu-Kaapor, bancos de madeira dos Yawalapiti, Kuikuto e Juruna, máscaras e instrumentos musicais do Alto Xingu e Amazonas. No Eixo Monumental, Praça do Buriti (em frente ao Memorial JK). Aberto de 3ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb., dom. e feriados, das 10h às 17h.

MUSEU DA CIDADE
Exposição permanente sobre as inscrições históricas sobre a transferência da capital. No Centro Cultural Três Poderes. Aberto de 3ª a dom., das 9h às 18h.

MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA
Com pinturas, desenhos, gravuras, fotografias e instalações de arte moderna e contemporânea. Na Orla do Lago Paranoá (Setor de Hotéis de Turismo Norte). Aberto de 3ª a dom., das 10h às 18h.

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA
Fotos de Mário Fontenelle e mobiliário da década de 50, em exposição no espaço do primeiro hospital de Brasília. Oficinas e loja de artesanato. Na Via EPIA Sul, Lote D, em frente a Candangolândia. Telefone: 552-3590. Telefax: 552-4838. Aberto de 2ª a 6ª, das 8h às 18h. Sáb., das 14h às 18h.

PANTEÃO DA PÁTRIA
Painel sobre a Inconfidência Mineira e o Livro de Aço dos heróis nacionais. Na Praça dos Três Poderes. Visitação: de 3ª a dom. e feriados, das 9h às 17h. Tel: 325-6244.

PREÇOS NOS CINEMAS

ACADEMIA DE TÊNIS
Segunda a quinta-feira - R$ 12,00
Sexta-feira a domingo - R$ 14,00

ARCOPLEX ÁGUAS CLARAS
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 10
Quarta-feira – R$ 10
Sexta-feira a domingo – R$ 12

BRASÍLIA SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 12,00
Quarta-feira – R$ 9,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

CINE AEROPORTO
Segunda a quinta-feira - R$ 12,00
Sexta-feira a domingo - R$ 14,00

CINE BRASÍLIA
Segunda a domingo – R$ 6,00

CINE DOIS CANDANGOS
Segunda-feira a domingo – R$ 6,00

CINEMARK PIER 21
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 14,00
Quarta-feira – R$ 11
Sexta-feira a domingo – R$ 17,00

CINEMARK TAGUATINGA
Segunda à quinta-feira – R$ 11,00
Sexta-feira a domingo – R$ 13,00

CINE SOBRADINHO
Segunda a quinta-feira - R$ 12,00
Sexta-feira a domingo - R$ 14,00

CULTURA INGLESA
Segunda a quinta-feira - R$ 12,00
Sexta-feira a domingo - R$ 14,00

DRIVE-IN
Segunda a quinta-feira – R$ 14,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

EMBRACINE CASA PARK
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 14
Quarta-feira – R$ 10
Sexta-feira a domingo – R$ 17

LIBERTY MALL
Segunda, terça a quinta-feira – R$ 10,00
Quarta-feira – R$ 4,00
Sexta-feira a domingo – R$ 12,00

PARK SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 12,00
Quarta-feira – R$ 9,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

PÁTIO BRASIL
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 12,00
Quarta-feira – R$ 9,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

TERRAÇO SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 11,00
Quarta-feira – R$ 9,00
Sexta-feira a domingo – R$ 14,00

OBSERVAÇÕES
– Os preços promocionais dos ingressos – de segunda a quinta-feira – não valem para feriados, pontos facultativos e dias santos.
– Estudantes têm direito a meia em todos os cinemas. No Cinemark, há obrigatoriedade de apresentação de comprovante de freqüência.
– Crianças pagam meia no Cine Drive-In e aniversariantes têm entrada franca.
– No ParkShopping, Brasília Shopping, Pátio Brasil e Terraço Shopping, aos sábados e domingos, os ingressos para as sessões iniciadas até às 14 horas custam R$ 14,00 (inteira) e R$ 7,00 (meia).
– Sessões que começam até as 17h, nos cines ParkShopping, Brasília Shopping e Pátio Brasil, custam R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia), segundas, terças e quintas. No Terraço Shopping, também nas segundas, terças e quintas, os ingressos custam R$ 9,00 até as 17h.
– No Cinemark (Pier 21), sessões iniciadas até as 17 horas têm valores promocionais: R$ 12,00 (segundas, terças e quintas) e R$ 15,00 (de sexta a domingo e feriados). Às quartas, preço promocional para todas as sessões: R$ 11,00.
– No Cinemark (Taguatinga), sessões iniciadas até as 17 horas têm valores promocionais: R$ 9,00 (segundas, terças e quintas) e R$ 11,00 (de sexta a domingo e feriados). Às quartas, preço promocional para todas as sessões: R$ 8,00.
– No cinemas Embracine do Casa Park Shopping, sessões iniciadas até as 17h têm valores promocionais, exceto quarta-feira: R$ 12 (segunda, terça e quinta-feira). R$ 15 (sexta feira a domingo)

Para divulgar o seu evento cultural ou artístico, envie informações para o e-mail roteirodf@jb.com.br ou para o fax (61) 3313-5335

Fotos: David Alves

VASO ANTROPOM´ÓRFICO da cultura Huari, dos Andes,em região próxima ao atual Peru; a peça foi feita entre 600 e 900 d.C. muito anterior portanto até mesmo à cultura dos incas

Como era a América antes de Colombo

De hoje a 23 de abril ficarão expostas, no Centro Cultural Banco do Brasil, 250 peças originais que representam cerca de 50 culturas pré-colombianas e mostram todos os aspectos da vida, da população da América antes da chegada dos europeus, com objetos de ouro, prata e outros materiais

Soraia Costa

Duzentos e cinquenta peças originais que representam cerca de 50 culturas pré-colombianas ficarão expostas de hoje a 23 de abril no Centro Cultural Banco do Brasil. A exposição *Por Ti América* mostra a riqueza da cultura existente na América Latina entre a metade do segundo milênio antes de Cristo até a chegada dos Europeus.

Entre os objetos da mostra está o quipu, um avançado sistema de contagens usado, inclusive, para fazer o censo populacional da época. As relações com os astros e com os deuses, as idéias sobre a criação do mundo, a maneira de ver a morte e a reprodução, as noções de tempo, espaço e os movimentos rituais são representados em vasos de cerâmica, estátuas de pedra, tecidos de lã e algodão e objetos de ouro e prata.

Na mostra, os visitantes poderão observar um tapa-sexo de ouro, um contador feito de ossos, um sino de metal, uma touca de tecido e colares feitos de conchas. As peças mostram a maneira como os tupinambás, incas, maias, zapotecas, astecas e outros povos pré-colombianos enxergavam a si e ao mundo que os cercava.

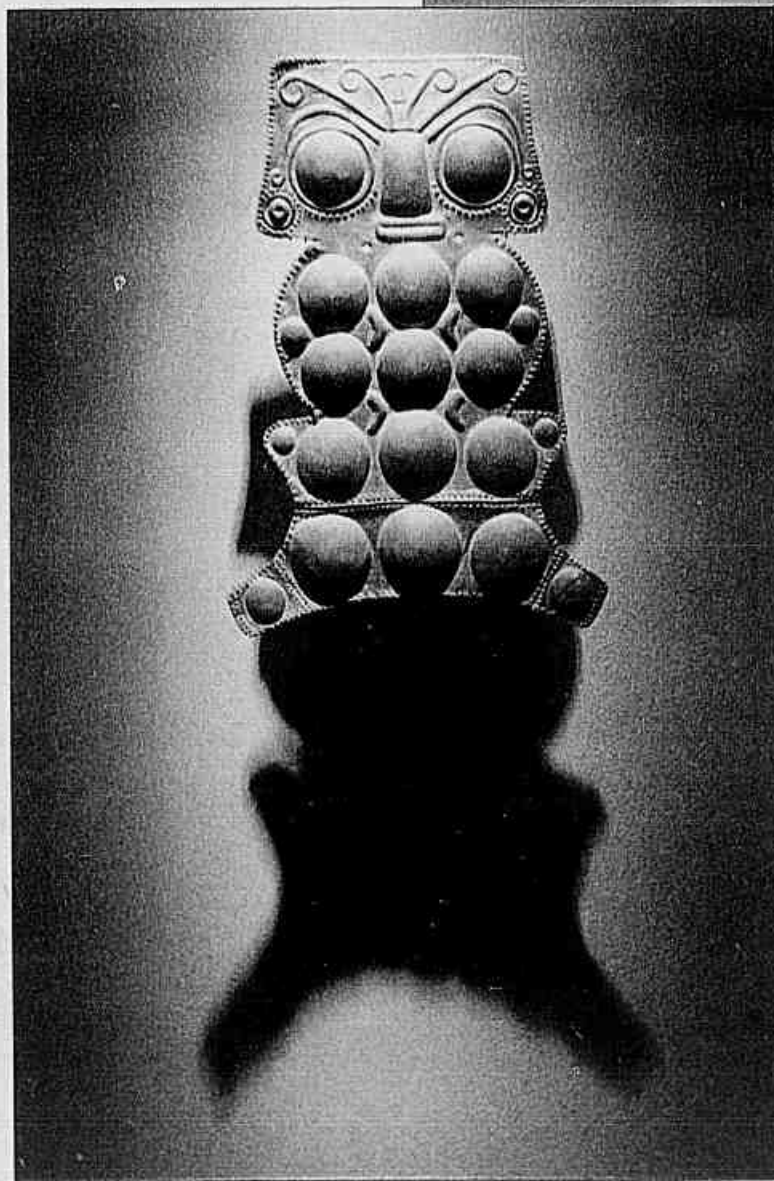
– São objetos arqueológicos resguardados por museus de arqueologia e história de sete países. Apesar de terem sido considerados primitivos por tempo, os povos pré-colombianos desenvolveram linguagem não alfabética e sistemas de contagem bem evoluídos – afirma Márcia Arcuri, curadora da mostra e pós-doutoranda pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

A diversidade dos desenhos e formas dá exemplo da criatividade e sofisticação existente na América Latina antes da influência européia. Até mesmo os instrumentos de sopro dão origem a verdadeiras obras de arte. Exemplo disso é a flauta em cerâmica da cultura mochica, encontrada na Cordilheira dos Andes e produzida entre o ano 1 e o ano 800 da era Cristã. Tem a forma de um gato e é toda decorada com tinta.

Brasília é a segunda cidade a receber a exposição, que passou quatro meses no Rio de Janeiro e seguirá para a capital paulista em abril. Para compor *Por Ti América*, os organizadores buscaram peças de 11 museus em sete países.

O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e o Museu Nacional da Universidade do Rio de Janeiro participaram do projeto, embora, por uma questão de logística, as duas peças cariocas que compunham a exposição não estejam em Brasília. No Rio, a mostra bateu recorde de púbico e foi a segunda exposição mais visitada da história do País, atrás apenas da 24ª Bienal de São Paulo, em 1998. Durante os quatro meses em que ficou no CCBB carioca, *Por Ti América* recebeu 850 mil pessoas.

Estrutura – Na entrada da exposição, as peças foram localizadas em uma linha do tempo e separadas em quatro regiões culturais: Mesoamérica (México e parte da América Central), Andes (Chile, Peru, Equador, Bolívia e parte da Argentina), Circuncaribe (ilhas caribenhas, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e parte noroeste da América do Sul) e Terras Baixas da América do Sul (Brasil, Uruguai e demais regiões da Argentina).

A linha do tempo serve como uma introdução às culturas de cada região. No restante da mostra, no entanto, os objetos são divididos por cinco temas. O primeiro deles é a cosmovisão, que mostra a relação do homem com a natureza e os astros. As relações entre sociedade e assentamento são retratadas na segunda parte, que mostra as relações do homem com os elementos da terra. As inovações tecnológicas também aparecem nesta parte.

A religião e os temas relacionados aos deuses e ancestrais fazem parte da terceira parte. O xamanismo, exercido pelos xamãs ou pajés e que representa a ligação entre o mundo terreno e o mundo dos mortos, está muito presente nesta etapa da mostra. Os vasos, vasilhas e estátuas trazem formas antropomórficas e eram usados em rituais.

– Neles também aparecem figuras que representam o sacrifício humano e a importância ritual do sacrifício. Em todas as fases estamos sempre voltando à cosmovisão – explica Márcia, que é especialista em história na américa pré-colombiana.

O quarto módulo da exposição traz as relações entre os povos pré-colombianos com a hierarquia e as relações de poder. Essas relações são formadas, principalmente, por meio das batalhas rituais, travadas tanto entre os homens, quanto entre estes e os deuses.

– A batalha levou ao domínio de densidade demográfica, ao acúmulo de bens da elite e à hierarquização da sociedade. Não há como entender a sociedade sem perceber a visão que ela tem sobre a religião e as relações de poder – destaca Márcia.

A codificação da linguagem e os modos de comunicação dos povos são representados na quinta parte da exposição.

– Os pré-colombianos tinham noções de linguagem não alfabética que estavam longe de ser primitivas. Exemplo disso é que o calendário juliano foi corrigido 60 anos depois do contato europeu com essas civilizações e resultou no calendário gregoriano que usamos até hoje – garante a curadora.

SERVIÇO:
Por Ti América – arte pré-colombiana. Local: Centro Cultural Banco do Brasil (SCES Trecho 2 Lote 22). De 21 de fevereiro a 23 de abril. Horário: de terça a domingo, das 10h às 21h. Entrada gratuita. Informações: 3310-7087.

TLAZOLTÉOTL, divindade patrona dos trabalhos têxteis, do centro de Veracruz, data de quase 700 anos antes dos astecas e mil anos antes da chegada dos europeus

PEITORAL de ouro, que veio da Colômbia, onde integra uma coleção de peças feitas apenas com metais preciosos. Tem 34cm de altura e é uma das obras mais valiosas de toda a exposição

JB SÃO GONÇALO ITABORAÍ REGIÃO OCEÂNICA REGIÃO DOS LAGOS

Niterói

jbniteroi@jb.com.br

JORNAL DO BRASIL ☆ TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2006

Novo rumo para a ciclovia

Projeto é modificado e pista que ligará o Centro à Zona Sul ficará pronta ainda este ano

Planejada como alternativa ao trânsito intenso da cidade, a ciclovia que vai interligar o Centro, Boa Viagem, São Domingos e Gragoatá começa a ser implementada em março e terá 5,3 km de extensão. O projeto, que integra o Plano Diretor de Trânsito e Transportes da prefeitura, vai custar R$ 300 mil e foi totalmente reformulado. A previsão é de que as obras estejam concluídas no segundo semestre deste ano. PÁGINA 3

Marcos Silva

A ESTAÇÃO DAS BARCAS será um dos pontos por onde vai passar a ciclovia que ligará o Centro ao Gragoatá, prevista para ficar pronta no segundo semestre deste ano

Gêmeos presos na Operação Clone

A segunda fase da Operação Clone prendeu ontem os gêmeos Rodrigo e Rafael Monteiro, de 26 anos, em um shopping na Barra da Tijuca. Coordenada pela unidade da Polícia Federal em Niterói, a operação já deteve quatro pessoas. PÁGINA 2

Carnaval movido a marchinhas

Bairros da cidade preparam tradicionais festas de rua de olho no público familiar

Bairros como Rio do Ouro e Santa Bárbara mostram-se fiéis às tradições e levam mais de 17 mil pessoas às ruas durante os quatro dias de folia. Com marchinhas de carnaval, mascarados e voltada para as famílias, programação tem mais de 20 anos e é roteiro obrigatório para a Rainha do Carnaval e o Rei Momo da cidade. Em Rio do Ouro, a abertura oficial será na próxima quinta-feira e estão previstos concurso de fantasias infantis e desfiles de blocos. Já em Santa Bárbara, a festa será encerrada na terça-feira com a bateria da Viradouro. PÁGINA 4

Falta d'água

Distribuição é reduzida por conta de reparos

PÁGINA 2

Moda

Juventude mostra o seu estilo

PÁGINA 6

Escola de iatismo

Deisi Rezende

O MAR de Jurujuba é a sala de aula de 250 jovens entre 9 e 21 anos, alunos do Projeto Grael, que recebe, até o próximo dia 3, inscrições para nova turma. A iniciativa dos iatistas Lars e Torben Grael e Marcelo Ferreira oferece 370 vagas em 2006

Estoque de sangue está pela metade

Hemocentro do Hospital Municipal Orêncio de Freitas, no Barreto, tem apenas 50% das 60 bolsas de sangue necessárias para o período de carnaval. Secretaria Municipal de Saúde convoca população a doar sangue. PÁGINA 3

página VIP por Estela Prestes

Novos ares

Vem aí a temporada serrana

PÁGINA 5

Economia

Integração ônibus-barcas sai por R$ 3

PÁGINA 2

JB Niterói

Uma publicação da Editora JB

Fernando Santana — *Editor*

Anderson Vieira e Rodrigo Rozendo — *Subeditores*

Redação

Rua São Lourenço 2 – Grupo 26

Centro, Niterói. Tel.: 2199-0550

E-mail: jbniteroi@jb.com.br

Para anunciar no JB Niterói

Tel.: (21) 2199-0561 / 2199-0562 / 2199-0563

Linhas de ônibus serão integradas

Passagens entre as zonas Norte e Sul e Região Oceânica ficarão mais baratas

Até a próxima semana, a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Trânsito e Transporte, espera colocar em operação o sistema de integração entre os ônibus municipais. A proposta é integrar as linhas que liguem a Zona Norte da cidade à Zona Sul e à Região Oceânica.

Atualmente, o percurso exige que o passageiro pegue dois ônibus, com um custo total de R$ 3,20. Com a integração, o preço de duas passagens de ônibus vai cair par R$ 2,20, levando a uma economia de aproximadamente 30%.

Desde ontem, mais duas linhas de ônibus municipais começaram a operar no sistema de integração Barcas-Ônibus. Passageiros das linhas 53 e 57, da Viação Fortaleza, pagam R$ 3 para ir dos bairros de Santa Rosa, Icaraí e Ingá até Praça XV. A economia em relação ao preço anterior – de R$ 3,60 – será de 20%.

A integração entre os transportes aquaviário e rodoviário afeta diretamente a vida dos niteroienses que trabalham no Centro do Rio de Janeiro, como o atendente de telemarketing Gérson Medeiros, de 26 anos.

– A passagem continua cara, mas com certeza já dá uma aliviada no bolso – pondera Medeiros.

O sistema de integração Barcas-Ônibus já funcionava na linha 42, da Viação Barreto, que liga o Centro à Zona Norte.

Marcos Silva

AGORA, três linhas de ônibus passam a ser integradas às barcas

Reparo da Cedae reduz oferta de água

Temporal prejudica abastecimento

O abastecimento de água em Niterói, São Gonçalo e Itaboraí voltou a ficar comprometido ontem devido à necessidade de reparos em uma adutora da estação elevatória de água bruta de Imunana-Laranjal, em Guapimirim.

Na sexta-feira, o temporal e os fortes ventos destruíram quase 90% do telhado da estação de Guapimirim, deixando-a parada por cinco horas.

Ontem, a produção de água foi reduzida em 30% e só volta ao normal nesta quarta-feira. Enquanto isso, a Companhia Estadual de Águas e Esgotos pede que os moradores de Niterói e municípios vizinhos economizem água.

Gêmeos são presos por clonagem

Dupla é acusada de golpe eletrônico

Os irmãos gêmeos Rodrigo e Rafael Monteiro, de 26 anos, foram presos, na manhã de ontem, em um shopping de informática, na Barra da Tijuca, no Rio, durante o desdobramento da Operação Clone, realizada pela Polícia Federal em Niterói.

Segundo o Delegado da unidade, Carlos Pereira, os irmãos forneciam senhas e dados de cartões de créditos de terceiros aos outros integrantes do grupo – presos na última sexta-feira, na primeira etapa da operação – e revendiam equipamentos de informática comprados com os cartões copiados.

Eles serão autuados por estelionato e levados para o presídio de Água Santa, na Zona Norte do Rio.

Cartas do Leitor

e-mail jbniteroi@jb.com.br

Falta d'água

Este ano, mesmo pagando a Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae) em dia, a água ainda não chegou onde moro, na Travessa Gustavo Lopes, em Tenente Jardim. Além disso, ainda aumentaram a minha conta em janeiro, quando tive que pagar R$ 20. Normalmente, o meu gasto é em torno de R$ 16. A minha cisterna só não está vazia porque eu economizo. Até dezembro, o abastecimento era normal. Depois, a água parou de vir. Temos que andar uns cem metros para pegar água. Depois de reclamarmos muito, a Cedae veio aqui na sexta-feira e instalou uma bomba d'água na esquina da travessa onde moro com a Rua Doutor March. Mas ela só fica ligada das 6h às 18h e nem todo dia tem água. Como se isso tudo não bastasse, há dois vazamentos de água aqui desde 2002. Já liguei inúmeras vezes para a Cedae de São Gonçalo e inclusive fui lá pessoalmente. Eles sempre dizem que virão aqui resolver o problema, mas nunca vêm. Os moradores continuam pagando a conta, e é um absurdo termos que dar dinheiro por um serviço que não é prestado.

Nilma Machado Lopes, Tenente Jardim.

☆

Foco de dengue

A prefeitura tem que dar um jeito no chafariz da Praça do Largo do Marrão. Ele é um foco de dengue em potencial e está abandonado. O espaço vive vazio e, quando chove, a água parada se acumula, aumentando os riscos de proliferação de mosquitos. Esse chafariz só ficou cheio na época da inauguração, há uns seis anos, depois nunca mais funcionou e ficou totalmente abandonado. O cercadinho em volta do chafariz, por exemplo, que servia para impedir a entrada das pessoas na fonte, é sempre invadido por crianças e jovens.

Rafael Ramos, Niterói.

☆

Errata

As fotos publicadas na matéria 'Projeto para uma grande família', na seção Decoração do dia 18 de fevereiro, são de Pablo Nicolas.

O JB Niterói criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o e-mail jbniteroi@jb.com.br ou para o endereço: Rua São Lourenço 2, Grupo 26 – Centro, Niterói. Telefone: 2199-0550

Sessão Pipoca

ESTRÉIAS

BAMBI 2 – O GRANDE PRÍNCIPE DA FLORESTA – Bambi 2 – De Brian Pimentel. Com vozes de Patrick Stewart e Alexander Gould.
Desenho animado. O filme mostra a infância do pequeno Bambi ao lado de seu pai, após a trágica morte de sua mãe. Duração: 1h12. Censura: livre. EUA/2006. Circuito: **Plaza Shopping 7:** 12h, 13h30, 15h (dub.). **Box São Gonçalo 5:** 13h30, 15h20, 17h10, 2ª, a partir de 11h40 (dub.).

DOOM - A PORTA DO INFERNO – Doom – De Andrzej Bartkowiak. Com Karl Urban, The Rock e Rosamund Pike.
error. A tripulação de uma base espacial baseada no planeta Marte tem a comunicação com a Terra é bruscamente interrompida. É quando somente uma equipe especialmente treinada pode entrar em ação, mas nem o inimigo eles conhecem. Ainda. Baseado em série homônima de jogos de videogames. Duração: EUA/ República Tcheca/2005. Censura: 18 anos. Circuito: **Bay Market 4:** 19h, 21h10. **Box São Gonçalo 6:** 14h10, 16h30, 18h50, 21h05, 2ª, a partir de 11h45.

A PANTERA COR DE ROSA (2006) – The Pink Panther (2006) – De Shawn Levy. Com Steve Martin, Kevin Kline e Beyoncé Knowles.
Comédia. Jacques Clouseau é um policial bastante atrapalhado que é convocado para a investigação do roubo do diamante conhecido como A Pantera Cor-de-Rosa. Duração: 1h33. EUA/2006. Censura: livre. Circuito: **Plaza Shopping 3:** 13h40, 15h55, 18h, 20h15, 22h25, 6ª e sáb., à 0h35. **Icaraí:** 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h10. **Bay Market 1:** 15h20, 17h20, 19h20, 21h20 (dub.), sáb. e dom., a partir de 13h30. **Star Itaipu 2:** 16h40, 18h40, 20h40, 6ª a dom., a partir de 14h40 (dub.). **Box São Gonçalo 7:** 13h05, 15h05, 17h15, 19h25, 21h35, 2ª, a partir de 11h.

PONTO FINAL – MATCH POINT – Match Point – De Woody Allen. Com Scarlett Johansson, Jonathan Rhys-Meyers e Emily Mortimer.
Drama. Chris é um ex-jogador de tênis profissional que se apaixona por Nola, uma bela jovem que namora Tom – o futuro cunhado de Chris. Duração: 2h04. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **Plaza Shopping 4:** 14h, 16h40, 19h25, 22h05, sáb. e dom., a partir de 11h20, 6ª e sáb., à 0h40.

EM CARTAZ

AS CHAVES DE CASA – Le Chiavi di Casa – De Gianni Amelio. Com Kim Rossi Stuart, Charlotte Rampling.
Drama. Duração: 1h45. Itália/Alemanha/França/2004. Censura: 12 anos. Circuito: **Cine Arte UFF:** 17h. **Estação Botafogo 3:** 19h45.

DIZEM POR AÍ... – Rumor Has It – De Rob Reiner. Com Jennifer Aniston, Shirley MacLaine e Kevin Costner.
Comédia. Duração: 1h37. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **Plaza Shopping 1:** 15h40, 21h20, 6ª e sáb., às 23h35.

DOZE É DEMAIS 2 – Cheaper by the Dozen 2 – De Adam Shankman. Com Steve Martin, Bonnie Hunt e Piper Perabo.
Comédia. Duração: 1h31. EUA/2005. Censura: livre Circuito: **Star Itaipu 1:** 15h20, 17h10, 19h, 20h50 (dub.).

O JARDINEIRO FIEL – The Constant Gardener – De Fernando Meirelles. Com Ralph Fiennes, Rachel Weisz.
Suspense. Duração: 2h09. EUA/Reino Unido/2005. Censura: 14 anos.
Circuito: **Cine Arte UFF:** 21h.

AS LOUCURAS DE DICK E JANE – Fun With Dick and Jane – De Dean Parisot. Com Jim Carrey, Téa Leoni e Michelle Arthur.
Comédia. Duração: 1h31. EUA/2005. Censura: 12 anos. Circuito: **Box São Gonçalo 3:** 13h20, 15h20, 17h15, 19h20, 21h25, sáb. a 2ª, não haverá a sessão das 13h20, 2ª, a partir de 11h05. **Art West Shopping 3:** 17h10, 21h. **Art Norte Shopping 1:** 20h20. **Art Bauhaus 2:** 15h10, 17h.

MEMÓRIAS DE UMA GUEIXA – Memoirs of a Geisha – De Rob Marshall. Com Ziyi Zhang e Ken Watanabe.
Drama. Duração: 2h24. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **Box São Gonçalo 1:** 20h30.

ORGULHO E PRECONCEITO – Pride & prejudice – De Joe Wright. Com Keira Knightley, Matthew MacFadyen e Brenda Blethyn.
Drama. Duração: 2h07. Reino Unido/2005. Censura: livre. Circuito: **Plaza Shopping 7:** 16h30, 19h15, 22h.

O SEGREDO DE BROKEBACK MOUNTAIN – Brokeback Mountain – De Ang Lee. Com Jake Gyllenhaal, Heath Ledger e Michelle Williams.
Drama. Duração: 2h10. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Plaza Shopping 6:** 15h30, 18h20, 21h10, 6ª e sáb., à meia-noite.

A TERRA ENCANTADA DE GAYA – Back to Gaya – De Lenard Fritz Krawinkel e Holger Tappe.
Desenho animado. Duração: 1h31. Alemanha/ Espanha/ Reino Unido/2004. Censura: livre. Circuito: **Bay Market 3:** 14h30 (dub.). **Box São Gonçalo 1:** 14h, 16h10, 18h20, 2ª, a partir de 11h50 (dub.).

WOLF CREEK - VIAGEM AO INFERNO – Wolf Creek – De Greg McLean. Com Peter Alchin, John Jarratt e Cassandra Magrath.
Terror. Duração: 1h39. Austrália/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Plaza Shopping 5:** 15h10, 20h20. **Box São Gonçalo 5:** 19h, 21h15.

PREÇOS PARA ANÚNCIOS RELIGIOSOS			
Largura	Altura	2ª a Sábado	Domingo
1 col (4,6 cm)	3 cm	48,75	78,00
1 col (4,6 cm)	4 cm	65,00	104,00
2 col (9,6 cm)	3 cm	97,50	156,00
2 col (9,6 cm)	5 cm	162,50	260,00
2 col (9,6 cm)	7 cm	227,50	364,00
3 col (14,6 cm)	4 cm	156,00	249,60
3 col (14,6 cm)	6 cm	234,00	374,40
3 col (14,6 cm)	7 cm	273,00	436,80
3 col (14,6 cm)	10 cm	390,00	624,00
4 col (19,6 cm)	12 cm	624,00	998,40

Para outros formatos, consulte: Plantão 2199-0562 — Niterói www.jb.com.br

CARTÓRIO DO 11o OFÍCIO DE NITERÓI, Av. Amaral Peixoto, 467/612 - Edital na forma da lei: Carlos de Oliveira Souza 67687776704, Diego Gonçalves de Almeida 05954083703, Julio Cesar C Gomes 02932575740, NuNes e Carvalho Com Cosmeticos 05339828000192, Martins & Rodrigues 03389066000103, Rodrigo Ferreira dos Santos 07129434716, Jussara de Souza Medeiros 60827025734, Icel Itaipu Com Esportivo Ltda 05650737000173.Prazo 24 horas. Niterói, 20/02/06. Jaldo Moraes Ferreira, Tabelião.

CARTORIO 13º OFICIO DE NITERÓI
Rua da Conceição, 95/1408 - 10 - Centro

DILSON NEVES CHAGAS
Tabelião

MARCUS QUARESMA FERRAZ FILHO
Substituto

Protesto de Títulos e Notas

CARTÓRIO DO 19o OFÍCIO DE NITERÓI, Rua da Conceição 176 - Edital na forma da lei: Distrimega Distrib. de Medicamentos Ltda 00726088500107, Icel Itaipu Com Esportivo Ltda 005650737000173, JLJ Correa Fotog. Ltda 00428529300151, Tear Com e Repres Artezanais Ltda 068738541000155, Tear Com e Repres Artezanais Ltda 068738541000155. Prazo de 24 hs. Niterói 20/02/06. Jose Augusto Libotte dos Santos, Tabelião.

Nova ciclovia será lançada em março

Pista com 5,3 km de extensão ligará o Centro a Boa Viagem

BRENO COSTA

Um novo capítulo da novela das obras de melhoria no sistema de trânsito e transporte de Niterói será anunciado oficialmente pela prefeitura nas próximas semanas. Depois dos problemas para a implantação da ciclovia universitária, os ciclistas da cidade já podem vislumbrar mais tranqüilidade e segurança para circular pelas ruas da cidade.

O projeto da nova ciclovia, que ligará o Centro aos bairros de São Domingos e Boa Viagem, já está com a parte técnica e orçamentária definida e entra em licitação ainda no mês de março. As obras estão orçadas em pouco mais de R$ 300 mil e a previsão é de que sejam concluídas no início do segundo semestre.

Segundo o diretor de operações da Empresa Municipal de Moradia, Urbanismo e Saneamento (Emusa), Lincoln Thomaz Silveira, a ciclovia terá 5,3 km de extensão e ligará o Terminal Rodoviário João Goulart ao campus da Praia Vermelha da Universidade Federal Fluminense (UFF). O trajeto inclui o Caminho Niemeyer, o campus Gragoatá da UFF, a Praia de Boa Viagem, São Domingos e a Concha Acústica.

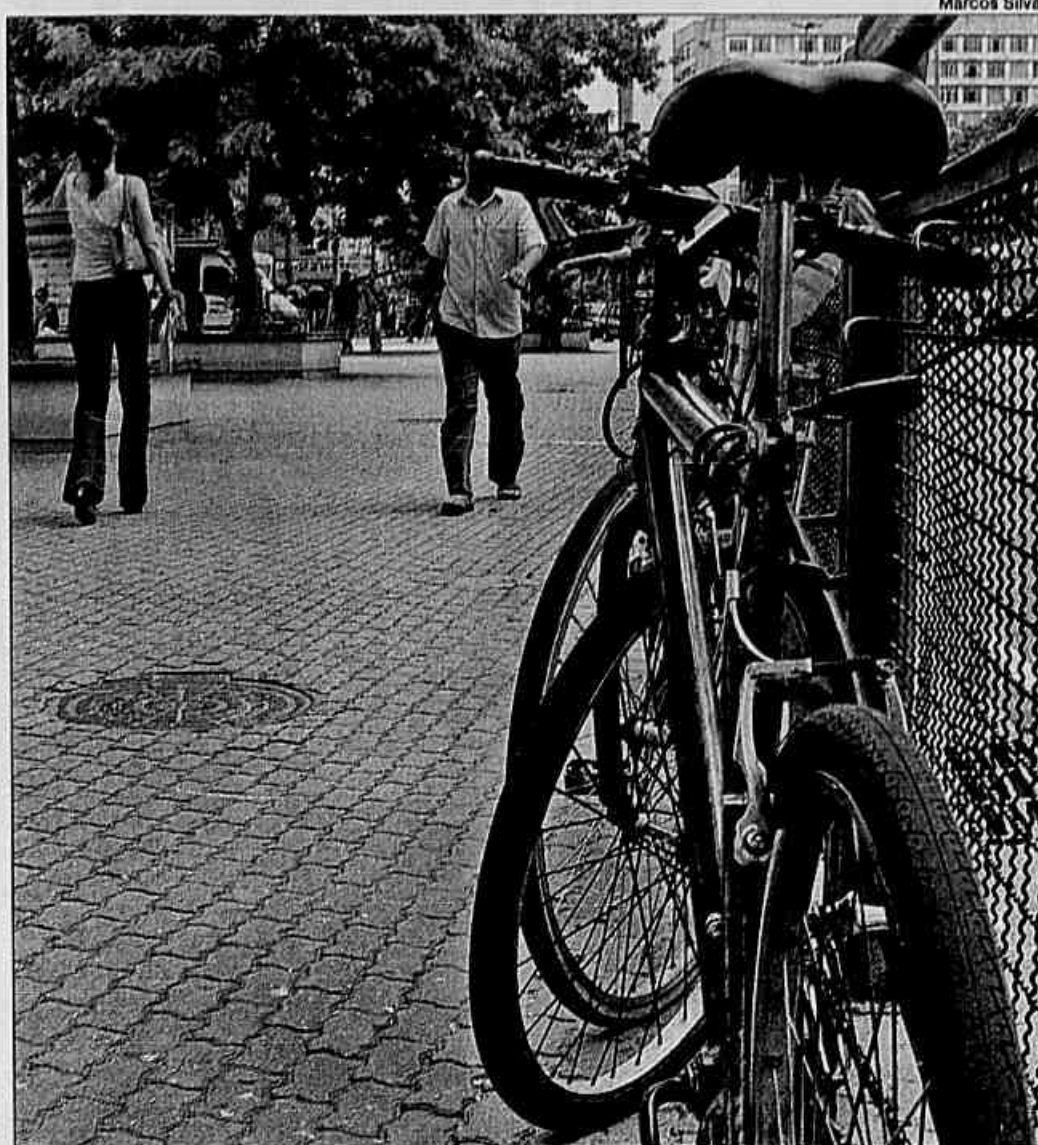
– Está tudo sendo feito dentro dos padrões internacionais, para não termos os mesmos problemas que tivemos da última vez – garante Silveira.

No projeto anterior, que acabou sendo abortado, a ciclovia seria separada das pistas dos automóveis por divisórias de concreto – conhecidas como gelo-baiano. A idéia foi bastante criticada e uma das principais causas da reformulação do projeto.

De acordo com Lincoln, o novo projeto prevê que uma parte da pista da ciclovia será na calçada. A outra, no asfalto, será separada do tráfego de veículos por sinalizadores.

A construção das ciclovias da Lagoa de Piratininga e da Centro-Jurujuba ainda não têm previsão de serem concluídas.

breno.costa@jb.com.br

Marcos Silva

O NOVO trajeto da ciclovia, que partirá do Centro, custará R$ 300 mil e será concluída em quatro meses

Só 3 km de pistas para bicicletas

Incluso no Plano Diretor de Transportes e Trânsito (PDTT) da cidade, o projeto das ciclovias previa três trechos que, juntos, totalizariam 35 km de pistas exclusivas para bicicletas. A justificativa era estimular uma alternativa mais econômica e não poluente aos automóveis.

Contudo, até agora, apenas 3 km do projeto inicial saíram do papel. O trecho em questão é o que liga Itaipu a Maravista. Porém, o espaço destinado aos ciclistas, inaugurado em 2004, está em péssimo estado.

Um dos projetos que ainda não viraram realidade é uma ciclovia de 17 km, contornando toda a Lagoa de Piratininga, com ligação até a praia de Camboinhas.

O traçado mais ambicioso, entretanto, era o que ligaria o Centro a Jurujuba, perfazendo um total de 15 km pela orla da Baía. Um dos entraves é a falta de financiamento.

Somente em 2005, o Ministério das Cidades investiu mais de R$ 2 milhões no apoio à circulação de bicicletas. Contudo, Niterói recebeu apenas 0,2% do total.

SÃO GONÇALO

Trinta reféns em assalto a mercado

Trinta funcionários de um supermercado no bairro do Mutondo, em São Gonçalo, foram mantidos reféns por quatro homens armados durante um assalto, na manhã de ontem. O crime ocorreu às 6h, quando os funcionários chegavam para o trabalho. Após renderem um dos gerentes, os bandidos foram até o cofre e roubaram R$ 2 mil em moedas e uma câmera fotográfica digital. Ninguém ficou ferido. De acordo com testemunhas, os bandidos teriam fugido a pé. O caso está sendo investigado por policiais da 72ª Delegacia Policial (Mutuá).

MARIA PAULA

Dupla é presa acusada de roubo

Fernando Dutra Sobrinho, de 26 anos, e o menor R., de 17, foram presos ontem em Maria Paula portando drogas e um revólver calibre 32. Policiais do Destacamento de Policiamento Ostensivo do bairro foram procurados por dois adolescentes que se diziam vítimas de assalto pela dupla. Os presos teriam roubado outras pessoas na região. O menor foi encaminhado à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, em Niterói, e Fernando foi levado para a carceragem da Polinter. O caso foi registrado na 74ª Delegacia Policial (Alcântara).

ITABORAÍ

Motorista atira em fiscal de trânsito

O fiscal de trânsito que trabalha para a Prefeitura de Itaboraí Floriney Rosa Coutinho, de 47 anos, levou um tiro na orelha esquerda, ontem, quando trabalhava no cruzamento da RJ-104 com a BR-101, no trecho Niterói-Manilha. Ao ter sua placa anotada pelo fiscal, um motorista se irritou, atirou e fugiu. O fiscal foi levado ao Hospital João Batista Cáffaro, em Itaboraí. O motorista foi chamado a depor na 71ª Delegacia Policial (Itaboraí). No bairro da Ampliação, também em Itaboraí, um homem morreu ontem durante troca de tiros com policiais. Com ele foram apreendidos 30 sacolés de cocaína e um revólver calibre 38.

Conselho analisará garagens subterrâneas

O presidente da Empresa Municipal de Moradia, Urbanismo e Saneamento (Emusa), Filinto Branco, garantiu ontem que o Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) será consultado sobre a construção de novas garagens subterrâneas na cidade.

– Quando os estudos de viabilidade técnica estiverem prontos, mostraremos a eles sem problema nenhum e levaremos em conta suas opiniões – assegurou.

Conforme publicado no **JB Niterói** de ontem, integrantes do Compur reclamam não terem sido consultados sobre a retomada do projeto dos estacionamentos subterrâneos, que levará à construção de dois novos espaços na cidade.

Hemocentro com estoque baixo

Banco de sangue da cidade precisa de doações

VALÉRIA VIANNA

Faltando uma semana para o carnaval, o banco de sangue do Hospital Orêncio de Freitas não tem estoque suficiente para casos de emergência. A unidade guarda apenas 50% das 60 bolsas necessárias para o período de festas e a enfermeira Cristina Jacques, da Divisão de Apoio Técnico ao banco de sangue, solicita a ajuda das pessoas.

Segundo ela, nessa época do ano, é comum ocorrer uma queda na quantidade de doações por conta das viagens de férias e das festas.

– Justo quando mais precisamos de doação, acontece uma baixa. Doar sangue é rápido e não dói nada. O voluntário faz um cadastro e uma entrevista de triagem para saber se não há impedimento. Depois é só fazer a coleta, que leva de cinco a dez minutos – explica Cristina.

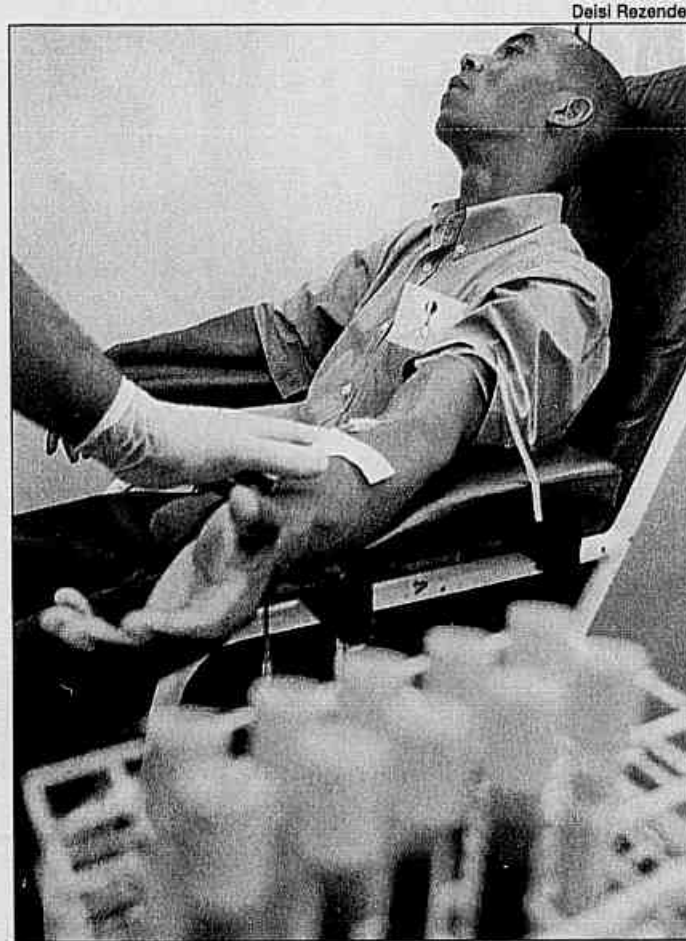
Doador há 10 anos, desde que um amigo sofreu um grave acidente de moto, Robson dos Santos, de 37 anos, visita a unidade a cada seis meses.

– A partir do episódio com meu amigo, não parei mais de doar, porque percebi que sangue é vida e muita gente precisa – ressalta.

Outro doador freqüente, Luciano Carvalho, de 34 anos, ressalta a importância da doação.

– Há três anos, um parente necessitou de sangue e foi aí que me conscientizei do ato como um gesto de cidadania – destaca.

Os interessados em doar sangue devem procurar o hospital Orêncio de Freitas, de segunda a sexta, das 7h às 13h. O telefone é 2620-3434, ramal 237.

Deisi Rezende

ROBSON DOS SANTOS, de 37 anos, doa sangue há dez anos

Bairros mantêm carnaval à moda antiga

Santa Bárbara e Rio do Ouro promovem festas de rua tradicionais voltadas para as famílias

ISABEL BOECHAT

Quem não tem vontade de reviver os antigos carnavais, onde pequenos blocos de colombinas e pierrôs travavam guerras de confetes e serpentinas e dançavam ao som das marchinhas? Mesmo escasso em pleno século 21, o modelo tradicional da festa de momo sobrevive e é sucesso entre saudosistas e foliões da nova geração. Em Niterói, os bairros de Rio do Ouro e Santa Bárbara protagonizam animação semelhante à vivida em "outros carnavais".

O presidente da Administração Regional de Rio do Ouro, Paulo Henrique Oliveira, informou que durante os quatro dias de carnaval são esperados cerca de 10 mil foliões no bairro, diariamente. O carnaval de rua do bairro é promovido há 27 anos.

– Rio do Ouro tem aquele carnaval que podemos verdadeiramente chamar de tradicional. É parada obrigatória para o rei momo e a rainha do carnaval da cidade – contou Paulo Henrique.

Além dos niteroienses, segundo Paulo Henrique Oliveira, o bairro recebe visitantes de São Gonçalo, Maricá e Itaboraí.

– A própria Viradouro nos presenteia com seu samba há três anos, e neste ano, durante as quatro noites, a folia em Rio do Ouro terá duas apresentações musicais – declara.

Em Santa Bárbara, o ritmo não é menos animado. Lembrado por ter seu carnaval voltado para as famílias, a partir do próximo sábado, cerca de sete mil pessoas devem lotar a praça de esportes do bairro para ouvir tradicionais marchinhas carnavalescas.

A presidente da Associação de Moradores e Amigos de Santa Bárbara, Vera Lúcia Amaral, disse que o carnaval do bairro, assim como o de Rio do Ouro, atrai moradores de outros bairros de Niterói e São Gonçalo.

– Todo ano milhares de pessoas vêm para o carnaval de Santa Bárbara pela qualidade da festa. Esse é considerado um dos melhores carnavais da cidade. Temos a animação que as famílias procuram para curtirem unidas. Também recebemos as visitas ilustres do rei momo e da rainha do carnaval niteroiense. Há mais de 20 anos tem sido assim – garante Vera Lúcia.

Divulgação

DESFILE de blocos e clima familiar do carnaval de rua em Rio do Ouro deve levar 10 mil pessoas ao bairro por dia de folia momesca

Animação para todos os gostos

Para os que aprovam as tradições, vale a pena ficar atento às atrações e horários da folia. Em Rio do Ouro, a abertura oficial do carnaval no bairro será na próxima quinta-feira, dia 23, às 20h, com trio elétrico tocando marchinhas. Na sexta-feira haverá concurso de fantasias infantis e desfiles de blocos. Na segunda-feira, desfiles de blocos e apresentações musicais. A animação acontecerá em 800 metros de área pública disponibilizados para a festa.

Em Santa Bárbara a folia começa no sábado, com a estréia da banda que animará os quatro dias da festa. Também haverá concurso de fantasias para as crianças. Porém, a maioria dos adultos também comparecem à festa fantasiados. Na terça-feira de carnaval, último dia da folia em Santa Bárbara, haverá desfile do Bloco das Piranhas e apresentação da bateria da Viradouro.

Em Santa Bárbara a festa começa às 18h para as crianças e 22h para os adultos. Em Rio do Ouro a matinê tem início às 17h. Às 20h a folia esquenta para os crescidos.

página VIP POR ESTELA PRESTES

▪ Mais um empreendimento fecha suas portas na Zona Sul da cidade. A Laser Shotts, casa de jogos, no Center Icaraí, deu adeus à sua farta clientela jovem. No espaço, antes, funcionou o Cine-Center.

Fotos de Wagner Martins

MARCO LIRA JÚNIOR e Paula Burlamaqui no ensaio da Vermelha e Branca

LETÍCIA SADER e Regina Tauil em coquetel elegante que reuniu arte

MARCELO KALIL e o presidente da Viradouro, Marco Lira, nos preparativos para o desfile na Marquês de Sapucaí

O DIRETOR do MAC, Guilherme Vergara, e Marilda Ormy, em uma super-noite para lá de cultural

Chris Barros

O CARTUNISTA Lan e a jornalista Leda Nagle, em talk-show, no Plaza Summer Festival 2006

Verão, tchau, tchau!

O horário de verão acabou e a temporada nos balneários termina depois do carnaval, quando será aberta a temporada do império serrano, onde os poderosos recebem em suas mansões. Já tem jantar marcado em Itaipava, na residência da juíza Rosely Nalin e de Carlos Antônio Navega.

Exploração

Tem gente reclamando, e muito, dos proprietários de quiosques nas praias de Búzios. Cristina Mello levou um baita susto na Praia da Ferradura. Ela e sua turma pediram um chope e o garçom avisou que só serviria a bebida acompanhada de refeição. Andréia Sá não fez por menos e chamou a polícia. Os donos foram advertidos. Afinal, o carnaval está chegando e os abusos não podem continuar.

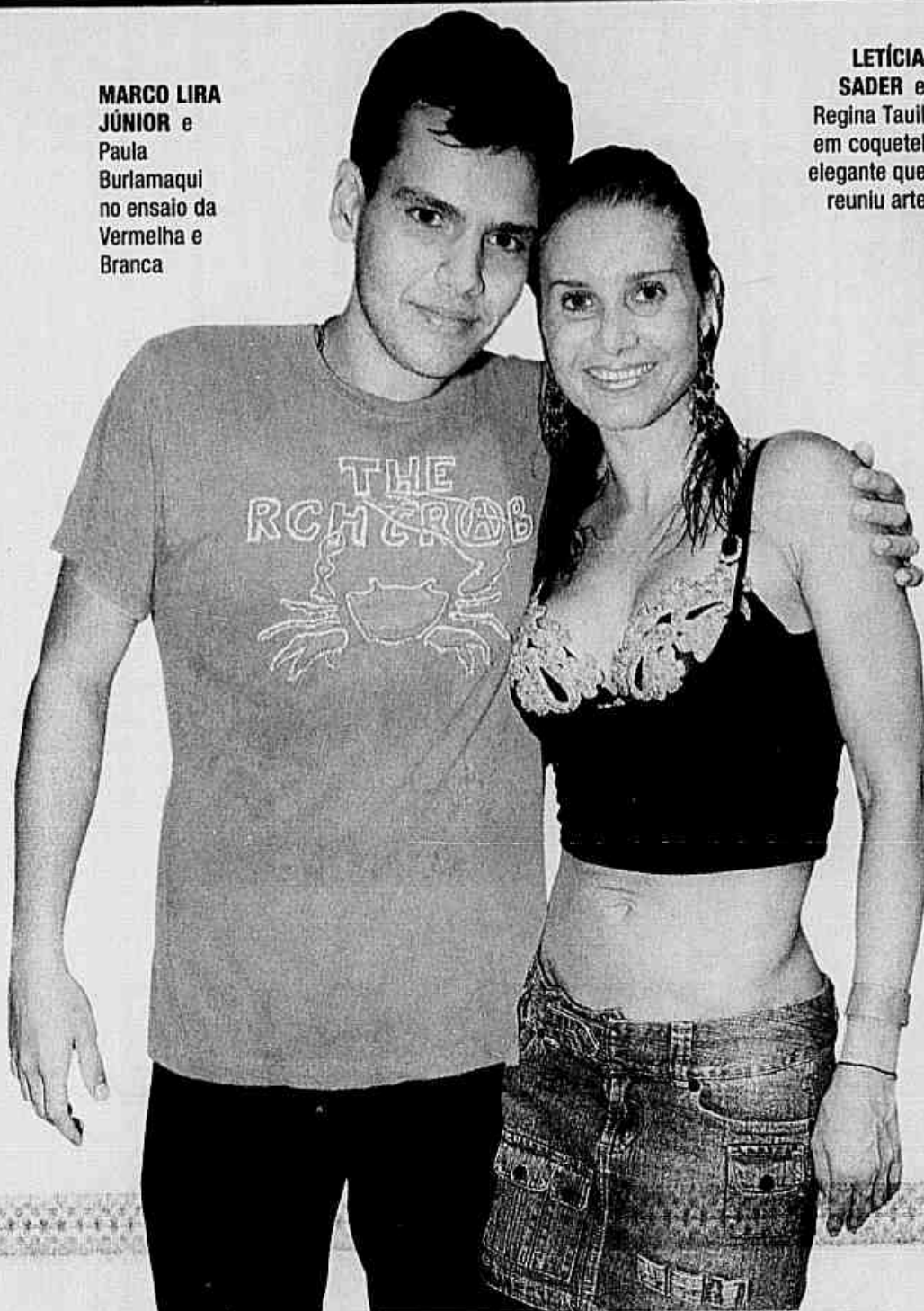
Inviável

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cavalieri, desde o início da idéia de se criar uma "cidade judiciária" em Niterói, sempre afirmou que seria muito difícil devido aos altos gastos. Mesmo contando com a adesão dos Tribunais do Trabalho e Federal, o projeto se tornou inviável e, no local, será construído o grande aquário do Caminho Niemeyer. Quem sabe "em algum lugar do futuro" ...

Sorriso aberto

A revitalização da indústria naval e a construção das plataformas da Petrobras vêm trazendo resultados positivos para Niterói. Os hotéis estão com sua capacidade de ocupação bem satisfatória. Os restaurantes nada têm a reclamar. Os noruegueses, ingleses, indianos e holandeses fazem a festa das companhias de carros de aluguel com direito a motoristas. É, mas quem faturou deve guardar suas reservas, porque, segundo um motorista, "fevereiro é tempo de baixa".

Prova

O show dos Rolling Stones provou, mais uma vez, que, quando as autoridades querem, conseguem fazer do Rio uma cidade organizada e segura.

Um lá, outro cá

Dividiram o mesmo espaço, mas não os mesmos olhares. Na área vip do show dos Rolling Stones, Murilo Benício e Giovana Antonelli cruzaram-se várias vezes e trocaram gentilezas. Mas cada um teve seu espaço individual de azaração. Sei não, mas acho que ele não gostou muito da liberdade dela ...

Sósia por trás

O corpo sarado do excêntrico roqueiro pansexual de Saquarema, Serguei, foi confundido pelas costas com o do inglês Mick Jagger. Teve gente até que se emocionou só de avistá-lo, mas quando ele virava de frente o susto era maior. Mesmo assim, ainda houve quem dissesse que o Mick estava com uma produção especial desfilando por aí. Faz sentido?

Caricatura

Ainda bem que melhorou. A fala de Marília Pêra encarnando Sara Kubistchek no seriado JK estava mais para necessidade de tratamento com um bom fonoaudiólogo do que para sotaque mineiro. Aquela separação silábica era um horror. O indefectível sorriso congelado do José Wilker não vai escapar da telinha, pois dizem que o personagem que ele interpreta vivia sorrindo de alegria.

Imperdível

Na próxima sexta-feira, às 7h, na TVE, o o entrevistado do programa *Justiça Sem Fronteiras*, é o juiz leigo Rafael Armando dos Santos. Ele falará sobre a nova carreira, explicando como eles auxiliam os juízes togados na prestação jurisdicional do Estado do Rio de Janeiro. É bom lembrar que, na verdade, de leigos eles não têm nada e suas atuações vêm fortalecendo e desafogando o judiciário.

Tudo ilusão

"A distinção entre passado, presente e futuro não passa de uma ilusão firme e persistente" ... Quem disse isso foi o gênio da Astrofísica Albert Einstein, referindo-se à relação tempo-espaço. Relação esta que parece existir no Brasil do século 21, onde governo passado, governo presente e governo futuro não têm nenhuma diferença entre si.

Toques

- O jornalista Eduardo Pacheco, chefe de revisão da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, aniversaria hoje.
- Em março, uma mega exposição de fotos agitará a Divina Arte, de Cheila de Paula.
- Beth e Sérgio Silva partem para temporada de esqui na Itália.
- Alrídia e Luiz Reis Moreira passam o prolongado feriado de carnaval em casa, na Praia do Sudoeste.
- Para Aspen seguem Márcia e José Roberto Mocarzel, Graça e Eduardo França.
- Ilana e Maurício Helayel Filho passam o carnaval em Búzios com os filhos Mauricinho e Eduardo.
- A peça *A Tuba*, de Lauro César Muniz , ganha adaptação pelas mãos do diretor Mario Faini. O espetáculo acontece, hoje, no Teatro Maria Clara Machado, a partir das 21h.

paginavip@jb.com.br

Com Mariana Bazilio

A atriz Marina Ruy Barbosa vive um dia de modelo para mostrar o melhor da moda voltada para quem já é mais crescidinho

CONJUNTO DE BOLERO e blusa branca na Lilica & Tigor (R$ 74,90) , saia verde Opção (R$ 24,90) e sandália plataforma branca Contramão para Pizatto Kids (R$ 69,90), à esquerda; Vestido azul Lápis de Cor (R$ 89,90) e sandália rasteira dourada Luiza Barcelospara Allera Girls (R$ 89), no centro; e Vestido rosa (R$ 89), sandália estilo birken (R$ 89) brinco Allera Girls (R$ 19) e faixa Pizatto Kids (R$ 27,90)

Como gente grande

Fabíola Schwob

Basta dar uma olhada nos corredores dos shoppings: os pré-adolescentes adoram o lugar. O programa favorito de quem não quer mais ficar em casa brincando e ainda não despertou para divertimentos adolescentes, pode levar a tarde inteira, entre cinema, lanches, salões de beleza e compras. A nossa modelo, a talentosa atriz mirim da novela *Belíssima*, Marina Ruy Barbosa, é um exemplo dessa geração: ela acorda mais cedo antes de ir para a escola só para cuidar dos cachinhos ruivos, fazendo um *baby-liss*, mas também é capaz de se encantar com os pássaros da loja de animais. E onde encontrar roupas para quem começa a crescer e já está de olho na moda, como a Marina? De olho nesta galerinha, foram criadas lojas especializadas no pessoal com mais de 9 anos. Também se tornou possível encontrar peças em lojas infantis, que adaptaram modelos adultos sem perder o bom gosto, e grifes adultas que investiram em uma linha *teen*.

fabiola.schwob@jb.com.br

TÚNICA LARANJA (R$ 58,14) e bolsa de camurça (R$ 65,60) da Lilica & Tigor, bermuda jeans Opção (R$ 39,90) e sandália rasteira dourada Luiza Barcelos para Allera Girls (R$ 89), à esquerda; e blusa branca e rosa Opção (R$ 19,90), saia jeans escura Allera Girls (R$ 69) , bolsa (R$ 59,90) e tênis rosa (R$ 69,90) Klin para Pizatto Kids (à direita)

Onde encontrar

Produtora: Helen Couto
Fotos: Guilherme Gonçalves
Modelo: a atriz Marina Ruy Barbosa
Beleza: Fashion Mix (Tel.: 2492-5193)
Locação: Shopping Barra Point
Agradecimentos: Petit Marché 9+ , Fashion Mix, Bird's & Co Pet Shop
Allera Girls (Tel.: 2714-5820), Lápis de Cor (Tel.: 2717-7802), Lilica & Tigor (Tel.: 2704-2121), Opção (Tel.: 2613-6745), Pizatto Kids (Tel.: 2612-2091)

PEDESTRES NO ALVO DA MODA

Certo

COMBINAÇÃO acertada de peças informais com um sapato formal. Ela não ousou nas cores, mas com essa escolha valorizou o bronzeado. Saias jeans mais compridas ficam ótimas em quem tem pernas longas

Errado

APESAR do contraste bonito entre o jeans e a bata coral, a produção não deu certo. Batas têm forma de sino e não caem bem em quem tem quadris largos. Já o jeans ficaria melhor com rasgos menores e mais finos

Certo

PROPORÇÃO certa e combinação que vale para muitas ocasiões. A calça mais informal dá toda a praticidade para o dia de trabalho e permite o look para o happy hour no fim do dia

Errado

HOMENS cometem freqüentemente este erro: primam pelo conforto das roupas largas, mas esquecem que quando elas são usadas juntas criam um visual de pijama, com ar desleixado

André Lobo

Poderoso ministro

B

Figura de trânsito nas esferas do poder e da cultura, o pernambucano Marcos Vinicios Vilaça promete pisar no acelerador como novo presidente da Academia Brasileira de Letras. Também ministro do Tribunal de Contas da União, ele diz que a legislação poderia tornar mais ágil o processo de liberação de verbas para as artes

CLEUSA MARIA

Duas instituições poderosas juntam suas forças pela glória de Machado de Assis. De um lado, a respeitável e centenária Academia Brasileira de Letras fundada pelo autor de *D. Casmurro* em 1897; do mesmo lado, o prestigiado ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), ex-ministro da Cultura, poeta, ensaísta e personalidade de trânsito nas altas esferas do poder político e cultural do país, o pernambucano Marcos Vinicios Vilaça, 66 anos.

Quem se espremeu por uma fresta na solenidade de posse do novo presidente da ABL – em dezembro passado – ou enfrentou a fila do beija-mãos pôde comprovar. Poucas vezes – ao menos em sua história mais recente –, a cerimônia reuniu tantas cabeças coroadas na maior festividade do Petit Trianon. Lá estiveram, entre notáveis e anônimos, quatro governadores, além do ministro da Cultura, Gilberto Gil, e do prefeito do Rio, Cesar Maia (PFL). Imortal desde 1985 (ocupa a cadeira 26 que tem como patrono o médico e poeta carioca Laurindo Ribeiro), o acadêmico e ministro Vilaça tem estatura suficiente para exercer um mandato inesquecível na prestigiosa academia.

Dois meses após a posse, de terno, gravata e chapéu em fibra natural, ele cumpre o compromisso, reservado na agenda com três semanas de antecedência, para falar dos projetos na presidência da ABL. A conversa é temperada com toques de humor refinado e transcorre em tom informal como se fosse prosa na cozinha da casa de engenho. Até ser interrompida por um telefonema do ex-ministro da Cultura, Sérgio Rouanet.

O assunto dos dois ministros? O bolo-de-rolo encomendado em Pernambuco, onde fica a residência dos Vilaça, e despachado aos quilos para presentear amigos pelo Brasil afora.

– O miserável que chama bolo-de-rolo de rocambole (*o sinônimo está no Dicionário do Aurélio*) cai na minha desgraça. Rouanet gosta muito de bolo-de-rolo – revela Vilaça.

Em outro momento de descontração, o poderoso ministro pede licença e, a caminho do toalete ao fundo de seu gabinete, diz:

– Quando eu voltar me lembre desta frase: regar o solo pátrio.

Entrevistadora de caneta no ar espera um relato de heroísmo cívico. Mas o que o ministro relembra é uma passagem do jornalista e ex-governador de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho. Em campanha eleitoral pelo interior do Nordeste, o ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa e da ABL foi salvo do aperto pela sabedoria popular:

– O Barbosa Lima com seu jeito reservado viajava na companhia do senador Paulo Guerra e de um caboclo da terra de apelido Curió. Percebendo que o jornalista ficava constrangido quando precisava fazer uma parada de emergência, o Curió sugeriu: "Doutor Barbosa Lima, é só dizer que vai regar o solo pátrio".

Antes de falar dos planos de presidente da ABL, o ministro avisa que não tem o gosto exótico da novidade. E se compromete a seguir Machado de Assis, que recomendava a constância.

– Minha proposta é dar seqüência à obra de meus antecessores, que cuidaram de administrar o programa editorial, a programação de cursos e de recuperar o acervo da biblioteca. Mas pelo meu temperamento vou acelerar. Sou muito apressado. Não sei se estou certo, mas sou assim. Os meus confrades, se acharem necessário, que me peçam para brecar. Sou apenas um delegado de plenário, um coordenador – diz, político.

A palavra mais usada no vocabulário do novo presidente da ABL é aliança. Ele quer estabelecer pactos mais visíveis com os estados brasileiros. Este ano, a ABL vai ao Rio Grande do Sul promover seminários em torno das obras deixadas pelos escritores Mario Quintana, Vianna Mug e Augusto Meyer. Quer trazer autores gaúchos ao Rio de Janeiro e levar acadêmicos ao Rio Grande do Sul. Vai organizar também uma programação para celebrar os 50 anos de publicação do livro *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, em Minas Gerais.

Divulgação

Fotos de Sebastião Marinho

VILAÇA: chapéu de carta na ABL (alto); com a mulher Do Carmo, recebido por João Paulo II; e na posse, recebendo os cumprimentos dos acadêmicos Moacyr Scliar, Nélida Piñon, do ministro da Cultura Gilberto Gil e do governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos

▶ VILAÇA CONTINUA NA PÁGINA 6

Crítica ■ Exposição

A praia de Roberto Cabot

Mostra do artista carioca no MAM mergulha nas origens da contemporaneidade

ELVIRA VIGNA
WWW.VIGNA.COM.BR

Elvira Vigna

NO MAM, a pintura se espalha no chão dando uma idéia de água. Uma água que tremula por baixo das faixas de areia. Uma praia, portanto

Se alguém quisesse mostrar como foi a passagem da modernidade para a contemporaneidade, faria algo parecido com o que Roberto Cabot fez no Museu de Arte Moderna (MAM). Mas atenção, alguém da arte contemporânea mostrando sua passagem desde o moderno e não alguém da modernidade inferindo ou anunciando como iria ser a contemporaneidade.

Porque o ponto de vista é de quem está aqui depois de viver e entender as duas grandes vertentes modernistas: a organização construtivista, a saída duchampiana. E também os primórdios da contemporaneidade com a tecnologia e suas virtualidades. Viver e se afastar disso tudo sem, contudo, negar que foi preciso vivê-lo.

Cabot sai da pintura e se espalha para o que se vive no momento mesmo em que se pisa no MAM, no seu foyer. Ocupa o espaço de chão de granito e parede de vidro onde fica a escada para o segundo andar, onde tem a lojinha, os banheiros, por onde o olhar passa antes de se perder nos jardins. A chegada na instalação impressiona. A pintura sai de seu lugar e se joga por onde se passa.

Para mostrar uma passagem – a da modernidade para a contemporaneidade – ele escolheu outra passagem, a necessária para quem entra. E diz que a primeira também era necessária.

Ele parte de uma pintura e não é qualquer pintura, é uma pintura de linhas retas que não conseguem mais ficar retas no desmoronamento da matemática, na desconfiança com organizações de um Mondrian ou Klee. A fatura é à mão, torta mesmo nos detalhes das pinceladas individuais. Não podia ser mais *low-tech*, estágio onde só se chega depois de conviver, como conviveu, com a arte tecnológica, e aprender a se afastar de sua sedução de máquina, mas retendo a modificação definitiva de seu espaço e tempo.

A pintura (acrílico) se espelha no chão de granito e como ela é de fundo verde dá uma idéia de água no reflexo do chão. Uma água que tremula por baixo das faixas de areia. Uma praia, portanto.

Então, há a pintura, há a extensão dela para o ambiente real onde a pessoa está e a virtualidade de uma água que não está lá. A pintura se joga para o momento presente e vai virando do material (areia da praia, chão de museu) até chegar a você. E isso de qualquer lugar. Subindo a escada, a sinuosidade da areia brinca com a da escada. Sentando no chão, a praia de dentro acaba encontrando o mar lá de fora.

É uma obra inter-semiótica cujo sentido aparece nas referências que ela provoca na sua citação (da escultura praiana de Isaac – o artista popular de Copacabana), apropriação (do espaço do museu), paródia (de uma pintura neoconcretista) e crítica (das contingências sintáticas da linguagem tecnológica).

O que Roberto Cabot fez com o jogo de reflexos chama-se anamorfose. No dicionário, é o fenômeno visual que distorce a imagem a menos que ela seja vista de determinado ângulo. Isso em estética. Em biologia, a definição muda e anamorfose passa a ser evolução contínua, sem estágios intermediários definidos.

Ao criar sua anamorfose na clivagem exata da modernidade para a contemporaneidade, ele usou a definição da biologia mais do que da estética. E coerente e lúcido como só um artista contemporâneo poderia ser, vive exatamente o que faz.

Como seu quadro de linhas prontas para a dança, ele parte, solitário, em busca de diálogos. Primeiro com um granito preto, um artista de praia e uma cidade de onde saiu muito jovem para estudar e trabalhar na Europa. É sua volta. Ou sua nova partida, o lugar de onde parte para reconhecer o que foi feito e o espaço que está para ser alcançado.

Museu praia reflexo, de Roberto Cabot. Museu de Arte Moderna, Flamengo. De terça a sexta, das 12h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 12h às 19h.

SAMBA

Moacyr Luz e Verônica Ferriani cantam inéditos

A série de shows *Samba guardado*, realizada nas terças-feiras deste mês no Centro Cultural Banco do Brasil, se encerra hoje com o encontro do compositor Moacyr Luz e a cantora paulista Verônica Ferriani, expoente do samba na terra da garoa. Eles interpretarão sambas inéditos de Luz com Hermínio Bello de Carvalho, Paulo César Pinheiro, Aldir Blanc e Luiz Carlos da Vila. Verônica também apresenta novidades de Chico Saraiva e Jean Garfunkel. O cavaquinista e bandolinista Pedro Amorim, em participação especial, mostra novas parcerias com Paulo César Pinheiro e Zorba Devagar. Às 12h30 e às 18h30, a R$ 6.

CINEMA

Mostra do Filme Livre premia produções

O curta-metragem *Landscape theory*, de Roberto Bellini, e o média-metragem *Espetáculo democrático*, de Guilherme César, receberam anteontem o principal prêmio da VI Mostra do Filme Livre, encerrada com a entrega de troféus no Centro Cultural Banco do Brasil. Entre os 211 curtas, médias e longas-metragens exibidos no CCBB e na Casa França-Brasil desde o dia 7, também foram premiados *Cinemação curta-metralha* (1978), de Sérgio Péo, na categoria Século XX, e *Nascente*, de Helvécio Marins, na seleção Caríssima Liberdade. Os curtas *A sentinela*, de Michelle de Paula, e *Nada com ninguém*, de Marcos Pimentel, dividiram o prêmio Oficinando.

Cruzadas

Processo a que foi submetido Collor
Feira de Belém do Pará
Comer a refeição noturna
Macaco das savanas africanas
Casimiro de Abreu, poeta brasileiro
Pequena enxada
Contraceptivo permitido pela Igreja Católica
Privadas de vestuário
Metal das alianças de casamento
Ruída; desmoronada
Resistência elétrica (símbolo)
Estrada, em inglês
Máquinas da fábrica de tecidos
Registrar no INPI
O corpo atacado pelas células de defesa
Semelhante
Nauseado
Local da "happy hour"
Ofensa pessoal
(?) Vaz de Caminha, escrivão de Cabral
Coisa muito linda (fam.)
B
Localização de Machu Picchu
Interjeição de alegria
A
Utensílio de cozinha para esticar massa
Joule (símbolo)
Dilação; delonga
Zombar; gracejar
R
O cheque extra-talão
Programa que revela cantores
Contrita; arrependida
O menor tambor de uma banda
Ponta aguda e comprida
Agravante de crime
Formato do balão de festa
Únicos; singulares
Deficiência causada por derrame
A vara de pesca do pirarucu (bras. AM)
Anuro confundido com a rã
Formador do rio Amazonas
Junho (abrev.)
Marcha do carro
Cartunista brasileiro
Programa para acabar com o trabalho infantil
Linha (abrev.)

BANCO

Horóscopo

Max Klim

Sol em Peixes. Lua minguante às 04h18. Hoje em Sagitário. Júpiter em Escorpião.

O dia: A Lua transita Sagitário desde as 23h39 de ontem e, por essa caminhada, reflete um quadro de idealismo moldado pela emoção em reações que expressam em forte apego à religiosidade.

Áries

21 de março a 20 de abril

A Lua em signo do Fogo gera para você, filho de Marte, um quadro que pode trazer momentos significativos em termos materiais, especialmente nos dependentes de dinheiro. Dê-se à solução de problemas íntimos e resolva situações pendentes.

Amor: +ou- Saúde: Bom Finanças: Bom

Touro

21 de abril a 20 de maio

A terça-feira é benéfica pela influência do Sol que destaca sua posição no meio em que vive. E isso se mostra por presença importante de amigos e pessoas próximas e ganhos no aumento de prestígio com seu trabalho. Amigos trarão alegria.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Gêmeos

21 de maio a 20 de junho

Com a regência de Marte em seu signo ampliam-se os elementos que falam de ação e criação. Com isso, o dia aponta resultados ponderáveis e oportunos ganhos com negócios gerados por sua ação sobre o cotidiano. Mas, evite confidências a estranhos.

Amor: +ou- Saúde: +ou- Finanças: Bom

Câncer

21 de junho a 22 de julho

Os aspectos de agora mostram um dia que começa de forma positiva com boa influência da Lua sobre seus valores e suas crenças. Isso se dá em quadro que o levará a caminhos benéficos na rotina e lida com íntimos. Dia de equilíbrio na forma de agir.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Leão

23 de julho a 22 de agosto

A posição de Saturno, retrógrado no 5º grau de seu signo, é indicativa de momento de reflexão, introspecção e recolhimento. Apesar disso, há um quadro de bom condicionamento material, com reflexos sobre trabalho e o trato com dinheiro.

Amor: Ruim Saúde: Bom Finanças: Bom

Virgem

23 de agosto a 22 de setembro

O seu dia tem boa influência lunar e por ela favoráveis indicadores para o trato profissional com colegas e associados. Deles pode obter apoio importante e, como conseqüência, o destaque para interesses com dinheiro. Amor e saúde debilitados.

Amor: Ruim Saúde: Ruim Finanças: Bom

Libra

23 de setembro a 22 de outubro

Quadro de forte domínio do Sol na 6ª casa de seu mapa deste mês solar. Isso é razão de boa disposição para o trato com estranhos na lida com dinheiro e negócios do trabalho o que se dá também em relação a sua saúde. Pendências superadas.

Amor: +ou- Saúde: Bom Finanças: Bom

Escorpião

23 de outubro a 21 de novembro

Há, no dia, boa posição de Júpiter caminhando o 18º grau de seu signo, um fator a mais para trazer-lhe maior perseverança, ampliação da fé em si mesmo e oportunidade para bem tratar com dinheiro, bancos ou empréstimos. Apoio importante.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Sagitário

22 de novembro a 21 de dezembro

A Lua em seu signo faz por onde ampliar o sentido de religiosidade que você imprime a sua vida e lhe dá, junto a isso, quadro que recomenda cautela nas suas decisões diante da fragilidade nas relações próximas e na forma de conduzir a rotina.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: +ou-

Capricórnio

22 de dezembro a 20 de janeiro

Vênus, planeta que governa simultaneamente a beleza e o dinheiro do trabalho, faz em seu signo quadro de positividade e tranqüilidade em relação à vida profissional onde acuidade e discernimento o destacarão. Entre os íntimos seja conciliador.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Aquário

21 de janeiro a 19 de fevereiro

Com a regência solar em seu mapa diário você vive uma fase que o afeta por dificuldades com compra e venda e no trato do comércio. Como conseqüência, seu comportamento pode mostrar lado frágil do cotidiano. Mude isso e seja mais otimista.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Ruim

Peixes

20 de fevereiro a 20 de março

Há no seu dia uma forte influência Mercúrio ampliando influência e gerando aspectos que mostram a possibilidade de novos ganhos e inesperadas opções de trabalho. Na vida pessoal, dia de vantagens e apoio importante de pessoa próxima, mais amiga.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

www.maxklim.com

B – o jornal do Rio
Diretor de Unidade e Editor-Chefe: **Ziraldo** Editor Executivo: **Luis Pimentel**
Editores: **Kathia Ferreira** e **Alexandre Werneck** Editora Assistente: **Itala Maduell**
Entrevistas: **Ricky Goodwin** (edição) **Zezé Sack** (produção)
Arte: **Alexandre Barboza** e **Anderson Oliveira**

Cruzadas ■ solução

Eric Nepomuceno

Parar de beber é perigoso

Não há nenhuma declaração oficial, nenhum registro concreto, mas tudo indica que hoje, 21 de fevereiro, Luiz Inácio Lula da Silva está completando exatos 53 dias sem beber. Não deu para sentir diferença alguma nos rumos do país. O presidente está mais delgado, mas não se sabe se isso significa mais desinflado – a bebida incha, como se sabe –, ou se essa esbelteza toda se deve principalmente à sua maratona intensíssima de candidato, que faz com que esteja inaugurando até duas vezes a mesma obra inacabada e disposto a aparecer em qualquer solenidade com mais gabarito que batismo de lulu de estimação.

O que interessa é que o homem anda sem beber. Para quem jamais escondeu sua afeição aos destilados e fermentados, não deixa de ser uma pequena façanha. Merece aplausos. Mas acho que algum de seus íntimos bem que poderia fazer alguma ponderação sobre os riscos de se abandonar a bebida por muito tempo.

Longe de mim fazer qualquer espécie de apologia do álcool, ou de insinuar, malvadamente, que me refiro à síndrome da abstinência. Nada disso. Primeiro, eu mesmo perdi amigos por causa do alcoolismo. Alguns tiveram o fígado corroído, houve quem deixasse o alcoolismo corroer a própria alma. Alcoolismo é uma doença social grave, que não escolhe classe: afeta, numa democracia perversa, ricos e pobres. Aliás, que ninguém pense que estou insinuando que Luiz Inácio sofre de alcoolismo.

Isto posto, e feitos os esclarecimentos de praxe, vamos à minha preocupação. Como recomenda a boa prudência, em casos assim convém, sempre, buscar antecedentes para evitar reincidências perigosas. E o antecedente em questão tem nome, sobrenome, endereço e resultados fartamente conhecidos. Chama-se George Walker Bush e, como Luiz Inácio, ganha a vida na função de presidente. Não do Brasil, é verdade: dos Estados Unidos.

Lá, como cá, o presidente ainda conta com o apoio confortável e benevolente de partes significativas da população. Bush bebia pesado. Na época em que bebia, foi um desastre empresarial que quase levou a família à ruína. Era uma preocupação permanente. Quando parou de beber, foi um alívio. Virou político e começou uma nova etapa de sua vida: a família feliz, o resto da humanidade em estado de pavor permanente. Mas ele não sabe disso. Aliás, não sabe nem pensa no assunto.

Convertido, tornou-se o governador que mais presos mandou matar em sua província, o Texas. Chegou ao posto de líder máximo do país mais poderoso da Terra e passou a matar pelo mundo afora. Cercou-se de mercadores fanáticos dispostos a qualquer coisa para se apegar a um poder cada vez maior.

Quando bebia pesado, o jovem Bush era um atravanco para papai, mamãe, mulher, filhas, irmão. Agora, é uma ameaça para o mundo. Chamá-lo de sóbrio seria um escárnio. Então, chamá-lo de quê?

Que os amigos de Luiz Inácio da Silva pensem nisso, por favor. Até agora, nada indica que sua conduta tenha sofrido mudanças substanciais. Mas, sabe-se lá... Imaginou se um belo dia ele acorda e resolve achar que nunca antes, em 500 e tantos anos de história, este país teve um presidente tão magnânimo, competente e eficaz? Se isso acontecer, só nos resta esperar que alguma alma solidária e carinhosa corra e leve a Luiz Inácio uma bebida qualquer. Sem gelo, é claro. Se tivessem feito isso com George W. Bush, o mundo certamente estaria melhor.

■ Eric Nepomuceno escreve às terças

Filme em questão

Boa noite e boa sorte

Segunda investida do astro George Clooney na direção, *Boa noite e boa sorte* (*Good night and good luck*) mira no passado para chegar ao presente e criticar o avanço das forças conservadoras nos EUA, na era Bush, que ameaça interferir nos direitos individuais. A história real do apresentador de TV Edward R. Murrow, que desafiou a "caça às bruxas" promovida pelo senador Joseph McCarthy contra os comunistas, nos anos 50 – período que entrou para a história com o nome de macarthismo –, mostra a relação da imprensa com os arroubos totalitários. Edward R. Murrow é interpretado por David Strathaim. O filme traz imagens documentais deMcCarthy.

Divulgação

'BOA NOITE E BOA SORTE': macarthismo dos anos 50 como metáfora do conservadorismo de Bush

'Noir' para a reflexão

IVANA BENTES
PROFESSORA E DIRETORA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO DA UFRJ

Toda a estética do cinema *noir* – as imagens P&B, os ambientes fechados e esfumaçados, diálogos ferinos, personagens durões e ternos, lealdade e um vilão demolidor – foi convocada pelo filme de George Clooney para colocar de pé uma figura decisiva na mitologia da cultura de massas, o jornalista. No filme, o repórter Edward R. Murrow (David Strathaim), apresentador do programa *See it now* da CBS nos anos 50, é mostrado como uma espécie de Humphrey Bogart politizado, com uma ética compacta, quase ideal, a quem se oporá um único vilão, o senador Joseph McCarthy, que deu nome nos EUA à paranóia anticomunista, depois exportada para as ditaduras latino-americanas.

O mais importante em *Boa noite e boa sorte* é que todo apuro estético, da direção de arte ao uso dos cinejornais da época, não é nostalgia retrô ou cinefilia. Os elementos do cinema policial são a capa estética que cria distância histórica para um cinema atual, político e documental, com uma câmera dinâmica, que ouve o que é dito e se desloca de rosto em rosto. Entrando e saindo de foco, destacando olhares e mínimos gestos, fazendo da imagem de TV fundo e forma, mostrando o filme e seu *making of*, a consciência total da retórica visual e verbal no início da própria TV.

O discurso do senador McCarthy vai sendo desconstruído por uma racionalidade jornalística de combate e guerra, exatamente como numa operação de guerrilha simbólica. Aulas de edição, manipulação, socos verbais e visuais que a televisão utiliza diariamente. O filme mostra essa verdade do poder e o poder da verdade, pois nesse caso o repórter Edward R. Murrow está do lado "certo", da democracia e da liberdade de expressão. Mas poderia não estar. E em momento nenhum o filme questiona isso. É catártico nesse sentido, os jornalistas são os heróis enfrentando o produtor, o chefão da CBS, os patrocinadores em nome de suas convicções democráticas, sem vacilar um segundo.

O filme mostra a verdade do poder e o poder da verdade

Não é esse pedestal o mais inquietante e urgente no filme, a não ser por contraste com o amplo conformismo das grandes corporações jornalísticas diante do neomacarthismo, a retórica e paranóia antiterrorista. Nesse sentido, não parece nem um pouco deslocada a relação final que o filme faz entre o macarthismo e a era Bush. Esse é um momento decisivo de fissura da trama para o "fora", explodindo sua trama circular e de claustro. Pois a era Bush, como no macarthismo, criou um "estado de exceção" – em que, em nome de um estado de segurança global, vive-se em estado de guerra continuada e permanente. O discurso antiterrorista encobre interesses os mais variados, políticos, comerciais, de controle e poder globais, de controle simbólico. Onde estão os Murrow, detetives-jornalistas ou ativistas na grande imprensa e na televisão? Os comentaristas que resistem e criticam?

Vendo o filme, poderíamos fazer o exercício contrário e enxergar tanto a gênese da reação e resistência ao poder político quanto a gênese do poder dos meios de comunicação. A retórica dos meios pode ser de radicalização da democracia, mas também contra o Estado democrático, contra avanços dos cidadãos. O filme é irretocável como o pedestal para a mídia de reação e resistência do século 20, mas abre um ponto de fissura que não fecha, o controle e o co-governo dos meios no século 21.

Num ano de eleição, bom dia, Brasil e boa sorte!

Um libelo à liberdade de expressão

SIDNEY REZENDE
JORNALISTA E ÂNCORA DA RÁDIO CBN

O senador republicano Joseph McCarthy, responsável pela maior campanha caça às bruxas nos Estados Unidos, já morreu, mas não suas idéias reacionárias. O filme *Boa noite e boa sorte*, com David Strathairn encarnando o lendário âncora da CBS Edward R. Murrow, é oportuno justamente por reavivar isso.

A produção do *talk show* de Murrow era comandada pelo politizado Fred Friendly. Ele e seus companheiros sabiam o que estavam fazendo. As nossas equipes nem sempre têm esta consciência. Por razões diversas, são raros os grupos que suportam pressões e entendem os motivos reais delas.

Depois de assistir ao filme dirigido por George Clooney, saio inquieto. Não reconforta ver o corajoso Ed Murrow enfrentar e vencer o duelo com McCarthy. A conclusão imediata é a indispensável luta em defesa do pluralismo, elemento caro da liberdade de pensar. Saio incomodado com tantas certezas do âncora.

Carece-nos um ambiente sólido para dúvidas e paciência para encontrar as soluções consensuais. Precisamos de pessoas e organizações que defendam o contraditório e o direito de expressá-lo. O americanismo de Murrow limita sua bandeira, mas não mancha o prioritário, que é a preservação da liberdade de expressão.

A edição é protagonista ao lado do jornalista Edward R. Murrow

O filme nos devolve a mais importante discussão do nosso tempo: o uso da edição. É verdade que os âncoras estão cada vez mais bem remunerados, admirados pelo público e respeitados pelos patrocinadores. Mas isto não tem sido suficiente para dar-lhes o preparo para interferir corretamente na edição. Aparentamos uma autonomia que nem sempre temos.

Estamos viciados na maneira de mostrar imagens. Nossos editores de imagem e de texto precisam ler mais, estudar mais, se politizar mais. Entender melhor o país que vivemos e o propósito real das informações que transmitimos. A edição é protagonista ao lado do jornalista Edward Murrow em *Boa noite e boa sorte*.

Neste filme reencontramos um valor cada vez mais perdido no tempo: integridade de conduta. Já sabemos muito sobre o embate Estado x liberdade individual, mas exercemos pouco os chamados valores essenciais. Este filme serve aos jornalistas brasileiros para voltarmos a pensar sobre o que é permanente e o que é transitório.

A escalada na carreira, a perseguição ao bom salário, o conforto dos aquários (locais onde chefes costumam ficar dentro das redações), são elementos já comuns no dia-a-dia. Agora, daí ao fato de dar conseqüência ao nosso dever de informar com dignidade, vai uma diferença enorme.

Ed Murrow nos dá uma aula. O refinado uso da opinião que serve para forjar a chamada consciência da nação.

Aproveito para registrar o conflito vivido por William S. Palley (Frank Langella), presidente da CBS, espremido pelas obrigações gerenciais e a ética jornalística. Sim, donos dos meios de comunicação também sofrem pressões.

Para encerrar, uma boa notícia: os jornalistas atuais suprimiram o uso do cigarro diante das câmeras. Isto não é pouco. Não está no filme, mas Ed Murrow morreu de câncer de pulmão.

Boa noite e boa sorte (Good night, and good luck). Japão, França, Inglaterra e EUA/2005. De George Clooney. Com David Strathairn, George Clooney, Robert Downey Jr e Patricia Clarkson. No Unibanco Arteplex 2, Estação Botafogo 1, Art Fashion Mall 4 e circuito.

Fausto Wolff

faustowolff@terra.com.br

*Autopromoção **

O homem desce do táxi e abre o portão que dá para um jardim abandonado. O homem observa tudo com cuidado. As árvores, as plantas, os arbustos e os milhares de ervas daninhas. Finalmente chega a uma árvore podre. Sobre ela está uma casinha de brinquedo que cai no chão e se desmancha em pó. Sobre o pó caem algumas lágrimas do homem. As lágrimas da infância não são mais visíveis no pó, mas pesam tanto dentro do homem que ele cai sobre a casinha que um dia, pensou, poderia protegê-lo para sempre.

A menina começou a sentir enjôos e a ter desmaios. Quando a barriga apareceu, acabou confessando que fora engravidada por um lobo guará. O pai, pobre camponês do interior da Bahia, deu uma surra de tirar faísca na filha que mal havia completado 14 anos. Ela, porém, insistia: "Quem me fez mal foi o lobo guará". O pai, vendo que a menina não confessava, foi até o sitiozinho de um homem chamado Lobo, mas verificou que se tratava de um velho de mais de 80 anos.

Informaram-no que na aldeia havia um garoto cujo apelido era Guará. Foi procurar o dito cujo, mas até ele, homem ingênuo, pôde perceber que o Guará era fresco, além de levemente retardado. O homem voltou desconsolado para casa, mas, cinco meses depois, quando a filha começou a sentir as dores do parto, disse para si mesmo: "Ainda bem, vai nascer morto". O parto, porém, foi normal e os cinco lobinhos nasceram perfeitos.

O poderoso senhor acordou com os gemidos da mulher. Custou a pegar no sono outra vez. Atormentado por terríveis pesadelos, acordou três ou quatro vezes para fechar portas e janelas que o vento insistia em abrir. Pela manhã, sua mulher implorou para que não saísse de casa. Sonhara com ele morto em seus braços. Ele, embora não fosse supersticioso, resolveu cancelar o encontro que marcara. Um amigo foi enviado até sua casa e convenceu-o de que os senadores ficaram ofendidos com sua ausência. Sua vidente aconselhou-o a não ir, mas ele já havia se decidido.

Ao sair de casa, alguém lhe passou um bilhete. Ao chegar ao Senado, um político entregou-lhe uma petição favorecendo um irmão que perdera privilégios. Um homem chamado Túlio tocou em seu ombro. Era o sinal para um representante do povo dar-lhe a primeira punhalada. Seu corpo foi furado 23 vezes por 23 pessoas, mas somente o golpe no peito foi mortal. Quando abriram sua mão direita, encontraram o bilhete que denunciava a conspiração. Júpiter comentou com a mulher, Juno:

– Mandei várias pessoas alertá-lo. Agora não há o que fazer, a não ser preparar-lhe um quarto no Olimpo e vingar-lhe a morte. Pobre César.

Em 1661, John Elliot traduziu o Novo Testamento *do inglês para o algonquin a fim de que os membros dessa tribo pudessem familiarizar-se com o cristianismo. Dois anos depois, traduziu o* Velho Testamento. *Foi a primeira* Bíblia *a ser impressa no hemisfério ocidental. Das mil cópias, 20 foram dedicadas ao rei Charles II, da Inglaterra. Hoje existem 50 cópias da Bíblia de Elliot, mas não existe no mundo uma só pessoa que consiga lê-la, pois os brancos mataram todos os índios que conheciam a língua. Hoje Algonquim é apenas um famoso hotel no centro de Nova York.*

Acreditem, os velhos paus d'água que andam pelas ruas batendo papos exaltados com misteriosos companheiros que os passantes não enxergam; esses velhos nos quais as crianças jogam pedras e os cachorros mijam em cima quando dormem, encostados aos postes de madrugada, esses velhos bêbados e loucos nem sempre foram assim. Houve época em que foram jornalistas, como eu.

Foram pessoas sensíveis que possuíam a capacidade de se estarrecer e, nesse processo, enlouqueceram. Ou seja: enlouqueceram porque começaram a desconfiar que a sociedade, o Estado e o governo haviam enlouquecido. Como não podiam conceber serem as únicas pessoas normais dentro de uma coletividade que havia enlouquecido, começaram a se destruir bebendo em direção à morte. Garçom, mais uma cana, por favor!

** Do meu livro* A milésima segunda noite, *que está vendendo mais do que Jô Soares e Paulo Coelho juntos. Já fui pobre e, agora, graças à literatura, estou rico na flor da idade. Ser rico é muito melhor.*

■ Fausto Wolff escreve às terças, quintas e domingos

Hoje na TV

TVE BRASIL (CANAL 2)
06:30 - Telecurso 2000 - 2º Grau - História
06:45 - Telecurso 2000 - História
07:00 - Globo ecologia
07:30 - Espanhol na TVE
08:00 - Repórter nacional
09:00 - Salto para o futuro
10:00 - Jay jay - o jatinho
10:30 - Clifford. Infantil
11:00 - Timothy vai à escola
11:15 - Cocoricó. Infantil
11:30 - Pitágoras. Infantil
12:00 - Espanhol na TVE
12:25 - Jornal visual
12:30 - Notícias do Rio
13:00 - Jay jay - o jatinho. Infantil
13:30 - Ruppert. Infantil
14:00 - Zum zum zum. Infantil
14:30 - Castelo Rá Tim Bum
15:00 - Zoobomafoo. Infantil
15:30 - Timothy vai à escola
15:45 - Cocoricó. Infantil
16:00 - Sem censura. Com Leda Nagle
18:00 - Programa especial
18:30 - Atitude.com. Revista eletrônica
19:00 - A verdade. Com Fernando Pamplona
19:30 - O mundo da arte
20:00 - O mundo da fotografia
20:30 - Recorte cultural
21:00 - Arte com Sérgio Britto
22:00 - Edição nacional. Noticiário
22:30 - Observatório da imprensa. Com Alberto Dines
23:30 - Conversa afinada. Com Patrício Palumbo. Hoje: *Luiz Carlos da Vila*
00:00 - Recorte cultural
00:30 - Espaço público. Com Lúcia Leme
01:30 - Acervo MPB

TV GLOBO (CANAL 4)
05:25 - Telecurso 2000
05:40 - Telecurso 2000 - 2º Grau
05:55 - Telecurso 2000 - 1º Grau
06:10 - Globo Rural
06:25 - Bom Dia Rio
07:15 - Bom dia Brasil
08:05 - Mais você. Com Ana Maria Braga
09:25 - Globo notícia
09:28 - TV Xuxa
11:50 - RJ TV - 1ª Edição
12:40 - Globo esporte
13:15 - Jornal Hoje
13:45 - Vídeo show
14:35 - A viagem. Novela
15:30 - **Filme: O príncipe do Central Park**. De John Leekley. Com Kathleen Turner, Danny Aiello e Harvey Keitel. Drama
17:25 - Globo notícia
17:28 - Malhação
18:00 - Alma gêmea. Novela
19:00 - RJ TV - 2ª Edição
19:15 - Bang bang. Novela
20:15 - Jornal Nacional
20:55 - Belíssima. Novela
22:05 - Big Brother Brasil 6
23:00 - JK
23:50 - Jornal da Globo
00:25 - Lost. Série
01:10 - Intercine: **O sol da meia-noite**. De Taylor Hackford. Com Mikhail Baryshnikov, Gregory Hines e Isabella Rosselini. Drama. / **Alta ansiedade**. De Mel Brooks. Com Mel Brooks, Madeline Kahn e Cloris Leachman. Comédia
03:35 - **Filme: Linhas cruzadas**. De Diane Keaton. Com Meg Ryan, Diane Keaton e Lisa Kudrow. Drama

REDE TV! (CANAL 6)
05:30 - Desfrutando a vida diária
06:00 - Igreja Mundial do Poder de Deus
07:00 - Notícias do Brasil
07:30 - Programa do Jacaré
08:30 - Bom dia mulher. Com Olga Bongiovanni
11:45 - TV esporte notícias
12:40 - Betty, a feia
13:10 - Vila maluca
13:30 - A cara do Rio
14:00 - A casa é sua
15:45 - Encontro marcado
17:00 - Igreja da Graça
18:00 - Vídeo adrenalina
18:50 - RedeTV! Esporte
19:35 - Notícias do Rio
19:50 - TV fama. Com Nelson Rubens
21:10 - RedeTV! News. Com Marcelo Rezende
22:05 - Superpop. Com Luciana Gimenez
23:35 - Leitura dinâmica
00:05 - Programa Amaury Jr
01:30 - Assimp
01:45 - Sechio Nale
02:15 - Igreja da Graça
04:15 - RedeTV! Shop

BAND (CANAL 7)
07:00 - Clips
08:00 - Primeiro jornal
08:40 - De olho nas estrelas
10:15 - Bem família
11:30 - Esporte total
12:30 - Furacão 2000
12:55 - Beleza pura
13:10 - Falando em família
13:20 - Disk galera
13:30 - Câmera em foco
13:40 - Disk galera
13:50 - Programas religiosos
14:00 - Multirio
15:00 - Prá valer
17:15 - Vídeos incríveis
18:00 - Esporte total
18:20 - Brasil urgente
19:00 - Jornal do Rio
19:20 - Jornal da Band
20:10 - O diário de Floribella
21:05 - Show da fé. Religioso
22:00 - Mandacaru. Novela
22:50 - Boa noite Brasil
00:20 - Conexão copa
00:35 - Jornal da noite
01:15 - G4 Brasil
01:20 - A noite é uma criança
02:20 - Programa LBV
02:50 - Igreja Viva

CNT (CANAL 9)
06:30 - Palavra plena
07:00 - Televendas
08:00 - Pacto de fé
08:30 - Info net
09:00 - Igreja Renascer
10:00 - Posso crer no amanhã
10:30 - Popularidade
11:00 - Fala baixada
11:30 - Cogumelo do sol
11:45 - Renasce Rio
12:00 - Jornal do meio dia
12:27 - Boletim do idoso
12:30 - Momento do sport
13:00 - Mundo real
13:10 - Bem forte
13:15 - Programa Wagner Montes
13:45 - Cogumelo do sol
14:10 - Carvalho em ação
14:15 - Palavra de vida
14:30 - Glamurosa
15:00 - Televendas
15:55 - Contrastes da vida
16:00 - Vitória em Cristo
17:00 - Polimport
17:30 - Antes & depois
18:00 - Palavra de fé
18:03 - Cidade realidade
18:30 - Igreja Universal
20:30 - Jogo do poder
21:20 - CNT Jornal
21:55 - Carnaval do povão
22:00 - Mil e uma noites
03:15 - Magnavita
03:30 - TV serviços

SBT (CANAL 11)
06:00 - Jornal do SBT
06:30 - SBT rural
07:00 - Sessão desenho
08:00 - A hora Warner
09:00 - Bom dia & cia
12:45 - Jornal SBT Rio
13:15 - Um maluco no pedaço
13:45 - Eu, a patroa e as crianças
14:15 - Café com aroma de mulher
15:00 - Canavial de paixões. Novela
16:00 - Casos de família
17:00 - Programa do Ratinho
18:00 - Chaves
18:30 - Roda a roda
18:50 - Rebelde. Novela
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Family Reud
21:00 - Mariana da noite
22:00 - Ver para crer
22:30 - **Filme: Efeito colateral**. De Andrew Davis. Com Arnold Shwarzenegger, Elias Koteas e Francesca Neri. Drama
00:30 - Jornal do SBT
01:00 - West wing. Série
01:50 - Music box

RECORD (CANAL 13)
05:00 - Programação religiosa
07:00 - RJ no ar. Jornalístico
07:45 - Fala Brasil. Noticiário
09:15 - Hoje em dia
11:45 - Esporte Record
12:00 - Informe Rio
12:40 - Carreira & sucesso
13:00 - Coisas da vida. Religioso
14:00 - Xena, a princesa guerreira
14:30 - **Filme: Mr. Bean, o filme**. De Mel Smith. Com Rowan Atkinson, Burt Reynolds e Peter MacNicol. Comédia
16:00 - Sônia Abrão e você
17:30 - Tudo a ver. Com Paulo Henrique Amorim
18:45 - RJ Record. Jornalístico
19:15 - Prova de amor. Novela
20:15 - Jornal da Record
21:00 - As maiores curiosidades do mundo
21:30 - A escrava Isaura. Novela
22:40 - **Filme: O último comando**. De Sheldon Lettich. Com Dolph Lundgren, Sherri Alexander e Joe Michael Burke. Ficção-científica
00:30 - 24 horas. Jornalístico
01:00 - Programação religiosa

• "Eu canto porque o amor me chama (...) Meio farra, meio drama/ Eu sou de quem me ama".
Salgado Maranhão

Marcia Peltier

• "Tigre, tigre/ Queimando brilhante/ na floresta da noite".
William Blake

Dor de cabeça

O procurador-geral da Justiça Eleitoral no Rio, Rogério Navarro, tem muito trabalho a caminho: a Baixada e a Avenida Brasil estão repletas de *outdoors* de políticos, o que pode configurar campanha eleitoral fora de hora. Em Campos, cinco escolas de Samba vão desfilar tendo o ex-governador Garotinho como tema.

Vida Severina

Os senadores José Sarney e Ney Suassuna e o presidente do Senado Renan Calheiros pressionam o Ministério da Fazenda. Querem que Palocci ajude pequenos agricultores do Nordeste. Com a estiagem em vários Estados, há quem some R$ 200 mil em dívidas com bancos privados.

Contra o vento

O artista plástico Antonio Dias é o patrono da exposição *Tropicália — A Revolution in Brazilian Culture*, que abriu quinta-feira na conceituadíssima Barbican Art Gallery, em Londres. São mais de 250 peças que ilustram o movimento com discos, posters, publicidade, documentários e obras de arte.

Novo posto

Como a coluna antecipou em janeiro, Oduvaldo Braga deixou a vice-presidência da Fundação Theatro Municipal.

Verônica Pontes

Tatiana Muniz, Sabrina Satto, Daniele Marfará e Karina Satto na festa de André Ramos e Bruno Chateubriand, no Chopin

Paulo Jabur

Luiza Thomé e o maridão Adriano Facchini, com os filhotes Adriana e Luigi na Ilha de Caras, em Angra

Antônio Kämpffe

Paulinho Müller e Liège Monteiro na feijoada da Grande Rio, no Intercontinental

Mas já está envolvido em outro projeto ambicioso: ele vai implantar o Centro Cultural da Ação da Cidadania na zona portuária do Rio. O espaço vai se destinar, também, à formação de cerca de 3 mil jovens em situação de risco.

Caprichos de Mick

A festa que aconteceu no Copacabana era para ser só para Mick Jagger. A exigência, em termos de bebidas, foi servir a vodca francesa Ciroc, que ele próprio trouxe. Outro pré-requisito de Mick Jagger era a presença de mulheres bonitas — que, para ele, é sinônimo de altas e magras — e pessoas legais: nada de políticos e celebridades.

Esquema global

Para isso, Mick acionou seu amigo Jeffrey Jah, empresário da noite norte-americana, que aqui no Brasil entrou em contato com a produtora Teca Macedo e o empresário alemão Rudolf Piper.

Língua de fora

Uma convidada no Copa, ao ver seus ídolos de perto, foi tentar uma foto, de celular em punho. Em questão de segundos, perdeu seu aparelho, violentamente agarrado por um segurança. É que um dos Rolling Stones estava se servindo numa bandeja e o registro seria comprometedor, se é que vocês me entendem...

Navio das loucas

O primeiro cruzeiro exclusivamente *gay* em águas sul-americanas saiu da Argentina, sexta, e, depois de escalas em Montevidéu e Paraty, chega ao Rio no domingo de carnaval. Trata-se do navio Insignia, com passageiros de 47 países, a maioria americanos e canadenses com idade entre 30 e 40 anos.

FÓRUM Peltier

Gisela de Paula Ferreira registra sua indignação pela falta de educação das pessoas. "Enquanto tentava assistir à peça *A descoberta das Américas*, do lado de fora comerciantes — da Rua do Mercado — comemoravam o pré-carnaval com carros de som e marchinhas. Apesar da produção pedir, nada foi feito. O ator se esgoelava". E-mails para: forumpeltier@jb.com.br

Na balada

Mick Jagger tentou entrar discreto, embora estivesse acompanhado de oito seguranças, na boate Baronneti, no domingo. O promoter da casa, Flávio Papier, conta que imediatamente flashes espocaram e todo mundo correu para a porta. Mick só ficou cinco minutos na casa.

Amor de carnaval

Os solteiros que pularem carnaval no Espaço Nova Schin têm grandes chances de encontrar a alma gêmea. Um lote do Singelringen, o Anel dos Solteiros, com quase mil peças, chega da Suécia para ajudar os cariocas na paquera. O mimo, em prata e acrílico, custa em média R$ 120.

Livre Acesso

• *O livro Maria Brasileira Limongi, um catálogo da obra da talentosa artista plástica Joana Limongi, será lançado em Brasília, dia 7 de março, na Livraria Rayuela.*

• *O ortopedista Adalto Ferreira Lima Jr. esclarece que apenas ficou de sobreaviso para atender a um eventual problema ósseo-muscular dos Rolling Stones, mas que não houve nenhuma ocorrência.*

• *Hoje, na joalheria Leila Gioeilli, no Rio Design Barra, noite de jóias e máscaras.*

• *Já está no ar o site www.restaurantelulu.com.br*

• *Acesse o portal www.marciapeltier.com.br*

mpeltier@jb.com.br

Com Marcia Bahia (interina)

Balé ameaçado

A 10ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro decidiu anular o último concurso público para o Corpo de Baile do Theatro Municipal, realizado em 2002, ameaçando o emprego de 48 bailarinos que já trabalham na casa. A sentença, em primeira instância, ainda não foi publicada no *Diário Oficial*, mas, segundo a assessoria jurídica da Fundação Theatro Municipal, a Procuradoria do Estado deve entrar com recurso. O prazo é de 30 dias após a notificação oficial. Nesse período nenhum funcionário pode ser demitido.

A ação foi movida pelo Ministério Público depois de denúncia de uma candidata eliminada, a bailarina Ana Flávia Davin de Azeredo. Entre as alegações consta a aprovação de dois candidatos com suposto vínculo pessoal com a jurada Cecília Kershe, e a presença na banca examinadora de um professor russo, de nome não divulgado, que não falava português – o que foi considerado ilegal pela Justiça.

Fala o leitor

Anna Ramalho

"Achei ótima sua opinião sobre os eventos mais importantes do Rio estarem em mãos de paulistas, em sua coluna de sábado publicada em 4 de fevereiro que não li no dia por estar viajando. Não são só os eventos, é tudo. E é a primeira vez que leio uma opinião a respeito. As firmas do Rio quase todas estão se mudando ou já se mudaram para São Paulo. A firma do meu filho seguiu o caminho e ele agora está sendo obrigado a trabalhar em São Paulo, levando mulher e filhas e deixando todo o resto da família para trás. É isto ou ficar um ano desempregado. Fico horrorizada com o esvaziamento do Rio e mais ainda por ver que os governos estadual e municipal não tomam qualquer atitude, dando incentivos ou coisas semelhantes. Mais horrorizada ainda (e triste) fico por ver que o carioca nada faz. É uma questão de brio: por que, sempre que possível, não escolhemos apenas empresas com sede no Rio? Mas o povo aceita tudo, inclusive a mídia, que não faz qualquer campanha nesse sentido.

Maria Carmen Santos,
Rio de Janeiro, por e-mail.

TV paga

"Li e gostei muito da matéria *Intervalo por assinatura*, capa do último domingo no *Caderno B*. Notei apenas um porém: será que é certo cobrar duas vezes pelo mesmo produto? Paga o assinante e paga o patrocinador/anunciante. E o consumidor agüenta no final! Ah!, isso sem entrar no mérito das TVs educativas, que são proibidas de vender espaço publicitário.

F. Paulo Aragão,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Correspondência para esta seção: Avenida Paulo de Frontin, 568. CEP 20261-243, Rio de Janeiro, RJ. Fax (21) 2156-6711 ou e-mail: cadernob@jb.com.br. As cartas podem ser editadas.

Cultura sem espartilho

VILAÇA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Em São Paulo, fará o mesmo com os 70 anos de *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda. Vilaça promete privilegiar ainda alianças no plano ibero-americano, a começar por Portugal e sem deixar de lado a América do Sul.

– É grande a distância entre nós e nossos vizinhos. Não temos presença na Venezuela, por exemplo, nem venezuelanos e chilenos aqui. Na mesma linha, vou buscar mais entrosamento com o mundo universitário interessado em literatura, via internet. Seja através de um fórum, de um blog ou revista eletrônica.

O ministro conta que houve uma época em que tinha medo físico de computador.

– Foram os netos que me desmoralizaram. Netos foram feitos para desmoralizar os avós. Manejo muito mal a máquina, mas a pequena tela é o Gutenberg do mundo atual. Quem não lidar com a internet vai ficar analfabeto. Pretendo colocar na rede todos os discursos de posse, já reunidos em um tomo.

Ele diz, porém, que a ABL não pode se popularizar, pois é de sua natureza ser emblemática e seletiva. Mas não precisa ser inatingível como uma torre de marfim.

– Cada um de nós aqui é um simples passageiro da glória de Machado de Assis – diz o poeta.

O ministro Marcos Vilaça quer desfazer ainda "a versão inexata" de que a ABL é um grupo de velhinhos que às quintas toma chá e conversa, esperando que um deles morra para fazer uma posse festiva.

– A Academia não é chá e fardão. Ela tem duas bibliotecas, programas de conferências, de curso como a mais importante instituição cultural do país.

Ele vê com entusiasmo o surgimento de novos autores na literatura brasileira.

– A qualidade literária é boa. O que me preocupa é que o número de leitores não corresponde ao número de títulos. Educar a população para a leitura é um dever do Estado.

Impossível estar com um ministro do Tribunal de Contas da União – e um homem de cultura – sem perguntar sua opinião sobre a burocracia de que se queixam os artistas na liberação de verbas em sua área.

– O TCU trabalha dentro de uma legislação que não é feita por ele. Nós não administramos, nós controlamos. Caetano (Veloso) dizia que a cultura é objeto não identificado. Eu concordo que, neste caso, deveriam simplificar as leis que regem o controle do dinheiro que vai para a cultura. Pois, ela não pode ficar dentro de um espartilho. A liberdade é inerente à sua natureza. Não estou pregando a desordem. Existe a necessidade de cânones. Mas poderia ter mais agilidade.

Os pais em nome do filho

Pai do galerista Marcantonio Vilaça – morto prematuramente, em 1º de janeiro de 2000 – o ministro deve à memória do filho o respeito que desfruta junto aos artistas contemporâneos. Especialmente àqueles contemplados pelo crivo crítico do sócio-fundador da Galeria Camargo Vilaça, em São Paulo.

Nos anos 90, o jovem colecionador teve papel fundamental sinalizando o caminho da maturidade para a arte brasileira. Ele formou uma importante coleção de arte contemporânea e se empenhou no desenvolvimento de um mercado internacional para a produção brasileira. Hoje, além de dar nome ao maior prêmio para as artes plásticas no país, o CNI-Sesi (com mostra atualmente no MNBA do Rio), Marcantonio foi homenageado com a criação de espaços dedicados à arte e cultura em três capitais brasileiras.

Paulo Lima

O CASAL VILAÇA, em Manaus, com Anderson Costa, diretor da Escola Marcantonio Vilaça (foto ao fundo)

A mãe Maria do Carmo, companheira inseparável do ministro Vilaça, organiza um clipping que já tem 20 volumes, reunindo o que é publicado sobre Marcantonio, nos jornais de todo o mundo, com a ajuda de uma rede de amigos:

"Ela lê tudo. Sobre um filho não escapa nada. É uma forma de a gente tê-lo conosco. O tempo passa, mas saudade não tem calendário. O escritor lusófano-africano Mia Couto me disse "um morto amado nunca acaba de morrer".

Fernando de Castro

castrof26@yahoo.com.br

Sem filhos (II)

De novo, os filhos. Dos outros, obviamente. O coronel da reserva da Polícia Militar, Ubiratan Guimarães, responsável pela morte de mais de uma centena de presos em outubro de 1992, no Carandiru, saltou de uma pena de 632 anos para a absolvição. Sem escalas. Nem um pernoite na cadeia sequer. É sujeito livre, como sempre foi, e que no instante ainda desfruta das regalias de um segundo mandato como deputado estadual, agora pelo sempre combativo PTB. Na pior das hipóteses, é assassino.

Pela lógica de 20 desembargadores do Órgão Especial do Tribunal de Justiça, é inocente. Pela lógica de alguns milhares de eleitores que o contemplaram com uma pena alternativa (a carreira política), é super-herói. Segundo a perícia, no dia do massacre sob seu comando, para atravessar a vida de 111 presos a polícia disparou 515 tiros, dos quais 176 pelas costas. Pela lógica, seus eleitores simpatizam com métodos covardes. Pela lógica, também o são.

Todos os dias os jornais oferecem algum argumento novo para que eu defenda a imediata suspensão da reprodução humana em todo o território brasileiro. Uma campanha pela vasectomia nacional. Não faz sentido ter filhos em um país onde um assassino é remunerado com dinheiro público, a Luciana Gimenez tem um programa no horário nobre, o Clemer é o goleiro titular do Internacional e os bancos praticam as maiores taxas de juros do planeta. Geralmente, os filhos são uma fatalidade. Um acidente. Quase todos fomos.

Explicar para uma criança que ela foi posta no mundo por conta de um exagero etílico, um descuido na madrugada, e que por isso elas vivem em dificuldades financeiras é cruel. Explicar que foi de propósito, entretanto, é mais cruel ainda. O ideal é não fazer. Pelo menos enquanto o Estado não oferecer nenhuma garantia. Pelo menos enquanto sujeitos como o deputado João Paulo Cunha, ex-baluarte da moral petista e atual beneficiário das simpáticas gorjetas valerianas, não tiver seu mandato cassado. Pelo menos enquanto existirem tipos como Renan Calheiros, Professor Luizinho, Fleury Filho e Jorge Bornhausen. Salve as baleias, o mico-leão dourado, a Floresta Amazônica, os seios da Suzana Vieira, mas não tenha filhos. Não pelos próximos dez anos. Se até lá tudo continuar igual, paciência. Pelo menos tentamos.

Também não faz sentido sacrificar a Seleção brasileira por causa de um bando de canalhas.

▪ **Fernando de Castro escreve às terças**

L I V R O

Sai pela Nova Era o oportuno *Para compreender o Islã – Originalidade e universalidade da religião*, de Frithjof Schuon, respeitado filósofo das religiões

Ainda na linha espiritual, a ARX lança *Deus em busca do homem*, onde o teólogo Abraham Joshua Heschel analisa várias facetas da religião judaica

Reynaldo Jardim

A mosca azul

Dilacerei a mosca azul
insistentemente zumbindo
em torno de meus
pensamentos. Em seu obeso
ventre, um diamante
policrômico se oferecia
ao meu deslumbramento.
Nem vísceras nem sangue
palpitavam no ventre
obeso dessa mosca de
azul espesso, irradiando
o mais espesso azul.
Recoloquei o esplêndido
diamante no ventre
fulgurante e
obeso da mosca fartamente
azul. Ela
refez sua forma primitiva
e foi atormentar a
alma do criador de
'Jacó e Esaú', que outrora
se encantara com uma
fraudulenta mosca azul.

▪ **Reynaldo Jardim escreve de segunda a sexta**

O guerrilheiro zen

'A grande partida' recupera a luta contra a ditadura em tom de diário

Pergunta que consegue me tirar do sério: "Esse livro é sobre o quê?". Livro que se preze não é sobre isso ou aquilo, é um recorte da vida, ou de como ela deveria ter sido. É o caso de *A grande partida – Anos de chumbo*, praticamente um diário do autor Francisco Soriano. E prefiro encará-lo dessa forma, como um diário, porque em vários momentos o tom confessional fere de raspão a pieguice. Francisco não utilizou um personagem para narrar os trágicos anos de chumbo. Relata os acontecimentos da época, mas, diferentemente da maioria dos livros do gênero, não se apresenta e não permite que o vejam como um mártir que dedicou seus melhores anos ao combate do tirano.

A grande partida – Anos de chumbo ou "O diário de Francisco" ou ainda "Diário de um guerrilheiro zen" é, em última instância, um livro de história, da história escrita pelos homens de carne e osso onde verdade e mentira podem ser cotejadas a qualquer instante, visto que muitos daqueles que ajudaram a escrevê-la ainda estão vivos.

Francisco Soriano foi um, entre tantos, dos que tentaram combater, impedir as atrocidades da ditadura. E seu livro é leitura obrigatória porque, além de não se esquecer de dividir as ações daquele tempo com seus companheiros, assim os homenageando,

permite ao leitor entender (ou desconfiar de) como o mesmo peito pode abrigar, ao mesmo tempo, o coração de guerrilheiro em plena luta armada e a capacidade de amar.

Eu avisei que trataria o livro como um diário e, sendo assim, concluída a leitura, é praticamente impossível não dissociar o guerrilheiro do jovem Francisco e suas incursões amorosas pelo Rio de Janeiro. Alguém já alertou a respeito do perigo de lutar contra o inimigo e ficar igual a ele, e quando os revolucionários utilizam o argumento de que os fins justificam os meios estão simplesmente confirmando a regra.

O autor, no entanto, consegue suavizar o tom ao entremear aspectos de seu dia-a-dia. Ganha crédito com o leitor, que vê na sua luta a tentativa de encontrar um sentido para a existência. Embora a sombra do maniqueísmo costume pairar sobre livros dessa ordem, Francisco Soriano passa longe da linha do revanchismo, aquela que inventa culpados e inocentes. Sem esquecer de apontar os equívocos de seu lado, faz uso de condescendência e humanismo imerecido para com os detentores do poder e paladinos da truculência.

Francisco Soriano aponta inúmeros fachos sobre a história e cabe ressaltar o alvo de um deles: a maçonaria. Entendida equivocadamente, desde sempre, como vestal submissa aos poderosos, em *Anos de chumbo...* o autor mostra a verdadeira face da maçonaria, aquela que não esconde uma das razões de sua existência: lutar pelos oprimidos. Talvez a que resuma seu sentido, pois, agindo assim, não estaria lutando pelo nosso bem maior, a liberdade?

Dito isso, pacientes leitores, sugiro que não desperdicem jamais a oportunidade de espionar os diários alheios. É com essa intenção que eles se justificam e se, por acaso, encontrar algum como *A grande partida...*, sorte sua, que perceberá outros sentidos sob a superfície do texto. Um deles, a simplicidade quase inatingível. **(Luiz Horácio)**

R O T E I R O

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★ excelente

PRÉ-ESTRÉIAS

CAPOTE –Capote – De Bennett Miller. Com Philip Seymour Hoffman, Catherine Keener.
Drama. Biografia do escritor Truman Capote. Duração: 1h38. EUA/2005. Censura: 16 anos.
Circuito: **Art Fashion Mall 1**: 21h30. **Estação Ipanema 1**: 21h15.

ESTRÉIA

BAMBI 2 - O GRANDE PRÍNCIPE DA FLORESTA – Bambi 2 – De Brian Pimental.
Desenho animado. O filme mostra a infância do pequeno Bambi ao lado de seu pai, o Grande Príncipe da Floresta, após a trágica morte de sua mãe. Duração: 1h12. Censura: livre. EUA/2006. ★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 1**: 14h, 15h40, 17h20, 19h (dub.). **New York 5**: 14h10, 15h55, 17h40, 19h25 (dub.). **Plaza Shopping 7**: 12h, 13h30, 15h (dub.). **Carioca Shopping 1**: 14h10, 16h, 18h, 20h (dub.). **Downtown 12**: 14h20, 16h10, 18h05, 20h10 (dub.). **Botafogo Praia 3**: 13h30, 15h20, 17h10 (dub.). **Via Parque 6**: 15h30, 17h10 (dub.). **Iguatemi 3**: 14h40, 16h20 (dub.). **Grande Rio 3**: 15h20, 17h10, 19h (dub.). **Box São Gonçalo 5**: 13h30, 15h20, 17h10 (dub.). **Art Norte Shopping 1**: 14h40, 16h30, 18h20 (dub.).

DOOM - A PORTA DO INFERNO –Doom – De Andrzej Bartkowiak. Com Rosamund Pike.
Terror. Algo de estranho aconteceu em uma base espacial baseada em Marte. Uma equipe de fuzileiros desembarca no planeta e descobre que a base está infestada de seres monstruosos que atravessaram um portal dimensional. EUA/República Tcheca/2005. Censura: 18 anos.
Circuito: **New York 8**: 14h10, 16h25, 18h40, 20h55. **Carioca Shopping 8**: 16h40, 19h10, 21h40. **Downtown 10**: 14h50, 17h15, 19h35, 22h05. **Nova América 2**: 17h, 19h10, 21h20. **Madureira Shopping 2**: 16h50, 19h, 21h10. **Grande Rio 4**: 16h40, 18h50, 21h. **Bay Market 4**: 19h, 21h10. **Box São Gonçalo 6**: 14h10, 16h30, 18h50, 21h05. **Art West Shopping 4**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20.

A PANTERA COR-DE-ROSA –The Pink Panther – De Shawn Levy. Com Steve Martin, Kevin Kline.
Comédia. Jacques Clouseau é um policial atrapalhado que atua em uma pequena cidade francesa. Ele é convocado para investigar o roubo do diamante conhecido como A Pantera Cor-de-Rosa. Duração: 1h33. EUA/2006. Censura: livre. ★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 2**: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. **Unibanco Arteplex 1**: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. **New York 3**: 15h05, 17h10, 19h15, 21h20 (dub.). **New York 4**: 14h35, 16h40, 18h45, 20h50. **New York 13**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Plaza Shopping 3**: 13h40, 15h55, 18h, 20h15, 22h25. **Carioca Shopping 5**: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. **Downtown 6**: 14h15, 16h35, 18h45 (dub.). **Downtown 8**: 15h20, 17h35, 20h, 22h20. **Botafogo Praia 5**: 13h20, 15h30, 17h40, 20h, 22h10. **Roxy 2**: 13h40, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Palácio 1**: 13h30, 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **São Luiz 3**: 13h40, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Rio Sul 2**: 13h40, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Via Parque 2**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Shopping Tijuca 1**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Iguatemi 1**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Norte Shopping 1**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Nova América 5**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Madureira Shopping 4**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20 (dub.). **Grande Rio 1**: 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). **Iguaçu Top 1**: 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). **Icaraí**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Bay Market 1**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20 (dub.). **Nilópolis Square 1**: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. **Star Center Shopping 1**: 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Star Itaipu 2**: 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Box São Gonçalo 7**: 13h05, 15h05, 17h15, 19h25, 21h35. **Art West Shopping 1**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Art Unigranrio 1**: 14h20, 16h20, 18h20, 20h20 (dub.). **Top Cine Hipershopping 1**: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

PONTO FINAL – MATCH POINT –Match Point – De Woody Allen. Com Scarlett Johansson, Jonathan Rhys Meyers.
Drama. Chris é um ex-jogador de tênis profissional que se apaixona por Nola, uma bela jovem que namora Tom – o futuro cunhado de Chris. Duração: 2h04. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 6**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **New York 14**: 14h35, 17h10, 19h45, 22h20. **Plaza Shopping 4**: 14h, 16h40, 19h25, 22h05. **Downtown 4**: 15h30, 18h15, 21h. **Botafogo Praia 6**: 13h, 15h40, 18h25, 21h05. **São Luiz 2**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Rio Sul 4**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Leblon 1**: 13h50, 16h20, 19h, 21h40. **Via Parque 4**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Iguatemi 2**: 16h10, 18h40, 21h10. **Espaço Rio Design 1**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Art Fashion Mall 3**: 16h10, 18h40, 21h10. **Espaço Unibanco 1**: 13h50, 16h20, 18h45, 21h15.

STONED - A HISTÓRIA SECRETA DOS ROLLING STONES –Stoned – De Stephen Woolley. Com Leo Gregory, Paddy Considine.
Drama. Uma crônica da vida e da morte suspeita de Brian Jones, co-fundador da banda britânica de rock Rolling Stones. Duração: 1h42. Inglaterra/2005. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: **Espaço Unibanco 3**: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

EM CARTAZ

AMOR À FLOR DA PELE –In the mood for love – De Wong Kar-Wai. Com Maggie Cheung.
Drama. Hong Kong, 1962. Jornalista casado se aproxima de sua vizinha, também casada, quando descobrem que seus respectivos cônjuges estão tendo um caso de amor. Duração: 1h37. Hong Kong/2000. Censura: 12 anos.
Circuito: **Estação Paço**: 15h20.

APENAS UM BEIJO –Ae Fond Kiss... – De Ken Loach. Com Atta Yaqub, Eva Birthistle.
Drama. Filho de paquistaneses vivendo na Escócia contraria sua família tradicionalista ao se apaixonar por uma irlandesa católica. Duração: 1h44. Reino Unido/ Bélgica/ Alemanha/ Itália/ Espanha/2004. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 3**: 16h15.

O ASSASSINATO DE RICHARD NIXON –The assassination of Richard Nixon – De Niels Mueller. Com Sean Penn.
Drama. Vendedor fracassado decide matar o homem que julga ser o responsável pela sua desgraça: o então presidente dos EUA, Richard Nixon. Dur:1h35. EUA/2004. Cen.: 14 anos. ★
Circuito: **Cine Santa Teresa**: 16h40, 21h50.

BOA NOITE E BOA SORTE –Good night, and good luck – De George Clooney. Com David Strathaim.
Drama. Nos anos 50, o senador americano Joseph McCarthy começou a perseguir celebridades que expressavam simpatia aos princípios comunistas. Disposto a desmascará-lo, o repórter de TV Edward R. Murrow começa a investigar McCarthy. Dur: 1h33. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 2**: 13h20, 15h20, 20h, 22h. **New York 7**: 18h30. **Downtown 11**: 17h45. **Art Fashion Mall 4**: 14h50, 19h40, 21h40. **Estação Botafogo 1**: 16h, 17h50, 19h40.

A CAVERNA –The Cave – De Bruce Hunt. Com Cole Hauser, Eddie Cibrian.
Suspense. Um grupo de mergulhadores explora cavernas subaquáticas na Romênia. No entanto, uma queda de rochas bloqueia a saída principal. O grupo se depara com uma série de criaturas mortais e famintas. Duração: 1h37. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Star Rio Shopping 2**: 16h50, 18h50, 20h50. **Star Rio Shopping 3**: 16h50, 18h50, 20h50. **Star Penha 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Star Penha 3**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Art Bauhaus 2**: 18h50, 20h50.

AS CHAVES DE CASA – Le Chiavi di Casa – De Gianni Amelio. Com Kim Rossi Stuart.
Drama. Paolo tem 15 anos e sofre de deficiências físicas e psicológicas provocadas pelo parto. Seu pai resolve acompanhá-lo durante uma viagem, numa tentativa de se aproximar do filho. Duração: 1h45. Itália/Alemanha/França/2004. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 17h. **Estação Botafogo 3**: 19h45.

CIDADE BAIXA – De Sérgio Machado. Com Lázaro Ramos, Wagner Moura, Alice Braga.
Drama. Deco e Naldinho se conhecem desde garotos. Ganham a vida fazendo fretes e aplicando pequenos golpes. A amizade muda de rumo quando ambos se envolvem com a jovem dançarina Karinna. Duração: 1h50. Brasil/2005. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Cine Santa Teresa**: 18h30.

CINEMA, ASPIRINAS E URUBUS – De Marcelo Gomes. Com João Miguel, Peter Ketnath.
Drama. No sertão nordestino, em 1942, dois homens se encontram: Johann e Ranulpho. Viajando de povoado em povoado, eles exibem filmes para pessoas que jamais haviam conhecido o cinema. Duração: 1h39. Brasil/2003. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Laura Alvim 3**: 16h40. **Estação Paço**: 17h.

CRASH – NO LIMITE – Crash – De Paul Haggis. Com Sandra Bullock, Don Cheadle.
Drama. Jean Cabot tem seu carro de luxo roubado por dois assaltantes negros. O roubo culmina num acidente que acaba por aproximar habitantes de diversas origens e classes sociais de Los Angeles. Duração: 1h53. EUA/ Alemanha/2004. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 16**: 19h20, 21h40. **Downtown 6**: 20h50. **Espaço Museu da República**: 14h, 16h, 18h, 20h. **Instituto Moreira Salles**: 17h50, 20h. **Estação Botafogo 1**: 13h50, 21h30.

CRIME DELICADO – De Beto Brant. Com Marco Ricca, Lilian Taublib.
Drama. O controle é a marca de Antonio Martins, um respeitado crítico teatral. Mas um encontro fortuito num bar apresenta Antonio a um elemento perturbador dessa ordem: a jovem Inês, que mantém um relacionamento com o pintor José Torres Campana. Duração: 1h27. Brasil/2005. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Laura Alvim 2**: 17h, 19h, 21h.

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA: O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA –The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch and the Wardrobe – De Andrew Adamson. Com Georgie Henley.
Aventura. Quatro crianças entram num guarda-roupas e embarcam numa viagem ao mundo de Nárnia, que atravessa um inverno de 100 anos por causa de um feitiço. Dur: 2h15. EUA/Nova Zelândia/2005. Censura: 10 anos. ★★
Circuito: **Cine-Teatro Alcântara**: 19h (dub.).

DIDI - O CAÇADOR DE TESOUROS – De Marcus Figueiredo. Com Renato Aragão.
Infantil. Didi e seu pequeno amigo Pedro encontram um mapa num velho álbum de fotos e decidem seguir as pistas em busca de um carregamento de ouro. Dur: 1h24. Brasil/2005. Censura: livre. ★
Circuito: **New York 10**: 14h35, 16h30, 18h25. **Nova América 4**: 15h20. **Grande Rio 5**: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. **Bay Market 4**: 15h, 17h. **Nilópolis Square 2**: 14h40, 18h40. **Box São Gonçalo 2**: 13h, 14h50, 16h45. **Art West Shopping 5**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

DIZEM POR AÍ... –Rumor Has It – De Rob Reiner. Com Jennifer Aniston, Shirley MacLaine.
Comédia. Durante a viagem para casa para o casamento da irmã Annie, Sarah descobre que sua avó inspirou o livro que deu origem ao filme *A primeira noite de um homem*. Duração: 1h37. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 5**: 21h10. **Plaza Shopping 1**: 15h40, 21h20. **Downtown 1**: 15h25, 20h05, 22h15. **Botafogo Praia 2**: 16h, 21h15. **Candido Mendes**: 15h30. **Art Fashion Mall 1**: 15h, 17h10, 19h20. **Art Norte Shopping 2**: 15h, 19h. **Top Cine Mercado 3**: 18h30, 20h40.

2046 - OS SEGREDOS DO AMOR –2046 – De Wong Kar Wai. Com Tony Leung Chiu Wai.
Romance. Hong Kong, 1966. Em seu quarto de hotel, Chow Mo-Wan tenta terminar um livro de ficção científica. Dur: 2h09. China/2004. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Laura Alvim 1**: 18h30, 21h. **Estação Barra Point 1**: 14h, 21h30.

DOZE É DEMAIS 2 –Cheaper by the Dozen 2 – De Adam Shankman. Com Steve Martin.
Comédia. Tom e Kate são os chefes da numerosa família Baker. Nesta aventura, eles arranjam confusão com os Murtaugh, cujo líder é o não menos maluco Jimmy, pai de oito crianças. Duração: 1h31. EUA/2005. Censura: livre ★
Circuito: **Star Itaipu 1**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50 (dub.). **Star Leopoldina 1**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50 (dub.).

EDISON – PODER E CORRUPÇÃO –Edison – De David J. Burke. Com Kevin Spacey.
Policial. Jovem jornalista descobre uma enorme rede de corrupção entre os policiais da cidade fictícia de Edison. Duração: 1h37. EUA/2005. Censura: 16 anos. ●
Circuito: **Friburgo 1**: 18h40, 20h50.

A FAMÍLIA RODANTE – Familia Rodante – De Pablo Trapero. Com Liliana Capurro.
Drama. Na noite de sua festa de aniversário, Vovó anuncia que foi convidada para ser madrinha no casamento de sua sobrinha. Duração: 1h38. Argentina/Espanha/Inglaterra/Brasil/2004. Censura: 12 anos. ●
Circuito: **Casa França-Brasil**: 13h30, 15h30, 17h30.

FEIRA DAS VAIDADES –Vanity Fair – De Mira Nair. Com Reese Witherspoon, James Purefoy.
Drama. Becky Sharp é uma garota pobre que sempre viveu em Londres. À medida em que cresce, Becky larga suas raízes humildes e experimenta a ascensão numa sociedade ligada às aparências. Duração: 2h17. EUA/ Reino Unido/2004. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Laura Alvim 3**: 18h20, 21h.

O JARDINEIRO FIEL –The Constant Gardener – De Fernando Meirelles. Com Ralph Fiennes, Rachel Weisz.
Suspense. Numa área remota no Quênia, a ativista Tessa Quayle é encontrada morta. Justin, marido de Tessa e diplomata britânico, começa a investigar o caso e descobre uma conspiração. Duração: 2h09. EUA/Reino Unido/2005. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 21h. **Estação Paissandu**: 14h, 19h.

JOHNNY & JUNE –Walk the line – De James Mangold. Com Joaquin Phoenix.
Drama. Cinebiografia do cantor country Johnny Cash, morto em 2004. Duração: 2h16. EUA/2005. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 3**: 13h10, 15h50, 18h30, 21h10. **New York 9**: 18h20, 21h10. **Plaza Shopping 5**: 12h10, 17h30, 22h40. **Carioca Shopping 1**: 21h50. **Downtown 11**: 19h45, 22h30. **Friburgo 2**: 17h30, 20h20. **Rio Sul 3**: 18h10, 21h. **Iguatemi 3**: 18h, 20h40. **Espaço Rio Design 2**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Box São Gonçalo 2**: 18h40, 21h20. **Art fashion Mall 2**: 15h20, 18h10, 21h. **Espaço Unibanco 2**: 13h, 17h15, 21h30.

AS LOUCURAS DE DICK E JANE –Fun With Dick and Jane – De Dean Parisot. Com Jim Carrey.
Comédia. Dick e Jane formam um casal mergulhado em dívidas, depois que ele fica desempregado. A saída encontrada para manter o padrão de vida é realizar pequenos roubos. Duração: 1h31. EUA/2005. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 4**: 19h20, 21h20. **New York 17**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Carioca Shopping 7**: 21h15. **Nilópolis Square 2**: 16h40, 20h40. **Star Center Shopping 4**: 15h15, 17h05, 18h55, 20h45. **Star Quality 1**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Star Quality 2**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Star Penha 1**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Star Belford Roxo 1**: 17h10, 19h, 20h50. **Star Belford Roxo 2**: 17h10, 19h, 20h50. **Box São Gonçalo 3**: 13h20, 15h20, 17h15, 19h20, 21h25. **Art West Shopping 3**: 17h10, 21h. **Art Norte Shopping 1**: 20h20. **Art Bauhaus 2**: 15h10, 17h.

A MARCHA DOS PINGÜINS –La marche de l'empereur – De Luc Jacquet.
Documentário. Na Antártida, toda vez que chega o mês de março, centenas de pingüins fazem uma jornada de milhares de milhas de distância para se reproduzirem. Duração: 1h24. França/EUA/2005. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Instituto Moreira Salles**: 14h, 15h40 (dub.). **Laura Alvim 1**: 16h40 (dub.). **Top Cine Mercado 3**: 16h30 (dub.). **Estação Botafogo 3**: 14h40, 18h15 (dub.). **Estação Paço**: 13h50.

MEMÓRIAS DE UMA GUEIXA –Memoirs of a Geisha – De Rob Marshall. Com Ziyi Zhang.
Drama. Nos anos 20, Chiyo é vendida pelos pais a uma casa de gueixas em Kyoto. Revoltada com o destino, ela se recusa a cumprir ordens e passa a trabalhar como uma escrava na casa. Duração: 2h24. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Unibanco Arteplex 2**: 17h20. **New York 18**: 21h05. **Downtown 12**: 21h55. **Box São Gonçalo 1**: 20h30. **Art Fashion Mall 4**: 16h50. **Art Bauhaus 1**: 15h, 17h50, 20h30. **Estação Ipanema 1**: 13h, 15h45, 18h30.

MUNIQUE –Munich – De Steven Spielberg. Com Eric Bana e Geoffrey Rush.
Drama. O filme retrata a tragédia acontecida durante as Olimpíadas de Munique em 1972, quando um grupo terrorista invadiu o dormitório israelense e matou 11 atletas. Duração: 2h44. EUA/2005. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 1**: 20h40. **New York 2**: 16h50, 20h05. **New York 6**: 21h. **Plaza Shopping 1**: 12h20, 17h55. **Carioca Shopping 7**: 17h50. **Downtown 9**: 18h40, 22h. **Botafogo Praia 3**: 19h, 22h20. **Via Parque 1**: 17h20, 20h30. **Iguatemi 7**: 17h20, 20h30. **Nova América 4**: 17h20, 20h30. **Candido Mendes**: 17h30, 20h40. **Star Itaipu 4**: 14h40, 17h50, 21h. **Top Cine Mercado 1**: 20h20.

NANNY MCPHEE - A BABÁ ENCANTADA ap3–Nanny McPhee – De Kirk Jones. Com Emma Thompson, Colin Firth e Kelly Macdonald.
Comédia. Cedric Brown é um viúvo com sete filhos. Mas as crianças são bagunceiras e não há babá que resista a elas. Aflito, Brown aposta em Nanny McPhee, governanta que usa mágica para domar as crianças. Duração: 1h38. Reino Unido/2005. Censura: livre. ★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 3**: 14h40 (dub.). **New York 7**: 14h10, 16h20 (dub.). **Plaza Shopping 6**: 13h15 (dub.). **Carioca Shopping 8**: 14h20 (dub.). **Downtown 5**: 13h45 (dub.). **Botafogo Praia 4**: 14h15 (dub.). **Friburgo 2**: 15h20 (dub.). **Madureira Shopping 2**: 14h40 (dub.). **Iguaçu Top 3**: 14h30 (dub.). **Star Center Shopping 3**: 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **Top Cine Mercado 1**: 16h10, 18h10 (dub.).

ORGULHO E PRECONCEITO –Pride & prejudice – De Joe Wright. Com Keira Knightley.
Drama. As cinco irmãs Bennet foram criadas pela mãe com um único propósito na vida: casar-se com um bom marido. Duração: 2h07. Reino Unido/2005. Censura: livre. ★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 5**: 13h40, 16h20, 19h. **New York 11**: 15h45, 18h25, 21h05. **Plaza Shopping 7**: 16h30, 19h15, 22h. **Downtown 5**: 15h55, 18h35, 21h20. **Roxy 3**: 15h40, 18h20, 21h. **São Luiz 1**: 15h40, 18h20, 21h. **Rio Sul 1**: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Via Parque 3**: 15h50, 18h30, 21h10. **Iguatemi 4**: 15h40, 18h20, 21h. **Estação Ipanema 2**: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30.

PARADISE NOW –Paradise now – De Hany Abu-Assad. Com Kais Nashef, Ali Suliman.
Drama. Khaled e Said são recrutados para realizar um atentado suicida. Duração: 1h30. França/Alemanha/Holanda/Israel/2005. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: **Espaço Unibanco 2**: 15h30, 19h45. **Estação Barra Point 1**: 16h15, 18h, 19h45.

QUEM SOMOS NÓS? – What a bleep do we know? – De William Arntz, Betsy Chasse e Mark Vicente. Com Marlee Matlin e Elaine Hendrix.
Drama. Uma fotógrafa leva sua vida tediosa até que é arremessada em um mundo fantástico, onde tem contato com universos paralelos à realidade. EUA, 2004. Dur: 1h51. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Estação Barra Point 2**: 16h50, 21h15.

SE EU FOSSE VOCÊ – De Daniel Filho. Com Glória Pires, Tony Ramos e Lavínia Vlasak.
Comédia. Casados há muitos anos, Cláudio e Helena passam por uma crise e discutem freqüentemente. Durante um bate-boca, acontece um fenômeno inexplicável: os dois trocam de corpos. Duração: 1h48. Brasil/2005. Censura: 10 anos. ★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 3**: 16h30, 19h30, 21h30. **New York 7**: 20h30. **New York 15**: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. **Plaza Shopping 2**: 12h30, 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Downtown 2**: 14h10, 16h30, 19h, 21h30. **Botafogo Praia 1**: 14h40, 17h05, 19h25, 21h45. **Carioca Shopping 3**: 14h30, 17h10, 19h40, 22h10. **Friburgo 3**: 16h20, 20h40. **Via Parque 5**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Shopping Tijuca 3**: 14h10, 16h20, 18h40, 21h. **Iguatemi 5**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Norte Shopping 2**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Nova América 1**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Madureira Shopping 3**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Grande Rio 6**: 16h10, 18h30, 20h50. **Iguaçu Top 2**: 14h, 16h10, 18h30, 20h50. **Bay Market 2**: 14h40, 16h40, 18h50, 21h. **Star Center Shopping 2**: 16h40, 18h50, 21h. **Star Itaipu 3**: 16h50, 19h, 21h10. **Box São Gonçalo 8**: 14h05, 16h25, 18h45, 21h10. **Art West Shopping 6**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Art Unigranrio 2**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Top Cine Mercado 2**: 16h40, 18h50, 21h.

O SEGREDO DE BROKEBACK MOUNTAIN –Brokeback Mountain – De Ang Lee. Com Jake Gyllenhaal, Heath Ledger e Michelle Williams.
Drama. Jack Twist e Ennis Del Mar são dois jovens cowboys que se conhecem, no verão de 1963 e logo apaixonam-se. Os sentimentos acabam chocando a sociedade rural, trazendo amargos conflitos. Duração: 2h10. EUA/2005. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 4**: 13h20, 16h10, 18h50, 21h30. **New York 1**: 15h15, 18h10, 21h. **Plaza Shopping 6**: 15h30, 18h20, 21h10. **Downtown 7**: 14h05, 17h05, 19h50, 22h35. **Botafogo Praia 2**: 13h10, 18h15. **Roxy 1**: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Palácio 2**: 13h10, 15h40, 18h20, 21h. **São Luiz 4**: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Leblon 2**: 13h30, 16h, 18h40, 21h20. **Via Parque 6**: 18h50, 21h30. **Iguatemi 6**: 15h40, 18h20, 21h. **Nova América 3**: 15h30, 18h10, 20h50. **Espaço Rio Design 3**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Estação Botafogo 2**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

SOY CUBA, O MAMUTE SIBERIANO –Soy Cuba, O Mamute Siberiano – De Vicente Ferraz. Com Luz María Collazo, Sergio Corrieri.
Documentário. O documentário revela um momento-chave na história do cinema através dos depoimentos dos atores e técnicos. Duração: 1h30. Brasil/2004. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 19h10. **Cine Santa Teresa** 20h10. **Estação Botafogo 3**: 13h.

SYRIANA – A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO –Syriana – De Stephen Gaghan. Com George Clooney.
Drama. Um veterano agente da CIA, um jovem consultor do mercado de energia, uma família de imigrantes paquistaneses e um advogado especializado em fusões, cada um a seu modo, se envolvem no complicado jogo econômico pelo domínio dos recursos petrolíferos do Golfo Pérsico. Dur.: 2h08. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 12**: 15h15, 17h55, 20h35. **Botafogo Praia 4**: 16h30, 19h15, 22h. **Shopping Tijuca 2**: 18h10, 20h40. **Armazém Digital Botafogo**: 12h30, 14h50, 17h20, 19h50. **Armazém Digital Leblon**: 13h15, 15h40, 18h10, 20h40. **Estação Paissandu**: 16h30, 21h30.

A TERRA ENCANTADA DE GAYA –Back to Gaya – De Lenard Fritz Krawinkel e Holger Tappe.
Desenho animado. Seis super-heróis em miniatura ficam presos no mundo real. Eles devem voltar à sua terra natal, Gaya, antes que seu planeta seja destruído. Duração: 1h31. Alemanha/ Espanha/ Reino Unido/2004. Censura: livre. ★
Circuito: **New York 6**: 15h, 17h, 19h (dub.). **Carioca Shopping 7**: 13h50, 15h50 (dub.). **Downtown 11**: 13h40, 15h40 (dub.). **Friburgo 1**: 14h40, 16h40 (dub.). **Via Parque 1**: 15h20 (dub.). **Iguatemi 7**: 15h20 (dub.). **Nova América 2**: 15h (dub.). **Madureira Shopping 1**: 14h (dub.). **Grande Rio 4**: 14h40 (dub.). **Bay Market 3**: 14h30 (dub.). **Box São Gonçalo 1**: 14h, 16h10, 18h20 (dub.).

TUDO EM FAMÍLIA –The Family Stone – De Thomas Bezucha. Com Claire Danes, Diane Keaton, Rachel McAdams.
Comédia dramática. Everett planeja aproveitar a reunião natalina para apresentar a namorada Meredith à sua família e pedi-la em casamento. Dur. 1h42. EUA/ 2005. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Ilha Auto Cine**: 20h, 21h45, 23h30.

VALIANT - UM HERÓI QUE VALE A PENA –Valiant – De Gary Chapman.
Animação. Valiant é um pombo que tenta superar seu pequeno tamanho para tornar-se um herói da Real Força Aérea Britânica durante a Segunda Guerra Mundial. Duração: 1h49. Reino Unido/2005. Censura: livre. ★
Circuito: **New York 16**: 14h, 15h45, 17h30 (dub.).

VINICIUS – De Miguel Faria Jr. Com Ricardo Blat, Camila Morgado.
Documentário. A vida, a obra, a família, os amigos e os amores de Vinicius de Moraes. Dur: 2h. Brasil/2005. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: **Estação Barra Point 2**: 14h30, 19h. **Estação Botafogo 3**: 21h45. **Estação Paço**: 18h50.

VOVÓ... ZONA 2 –Big Momma's House 2 – De John Whitesell. Com Martin Lawrence.
Comédia. O agente do FBI Malcolm Turner volta disfarçado da grande vovó. Desta vez ele se infiltra como babá em uma casa bastante suspeita. Dur: 1h40. EUA/2006. Censura: 10 anos. ★
Circuito: **Cinesystem Recreio 4**: 15h, 17h. **New York 18**: 14h35, 16h45, 18h55. **Carioca Shopping 2**: 13h40, 18h15. **Downtown 1**: 17h40. **Friburgo 3**: 14h10, 18h30. **Rio Sul 3**: 14h, 16h. **Shopping Tijuca 2**: 14h, 16h. **Madureira Shopping 1**: 16h10, 18h30, 20h50. **Grande Rio 2**: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Iguaçu Top 3**: 16h50, 19h, 21h10. **Bay Market 3**: 16h20, 18h30, 20h40. **Nilópolis Square 3**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Box São Gonçalo 4**: 14h15, 16h15, 18h30, 20h45. **Art West Shopping 3**: 15h10, 19h. **Top Cine Hipershopping 2**: 15h40, 17h30, 19h20, 21h05.

WOLF CREEK - VIAGEM AO INFERNO –Wolf Creek – De Greg McLean. Com Peter Alchin.
Terror. Três mochileiros ingleses vivem uma aterrorizante aventura quando decidem conhecer o Parque Nacional Wolf Creek, na Austrália, onde fica a segunda maior cratera do mundo. Duração: 1h39. Austrália/2005. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **New York 10**: 20h20, 22h30. **Plaza Shopping 5**: 15h10, 20h20. **Carioca Shopping 2**: 15h55, 20h40. **Downtown 9**: 16h20. **Grande Rio 3**: 20h50. **Star Rio Shopping 1**: 16h40, 18h50, 21h. **Box São Gonçalo 5**: 19h, 21h15. **Art West Shopping 2**: 17h20, 19h20, 21h20. **Art Norte Shopping 2**: 17h, 21h.

XUXINHA E GUTO CONTRA OS MONSTROS DO ESPAÇO – De Clewerson Saremba.
Desenho animado. Com a ajuda de sua anjinha da guarda, Xuxinha, o menino Guto enfrenta terríveis monstros comedores de lixo. Duração: 1h25. Brasil/2005. Censura: livre. ★
Circuito: **New York 2**: 14h55. **Cine Teatro Alcântara**: 17h. **Art West Shopping 2**: 15h20.

ZATHURA - UMA AVENTURA ESPACIAL –Zathura – De Jon Favreau. Com Jonah Bobo.
Aventura. Dois jovens irmãos são arrastados para uma aventura intergaláctica depois que sua casa vai para o espaço sideral por causa de um jogo de tabuleiro com poderes mágicos. Duração: 1h53. EUA/2005. Censura: livre. ★★
Circuito: **New York 9**: 16h05 (dub.).

TELEFONES DOS CINEMAS

Zona Sul: *Armazém Digital*: 2101-9304. *Art Fashion Mall*: 2322-1258. *Botafogo Praia Shopping*: 2237-9484. *Candido Mendes*: 2267-7295. *Cineclube Laura Alvim*: 2267-1647. *Espaço Leblon*: 2511-8857. *Espaço Museu da República*: 3826-7984. *Espaço Unibanco*: 2226-1986. *Estação Botafogo*: 2226-1988 *Estação Ipanema*: 2279-4603 *Estação Paissandu*: 2285-7314. *Instituto Moreira Salles*: 3284-7400. *Leblon*: 2461-2461. *Rio Sul*: 2461-2461. *Roxy*: 2461-2461 *São Luiz*: 2461-2461 *Unibanco Arteplex*: 2559-8750. **Barra da Tijuca** *Downtown(Cinemark)*: 2494-5004. *Espaço Rio Design*: 2438-7590. *Estação Barra Point*: 3419-7431. *UCI New York City Center*: 2461-1818. *Via Parque*: 2461-2461. **Centro** *Casa França-Brasil*: 2253-5366. *CCBB*: 3808-2020. *Estação Paço*: 2240-3322 *Odeon BR*: 2240-1093 *Palácio*: 2461-2461 **Zona Norte**: *Art Norte Shopping*: 2595-8337 *Carioca Shopping(Cinemark)*: 3688-2340. *Ilha Plaza*: 2461-2461 *Madureira Shopping*: 2461-2461 *Norte Shopping*: 2461-2461 *Nova América*: 2461-2461 *Shopping Iguatemi*: 2461-2461 *Shopping Tijuca*: 2461-2461 *Star Leopoldina Shopping*: 3887-0014. *Star Penha Shopping*: 3221-9229. **Zona Oeste**: *Art West Shopping*: 2176-9130 *Cinesystem Recreio*: 3723-9055. *Star Center Shopping Rio*: 3221-9229. *Star Rio Shopping*: 3221-9229. **Niterói**. *Cine Arte UFF*: 2629-5008. *Icaraí*: 2461-2461. *Plaza Shopping Niterói*: 2722-3826. *Shopping Bay Market*: 2461-2461.

MOSTRAS

ODEON - PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE FEVEREIRO – 3ª, às 20h30, *Miscelânia Odeon BR*.
Odeon BR. R$ 10.

TEATRO

ÚLTIMOS DIAS

A.M.I.G.A.S – Texto e direção de Duda Ribeiro. Com Bianca Castanho, Fernando Caruso, Nina Moreno e outros. A peça fala sobre o cotidiano de quatro amigas e aborda temas como sexo, amor, feminismo e homens.
Teatro Vannucci, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º piso, Gávea (2274-7246). Cap.: 450 pessoas. 2ª e 3ª, às 21h. R$ 25. Duração: 1h20. Classificação etária: 12 anos. Até terça.

A DESCOBERTA DAS AMÉRICAS – Texto de Dario Fo traduzido e adaptado por Alessandra Vannucci e Julio Adrião. Direção de Alessandra Vannucci. Com Julio Adrião. O monólogo, adaptado do original *Johan Padan a la descoverta de le Americhe*, faz uma crítica ao processo de colonização das Américas.
Casa Mercado 45 Rua do Mercado, 45, Praça 15 (2232-6576). Cap.: 50 pessoas. 3ª, 4ª, sáb. e dom., às 19h30. R$ 20. Duração: 1h10. Classificação etária: 14 anos. Até quarta. Volta dia 7 de março.

LAPIANAS – UMA HISTÓRIA DE AMOR COM A LAPA – Texto e direção de Claudio Mendes. Com Marianna Mac Niven e Claudio Mendes. O musical homenageia a Lapa por meio da história de amor entre um jornalista e uma prostituta.
Espaço Cabaré – Rio Scenarium, Rua do Lavradio, 20, Lapa (3852-5516). Cap.: 200 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h. R$ 20. Duração: 1h20. Classificação etária: 16 anos. Até quarta.

NORMA – Texto e direção de Dora Castellar e Tonio Carvalho. Com Ana Lucia Torre e Eduardo Moscovis. A peça fala de amor, solidão e preconceitos a partir do encontro entre uma mulher de meia idade e um jovem.
Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (2274-9895). Cap.: 402 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h30. R$ 30. Duração: 1h20. Classificação etária: 12 anos. Até quarta.

OS PÂNDEGOS – Texto e interpretação de Dig Dutra e Wagner Trindade. Direção de Daniel Dias da Silva. A dupla incorpora diversos personagens num show de humor em esquetes.
Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (2267-7295). Cap.: 133 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h. R$ 20. Duração: 1h15. Classificação etária: 12 anos. Até quarta.

PROJETO PAGUE 2 E LEVE 2 – A idéia do projeto é de levar ao público duas produções teatrais com ingresso a R$ 2. Nesta temporada, serão apresentados os monólogos *José, e agora?* (Texto e interpretação de Cadu Fávero. Direção de Leonardo Brício) e *O rei dos escombros* (Texto de Mauro Santa Cecília, Ana Paula Maia e Ricado Petragila. Direção de Moacir Chaves. Com Ricardo Petraglia).
Teatro Livre – Fundição Progresso, Rua dos Arcos, 24, Lapa (2533-0224). Cap.: 150 pessoas. 3ª, às 19h30. R$ 2. Duração: 1h (*José, e agora*) e 50 min (*O rei dos escombros*). Classificação etária: 12 anos. Até terça.

TIPOS – Texto e direção de Oswaldo Montenegro. Com a Cia. Aqui entre nós. Oswaldo Montenegro criou um musical em que fala de tipos como o chato, o ciumento e o hippie.
Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º piso, Gávea (2274-9696). Cap.: 450 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h. R$ 30. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h15. Classificação etária: livre. Até quarta.

MÚSICA

SHOWS

CLUBE DO SAMBA – A roda de samba do tradicional bloco carnavalesco criado por João Nogueira recebe o puxador Bruno Ribas, da escola de samba Grande Rio.
Café Cultural Sacrilégio, Av. Mem de Sá, 81, Lapa (2222-7345). 3ª, às 21h. R$ 12. Idade mínima: 18 anos. Cap.: 220 pessoas.

GALO PRETO – Comemorando o lançamento do álbum *30 anos*, o grupo de chorinho apresenta repertório de inéditas, como *Feijão preto com farinha* (Marcus Ferrer) e *Cantando de galo* (Rildo Hora). Participação especial de Elton Medeiros.
Sala Baden Powell, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360, Copacabana (2548-0421). 3ª às 19h. R$ 10 (*estudantes e idosos pagam meia*). Idade mínima: livre. Cap.: 508 pessoas.

PARALAMAS DO SUCESSO – A banda volta à formação básica de trio, sem músicos de apoio, e toca covers de grupos como The Who, Led Zeppelin e Specials, além de sucessos do começo de carreira, como atração da festa *Ronca Ronca*.
Teatro Odisséia, Av. Mem de Sá, 66, Lapa (2224-6367). 3ª, às 21h. R$ 25 (R$ 20, com filipeta até 23h). Idade mínima: 18 anos. Cap.: 600 pessoas.

PEDRO LUÍS & A PAREDE – Em um pocket-show, o compositor e seu grupo revêem seus grandes sucessos em show de lançamento da coletânea *Seleção 1997-2004*.
Modern Sound, Rua Barata Ribeiro, 502-D, Copacabana (2548-5005). 3ª, às 19h. Grátis (é necessário fazer reserva). Idade mínima: livre. Cap.: 250 pessoas.

RODRIGO PONICHI – Acompanhado pela banda Em Casa, o cantor e compositor apresenta músicas próprias e versões para músicas de Arnaldo Antunes (*Desce*) e Paulinho da Viola (*Rumo dos ventos*).
Centro Cultural da Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Cinelândia (3212-2550). 3ª, às 12h30 e 18h30. R$ 10. Idade mínima: livre. Cap.: 140 pessoas.

SAMBA EM 4 TEMPOS – O projeto que leva samba de raiz ao Circo Voador apresenta os grupos Galocantô, Anjos da Lua, Casuarina e Batuque na Cozinha, às terças de fevereiro.
Circo Voador, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (2533-5873). 3ª, às 22h30. R$ 20 (R$ 15, com filipeta; estudantes pagam R$ 10). Idade mínima: 18 anos. Cap.: 2.500 pessoas.

SAMBA GUARDADO – A nova série musical do CCBB apresenta, ao longo de quatro terças-feiras, cerca de 70 sambas jamais gravados de nomes como Cartola, Nelson Cavaquinho e Paulo da Portela. Esta semana, os convidados são Moacyr Luz, Verônica Ferriani e Pedro Amorim, com o espetáculo *No coração*.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro 2, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª, às 12h30 e às 18h30. R$ 6. Estudantes e idosos pagam meia. Idade mínima: livre. Cap.: 150 pessoas.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

EROTICA - OS SENTIDOS NA ARTE – Exposição com mais de 100 trabalhos de 52 artistas fazem uma antologia da arte erótica. São desenhos, gravuras, pinturas, esculturas e objetos que tratam a sexualidade sobre a ótica do voyerismo, do fetichismo e do narcisismo. Até 30 de abril.
Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., das 10h às 21h. Grátis.

INSTITUTO MOREIRA SALLES – Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea (3284-7400). 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis.
Aquisições recentes: Coleção José Medeiros – Apresentação multimídia da coleção com cerca de 20 mil negativos de José Medeiros (1921-1990), um dos mais importantes nomes do fotojornalismo brasileiro. *Abertura na terça.*
Camillo Vedani: Fotografias – A mostra reúne 70 imagens inéditas feitas pelo fotógrafo italiano no Rio e em Salvador durante meados do século 19. *Abertura na terça.*
Manfredo de Souzanetto: Esculturas – A exposição apresenta cerca de 40 esculturas feitas entre 1992 e 2005 pelo artista mineiro. As peças têm grandes dimensões e são feitas em madeira, cobre, vidro e mármore.

MUSEUS

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA – Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói (2620-2400). 3ª a dom., das 10h às 18h. R$ 4. *Estudantes e maiores de 60 anos pagam meia.* 4ª, grátis.
José Rufino/Incertae sedis – O artista plástico apresenta instalações de diferentes períodos de sua carreira.
Nelson Leirner/Por que museu? – A exposição faz um apanhado dos últimos dez anos da carreira de Nelson Leirner, reunindo 30 obras e a instalação inédita *Por que museu?*.

MUSEU DE ARTE MODERNA – Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h; sáb., dom. e feriados, do meio-dia às 19h. R$ 5 e R$ 2 (*estudantes e maiores de 60*). Grátis para crianças até 12 anos. Dom., ingresso-família a R$ 5. **Clube JB: R$ 3,50 em até dois ingressos.**
Casas de Alvar Aalto – A mostra traz maquetes, desenhos e fotografias de casas, mansões e projetos de unidades unifamiliares do finlandês Alvar Aalto, considerado um ícone da arquitetura mundial e conhecido por revolucionar e humanizar o conceito de moradia no século passado.
Projeto Intervenções: Carlito Carvalhosa – O artista transporta para dentro do museu uma réplica do Pão de Açúcar na instalação *Já estava aqui quando eu cheguei*. Produzida em gesso e de cabeça para baixo, a escultura ocupa a Sala Monumental com vista para o morro do Pão de Açúcar.
Projeto Intervenções: Roberto Cabot – Na instalação *Museu - Praia - Reflexo*, Roberto Cabot, com a parceria com o escultor de areia Isaac, parte de uma pintura sobre a parede do foyer para trabalhar o reflexo do desenho no chão com punhados de areia de praia de Copacabana.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES – Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h; sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. R$ 4. Dom., grátis. *Entrada gratuita durante o mês de fevereiro.*
Prêmio Marcantonio Vilaça – A exposição reúne gravuras, fotografias, intervenções, instalações e vídeo-instalações de Lúcia Koch, Marilá Dardot, Paula Trope, Renata Lucas e Thiago Rocha Pitta, vencedores do prêmio Marcantonio Vilaça.

MUSEU DA REPÚBLICA – Rua do Catete, 153, sala 3, Catete (2558-6350). 3ª, 5ª e 6ª, do meio-dia às 17h; 4ª, das 14h às 17h; sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. R$ 6. 4ª e dom., grátis.
Anna Bella Geiger/O local e um certo global – A artista apresenta a vídeo-instalação *O pão nosso de cada dia*, gravuras, desenho e rolos da série *O local da ação*, de cartografias imaginárias.

CENTROS CULTURAIS

ARTE SESC – Rua Marquês de Abrantes, 99, Flamengo (3138-1343). 3ª a sáb., do meio-dia às 20h; dom., das 11h às 17h. Grátis.
Por dentro da mente de Leonardo da Vinci – A mostra traz 40 modelos artesanais de inventos desenhados por Leonardo Da Vinci que revelam a faceta de cientista e inventor do artista renascentista. Entre os protótipos expostos estão mecanismos de vôo, hidráulica, mecânica e guerra. Até 23 de março.

CENTRO CULTURAL TELEMAR – Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (3131-3060). 3ª a dom., das 11h às 20h. Grátis.
Coleção Brasiliana – A exposição utiliza recursos multimídia para apresentar a Coleção Brasiliana com 320 obras, entre pinturas, desenhos e gravuras, a maioria do século 19, que recriam a cultura e a geografia do povo brasileiro através do olhar de artistas estrangeiros.
Zalinda Cartaxo/Extensus – A artista usa luz artificial e natural para projetar cores, reflexos e sombras em três intervenções inéditas.

EM CARTAZ

ABRE-ALAS 2006 – A coletiva reúne desenhos, objetos, fotografias e instalações de 18 jovens artistas de vários estados brasileiros. Na Parede Gentil, espaço de exposição na fachada externa da galeria, o neozelandês Dane Mitchell mostra a instalação *Abrigo*.
A Gentil Carioca, Rua Gonçalves Ledo, 17, sobrado, Centro (2222-1651). 3ª a 6ª, do meio-dia às 19h; sáb., do meio-dia às 17h. Grátis.

EXPOSIÇÃO DE VERÃO – Em sua terceira edição, a coletiva reúne 26 trabalhos inéditos, entre objetos, fotografias, desenhos, esculturas e colagens de seis jovens artistas contemporâneos.
Silvia Cintra Galeria de Arte, Rua Teixeira de Melo, 53, loja D, Ipanema (2521-0426). 2ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., do meio-dia às 16h. Grátis.

MATHEUS ROCHA PITTA/DRIVE-IN – O artista faz uma releitura da *Alegoria da caverna*, de Platão, com a instalação *Drive-in*, dividida em dois ambientes: um vídeo projetado em *loop* dentro da galeria e uma escultura no estacionamento do shopping onde fica a galeria.
Novembro Arte Contemporânea, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja 118, Copacabana (2235-8347). 2ª a sáb., do meio-dia às 20h. Grátis.

PAISAGEM SUBMERSA – Ensaios fotográficos dos fotógrafos João Castilho, Pedro David e Pedro Motta sobre a retirada de 1.151 famílias da região do Médio Jequitinhonha, em Minas Gerais, onde está sendo construída a barragem para a hidrelétrica de Irapé.
Box 4, Rua Teixeira de Melo, 53, loja 4, Ipanema (2247-8809). 2ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., do meio-dia às 16h. Grátis.

SÓ PINTURA – A mostra traz uma seleção de pinturas do acervo da galeria, destacando obras de Beatriz Milhazes, Daniel Feingold, Daniel Senise, José Bechara, Lena Bergstein, Luiz Zerbini e Wanda Pimentel, além dos artistas convidados, o paulista Dudi Maia Rosa e a gaúcha Gisela Waetge.
Mercedes Viegas Arte Contemporânea, Rua João Borges, 86, Gávea (2294-4305). 2ª a 6ª, das 14h às 19h; sáb., das 16h às 20h. Grátis.

O poeta **Jorge Salomão**, que estava triste e cabisbaixo com a morte da mãe, **Beth Salomão**, proclama: "Os Rolling Stones me devolveram a alegria. Viva o Rio!".

Heloisa Tolipan ▪ Gente

Glória Pires e o marido, **Orlando Morais**, dispensaram os Stones e foram para a Costa do Sauípe, no sábado, para conferir a construção da casa de veraneio, avaliada em R$ 800 mil.

Revoluções por minuto

Na manhã de ontem, **Mick Jagger** decidiu mudar novamente o roteiro de sua viagem à América do Sul, antes de embarcar para Buenos Aires, onde os Stones fazem show hoje. Pegou um vôo rumo a São Paulo e foi levar o filho **Lucas Jagger** ao colégio. E, como bom pai, quis conversar com a direção da escola. Todo o esquema foi armado para atender a solicitação dos astro.

Zona Sul-Zona Norte

E antes deste trelelê de escola de Lucas ontem, **Mick Jagger** cruzou o Túnel Rebouças, na noite de domingo, para aproveitar as boas coisas que a só o Rio reserva. Em uma Mercedes blindada acompanhada por mais uma comitiva de cinco outros carros – três deles só com seguranças –, o vocalista dos Stones, sentado no banco traseiro com o empresário **Oskar Metsavaht**, dono da grife Osklen, seguiu em direção ao Sambódromo. Oskar e Jagger foram apresentados durante o jantar, no Cipriani, momentos antes pelo amigo em comum **Jeffrey Jah**, dono da boate Lotus de Nova York. No carro, Jagger, entre uma bala de hortelã e outra, falou sobre a paixão pelo Rio: "Amo esta cidade. Faria este show de graça", disparou, acrescentando que adoraria voltar ao Brasil para conhecer Fernando de Noronha.

DOMINGO QUENTE: Steve Bing e Mick Jagger, na saída da boate Baronetti. Na Feijoada da Grande Rio, o anfitrião Jayder Soares e Susana Vieira

Noite quente

Quem também acompanhou Jagger nesta incursão pela noite carioca foi o magnata inglês **Steve Bing**. Depois da passagem-relâmpago pelo Sambódromo, eles seguiram para o 00, na Gávea. Calor insuportável e uma *door woman* deixou o grupo na fila e ainda fez questão de cadastrar um por um com a comanda de consumo. O astro só consumiu três garrafinhas de água e, depois de 40 minutos, saiu de lá batido para Ipanema, onde entrou durante cinco minutos na boate Baronetti, antes de retornar ao hotel.

'Bright lights, big city'

Quem pensou que os cariocas iriam jogar a toalha no *day after*, exaustos com a maratona *Rolling Stones-nas-areias-de-Copa*, enganou-se. Era só andar pelas ruas, no domingo, e ver que o trânsito continuou parado por conta dos blocos que cruzavam a cidade. Da Zona Sul a Zona Norte, ninguém queria ficar em casa sem ver a banda passar. Prova maior foi a já tradicional Feijoadíssima da Grande Rio, no Hotel Intercontinental. *Lo-ta-da*! Enquanto o samba rolava no Inter, até **Vera Gimenez**, avó de **Lucas Jagger**, baixou por lá. A expectativa era de Mick Jagger fosse junto, já que ele queria curtir um samba na cidade, mas, como sabemos, não foi. Preferiu deixar a badalação para mais tarde. **Susana Vieira**, Rainha da Bateria da Escola, que na noite anterior tinha curtido o show dos ingleses, não desanimou um minuto. O presidente de honra da escola, **Jayder Soares** e **Liège Monteiro** ficaram boa parte do tempo no palco, conferindo de perto a performance da bateria. Tá certo!

Mais feijão

E no Sheraton Barra, sábado, quem garantiu o batuque foi a Bateria da Mocidade Independente. Cerca de 300 eleitos sambaram no Terral, restaurante do hotel, onde a festa ganhou um sabor especial para o cartunista **Lan**, que comemorou 80 anos ao lado muitas mulatas, claro.

Viva a banda, da, da

A apresentadora **Adriane Galisteu**, que seria a madrinha da banda Carmen Miranda, no domingo, deu um bolo *enooooorme* e sequer justificou a ausência. Que feio!

gente@jb.com.br

Com Vagner Fernandes

Imbatíveis caubóis

'Brokeback Mountain' é o grande vencedor do Bafta

LONDRES – Apontado como favorito na disputa ao Oscar no próximo dia 5, *O segredo de Brokeback Mountain* segue acumulando prêmios. Após ser laureado com o Leão de Ouro no Festival de Veneza e tendo levado as estatuetas de melhor drama, roteiro, canção e direção no Globo de Ouro, em 16 de janeiro, nos EUA, o novo longa do taiwanês Ang Lee foi o grande vencedor do Bafta, arrebatando quatro troféus na cerimônia de premiação, realizada anteontem no teatro Odeon, em Londres. O Bafta, prêmio anual da indústria cinematográfica britânica, é considerado o Oscar dos ingleses.

O filme, sobre dois jovens caubóis que se apaixonam durante uma temporada em que permanecem trabalhando juntos na montanha que dá título à obra, levou os prêmios de melhor filme, diretor, roteiro adaptado e ator coadjuvante, para o americano Jake Gyllenhaal.

O segredo de Brokeback Mountain teve oito indicações ao Oscar, entre elas melhor filme, diretor, ator (Heath Ledger), ator coadjuvante (Jake Gyllenhaal), atriz coadjuvante (Michelle Williams) e roteiro adaptado.

Indicado em dez categorias na cerimônia britânica, *O jardineiro fiel*, dirigido pelo brasileiro Fernando Meirelles, não correspondeu ao favoritismo e recebeu apenas o troféu de edição, para Claire Simpson. Entre os prêmios a que a adaptação do romance homônimo de John Le Carré concorria estavam os de melhor filme, diretor, ator (para Ralph Fiennes) e atriz coadjuvante (para Rachel Weisz, que ganhou o Globo de Ouro na mesma categoria). O primeiro longa-metragem internacional de Meirelles vai disputar o Oscar em quatro categorias: atriz coadjuvante (Rachel Weisz), roteiro adaptado (Jeffrey Caine), montagem e trilha sonora original.

DIRETOR ANG LEE: novo filme faz brilhante carreira internacional

Outros indicados à maior premiação da indústria cinematográfica também receberam troféus no Bafta. Philip Seymour Hoffman ganhou como ator principal, por *Capote*, no qual vive o célebre jornalista americano Truman Capote. Reese Witherspoon levou o prêmio de melhor atriz por sua atuação na produção *Johnny & June*, biografia do astro da música americana Johnny Cash, morto em 2004, na qual Witherspoon interpreta June Carter, esposa do cantor. *Crash – No limite* ficou com os troféus de roteiro e atriz coadjuvante, para Thandie Newton.

Com dez indicações, 'O jardineiro fiel' levou apenas um troféu

Já *Boa noite, boa sorte*, que concorria a quatro estatuetas no Bafta, terminou a noite sem prêmio. Segundo filme dirigido pelo astro George Clooney, a história do jornalista Edward R. Murrow, que enfrentou o senador americano Joseph McCarthy – que liderou campanha anticomunista na década de 50, nos EUA, conhecida como macarthismo – concorria aos prêmios de filme, roteiro original, diretor e ator coadjuvante, para o próprio Clooney. (**Agência Efe**)